Reune-se Hoje o Conselho de Segurança: Definição da Nova Política Atômica do Brasil

(Leia "DIÁRIO DO CATETE", Terceira Pág.)

SERÁ ENCAMINHADO PRIMEIRO NO SENADO O ESTATUTO DE RESPONSABILIDADE DOS CRIMES DE CALÚNIA E DIFAMAÇÃO

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

JÁ INSTALADA A MAQUINARIA:

EM JANEIRO O BRASIL COMEÇARÁ A PRODUZIR SEU PAPEL-MOEDA!

É Crime de Lesa-Pátria Prosseguir Nos Métodos de Diplomacia do Itamarati — Depõe o Presidente da Confederação Das Indústrias

Nova Política Externa na Base da Realidade Econômica do Brasil!

AUGUSTO VIANA: Continuar como está é crime!

Renovação Total Dos Nossos Métodos de Política Internacional, Advoga o Sr. Augusto Viana — Respeito Aos Compromissos Sem Sacrifício Dos Interêsses do País — A Superação do Pan-Americanismo — Relações Com Todos os Povos — Faltam ao Itamarati Para Desempenhar o Papel Que a Realidade Nacional Exige: Agressividade, Espírito Negociador e Atualização — (Por [illegible] * Exclusivo para ULTIMA HORA) — (LEIA NA 4.ª PAG. DESTE CADERNO)

TIRAGEM: 80.030 — ANO VI — Rio de Janeiro, 30 de Agôsto de 1956 — N.º 1.593

2 CRUZEIROS

Última Hora

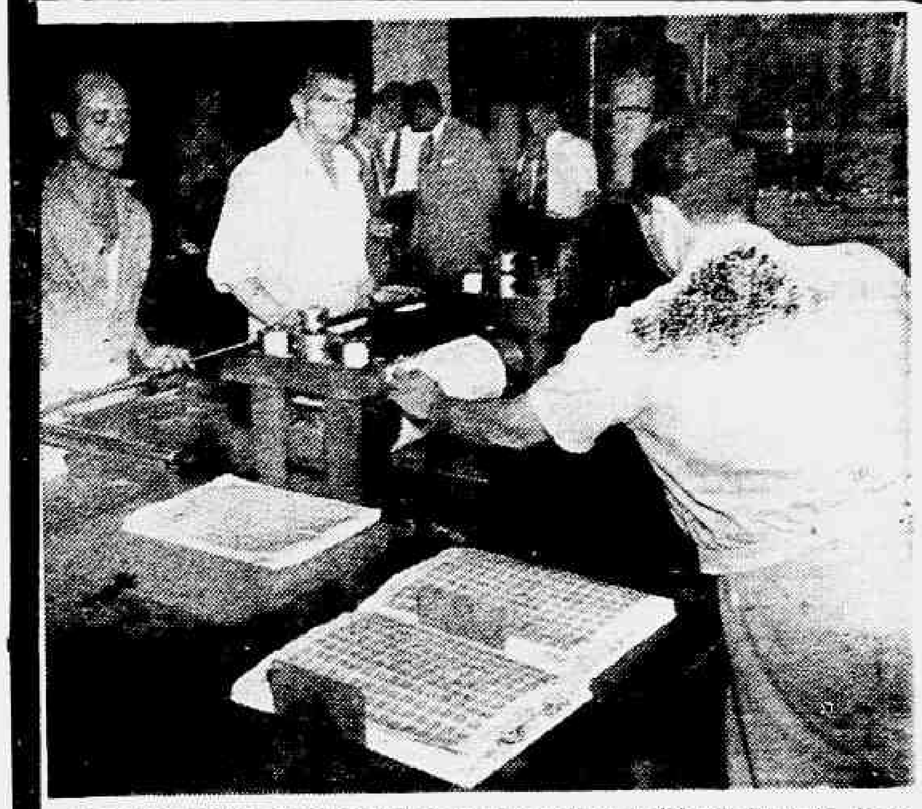
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

Líderes do Funcionalismo Discutem a Classificação

Em face do término do prazo concedido ao Poder Executivo para a apresentação, até 14 do próximo mês, ao Congresso Nacional, do Plano de Classificação de Cargos e Funções do funcionalismo, a UNSP está convocando para o dia 5 de setembro uma reunião de diretores de associações de Servidores Públicos, às 19 horas, no Sindicato dos Odontologistas, à Avenida Rio Branco, 277-13.º andar.



A máquina de selos, que o bom humor do funcionalismo apelidou de "Betona", fêz os primeiros modêlos das cédulas a serem impressas no Brasil

Um Milhão de Dólares Para Fabricar Cruzeiros

Não há Emissão Através da Moeda Divisionária — "É Imprescindível Uma Rápida Autorização Legal Para a Cunhagem de Novas Moedas", Declara o Dr. Epitacio Maia — Estão Paralisadas as Cunhagens de Moedas de 10 e 20 Centavos — "Não Fôssem as Retenções, as Moedas Existentes Dariam Para Abastecer Todo o Território Nacional" — Cêrca de 1 Milhão de Dolares Anuais Gasta o Brasil na Confecção de Seu Papel-Moeda — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Depois de Matar a Mulher Anunciou Que Ela Havia Desaparecido

O CÃOZINHO LEVOU A POLÍCIA À PISTA DO MACABRO CRIME!

Assassinou a Espôsa a Pauladas e Enterrou-a Duas Vezes — Tentativa de Linchamento do Autor do Bárbaro Crime — Preso há Dias, só Ontem Confessou, Com Calma e Cinismo, o Hediondo Assassinato — Descrição Impressionante — Justificou o Crime Alegando Que a Espôsa Praticava o Adultério — Noites Inteiras na Remoção do Cadáver — O Anúncio Nos Jornais (Leia na 6.ª Pag.)

1 "Paulo" — A cadelinha diante das autoridades correu e ficou gemindo sôbre o local onde Margarida foi enterrada

2 MARGARIDA — Depois de abatida a pauladas e sepultada no seu próprio quarto foi dada pelo marido como "desaparecida". Seu corpo foi encontrado junto a um prédio em construção sepultada pelo seu matador

3 Impassível — O matador não teve a menor emoção durante as diligências policiais. Manteve-se impassível e ainda acusou a espôsa de adúltera

A sra. Mamie Eisenhower, ao chegar a Carmel, na Califórnia, foi saudada pela Irmã Maria Ursula (80 anos), freira da Ordem de Nossa Senhora do Carmo. O presidente Eisenhower e sua espôsa chegaram a Carmel para visitar a Missão fundada pelo padre Junipero Serra em 1770 (Foto especial do I.N.P.)

Bôlo Esportivo: 35 Por Cento Para Apostadores e o Resto Para a ADEM, Clubes e Televisão!

Entrou Pela Madrugada a Reunião no Palácio Guanabara, Entre Autoridades, Cartolas e Penetras, Sôbre as Bases do Concurso Esportivo Municipal — Caberá a ADEM a Administração do "Bôlo" — Discutida a Cota Dos Clubes Amadores — (LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Segunda-Feira, no Cairo, o Encontro de Nasser Com os Cinco

A URSS Procura Reconstituir a Frente de Bandoeng Para Derrubar o Projeto Das Potências Ocidentais

As Acusações de Foster Dulles Justificam-se Pela Intervenção do Embaixador Soviético no Cairo — A URSS Quer Reconstituir a Frente Afro-Asiática — Preparada Desde 1954 a Nacionalização do Canal — Não Pertence Aos EE. UU. o Canal do Panamá — Confissão Manuscrita de Swinburn — Pilotos Soviéticos Para o Suez — (Leia na 7.ª Página)

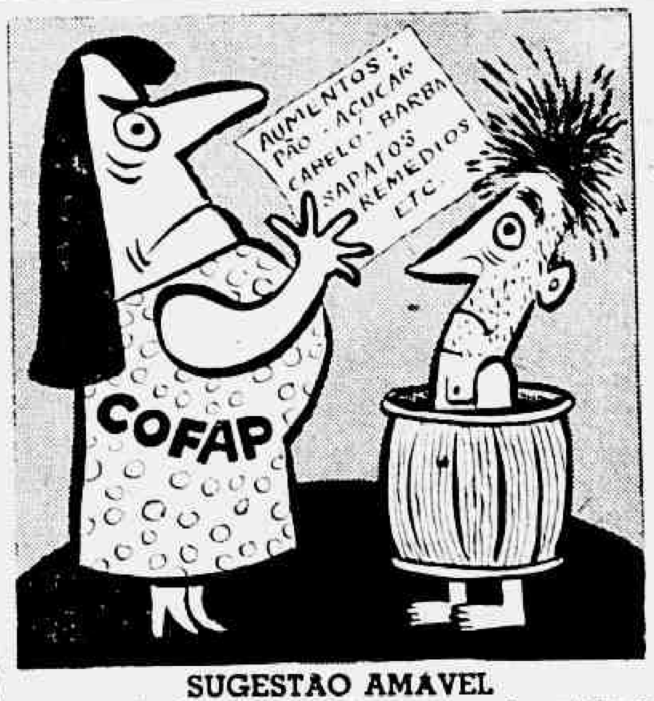
HOMENAGEM A MAURITÔNIO MEIRA

As mais destacadas figuras da crônica literária do Rio reuniram-se ontem em tôrno de um churrasco para homenagear o mais jovem cronista e repórter literário da imprensa carioca, nosso companheiro Mauritônio Meira, cujo "Plantão", publicado em ULTIMA HORA, há precisamente um ano, reflete não só o brilho de seu autor, como os mais importantes acontecimentos do cotidiano nos círculos intelectuais do país. Promovida por José Condé, a homenagem contou com a presença de Tasso da Silveira e sra., Waldemar Cavalcanti ("O Jornal"), Eneida ("Diário de Notícias"), Zila Mamede, Brasílio Nascimento, Armindo Pereira, Saldanha Coelho, Thiers Martins Moreira, Angela Delouche, Almeida Fischer, Moacir Werneck de Castro ("Paratodos"), Limeira Tejo, Clodomir Leite, Luiz Costa e Mário Morel ("ULTIMA HORA"), Alves de Castro ("United Press"), Benito Papi (Editorial Vitória), Irene Papi (Livraria Independência), Miguel Araujo de Castro ("Diário Carioca") e Carlos Ribeiro, representante do Sindicato dos Livreiros e da Livraria S. José. Quatro oradores revezaram-se em rápida maratona oratória para fazer o merecido elogio de Mauritônio Meira, que é visto na foto agradecendo a homenagem

LIONEL BRIZZOLA LANÇA A ADVERTÊNCIA NO SUL:

"Prepare-se a Nação Para Nova Onda de Calúnias!"

Caça de Documentos Nos Cartórios de Pôrto Alegre Para Armar Novas Chantagens Contra o sr. João Goulart — O Depoimento do sr. Serafim Bertazo Liquidou Mais Uma Infâmia Assacada Pelos Acusadores do Vice-Presidente da República (Leia na 2.ª Pág.)


AUMENTOS: PÃO - AÇUCAR CABELO - BARBA SAPATOS REMEDIOS ETC.
COFAP

SUGESTAO AMAVEL

— Depois dêsse trabalho todo, a senhora não gostaria de tirar umas férias?

(Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

QUANDO ISRAEL DEIXA DE SER UMA LENDA

Paz e Água: Binômio de Fé na Recuperação de um Povo

Da Galiléia ao Vale do Jordão, os Pioneiros Travam a Batalha do Solo — Nazaré, Entre o Crescente e a Foice — O Grito Regado Que Arruinou Uma População: "Partam: Israel Será Destruído em 48 Horas" — (Por JOSEPH JACQUES JONES — Exclusivo para ULTIMA HORA — 3.º de Uma Série de Reportagens) — (Leia na 10.ª Página do Segundo Caderno)

Os tratores são o orgulho de rapazes e moças israelenses, que neles trabalham oito horas por dia, a fim de arrancar ao solo, devastado por séculos de agricultura rotineira, as riquezas que podem criar uma vida digna para o povo de Israel

Zero Hora

Hoje a Reunião do Conselho da SUMOC

A reunião semanal da SUMOC, que deveria realizar-se têrça-feira e que foi transferida para ontem, sòmente se realizará hoje à tarde, por convocação do Ministro da Fazenda.

Há vários assuntos de importância na agenda dos trabalhos da SUMOC, hoje.

Ainda 48 Horas Sem Água

Só dentro de 48 horas deverá estar concluída a reparação do tubo da Adutora de Ribeirão das Lajes, rompido ontem na altura do quilômetro 48 da Rio — São Paulo.

O diretor do DAE, engenheiro Pereira Braga, esteve hoje no local acompanhando os trabalhos que se processam para substituição da chapa rompida. Só depois da substituição, segundo o diretor de Águas, é que a distribuição do líquido ficará normalizada.

O Tempo

As previsões fornecidas pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, válidas até as 7 horas da madrugada de amanhã, assinalam, para o Distrito Federal, tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em elevação.

Máxima — 34.2.
Mínima — 18.1.

POR 6 A 2, ONTEM, NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Anulado o Processo Dos Supostos Matadores do Motorista "Pará Rico"

Os Acusados, Menores à Época, Não Tiveram a Assistência de Curadores — Diante da Irregularidade, o Relator, Ministro Ribeiro da Costa, Concedeu a Ordem — Revivendo o Bárbaro Latrocínio — (LEIA NA SEXTA PAGINA)

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 30 DE AGÔSTO DE 1956

PONTOS DE VISTA...

"O Globo" considera um perigo a nova lei de imprensa. O Roberto Cavalo Marinho diz, com ares conselheirais:

"Modificar a Lei de Imprensa neste momento, às carreiras, sob o império das paixões desencadeadas, ao acicate das fôrças postas em ação", etc. e tal.

Ora, nós somos, nesta coluna, contrários a quaisquer restrições à liberdade do indivíduo. Como jornalista profissional, temos o nosso ponto de vista próprio sôbre a questão da livre manifestação do pensamento. De certo, o ponto de vista de Marinho, como proprietário de jornal, é outro...

Dito isto, passemos a perguntar ao Roberto: Quem desencadeou as paixões de que êle fala? Não foi o Corvo sozinho!... "O Globo" agiu de parceria com a "Tribuna da Imprensa" com tal intensidade, e [illegible] que se viu citado no processo da "Carta Brandi". Lembram-se disso?

Por que vem, agora, Roberto Cavalo Marinho, com desculpas como esta:

"A verdade é que a grande maioria dos jornais brasileiros, mesmo entre os que se situam em posição deliberadamente contrária ao Govêrno, procura exercer a sua missão de forma equilibrada e construtiva".

Se a grande maioria [illegible] "O Globo" não pode ser contado nessa grande maioria!... Em [illegible]

Insistimos: o nosso ponto de vista, nesta delicada questão, é crítico! Não podemos [illegible] do Roberto Cavalo Marinho. Por que?

É simples! Porque o nosso ponto de vista é o [illegible]... enquanto o de Roberto é o [illegible] mercante, de quem explora o jornal como um [illegible] gorosamente no balcão. O que a êle interessa é o [illegible] to cada dia mais gordo!... Nada tem a [illegible] bate em têrmos de liberdade de manifestação do pensamento! Ninguém é trouxa!...

Roberto quer torcer a lei contra os profissionais à maneira da lei de economia popular que pega apenas os empregados! Esperto, hein?

□

LIBERDADE E ABUSO

Murilo Marroquim aborda o problema [illegible] um prisma diverso: o do colunista político, como todos nós [illegible] uma lei draconiana. Diz:

"Uma lei mais [illegible] recorda [illegible] a censura, o regime de exceção".

[illegible]

Entretanto, Marroquim olha com [illegible] a imprensa da "Carta Brandi":

[illegible]

O Marroquim afirma:

"Recente estudo da ONU [illegible] possuímos uma imprensa com um dos mais baixos [illegible] do mundo. E isto por que a liberdade [illegible] responsabilidade correspondente [illegible] crescentemente cínico, no qual as [illegible] políticas tudo permitem — deveduca o leitor e [illegible] a seu jornal ou demais órgãos preferidos de propaganda".

Onde é que já se viu jornal como a "Tribuna da Imprensa"?

Vamos aprender a nos guiar [illegible] e não pelos nossos instintos. A intolerância é um fenômeno [illegible] de infância. As crianças são [illegible] intolerantes [illegible] Não devemos nos conduzir como as crianças [illegible] devemos usar a cabeça, o raciocínio. Quem for incapaz disso [illegible] paciência, agüente as conseqüências de sua [illegible]

□

A ÓPERA DE PEQUIM

E quanto ao mais, é esperarmos a ópera de Pequim.

O nosso amigo Augusto Frederico Schmidt diz hoje no "Correio da Manhã":

"Se me perguntarem o que me parece mais urgente para salvar o Brasil, responderei sem hesitar que é a ópera de Pequim".

Brincadeira de poeta em férias? Em absoluto, não. A verdade pura e nobre! A Macedo Soares, chanceler, o [illegible] explica:

"O que tenho com a ópera de Pequim é que neste momento de nossa vida nacional, sinto fundo que os brasileiros necessitam [illegible] do que forma a própria substância da "opera" chinesa, isto é, doçura, imaginação, fantasia, beleza, espírito inventivo, poesia, graça. A vida aqui se tornou espêssa e um tanto [illegible] de espírito não sopra mais. Vivemos de ódios, de estrangulamentos, de escândalos, de ameaças, sem paz e sem alto. Todos os que sentem as [illegible] também que viver assim não vale muito a pena, não obstante a nossa terra ter aspectos encantadores, as praias serem belas e o povo simpático. Mas, faltam-nos o que a alma chinesa respira, o que o teatro chinês está distribuindo por tôda a parte onde vai: uma compreensão delicada do mundo. Com tôdas as qualidades que distinguem o povo brasileiro, impossível negar que estamos nos tornando cada vez mais amargos e pouco inclinados aos altos aspectos da existência.

Por isso tudo é que considero indispensável que venha a ópera chinesa dar-nos um pouco de sua "féerie", derramar sôbre as nossas cabeças um pouco de sua chuva mágica".

Eis aí o Schmidt com a verdade mais simples, mais límpida, mais agradável. Aguardemos, pois, a Ópera de Pequim! Ela vem do Oriente e nos traz a graça, a alegria, o retôrno à vida no seu estilo mais puro, mais doce e mais grato.

O. M.

SOLIDARIEDADE AO POVO EGÍPCIO — Estudantes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, percorreram ontem as ruas da cidade, em desfile original, em solidariedade ao Egito na sua luta pela nacionalização do Canal de Suez. A rapaziada vestia-se à moda árabe — fêz, albornoz, etc., — e exibia crescentes e estrêlas, carregando dísticos divertidos sôbre a questão do Canal. Havia até odaliscas e beduínos e para dar côr local à passeata, os estudantes alugaram (12.000 cruzeiros) um camelo e um dromedário, realizando uma coleta de dinheiro, especialmente entre os comerciantes árabes da área da Rua Senhor dos Passos, para cobrir a despesa. Predominaram, nas vestimentas, o verde e o branco — as côres nacionais do Egito — e, entre os cartazes, um trazia a figura de um inglês com a inscrição: "A oitava praga do Egito". Muitos oradores se dirigiram ao povo, defendendo o direito dos povos de se dirigirem por si mesmos e condenando a intervenção britânica no Levante. Com um pequeno comício nas escadarias do Teatro Municipal, o "oásis" para o qual se dirigia a caravana estudantil, a passeata pró-Egito se encerrou, por volta das 18 horas.

"Marcha da Produção" no Rio e S. Paulo

O sr. Clovis Salles Santos, presidente da FARESP, revelou, ontem, aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do Ministro da Fazenda que no próximo dia 21 de setembro 50 mil trabalhadores do campo, munidos de seus instrumentos de trabalho, desfilarão pelas ruas de São Paulo e Rio, em sinal de protesto pacífico contra a discriminação existente entre as massas rurais e os homens das cidades.

O presidente da FARESP afirmou que da "marcha da produção" participarão trabalhadores rurais dos Estados do Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio. Para tanto — disse — realizou-se no dia 26 último uma reunião em Marília, com a participação de todos os presidentes de Associações Rurais, a fim de serem assentadas medidas a respeito.

SERÁ ENCAMINHADO PRIMEIRO NO SENADO O ESTATUTO DE RESPONSABILIDADE DOS CRIMES DE CALÚNIA E DIFAMAÇÃO

MULTA ÀS EMPRÊSAS EM LUGAR DAS PUNIÇÕES INDIVIDUAIS!

EM ESTUDO O ESBOÇO DO PROJETO POR UMA COMISSÃO DE JURISTAS — REPERCUSSÃO NA IMPRENSA — AINDA ESTÃO SENDO COLHIDAS AS SUGESTÕES

Entre as duas tendências existentes quanto à maneira de encaminhar no Congresso a nova lei de imprensa, firma-se aquela que dá preferência à sua apresentação no Senado, através dos Partidos da maioria para, depois de rápida tramitação naquela Casa, onde haveria menos possibilidade de deturpação do pensamento governamental, ser encaminhado à Câmara dos Deputados. A outra tendência, que era a de fazer sentir o projeto na Câmara, através de uma mensagem presidencial, parece estar superada.

Responsabilidade da Empresa

Podemos adiantar, ainda, que o ponto central do projeto prende-se à substituição da pena individual, vigente na lei atual, pela punição aos proprietários de empresas, através de pesadas multas e responsabilização direta.

O esbôço do projeto, ao contrário do que tem sido noticiado, ainda não está concluído e é objeto de estudos por uma comissão de juristas, sendo inteiramente destituído de fundamento que sua elaboração dependa do Conselho de Segurança Nacional. O chefe do govêrno, bem como o ministro da Justiça, o líder da maioria e outras personalidades estão acolhendo uma série de sugestões que depois serão coordenadas no projeto definitivo.

Repercussão na Imprensa

[illegible]

Comemorando a Independência do Uruguai, a bandeira [illegible] foi solenemente hasteada na Municipalidade de [illegible], [illegible] em presença do Cônsul e de outros [illegible] do Uruguai — Foto especial do [illegible]

Confirmando Reportagem de ULTIMA HORA

PARSIFAL FALOU SÔBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Falando hoje pela manhã à imprensa e ao rádio, o Ministro Parsifal Barroso fêz uma exposição sôbre os trabalhos da comissão constituída pelo decreto n. 39.36[illegible] de 22 de Maio de 1956, com a finalidade de [illegible] os estudos necessários à reforma da atual estrutura da Previdência Social, [illegible] um anteprojeto a ser encaminhado com Mensagem do Executivo ao Congresso Nacional.

A exposição [illegible] Ministro do Trabalho [illegible] relatório [illegible] pelo sr. Parsifal Barroso ao Presidente da República [illegible] foram publicadas em reportagem ontem, de ULTIMA HORA.

Nada de novo foi acrescentado, tendo o Ministro do Trabalho prometido voltar a prestar esclarecimentos à imprensa [illegible] Comissão ao Chefe do Govêrno [illegible] de reforma da Previdência Social.

LEI EGÍPCIA PARA DEFESA DE SEGREDOS MILITARES

Ajuda da China Popular ao Cairo: 20 Milhões de Francos Suíços — Chamados os Diplomatas Inglêses Acusados de Espionagem — Mais Tráfego no Canal de Suez Nacionalizado do Que no Regime Anterior

CAIRO, 30 (De Paulo [illegible], enviado especial de ULTIMA HORA ao Egito — Via Western) — A China Popular acaba de transferir para a conta do Egito um montante de vinte milhões de francos suíços, para auxiliá-lo a enfrentar as medidas econômicas adotadas pela Inglaterra contra o Govêrno do Cairo.

Chamados os Diplomatas

Em conseqüência da [illegible] de espionagem, o Govêrno acaba de ordenar o regresso de dois diplomatas britânicos implicados [illegible]. A Embaixada Inglêsa se reservou o direito de protestar contra a denúncia.

Defesa do Segrêdo Militar

Acaba de ser promulgada a lei que veda a publicação de informações referentes à estratégia militar, sem prévia autorização do Alto Comando.

Aumenta o Movimento no Canal

Desde que o Canal de Suez foi nacionalizado, já 1.096 unidades de [illegible] tonelagem [illegible] pelo Canal contra 1011 unidades que o atravessaram no mesmo período do ano findo.

O Vice-Governador Roberto Silveira Explica as Razões do Rompimento do PTB com o Sr. Miguel Couto:

NÃO ESTAVA NO NOSSO ACÔRDO O APOIO A PRETENSÕES PESSOAIS DO GOVERNADOR

O Partido Trabalhista Brasileiro (secção do Estado do Rio) em nota oficial, expedida na noite de ontem, anuncia o rompimento do bloco majoritário da Assembléia Fluminense, composto pelo PSD e pelo PTB.

O vice-governador Roberto Silveira, presidente do Partido, ouvido a respeito, declarou:

— "O que houve no Estado do Rio foi que dois deputados trabalhistas, Srs. Luís Pinto (ex-secretário da Educação) e Jaime Bitencourt (ex-diretor do Instituto de Educação do Estado) votaram de modo independente, num candidato à presidência da Comissão de Finanças, eleição essa para a qual não havia nenhum acôrdo entre o PTB e o PSD, partido do governador. Votaram, portanto, os deputados do PTB, lealmente, sem quebra de quaisquer compromissos. Apenas votaram contra o candidato da preferência pessoal do sr. governador. Êste, em represália, no mesmo dia, exonerou elementos trabalhistas, que exercem funções públicas gratuitas nos municípios de Cachoeiro, Marquês de Valença e Rio das Flôres.

E acentuou:

— Assim, o governador que tentava punir, por questão pessoal, dois deputados do PTB, iniciou uma perseguição contra modestos integrantes do partido, no interior do Estado, na expectativa de um recuo ou de uma acomodação por parte dos trabalhistas. Acontece, porém, que com êsse ato de violência, o Sr. Miguel Couto rompeu o acôrdo conosco estabelecido antes das eleições, em que o PTB se sacrificou para colocá-lo no Palácio do Ingá".

Manifestação de Apoio

Relatando os primeiros ecos da atitude do seu partido, rompendo a coligação que mantinha com o governador Miguel Couto, do PSD, disse o vice-governador Roberto Silveira:

— "A bancada estadual, a representação federal e a Comissão Executiva Regional do meu partido, ficaram solidárias com os dois dignos deputados e com os companheiros do interior, vítimas do Govêrno do Estado".

"Estou recebendo uma impressionante manifestação de apoio, procedente de todo o Estado", asseverou ainda o líder trabalhista, acrescentando:

— "Sempre foram boas as relações pessoais de nossa parte para com o governador e vice-versa. Não conheço motivos fora do exposto, que determinassem a extemporânea atitude do Sr. Miguel Couto".

Lionel Brizola Lança a Advertência no Sul:

"PREPARE-SE A NAÇÃO PARA NOVA ONDA DE CALÚNIAS!"

Criada [illegible] nos Cartórios de Pôrto Alegre Para Armar Novas Chantagens Contra o Sr. João Goulart — O Depoimento do Sr. Serafim Bertazo na Comissão Parlamentar de Inquérito: "Jango Interferiu Por Motivos Patrióticos"

[illegible] em Pôrto Alegre, o sr. Lionel Brizola, prefeito da capital gaúcha, acusou as autoridades brasileiras [illegible] que estão sendo armadas pelos caixeiros-viajantes da calúnia para envolver, numa impatriótica intriga nacional, não só o Vice-Presidente João Goulart como outras altas personalidades.

"Prepare-se a Nação para nova onda de infâmias", disse textualmente o sr. Lionel Brizola, ao fazer a denúncia de que [illegible] vasculhando os cartórios, com a ajuda de elementos ligados ao atual govêrno do Rio Grande do Sul, a cata de [illegible] novas chantagens.

Advertência

Disse mais o Sr. Lionel Brizola que os caixeiros viajantes da calúnia têm em seu poder uma certidão de certa firma, constituída há cêrca de dez anos em São Borja, na qual consta como sócio do Sr. João Goulart um dos madeireiros citados. Trata-se, como é fácil verificar, de um fato corriqueiro de comércio, sendo que a mencionada firma nem chegou a instalar-se de fato.

"Mas sinto que é meu dever prestar êstes informações para evitar novas infâmias", concluiu.

O Depoimento do Sr. Serafim Bertazo

— "A intervenção do Sr. João Goulart na venda de madeiras brasileiras a compradores argentinos não visou a qualquer objetivo ou vantagem de ordem pessoal. O então Deputado João Goulart agiu, pelo contrário, patrioticamente, a pedido dos próprios madeireiros nacionais e em defesa da economia de uma grande região do Brasil — declarou ontem o Sr. Serafim Bertaso, ex-presidente da Cooperativa de Madeiras do Vale do Rio Uruguai, perante a comissão parlamentar incumbida de apurar as denúncias relacionadas com a interferência de "um legislador brasileiro" em transações de madeiras com o país vizinho.

O Sr. Serafim Bertaso, que é engenheiro e suplente de Deputado pelo PSD de Santa Catarina, respondeu a tôdas as perguntas que lhe foram feitas pelos membros daquela Comissão, esclarecendo que, em 1950, havia no pôrto de São Borja grande quantidade de madeiras aguardando que a Argentina, nossa única compradora, reiniciasse o comércio de compra com o Brasil. Várias "demarches" foram entabuladas sem qualquer resultado. Os compradores argentinos não conseguiam permissão de seu govêrno para a aquisição da madeira nacional. Os madeireiros do Brasil estavam naturalmente alarmados. Depois de vários apelos inúteis ao govêrno brasileiro, resolveram pedir a intervenção do então Deputado estadual, Sr. João Goulart, homem da região e que estava de viagem marcada para a capital argentina. O Sr. João Goulart compreendeu as tremendas dificuldades que estava vivendo o comércio madeireiro e tratou realmente do assunto junto às autoridades portenhas. As transações foram, afinal, reiniciadas, negociando-se cêrca de cem milhões de pés de pinho, dos quais vinte milhões pertenciam à Cooperativa.

Respondendo a outras perguntas, sempre com firmeza, o Sr. Serafim Bertaso declarou mais que as transações foram feitas à base CIF, tendo ido depois à Argentina um representante dos madeireiros brasileiros que fechou o negócio com a CIFEN.

Citado pelo Sr. Serafim Bertaso deverá ser ouvido pela Comissão, amanhã, o Sr. Henrique Frega, gerente da CIFEN ora no Brasil.

JANIO NÃO QUER CONCENTRAÇÃO DE FUNCIONARIOS EM FRENTE AOS CAMPOS ELISEOS

SÃO PAULO, 30 (Meridional) — Referindo-se [illegible] concentração de funcionários e servidores públicos à frente do Palácio dos Campos Elíseos, [illegible] forma a Casa Civil que o governador receberá os dirigentes das entidades de classe, sempre que o desejarem, não permitindo, porém, a concentração.

ÁGIOS MAIS BAIXOS PARA A IMPORTAÇÃO DE DROGAS

[illegible] José Maria Alkmim.

[illegible]

NA HORA H.

ALVARO LINS GANHOU A BATALHA

Alvaro Lins surpreendeu a seus adversários quando obteve êxito espetacular perante a comissão de diplomacia do Senado, onde se submeteu a demorado interrogatório por motivo de sua indicação para embaixador do Brasil em Lisboa. Criara-se em tôrno de sua pessoa um ambiente muito grande de expectativa, pois havia quem acreditasse que muitas dificuldades lhe seriam opostas em face de restrições que estavam sendo feitas ao seu nome para ocupar aquêle alto pôsto no exterior. É bem verdade que muitas dessas restrições eram mais de natureza política, pois visava-se incluisive a ferir o próprio Govêrno.

Quando Alvaro Lins chegou à sala em que se achava reunida a comissão de diplomacia, muitos senadores, que dela não participam, deixaram o plenário para assistir ao interrogatório a que êle seria submetido. Uma das primeiras surprêsas, no entanto, foi a serenidade com que se conduziu, aliada a uma excelente capacidade expositiva.

Durante três horas, Alvaro Lins respondeu a tôdas as perguntas, e o fêz de tal maneira que um dos senadores presentes lamentou que não tivesse sido pública a reunião da comissão de diplomacia.

Quando foi encerrada a [illegible] houve apenas uma [illegible] partida do Sr. Palmeira, que teria tido [illegible] muito pessoais para julgar dos méritos do [illegible]. A [illegible] do Palmeira foi tanto mais [illegible] que se sabe que o seu companheiro de partido e [illegible] da UDN [illegible] Vilas Boas, fêz questão de votar a [illegible] a indicação de Alvaro Lins.

A opinião geral da maioria da comissão foi expressa pelo [illegible] Gilberto Marinho quando declarou:

As respostas dadas pelo sr. Alvaro Lins foram as mais brilhantes até hoje prestadas por qualquer dos candidatos a embaixadores [illegible] por esse órgão técnico do Senado. [illegible] vai exercer missão diplomática [illegible] e seguros do ponto de vista político [illegible] social, econômico e cultural".

Desta [illegible] participou igualmente Auro de Moura Andrade, [illegible] que costuma interpelar [illegible] indicados pelo Govêrno para ocupar postos diplomáticos.

[illegible]

A Derrota de Schmidt

[illegible]

Surprêsa

[illegible]

Mendes de Morais Interpela Negrão

[illegible]

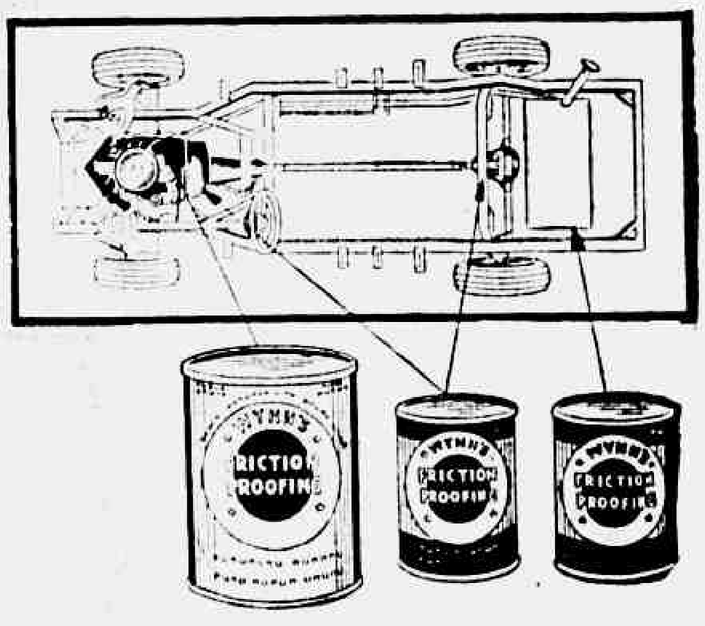
Mendes de Morais [illegible] foi Prefeito do Distrito [illegible] Negrão de Lima como seu Secretário de Administração.

MODIFICAÇÕES NO IAPETC

Correntes políticas do PTB trabalham no sentido da substituição dos delegados regionais do IAPETC no Distrito Federal e em São Paulo. O Sr. José Medeiros, que já serviu à autarquia, é um dos pretendentes à Delegacia do Distrito Federal.

organismos diferentes...

MAS PERFEITOS!



Para uma vida longa, o **organismo humano** necessita de uma dieta rica **em vitaminas e** proteínas...

Seu carro também, para ter **vida longa, exige** não só a "dieta normal" **de gasolina, lubrificante** e água, mas ainda

WYNN-a vitamina para seu carro!

WYNN **antifriccionante,** trata quimicamente a superfície do metal obturando-a e alisando-a para reduzir o atrito e o **desgaste.**

WYNN — para tôdas as aplicações!
Lata amarela - no carter
Lata azul - na transmissão
Lata laranja - na gasolina

Use os 3 produtos para obter
+ fôrça
+ economia
— desgaste

WYNN-vida mais longa para seu carro!

Distribuidores no Brasil

WYNN — LUBRIFICANTES DO BRASIL S. A.
São Paulo - Escrit.: Rua Major Sertório, 92 - 1.º andar - Tel. 35-8991
Vendas: Rua Álvares Penteado, 87 - 7.º andar - Salas 3 e 4
Rio de Janeiro - Av. Franklin Roosevelt, 126 - Sala 1006 - Tel. 32-2820

"Flashes" do Momento

LEI DE RESPONSABILIDADE CONTRA A INDUSTRIA DA INFAMIA E DA CALUNIA

Dizíamos em nosso editorial de segunda-feira ultimo que a liberdade de imprensa no Brasil está no limiar de uma nova era: a da integração de nosso jornalismo nos princípios modernos da grande imprensa mundial.

E, com efeito, um balanço da expressiva reação da unanimidade dos mais responsáveis orgãos de opinião no País e de suas associações de classe, diante da perspectiva de uma decisão do Congresso para elaboração de uma lei de responsabilidade contra a industria da difamação, somente pode conduzir-nos à conclusões as mais alentadoras em torno da maturidade que já atingimos no plano jornalístico.

É preciso primeiro destacar a maciça condenação que partiu de todos os grandes jornais contra a chamada imprensa do achincalhe e da subversão. Mesmo alguns orgãos, politicamente afins com o pasquim que encarna os metodos amorais da chamada "imprensa amarela", reconheceram publicamente que não é mais possível qualquer solidariedade com o que denominam "excessos de linguagem e desvios de temperamento".

Reconhecendo implicitamente a oportunidade e a necessidade de uma revisão no campo da total irresponsabilidade que protege os "profiteurs" da calunia e da falsificação, os grandes jornais do País concluíram que não é, não pode e não deve estar em jogo a liberdade de imprensa. O que está em causa é uma definição das responsabilidades daqueles que usam a imprensa para a pratica de delitos comuns, crimes que qualquer cidadão, seja qual for o seu setor de atividades, não pode cometer sem incidir nas penas da lei.

Daí a conclusão praticamente unanime de que o melhor caminho a seguir não é o da elaboração de uma nova lei de imprensa, mas sim de uma lei de responsabilidades, moldada na já classica e comprovadamente eficiente lei anglo-saxônica, o "Libel Law", sob cuja egide jornais com a fôrça moral de um "Times" transformaram-se num simbolo universal de liberdade de critica e de respeito à autoridade legitima e à dignidade humana.

Estamos nesse ponto inteiramente de acordo com a advertencia partida de um grande matutino carioca no sentido de que nenhum açodamento deve desfigurar o historico debate em que o Congresso se vai empenhar para extirpar da vida nacional toda e qualquer modalidade de "gangsterismo" escrito. Estamos, por outro lado, perfeitamente seguros de que não passam de provocação primária as tendenciosas "manchettes" que falam em "regimes de superurgencia" que teriam sido decididos pela Maioria do Congresso para a discussão e aprovação do novo codigo de responsabilidades contra a industria da difamação e do "assassinato moral". Todas as entidades de classe, os nossos sindicatos patronais e profissionais, alem da A. B. I. são vozes imprescindiveis no debate e na elaboração dessa legislação, cuja conquista, no conjunto que forma a estrutura juridica em que a Nação tem vivido e crescido, corresponde hoje a uma aspiração de todas as camadas de opinião do País.

Finalmente, mencionando aqui mais alguns exemplos do que, no plano da imprensa, vem ocorrendo em alguns dos países de vanguarda da civilização e da cultura ocidentais, acreditamos acalmar um pouco algumas almas sensiveis e românticas que ainda não compreenderam que o Brasil de hoje, o Brasil da siderurgia e do petroleo, campo, portanto, de um choque de interesses e competições muito mais brutal e agressivo que o do Brasil pre-revolucionario de 30, precisa equipar a Justiça — suprema garantia dos direitos individuais — com os instrumentos indispensaveis à sobrevivencia não apenas da liberdade de imprensa, mas de todas as liberdades que formam a base do regime democratico.

A França, a velha França da liberdade integral, consagrou recentemente o principio de que "imunidade parlamentar não significa imunidade jornalistica". Com essa tese o Estado francês, sem duvida aquele que mais longe levou o principio da imunidade parlamentar, conseguiu acabar com a perigosa cobertura que jornais subversivos adquiriam com a simples inclusão do nome de um parlamentar na direção responsavel pela publicação. Na Italia, o respeito pela pessoa humana atingiu o requinte de considerar crime de injuria tôda publicação que volte a divulgar o passado de um cidadão cujo crime contra a sociedade já fora quitado pelo cumprimento da pena que resultou de sua condenação. Na Inglaterra a acusação pela imprensa de um cidadão, cuja transgressão eventual ainda não fora julgada e condenada pela Justiça, implica em crime de calunia!

Não será, pois, à falta de jurisprudencia que nossos legisladores terão dificuldades em elaborar uma lei de responsabilidades que atenda efetivamente à nova fisionomia politica, social e econômica que o Brasil apresenta nessa sua ultima arrancada para defender a verdadeira liberdade de imprensa. Esta jamais se confundiu com o jornalismo liberticida, cujos excessos e desregramentos, felizmente, acabaram por despertar o insopitavel movimento de autodefesa que a imensa maioria da Nação apoia.

ERA UMA VEZ A AGUA

Em seguida as solenes promessas de abastecer de agua o bairro de Copacabana, um fato, que nada tem de solene, veio acabar com as poucas esperanças dos que ainda acreditam em tais promessas: rompeu-se a segunda adutora do Ribeirão das Lajes, interrompendo o fornecimento de 270 milhões de litros de um liquido que, há muitos dias, os moradores de Copacabana só têem mesmo no leite.

Os rompimentos das tubulações de agua têm-se tornado tão frequentes — e tão oportunos — que dão para desconfiar. Terá a Prefeitura comprado tubos de papel? De vez em quando, sempre que as autoridades se obrigam a fazer declarações pomposas e categóricas sôbre o fornecimento dagua, um dêsses tubos estoura — e eis então um excelente motivo para se não cumprir o prometido. De promessa em promessa a tubulação cede — cede à pressão da agua que só se exerce nos pontos de rompimento — e o Departamento de Aguas e Esgotos disfarça, com tais incidentes, a sua profunda ineficiencia.

As torneiras estão vazias em muitos pontos da cidade. O papel de que se fazem os tubos adquiridos pela Prefeitura se rasgou. Esperemos que o DAE os remende à fita gomada ou a cola-tudo.

Assim teremos agua — até a proxima promessa de melhoria no fornecimento.

Vai a Novo Leilão o Cine Metro

Será mais uma vez levado a leilão o predio onde atualmente funciona o cinema Metro no Passeio Publico. O leiloeiro será o Sr. Affonso Nunes, que foi o mesmo que atuou da vez passada, quando o edificio deixou de ser vendido porque o [illegible] do unico licitante, sr. Vilaclaudio Perez, proprietário da Casa Pardelas, não foi além de vinte e cinco milhões à vista e o restante (vinte e seis milhões e quinhentos mil) em pagamento parcelado, quando os proprietários do imovel desejavam que o negócio fôsse realizado [illegible] contado. O leilão deverá ser feito em 30 de setembro proximo, por determinação do juiz Cavalcanti de Gusmão, da 15ª Vara Civil, estando interessados no processo pessoas da familia Armbust. A avaliação assentada é ainda de cinquenta e um e meio milhões de cruzeiros, sendo cinquenta pelo predio e o restante pelos moveis do cinema Metro. Consta que estão desde já interessadas no leilão, entre outras, as firmas Sears [illegible] e a propria Metro.

Roberto Douglas Von Horne

Sua mãe, aflita, pede a quem souber notícias de seu filho, Roberto Douglas Von Horne, o obséquio de telefonar para 37-1180.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A Revista brasileira que aborda mensalmente com segurança os problemas econômicos do país, publicando ao lado das secções habituais — Evolução dos Negócios — Indices Econômicos — Comércio — Indústria — Serviços Públicos — Finanças e Conjuntura no Estrangeiro. Também analisa os principais aspectos sociais da vida brasileira, com indices sôbre demografia, habitação, trabalho e outros.

ASSINATURA ANUAL Cr$ 240,00

PEDIDOS PARA:

Fundação Getúlio Vargas

PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — Tel. 46-4010

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — Tel. 32-4601

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

JUAREZ

Uma coisa atualmente nos espanta nos homens que se envolvem na politica: é a lamentação pelos aborrecimentos causados por ela nas suas delicadas almas. Mas intrepidos filhos de Adão, queriam vocês um caminho pleno de rosas, perfumes e música? Há dias o General Juarez deixou cair no espaço essa frase melancólica: "é preciso ter uma paciência de Job para resistir ao que venho sofrendo". Se os herois brasileiros entram na luta em completa inconsciência do sofrimento que têm de enfrentar, então onde está o valor das conquistas? Onde está a certeza das ideias pelas quais pugnam? Sair para um combate com a mesma inocencia com que uma criança atravessa uma rua de tráfego intenso, sem noção do perigo, não é heroismo, é apenas ter muita sorte para sair ileso do perigo. Então o herói Juarez, só porque sofre em poucos meses as consequências de uma atitude que, por vontade propria escolheu, tem o direito de se apresentar como martir? O homem que se mete em politica tem o direito de se encostar no muro das lamentações? Isso não é de homem nem tão pouco de herói lendário. Diante do sofrimento atual do Juarez podemos ver a grandeza da luta de Getúlio Vargas e da serenidade e compreensão que sempre manteve diante das espantosas calúnias, dos tenebrosos ódios e dos mais violentos insultos jogados contra ele anos seguidos e até assessorados pelo silêncio premeditado do Juarez! Quando, fazendo a sua campanha para Presidente da Republica, dizem que, o tenente de 30, hoje tenente grisalho, esteve em Volta Redonda. No final do seu discurso, um operario quis ouvir de viva voz do candidato o nome daquele que havia realizado a obra do citado centro siderúrgico. A resposta do heroi tenente foi a mais deselegante possivel para fugir à verdade: "Volta Redonda foi obra de um Governo discricionário". O operário não satisfeito insistiu no nome do responsável por Volta Redonda. A mesma resposta foi dada por Juarez que irritado, imediatamente abandonou o palanque da propaganda politica. Fugir à verdade dos fatos não é bem o método indicado para seguir a carreira de herói e abrir berreiro por levar beliscões da opinião publica, tambem não é muito apropriado a um intrepido filho de Adão que se mete em pugnas politicas. Nessa questão do inquerito sôbre energia atômica podemos tirar a seguinte conclusão: O Juarez prejudicou o Brasil alterando certos rumos preventivos dos acordos, não com o firme e deliberado proposito de lesar a Patria. Podemos dar ao herói varios erros e pecados, mas não lhe damos o de traidor consciente. Porem, o ódio a Getúlio Vargas era tão denso e profundo que bastava o assunto ter orientações do Presidente Vargas para o tenente grisalho, ficar cego e em vez de olhar o Brasil, só perceber na sua frente a pessoa do adversário politico. A razão para fazer o que fez nasceu exclusivamente do odio ao Getúlio e, levado por êsse sentimento incontrolável, esqueceu o herói lendário que acima dos homens existia a eternidade da sua Pátria. Ora, depois dessas consequências surgidas pela falta de superioridade de espirito e de alma, diante dos resultados esclarecedores do inquerito, por acaso queria o herói grisalho encontrar um tapete de rosas e angélicas perfumadas cobrindo o seu caminho? Por acaso lembrou-se Juarez do sofrimento de Getúlio em 1954? Teve a hombridade naquela fase espantosa, de dar uma palavra condenando o assassinio de Getúlio? Não. Ficou mudo pois, quem cala consente. Devia ter usado o seu espirito cristão, devia se ter apresentado como linha de equilibrio, mas o ódio era tão gigantesco que até mesmo não só não impediu a tragédia como passou por cima da sua consciência e confabulou com quem não devia confabular. Tivesse ficado dentro da verdade, da justiça, tivesse guardado contrôle em seu ódio e refreado o seu impeto de vingança e hoje não experimentaria uma fagulha da brasa em sua propria carne. A criatura humana jamais perde por combater a injustiça e a impiedade. Hoje por muito menos o Juarez explode em lamúrias e prantos pelas acusações que caem na sua cabeça! A vida simplesmente já é luta, angústia, danos e, quando um homem quer acrescentar à vida simples, as lutas politicas não pode se queixar como criança inocente dos sofrimentos que recebe. No sofrimento conscientemente patriótico, no desprendimento pessoal a favor de grandes causas, há uma dignidade e uma altura que não comportam a fraqueza de gemidos e lágrimas. Ficou provado que embora herói de 30, o General Juarez não tinha mesmo densidade para ser Presidente do Brasil. Além do seu temperamento casmurro, com tonalidades totalitárias, carrega um ódio tão cego contra o Presidente Getúlio Vargas, que se fôsse eleito, no dia seguinte, baixaria um decreto anulando tôdas as leis trabalhistas, outro extinguindo a Petrobrás, outro fechando Volta Redonda e tantas e tantas outras obras e iniciativas proveitosas ao País, apenas porque foram determinadas por um homem chamado Getúlio Vargas que possuia as virtudes e competências para governar um povo. Homem que chora e mulher que não chora, cuidado com êles! Ou a fraqueza de espirito é a base da personalidade no filho de Adão, ou a dureza e a perversidade ocupam a alma da filha de Eva.

Se o seu carro é...
MORRIS

Nós temos peças para êle:

- Bomba de gasolina
- Anéis e mancais
- Bengalas
- Cremalheira de direção
- e outras mais

CIPAN

PEÇAS E AUTO-PEÇAS
Atacado e Varejo
Rua Evaristo da Veiga, 130
Tels.: 52-3520 e 52-7630

TAPETES E PASSADEIRAS
com preços de fábrica
a varejo e por atacado
AVENIDA GOMES FREIRE 559
Um grande deposito
Fone: 32-8385

BÔLO ESPORTIVO: 35% PARA APOSTADORES E O RESTO PARA A ADEM, CLUBES E TV!

Entrou Pela Madrugada a Reunião no Palácio Guanabara Entre Autoridades, Cartolas e Penetras Sôbre as Bases do "Concurso Esportivo Municipal" — Caberá a ADEM a Administração do "Bolo" — Discutida a Cota Dos Clubes Amadores

Numa reunião iniciada às 21 horas de ontem, que prolongou-se até a alta madrugada de hoje, a Comissão de Planejamento Esportivo, debateu, no Palácio Guanabara, o regulamento do "Concurso Esportivo Municipal", em outras palavras, do "Bôlo", destinado a auxiliar as atividades esportivas no Distrito Federal.

Essa reunião, na qual se notava, à uma simples observação, de interêsses diversos, foi, habilmente, dirigida pelo sr. Reinaldo de Matos Reis, Chefe do Gabinete do Prefeito e presidente da C.P.E., notando-se a presença das mais destacadas figuras da vida esportiva a começar pelos presidentes [illegible], representantes de clubes profissionais ou amadoristas, de federações, confederações e outras entidades esportivas.

O debate foi amplo tendo tomado parte no mesmo até pessoas que não integram a Comissão, ficando como principais pontos de divergência, os seguintes: direção do Concurso; divisão da renda bruta, através de cotas; problema do televisionamento dos jogos de futebol e participação das entidades amadoristas, que são, realmente, as que mais precisam de auxilio.

Debates

Quem iniciou os debates foi o Sr. Luis Murgel, que apresentou emendas ao projeto original, visando principalmente a constituição do orgão dirigente do Concurso e a divisão da renda bruta. Esse assunto levou ao debate numerosos dos presentes, excetuando, é claro, os Srs. João Villibaldi Filho e Arno Frank, representantes da ADEM, os quais, como é obvio, apoiam o projeto original. Outros, como os Srs. Silvio Pacheco, João Havellange e Couto de Sousa declararam, a essa altura, não se encontrarem bem esclarecidos sôbre o projeto, preferindo manifestar-se posteriormente. Já o Sr. Oduvaldo Cozzi, secundando ponto de vista do Sr. Silvio Pacheco, declarou-se em dúvida quanto ao aspecto juridico da iniciativa, considerando, mais adiante, que não estava convencido de encontrar-se a ADEM em condições de dirigir o Concurso. Apoiava, portanto, o Sr. Murgel, no que se referia a organização de um orgão dirigente. O Sr. Mario Filho, entretanto, considerava a necessidade dêsse orgão, como uma espécie de garantia moral, desde que o mesmo fôsse composto de representantes das entidades esportivas.

Amadores

A primeira voz a levantar-se em benefício das entidades amadoristas foi a do Sr. Celio de Barros, que advogou a participação de representantes das Federações e Confederações no orgão dirigente do Concurso, bem assim, considerável participação das mesmas na renda bruta.

Esse ponto foi muito debatido, considerando o Sr. José Alves de Morais, presidente do Flamengo, que os clubes de futebol mereciam ser considerados como as instituições que realizavam os jogos capazes de despertar o interesse dos apostadores.

Cotas

O Sr. Magradão Dias, representante do Vasco da Gama, apresentou emenda sugerindo a seguinte divisão da renda bruta do Concurso: 35% para dividir entre os apostadores vitoriosos; 10% para o Comitê Olimpico Nacional; 10% para as Federações de esportes amadoristas; 8% para as Confederações tambem amadoristas; 25% para a ADEM; 4% para o C.N.D.; 2% para as despesas de televisionamento dos jogos de futebol; 1% para a Federação Metropolitana de Futebol; 5% para as obras sociais da Prefeitura, através da Secretaria de Saude e Assistencia.

Aprovação

Do meio para o fim da reunião já se sabia que a Comissão iria aprovar o projeto original, menos os pontos de divergência, os quais ainda estavam sendo objeto de discussão. Dêsses pontos, ficou apenas aprovado o que se refere ao orgão diretor, o qual terá funções de orientação e fiscalização, ficando a parte executiva a cargo da ADEM.

Esse orgão será composto de representantes das principais entidades, estando estabelecido que as Federações e Confederações de esportes amadoristas terão os seus representantes, isso contra a vontade do Sr. José Alves de Morais.

Pelo adiantado da hora, os outros pontos existentes ficaram para ser debatidos e votados em outra reunião.

Solidariedade a Renato Archer

Na residência do Deputado Pacheco Chaves, esteve reunido, ontem à noite, um grupo de parlamentares do Partido Social Democrático, para prestar uma homenagem ao Deputado Renato Archer pela sua desassombrada atuação na campanha em tôrno da preservação dos nossos minerais atômicos. Estiveram presentes, entre outros, os Deputados Ulysses Guimarães, presidente da Câmara dos Deputados; Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça; Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento; Guilhermino de Oliveira, lider da bancada mineira; Nestor Jost, lider da bancada gaucha; Fontes Vieira, lider da bancada pernambucana; Cid Carvalho, Newton Belo, José Guiomar, Dagoberto Sales, Airton Teles e o Sr. Cirilo Jr. Saudou o homenageado o anfitrião, Deputado Pacheco Chaves. Ao agradecer, o Deputado Renato Archer acentuou a posição atuante do seu velho P.S.D. nestes últimos seis meses. Graças ao Deputado Pacheco Chaves, que denunciou a fraude cambial no faturamento do café, a Nação já recuperara, até aqui, importância superior a 180 milhões de cruzeiros. Presente estava o Deputado Oliveira Brito, autor da lei que coibiu a importação fraudulenta de automoveis. De autoria do lider Vieira de Melo fôra o discurso anunciando uma nova politica para o Itamarati e, mais recentemente, foram os sucessivos pronunciamentos do Deputado Dagoberto Sales em prol de uma politica atômica adequada aos nossos foros de país independente. Resumindo, concluiu o Deputado Archer, nestes quatro meses, [illegible] de maior importancia politica nestes primeiros meses do Govêrno Juscelino.

por um sapato de classe
calçados de luxo
Gato Preto
Rua do Passeio, 72
Rua Gonçalves Dias, 75

3 leões continuam dando duro!
vem aí a mais completa loja do Rio
AUTO-PEÇAS
MÁQUINAS
OPERATRIZES
FERRAMENTAS

Diário do CATETE

Reunião do Conselho de Segurança: Questão Atómica

O Conselho de Segurança Nacional deverá reunir-se hoje, cêrca das 18 horas, no Palacio do Catete, com a presença do Presidente da Republica e de todos os seus membros, para tratar de um assunto da maior importância: a definição da politica do Governo sôbre o problema dos minerios atômicos.

Tudo indica que o Conselho deseja tomar conhecimento e discutir os termos do relatório apresentado pela Comissão Especial, constituida pelo Presidente Kubitschek, para firmar as diretrizes governamentais em face do problema, cuja transcendencia é desnecessário ressaltar.

Espera-se, assim, que depois da reunião de hoje o Catete divulgue uma nota esclarecedora a respeito de sua exata posição nessa explosiva questão atômica.

Portugal em Dia

O sr. Alvaro Lins mostrava-se ontem visivel e justamente satisfeito com o êxito com que se houve na sabatina a que foi submetido no Senado, ganhando grau der não só pelos seus conhecimentos sôbre Portugal como tambem pelas qualidades de embaixador reveladas no decorrer do interrogatorio parlamentar. JK foi dos primeiros a felicitar o Chefe de seu gabinete civil pelo sucesso.

O sr. Alvaro Lins deverá embarcar para Lisboa até o fim do mês de setembro.

A Viagem de Volta

O Presidente acompanhou ontem, através do possante radio do Catete, a viagem de volta de sua senhora, D. Sara Kubitschek, desde Biarritz, trocando várias mensagens de boas-vindas. Em ligação direta e constante com o avião que trouxe D. Sara de volta, a estação do Catete fêz um bom "test" de sua eficiencia.

Novas Tarifas de Taxis

O Ministro da Justiça levou ao Catete (há dois dias) os autografos do novo decreto que majora as tarifas de taxis. E ontem uma comissão de dirigentes dos motoristas entrevistou-se com o sr. Osvaldo Penido, pedindo ao subchefe do Gabinete Civil transmitisse ao Presidente da Republica o desejo da classe no sentido de que a vigência da nova tabela se verifique na data da assinatura do decreto e não trinta dias depois.

Coronel Domingues

O Coronel Orlando Gomes Ramagem, subchefe do Gabinete Militar, viajou para o Equador em missão diplomatica. Em consequência assumiu interinamente aquelas funções, o Coronel Moacir Inácio Domingues, que serve no referido Gabinete como adjunto.

Pioneiras

O Presidente da Republica assinou ontem, decreto declarando de utilidade publica as "Pioneiras Sociais", a benemérita organização que tem a dirigi-la a Sra. Sara Kubitschek.

CONSELHO DIRETOR DO ABASTECIMENTO D'AGUA

Por portaria de ontem, o Prefeito Negrão de Lima designou os engenheiros da Prefeitura, srs. José Franco Tiburcio Henriques, Marcelo Teixeira Brandão e Alberto Pires Amarante, para integrarem o Conselho Diretor dos Planos e Obras do Abastecimento de Agua do Distrito Federal.

Tratando-se de um orgão de alta importancia para a solução definitiva do problema da agua, no qual está vivamente interessado, o sr. Negrão de Lima cuidou de boa norma escolher para essas funções, três ex-diretores do Departamento de Aguas e Esgotos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade. — M. DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 30 DE AGÔSTO DE 1956

PONTOS DE VISTA...

"O Globo" considera um perigo a nova lei de imprensa. O Roberto Cavalo Marinho diz, com ares conselheirais:

"Modificar a Lei de Imprensa neste momento, as carreiras sob o império das paixões desencadeadas, ao acicate das fôrças postas em ação" etc. e tal.

Ora, nós somos, nesta coluna, contrários a quaisquer restrições à liberdade do indivíduo. Como jornalista profissional, temos o nosso ponto de vista próprio sôbre a questão da livre manifestação do pensamento. De certo, o ponto de vista de Marinho, como proprietário de jornal, é outro.

Dito isto, passemos a perguntar ao Roberto: Quem desencadeou as paixões de que ele fala? Não foi o Corvo sozinho?... "O Globo" agiu de parceria com a "Tribuna da Imprensa" com tal [illegible] da "Carta Brandi". Lembram-se disso?

Por que vem, agora, Roberto Cavalo Marinho, com desculpas como esta:

"A verdade é que a grande maioria dos jornais brasileiros, mesmo entre os que se situam em posição deliberadamente contrária ao Govêrno, [illegible] a sua missão de forma equilibrada e construtiva."

Se a grande maioria [illegible] "O Globo" não pode ser contado nessa grande maioria!... [illegible]

Insistimos: o nosso ponto de vista nesta [illegible] questão, é outro. Não podemos ver as coisas pelo [illegible] do Roberto Cavalo Marinho... Por quê?

É simples! Porque o nosso ponto de vista é o de jornalista... enquanto o de R[illegible] é o de comerciante, de quem explora o produto [illegible] rigorosamente no balcão. O que a êle interessa é o faturamento cada dia mais gordo!... Nada tem a [illegible] bate em termos de liberdade de manifestação do pensamento! Ninguém é trouxa!...

Roberto quer torcer a lei contra os profissionais à maneira da lei de economia popular que pega apenas os empregados? Esperto, hein?

□

LIBERDADE E ABUSO

[illegible]

□

A ÓPERA DE PEQUIM

É questão de mais, e esperarmos a ópera de Pequim.

O nosso amigo Augusto Frederico Schmidt diz hoje no "Correio da Manhã":

"Se me perguntarem o que me parece mais urgente para salvar o Brasil, responderei, sem hesitar, que é a ópera de Pequim."

Brincadeira de poeta em férias? Em [illegible] não. A verdade pura e nobre! A Macedo Soares, chanceler e [illegible]

"[illegible] que temos com a ópera de Pequim, é que neste momento de nossa vida nacional [illegible] angustiadamente do que é uma a própria substância da 'ópera' chinesa, isto é, doçura, imaginação, fantasia, beleza, espírito inventivo, poesia, graça. A vida aqui se tornou espessa e um tanto [illegible]. Vivemos de crises, de estrangulamentos, de [illegible], de ameaças [illegible]. Com tôdas as qualidades que distinguem o brasileiro, impossível negar que estamos nos tornando cada vez mais amargos e pouco inclinados aos altos aspectos da existência.

Por isso, julgo que considero indispensável que venha a ópera chinesa dar-nos um pouco de sua 'féerie', derramar sôbre as nossas cabeças um pouco de sua chuva mágica."

Eis aí o Schmidt com a verdade mais simples, mais limpida, mais agradável. Aguardemos, pois, a ópera de Pequim! Ela vem do Oriente e nos traz a graça, a alegria, o retôrno à vida no seu estilo mais puro, mais doce e mais grato.

O. M.

SERÁ ENCAMINHADO PRIMEIRO NO SENADO O ESTATUTO DE RESPONSABILIDADE DOS CRIMES DE CALÚNIA E DIFAMAÇÃO

MULTA ÀS EMPRÊSAS EM LUGAR DAS PUNIÇÕES INDIVIDUAIS!

EM ESTUDO O ESBOÇO DO PROJETO POR UMA COMISSÃO DE JURISTAS — REPERCUSSÃO NA IMPRENSA — AINDA ESTÃO SENDO COLHIDAS AS SUGESTÕES

Entre as duas tendências existentes quanto à maneira de encaminhar no Congresso a nova lei de imprensa, firmou-se aquela que dá preferência à sua apresentação no Senado, através dos Partidos da maioria, para depois de rápida tramitação naquela Casa, onde haveria menos possibilidade de deturpação do pensamento governamental, ser encaminhada à Câmara dos Deputados. A outra tendência, que era a de [illegible] na Câmara através de uma mensagem [illegible] parece já estar superada. [illegible] desse a substituição da pena individual, vigente na lei atual, pela punição aos proprietários de emprêsas, através de pesadas multas e responsabilização direta.

O esbôço do projeto, ao contrário do que tem sido noticiado, ainda não está concluído e é objeto de estudos por uma comissão de juristas, sendo inteiramente destituída de fundamento que sua elaboração dependa do Conselho de Segurança Nacional. O chefe do govêrno, bem como o ministro da Justiça, o líder da maioria e outras personalidades estão acolhendo uma série de sugestões que depois serão coordenadas no projeto definitivo.

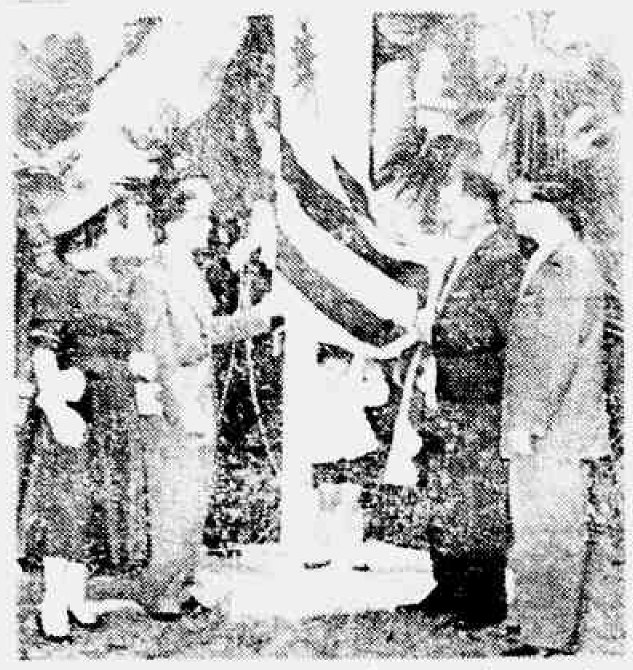
Responsabilidade da Emprêsa

[illegible]

Repercussão na Imprensa

[illegible]

[illegible] projeto como "o maior [illegible]" [illegible] lista brasileira [illegible] acarreta [illegible] para o nosso país na opinião internacional.



[illegible]

Lionel Brizola Lança a Advertência no Sul:

"PREPARE-SE A NAÇÃO PARA NOVA ONDA DE CALÚNIAS!"

[illegible] nos Cartórios de Pôrto Alegre Para Armar Novas Chantagens Contra o Sr. João Goulart — O Depoimento do Sr. Serafim Bertazo na Comissão Parlamentar de Inquérito — "Jango Interferiu Por Motivos Patrióticos"

[illegible] em Pôrto Alegre, o Sr. Lionel Brizola [illegible] alertou as autoridades brasileiras [illegible] que estão sendo armadas pelos [illegible] para envolver, numa antipatriótica intriga nacional, tanto o Vice-Presidente João Goulart como outras altas personalidades.

"Prepare-se a Nação para nova onda de infâmia" — disse textualmente o Sr. Lionel Brizola, ao fazer a denúncia de que [illegible]

Advertência

Disse mais o Sr. Lionel Brizola que os "caixeiros viajantes da calúnia" têm em seu poder uma certidão de certa firma, constituída há cêrca de dez anos em São Borja, na qual consta como sócio do Sr. João Goulart um dos madeireiros citados. "Trata-se, como é fácil verificar, de um fato corriqueiro de comércio, sendo que a mencionada firma nem chegou a instalar-se de fato.

"Mas acho que é meu dever prestar estas informações para evitar novas infâmias" — concluiu.

O Depoimento do Sr. Serafim Bertazo

— A intervenção do Sr. João Goulart na venda de madeiras brasileiras a compradores argentinos não visou a qualquer objetivo ou vantagem de ordem pessoal. O então Deputado João Goulart agiu, pelo contrário, patrioticamente, a pedido dos próprios madeireiros nacionais e em defesa da economia de uma grande região do Brasil — declarou ontem o Sr. Serafim Bertazo, ex-presidente da Cooperativa de Madeiras do Vale do Rio Uruguai, perante a comissão parlamentar incumbida de apurar as denúncias relacionadas com a interferência de "um legislador brasileiro" em transações de madeiras com o país vizinho.

O Sr. Serafim Bertazo, que é engenheiro e suplente de Deputado pelo PSD de Santa Catarina, respondeu a tôdas as perguntas que lhe foram feitas pelos membros daquela Comissão, esclarecendo que, em 1950, havia no pôrto de São Borja grande quantidade de madeiras aguardando que a Argentina, nossa única compradora, reiniciasse o comércio de compra com o Brasil. Várias "demarches" foram entabuladas sem qualquer resultado. Os compradores argentinos não conseguiam permissão de seu govêrno para a aquisição da madeira nacional. Os madeireiros do Brasil estavam naturalmente alarmados. Depois de vários apelos inúteis ao govêrno brasileiro, resolveram pedir a intervenção do então Deputado estadual Sr. João Goulart, homem da região e que estava de viagem marcada para a capital argentina. O Sr. João Goulart compreendeu as tremendas dificuldades que estava vivendo o comércio madeireiro e tratou realmente do assunto junto a autoridades portenhas. As transações foram, afinal, reiniciadas, negociando-se cêrca de cem milhões de pés de pinho, dos quais vinte milhões pertenciam à Cooperativa.

Respondendo a outras perguntas, sempre com firmeza, o Sr. Serafim Bertazo declarou mais que as transações foram feitas à base CIF, tendo ido depois à Argentina um representante dos madeireiros brasileiros, que fechou o negócio com a CIFEN.

Citado pelo Sr. Serafim Bertazo deverá ser ouvido, pela Comissão, amanhã, o Sr. Henrique Frega, gerente da CIFEN ora no Brasil.

JANIO NAO QUER CONCENTRAÇÃO DE FUNCIONARIOS EM FRENTE AOS CAMPOS ELISEOS

SÃO PAULO, 30 (Asapress) — [illegible] concentração de funcionários e servidores públicos à frente do Palácio dos Campos Elíseos [illegible] não permitindo, porém, a concentração.

AGIOS MAIS BAIXOS PARA A IMPORTAÇAO DE DROGAS

[illegible]

Confirmando Reportagem de ULTIMA HORA

PARSIFAL FALOU SÔBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

[illegible]

LEI EGÍPCIA PARA DEFESA DE SEGREDOS MILITARES

Ajuda da China Popular ao Cairo 20 Milhões de Francos Suiços — Chamados os Diplomatas Ingleses Acusados de Espionagem — Mais Tráfego no Canal de Suez Nacionalizado do Que no Regime Anterior

CAIRO, 30 [illegible] ÚLTIMA HORA no Exterior — Via Western) — A China Popular acaba de transferir [illegible] vinte milhões de francos [illegible] contra o fato [illegible] do Cairo.

Chamados os Diplomatas

[illegible]

Defesa do Segrêdo Militar

[illegible]

Aumenta o Movimento no Canal

[illegible]

NA HORA H!

ALVARO LINS GANHOU A BATALHA

Alvaro Lins surpreendeu a seus adversários quando obteve êxito espetacular perante a comissão de diplomacia do Senado, onde se submeteu a demorado interrogatório por motivo de sua indicação para embaixador do Brasil em Lisboa. Criara-se em tôrno de sua pessoa um ambiente muito grande de expectativa, pois havia quem acreditasse que muitas dificuldades lhe seriam opostas em face de restrições que [illegible] para ocupar aquêle alto pôsto no exterior. É bem verdade que muitas dessas restrições eram mais de natureza política, pois visavam incidir [illegible] o próprio Govêrno.

Quando Alvaro Lins chegou à sala em que se achava reunida a comissão de diplomacia, muitos senadores, que dela não participam, deixaram o plenário para assistir ao interrogatório a que ele seria submetido. Uma das primeiras surpresas [illegible] foi a serenidade com que se conduzia, aliada a uma excelente capacidade expositiva.

Durante [illegible] Alvaro Lins respondeu a todas as perguntas [illegible] que um dos senadores presentes [illegible] pública a reunião da comissão de diplomacia.

[illegible]

A Derrota de Schmidt

[illegible]

Surpresa

[illegible]

Mendes de Morais Interpela Negrão

[illegible]

MODIFICAÇÕES NO IAPETC

Correntes políticas do PTB trabalham no sentido da substituição dos delegados regionais do IAPETC no Distrito Federal e em São Paulo. O Sr. José Medeiros, que já serviu à autarquia, é um dos pretendentes à Delegacia do Distrito Federal.

SOLIDARIEDADE AO POVO EGIPCIO — Estudantes do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito percorreram ontem as ruas da cidade, em desfile original, em solidariedade ao Egito na sua luta pela nacionalização do Canal de Suez. A rapaziada vestia-se à moda árabe — fêz, albornoz, etc. — e exibia crescentes e estrêlas, carregando dísticos divertidos sôbre a questão do Canal. Havia até odaliscas e beduínos e para dar côr local à passeata, os estudantes alugaram (12.000 cruzeiros) um camelo e um dromedário, realizando uma coleta de dinheiro, especialmente entre os comerciantes árabes da área da Rua Senhor dos Passos, para cobrir a despesa. Predominaram, nas vestimentas, o verde e o branco — as côres nacionais do Egito — e, entre os cartazes, um trazia a figura de um inglês com a inscrição: "A clitava praga do Egito". Muitos oradores se dirigiram ao povo, defendendo o direito dos povos de se dirigirem por si mesmos e condenando a intervenção britânica no Levante. Com um pequeno comício nas escadarias do Teatro Municipal, o "oásis" para o qual se dirigia a caravana estudantil, a passeata pró-Egito se encerrou, por volta das 18 horas.

"Marcha da Produção" no Rio e S. Paulo

O sr. Clovis Salles Santos, presidente da FARESP, revelou, ontem, aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do Ministro da Fazenda que no próximo dia 21 de setembro 50 mil trabalhadores do campo, munidos de seus instrumentos de trabalho, desfilarão pelas ruas de São Paulo e Rio, em sinal de protesto pacífico contra a discriminação existen entre as massas rurais e os homens das cidades.

O presidente da FARESP afirmou que da "marcha da produção" participarão trabalhadores rurais dos Estados do Paraná, Minas Gerais, São Paulo e Estado do Rio. Para tanto — disse — realizou-se no dia 26 último uma reunião em Marília, com a participação de todos os presidentes de Associações Rurais, a fim de serem assentadas medidas a respeito.

O Vice-Governador Roberto Silveira Explica as Razões do Rompimento do PTB com o Sr. Miguel Couto:

NÃO ESTAVA NO NOSSO ACÔRDO O APOIO A PRETENSÕES PESSOAIS DO GOVERNADOR

O Partido Trabalhista Brasileiro (secção do Estado do Rio) em nota oficial, expedida na noite de ontem, anuncia o rompimento do bloco majoritário da Assembléia Fluminense, composto pelo PSD e pelo PTB.

O vice-governador Roberto Silveira, presidente do Partido, ouvido a respeito, declarou:

"O que houve no Estado do Rio foi que dois deputados trabalhistas, Srs. Luis Pinto (ex-secretário da Educação) e Jaime Bitencourt (ex-diretor do Instituto de Educação do Estado) votaram de modo independente, num candidato à presidência da Comissão de Finanças, eleição essa para a qual não havia nenhum acôrdo entre o PTB e o PSD, partido do governador. Votaram, portanto os deputados do PTB, lealmente, sem quebra de quaisquer compromissos. Apenas votaram contra o candidato da preferência pessoal do sr. governador. Êste, em represália, no mesmo dia, exonerou elementos trabalhistas, que exercem funções públicas gratuitas nos municípios de Cachoeiro, Marquês de Valença e Rio das Flôres".

E acentuou:

— Assim, o governador que tentava punir, por questão pessoal, dois deputados do PTB, iniciou uma perseguição, contra modestos integrantes do partido, no interior do Estado, na expectativa de um recuo ou de uma acomodação por parte dos trabalhistas. Acontece, porém, que com êsse ato de violência, o Sr. Miguel Couto rompeu o acôrdo conosco estabelecido antes das eleições, em que o PTB se sacrificou para colocá-lo no Palácio do Ingá".

Manifestação de Apoio

Relatando os primeiros ecos da atitude do seu partido, rompendo a coligação que mantinha com o governador Miguel Couto, do PSD, disse o vice-governador Roberto Silveira:

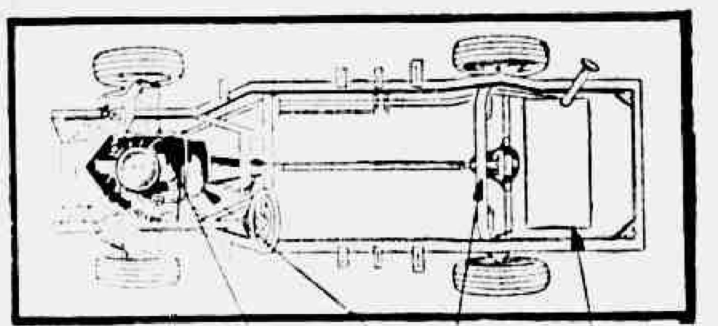
— "A bancada estadual, a representação federal e a Comissão Executiva Regional do meu partido, ficaram solidárias com os dois dignos deputados e com os companheiros do interior, vítimas do Govêrno do Estado".

"Estou recebendo uma impressionante manifestação de apoio, procedente de todo o Estado", asseverou ainda o líder trabalhista, acrescentando:

— "Sempre foram boas as relações pessoais de nossa parte para com o governador e vice-versa. Não conheço motivos fora do exposto, que determinassem a extemporânea atitude do Sr. Miguel Couto".

organismos diferentes...

MAS PERFEITOS!

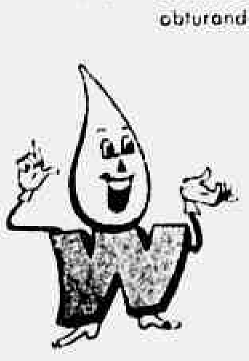


Para uma vida longa, o organismo humano necessita de uma dieta rica em vitaminas e proteinas.

Seu carro também, para ter vida longa, exige não só a "dieta normal" de gasolina, lubrificante e água, mas ainda

WYNN-a vitamina para seu carro!

WYNN antifriccionante, trata quimicamente a superfície do metal, obturando-o e alisando-o para reduzir o atrito e o desgaste.



WYNN — para tôdas as aplicações!
Lata amarela - no carter
Lata azul - na transmissão
Lata laranja - na gasolina

Use os 3 produtos para obter
+ fôrça
+ economia
— desgaste

WYNN-vida mais longa para seu carro!

Distribuidores no Brasil
WYNN — LUBRIFICANTES DO BRASIL S. A.
São Paulo - Escrit.: Rua Major Sertorio, 92 - 1.º andar - Tel. 35-8991
Vendas: Rua Alvares Penteado, 87 - 7.º andar - Salas 3 e 4
Rio de Janeiro - Av. Franklin Roosevelt, 126 - Sala 1006 - Tel. 32-2826

"Flashes" do Momento

LEI DE RESPONSABILIDADE CONTRA A INDUSTRIA DA INFAMIA E DA CALUNIA

Dizíamos em nosso editorial de segunda-feira ultima que a liberdade de imprensa no Brasil esta no limiar de uma nova era: a da integração de nosso jornalismo nos princípios modernos da grande imprensa mundial.

E, com efeito, um balanço da expressiva reação da unanimidade dos mais responsaveis orgãos de opinião no País e de suas associações de classe, diante da perspectiva de uma decisão do Congresso para elaboração de uma lei de responsabilidade contra a industria da difamação, somente pode conduzir-nos a conclusões as mais alentadoras em torno da maturidade que já atingimos no plano jornalistico.

É preciso primeiro destacar a maciça condenação que partiu de todos os grandes jornais contra a chamada imprensa do achincalhe e da subversão. Mesmo alguns orgãos, politicamente afins com o pasquim que encarna os metodos amorais da chamada "imprensa amarela", reconheceram publicamente que não é mais possivel qualquer solidariedade com o que denominam "excessos de linguagem e desvios de temperamento".

Reconhecendo implicitamente a oportunidade e a necessidade de uma revisão no campo da total irresponsabilidade que protege os "profiteurs" da calunia e da falsificação, os grandes jornais do País concluem que não é, não pode e não deve estar em jogo a liberdade de imprensa. O que esta em causa é uma definição das responsabilidades daqueles que usam a imprensa para a pratica de delitos comuns, crimes que qualquer cidadão, seja qual for o seu setor de atividades, não pode cometer sem incidir nas penas da lei.

Daí a conclusão praticamente unanime de que o melhor caminho a seguir não é o da elaboração de uma nova lei de imprensa, mas sim de uma lei de responsabilidades, moldada na já classica e comprovadamente eficiente lei anglo-saxonica, o "Libel Law", sob cuja egide jornais com a fôrça moral de um "Times" transformaram-se num simbolo universal de liberdade de critica e de respeito à autoridade legitima e à dignidade humana.

Estamos nesse ponto inteiramente de acordo com a advertencia partida de um grande matutino carioca no sentido de que nenhum açodamento deve desfigurar o historico debate em que o Congresso se vai empenhar para extirpar da vida nacional toda e qualquer modalidade de "gangsterismo" escrito. Estamos, por outro lado, perfeitamente seguros de que não passam de provocação primaria as tendenciosas "manchettes" que falam em "regimes de superurgencia" que teriam sido decididos pela Maioria do Congresso para a discussão e aprovação do novo codigo de responsabilidades contra a industria da difamação e do "assassinato moral". Todas as entidades de classe, os nossos sindicatos patronais e profissionais, alem da A. B. I., são vozes imprescindiveis no debate e na elaboração dessa legislação, cuja conquista, no conjunto que forma a estrutura juridica em que a Nação tem vivido e crescido, corresponde hoje a uma aspiração de todas as camadas de opinião do País.

Finalmente, mencionando aqui mais alguns exemplos do que, no plano da imprensa, vem ocorrendo em alguns dos paises de vanguarda da civilização e da cultura ocidentais, acreditamos acalmar um pouco algumas almas sensiveis e romanticas que ainda não compreenderam que o Brasil de hoje, o Brasil da siderurgia e do petroleo, (campo, portanto, de um choque de interesses e competições muito mais brutal e agressivo que o do Brasil pre-revolucionario de 30), precisa equipar a Justiça — suprema garantia dos direitos individuais — com os instrumentos indispensaveis à sobrevivencia não apenas da liberdade de imprensa, mas de todas as liberdades que formam a base do regime democratico.

A França, a velha França da liberdade integral, consagrou recentemente o principio de que "imunidade parlamentar não significa imunidade jornalistica". Com essa tese o Estado francês, sem duvida aquele que mais longe levou o principio da imunidade parlamentar, conseguiu acabar com a perigosa cobertura que jornais subversivos adquiriam com a simples inclusão do nome de um parlamentar na direção responsavel pela publicação. Na Italia, o respeito pela pessoa humana atingiu o requinte de considerar crime de injuria tôda publicação que volte a divulgar o passado de um cidadão cujo crime contra a sociedade já fora quitado pelo cumprimento da pena que resultou de sua condenação! Na Inglaterra a acusação pela imprensa de um cidadão, cuja transgressão eventual ainda não fora julgada e condenada pela Justiça, implica em crime de calunia!

Não será, pois, à falta de jurisprudencia que nossos legisladores terão dificuldades em elaborar uma lei de responsabilidades que atenda efetivamente à nova fisionomia politica, social e economica que o Brasil apresenta nessa sua ultima arrancada para defender a verdadeira liberdade de imprensa. Esta jamais se confundiu com o jornalismo liberticida, cujos excessos e desregramentos, felizmente, acabaram por despertar o insopitavel movimento de autodefesa que a imensa maioria da Nação apoia.

ERA UMA VEZ A AGUA

[illegible] seguindo as sole[illegible] promessas de abastecer de agua o bairro de Copacabana, um fato, que nada tem de novo, veio mostrar [illegible] dos que ainda acreditam em tais promessas: rompeu-se a segunda adutora do Ribeirão das Lajes, interrompendo o fornecimento de 270 milhões de litros de um liquido que, há muitos dias, os moradores de Copacabana só [illegible].

Os rompimentos das tubulações de agua têm-se tornado tão frequentes — e tão oportunos — que dão para desconfiar. Terá a Prefeitura comprado tubos de papel? De vez em quando, sempre que as autoridades [illegible] fazem declarações pomposas e categoricas sôbre o fornecimento dagua, um dêsses tubos estoura — e eis então um excelente motivo para se não cumprir o prometido. De promessa em promessa a tubulação cede — cede à pressão da agua que só se exerce nos pontos de rompimento — e o Departamento de Aguas e Esgotos disfarça, com tais incidentes, a sua profunda ineficiencia.

As torneiras estão vazias em muitos pontos da cidade. O papel de que se faziam os tubos adquiridos pela Prefeitura se esgotou. Esperemos que o DAE [illegible].

Assim teremos agua [illegible] e a proxima promessa de melhoria no fornecimento.

Vai a Novo Leilão o Cine Metro

Será mais uma vez levado a leilão o predio onde atualmente funciona o cinema Metro no Passeio Publico. O leiloeiro será o Sr. Affonso Nunes, que foi o mesmo que [illegible] quando o edificio deixou de ser vendido porque o unico licitante, Sr. [illegible] Perez, proprietário da Casa Pardelas, não foi além de vinte e cinco milhões à vista e o restante vinte e seis milhões e quinhentos mil em pagamento parcelado, quando os proprietários do [illegible] desejavam que o negócio fôsse realizado ao contado. O leilão deverá ser feito em 30 de setembro proximo, por despacho do juiz Cavalcanti de Gusmão, da 15ª Vara Civel, estando interessados no processo pessoas da familia Armbust. A avaliação assentada é ainda de cinquenta e um e meio milhões de cruzeiros, sendo cinquenta pelo predio e o restante pelos moveis do cinema Metro. Consta que estão desde já interessados no leilão, entre outras, as firmas Sears [illegible] e o proprio Metro.

Roberto Douglas Von Horne

Sua mãe, aflita, pede a quem souber noticias de seu filho, Roberto Douglas Von Horne, o obséquio de telefonar para 37-1180.

CONJUNTURA ECONÔMICA

A Revista brasileira que aborda mensalmente com regularidade os problemas economicos do país, publicando ao lado das secções habituais — Evolução dos Negócios — Indices Economicos — Comércio — Indústria — Serviços Publicos — Finanças e Conjuntura no Estrangeiro. Tambem analisa os principais aspectos sociais da vida brasileira, com indices sôbre demografia, habitação, trabalho e outros.

ASSINATURA ANUAL Cr$ 240,00

PEDIDOS PARA:

Fundação Getúlio Vargas

PRAIA DE BOTAFOGO, 186 — Tel. 46-4010

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — Tel. 32-1601

RETRATO sem Retoque

Ado[illegible]

JUAREZ

Uma coisa atualmente nos espanta nos homens que se envolvem na politica: é a lamentação pelos aborrecimentos causados por ela nas suas delicadas almas. Mas intrepidos filhos de Adão, queriam vocês um caminho pleno de rosas, perfumes e musica? Há dias o General Juarez deixou cair no espaço essa frase melancólica: "é preciso ter uma paciencia de Job para resistir ao que venho sofrendo". Se os herois brasileiros entram na luta em completa inconsciencia do sofrimento que têm de enfrentar, então onde está o valor das conquistas? Onde está a certeza das ideias pelas quais pugnam? Sair para um combate com a mesma inocencia com que uma criança atravessa uma rua de tráfego intenso, sem noção do perigo, não é heroismo, é apenas ter muita sorte para sair ileso do perigo. Então o heroi Juarez, só porque sofre em poucos meses as consequencias de uma atitude que, por vontade propria escolheu, tem o direito de se apresentar como martir? O homem que se mete em politica tem o direito de se encostar no muro das lamentações? Isso não é de homem nem tão pouco de heroi lendário. Diante do sofrimento atual do Juarez podemos ver a grandeza da luta de Getulio Vargas e da serenidade e compreensão que sempre manteve diante das espantosas calúnias, dos tenebrosos ódios e dos mais violentos insultos jogados contra ele anos seguidos e até assessorados pelo silencio premeditado do Juarez! Quando, fazendo a sua campanha para Presidente da Republica, dizem que, o tenente de 30, hoje tenente grisalho, esteve em Volta Redonda. No final do seu discurso, um operário quis ouvir de viva voz do [illegible] o nome daquele que havia realizado a obra do estado centro siderurgico. A resposta do heroi tenente foi a mais deselegante possivel para fugir à verdade: "Volta Redonda foi obra de um Governo discricionário". O operário não satisfeito insistiu no nome do responsável por Volta Redonda. A mesma resposta foi dada por Juarez que irritado, imediatamente abandonou o palanque da propaganda politica. Fugir à verdade dos fatos não é bem o metodo indicado para seguir a carreira de heroi e, abrir berreiro por levar beliscões da opinião publica, tambem não é muito apropriado a um intrepido filho de Adão que se mete em pugnas politicas. Nessa questão do inquerito sôbre energia atômica podemos tirar a seguinte conclusão: O Juarez prejudicou o Brasil alterando certos rumos preventivos dos acordos, não com o firme e deliberado proposito de lesar a Patria. Podemos dar ao heroi varios erros e pecados, mas não lhe damos o de traidor consciente. Porem, o odio a Getulio Vargas era tão denso e profundo que bastava o assunto ter orientações do Presidente Vargas para o tenente grisalho, ficar cego e em vez de olhar o Brasil, só perceber na sua frente a pessoa do adversário politico. A razão para fazer o que fez nasceu exclusivamente do odio ao Getulio e, levado por êsse sentimento incontrolável, esqueceu o heroi lendário que acima dos homens existia a eternidade da sua Patria. Ora, depois dessas consequências surgidas pela falta de superioridade de espirito e de alma, diante dos resultados esclarecedores do inquerito, por acaso queria o heroi grisalho encontrar um tapete de rosas e angelicas perfumadas cobrindo o seu caminho? Por acaso lembrou-se Juarez do sofrimento de Getúlio em 1954? Teve a hombridade naquela fase espantosa, de dar uma palavra condenando o assassinio de Getulio? Não. Ficou mudo pois, quem cala consente. Devia ter usado o seu espirito cristão, devia se ter apresentado como linha de equilibrio, mas o odio era tão gigantesco que ate mesmo não só não impediu a tragedia como passou por cima da sua consciência e confabulou com quem não devia confabular. Tivesse ficado dentro da verdade, da justiça, tivesse guardado contrôle em seu ódio e refreado o seu impeto de vingança e hoje não experimentaria uma fagulha da brasa em sua propria carne. A criatura humana jamais perde por combater a injustiça e a impiedade. Hoje por muito menos o Juarez explode em lamúrias e prantos pelas acusações que caem na sua cabeça! A vida simplesmente já é luta, angústia, danos e, quando um homem quer acrescentar à vida simples, as lutas politicas não pode se queixar como criança inocente dos sofrimentos que recebe. No sofrimento conscientemente patriótico, no desprendimento pessoal a favor de grandes causas, há uma dignidade e uma altura que não comportam a fraqueza de gemidos e lágrimas. Ficou provado que embora herói de 30, o General Juarez não tinha mesmo densidade para ser Presidente do Brasil. Além do seu temperamento casmurro, com tonalidades totalitárias, carrega um ódio tão cego contra o Presidente Getúlio Vargas, que se fôsse eleito, no dia seguinte, baixaria um decreto anulando tôdas as leis trabalhistas, outro extinguindo a Petrobras, outro fechando Volta Redonda e tantas e tantas outras obras e iniciativas proveitosas ao País, apenas porque foram determinadas por um homem chamado Getúlio Vargas que possuía as virtudes e competências para governar um povo. Homem que chora e mulher que não chora, cuidado com êles! Ou a fraqueza de espirito e a base da personalidade no filho de Adão, ou a dureza e a perversidade ocupam a alma da filha de Eva.

Se o seu carro é... MORRIS

Nós temos peças para êle:

- Bomba de gasolina
- Anéis e mancais
- Bengalas
- Cremalheira de direção
- outras mais

CIPAN

DEPÓSITO AUTO-PEÇAS

Atacado e Varejo

Rua Evaristo da Veiga, 130

Tels.: 52-3520 e 52-7630

BÔLO ESPORTIVO: 35% PARA APOSTADORES E O RESTO PARA A ADEM, CLUBES E TV!

Entrou Pela Madrugada a Reunião no Palácio Guanabara Entre Autoridades, Cartolas e Penetras Sôbre as Bases do "Concurso Esportivo Municipal" — Caberá a ADEM a Administração do "Bolo" — Discutida a Cota Dos Clubes Amadores

Numa reunião marcada às 21 horas de ontem, que prolongou-se até a alta madrugada de hoje, a Comissão de Planejamento Esportivo, debateu, no Palácio Guanabara o regulamento do "Concurso Esportivo Municipal", em outras palavras, do "bôlo", destinado a auxiliar as atividades esportivas no Distrito Federal.

Essa reunião, na qual se notava, à uma simples observação de interêsses diversos, foi, habilmente, dirigida pelo Sr. Bernaldo de Matos Reis, Chefe do Gabinete do Prefeito e presidente da C.P.E., notando-se a presença das mais destacadas figuras do [illegible] esportivo e [illegible] pelo presidente do C.N.D. [illegible], representantes de clubes profissionais ou amadoristas, de federações, confederações e outras entidades esportivas.

O debate foi amplo tendo [illegible] pontos de divergência, os seguintes: [illegible] do Concurso; a divisão da renda bruta através de [illegible]; problema do televisionamento dos jogos de futebol e participação das entidades amadoristas, que são, realmente, as que mais precisam de auxilio.

Debates

Quem iniciou os debates foi o Sr. Luis Murgel que apresentou emendas ao projeto original, visando principalmente a constituição do orgão dirigente do Concurso e a divisão da renda bruta. Esse assunto levou ao debate numerosos dos presentes, excetuando, é claro, os Srs. João Villibaldi Filho e Arno Frank representantes da ADEM os quais como é obvio, apoiam o projeto original. Outros, como os Srs. Silvio Pacheco, João Vavellange e Couto de Souza declararam, a essa altura não se encontrarem bem esclarecidos sôbre o projeto preferindo manifestar-se posteriormente. Já o Sr. Oduvaldo Cozzi, secundando ponto de vista do Sr. Silvio Pacheco, declarou-se em duvida quanto ao aspecto juridico da iniciativa, considerando, mais adiante, que não estava convencido de encontrar-se a ADEM em condições de dirigir o Concurso. Apoiava, portanto, o Sr. Murgel, no que se referia à organização de um orgão dirigente. O Sr. Mario Filho entretanto, considerava a necessidade dêsse orgão, como uma especie de garantia moral, desde que o mesmo fôsse composto de representantes das entidades esportivas.

Amadores

A primeira voz a levantar-se em beneficio das entidades amadoristas foi a do Sr. Celio de Barros que advogou a participação de representantes das Federações e Confederações no órgão dirigente do Concurso, bem assim, considerável participação das mesmas na renda bruta.

Esse ponto foi muito debatido, considerando o Sr. José Alves de Morais, presidente do Flamengo, que os clubes de futebol mereciam ser considerados como as instituições que realizavam os jogos capazes de despertar o interesse dos apostadores.

Cotas

O Sr. Medrado Dias, representante do Vasco da Gama apresentou emenda sugerindo a seguinte divisão da renda bruta do Concurso: 35% para dividir entre os apostadores vitoriosos; 10% para o Comitê Olimpico Nacional; 10% para as Federações de esportes amadoristas; 8% para as Confederações tambem amadoristas; 25% para a ADEM; 4% para o C.N.D.; 2% para as despesas de televisionamento dos jogos de futebol; 1% para a Federação Metropolitana de Futebol; 5% para as obras sociais da Prefeitura através da Secretaria de Saude e Assistencia.

Aprovação

Do meio para o fim da reunião já se sabia que a Comissão iria aprovar o projeto original, menos os pontos de divergência os quais ainda estavam sendo objeto de discussão. Dêsses pontos, ficou apenas aprovado o que se refere ao orgão dirigente, o qual terá funções de orientação e fiscalização, ficando a parte executiva a cargo da ADEM.

Esse orgão será composto de representantes das principais entidades, estando combinado que as Federações e Confederações de esportes amadoristas terão os seus representantes [illegible] contra a vontade do Sr. José Alves de Morais.

Pelo adiantado da hora, os outros pontos essenciais ficaram para ser discutidos e votados em outra reunião.

TAPETES E PASSADEIRAS

com preços de fabrica
a varejo e por atacado

AVENIDA GOMES FREIRE 559

Um grande deposito

Fone: 32-8385

115 menos

por um sapato de classe

calçados de luxo

Gato Preto

Rua do Passeio, 72
Rua Gonçalves Dias, 75

3 leões continuam dando duro!

vem aí a mais completa loja do Rio

AUTO-PEÇAS
MÁQUINAS
OPERATRIZES
FERRAMENTAS

Solidariedade a Renato Archer

Na residência do Deputado Pacheco Chaves, esteve reunido, ontem à noite, um grupo de parlamentares do Partido Social Democratico, para prestar uma homenagem ao Deputado Renato Archer pela sua desassombrada atuação na campanha em tôrno da preservação dos nossos minerais atômicos. Estiveram presentes, entre outros, os Deputados Ulysses Guimarães, presidente da Camara dos Deputados; Oliveira Brito, presidente da Comissão de Justiça; Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Orçamento; Guilhermino de Oliveira, lider da bancada mineira; Nestor Jost, lider da bancada gaucha; Pontes Vieira, lider da bancada pernambucana; Cid Carvalho, Newton Belo, José Guiomar, Dagoberto Sales, Aiton Teles e o Sr. Cirilo Jr. Saudou o homenageado o anfitrião, Deputado Pacheco Chaves. Ao agradecer, o Deputado Renato Archer acentuou a posição atuante de seu velho P.S.D. nestes ultimos seis meses. Graças ao Deputado Pacheco Chaves, que denunciou a fraude cambial no faturamento do café, a Nação já recuperara, até aqui, importância superior a 180 milhões de cruzeiros. Presente estava o Deputado Oliveira Brito, autor da lei que coibiu a importação fraudulenta de automoveis. De autoria do lider Vieira de Melo fôra o discurso, anunciando uma nova politica para o Itamarati e, mais recentemente, foram os sucessivos pronunciamentos do Deputado Dagoberto Sales em prol de uma politica [illegible] mais adequada aos nossos fins de pais independente. Terminando, concluiu o Deputado Archer [illegible] perseguido [illegible] politica nestes primeiros meses do Govêrno Juscelino.

Diário do CATETE

Reunião do Conselho de Segurança: Questão Atômica

O Conselho de Segurança Nacional deverá reunir-se hoje, cerca das 18 horas, no Palácio do Catete, com a presença do Presidente da Republica e de todos os seus membros, para tratar de um assunto da maior importancia: a definição da politica do Govêrno sôbre o problema dos minerios atômicos.

Tudo indica que o Conselho deseja tomar conhecimento e discutir os termos do relatorio apresentado pela Comissão Especial constituida pelo Presidente Kubitschek, para firmar as diretrizes governamentais em face do problema, cuja transcendência é desnecessario ressaltar.

Espera-se assim, que depois da reunião de hoje o Catete divulgue uma nota esclarecendo a respeito de sua exata posição nesta explosiva questão atômica.

Portugal em Dia

O sr. Alvaro Lins mostrava-se ontem visivel e justamente satisfeito com o êxito com que se houve na sabatina a que foi submetido no Senado, [illegible] grau [illegible] seus conhecimentos sôbre Portugal como tambem pelas qualidades de embaixador reveladas no decorrer do interrogatorio parlamentar. JK foi dos primeiros a felicitar o Chefe do seu gabinete civil pelo sucesso.

O sr. Alvaro Lins deverá embarcar para Lisboa até o fim do mês de setembro.

A Viagem de Volta

O Presidente acompanhou ontem, através do possante radio do Catete, a viagem de volta de sua senhora, D. Sara Kubitschek, desde Biarritz, trocando varias mensagens de boas-vindas. Em ligação direta e constante com o avião que trouxe D. Sara de volta, a estação do Catete fêz um bom "test" de sua eficiencia.

Novas Tarifas de Taxis

O Ministro da Justiça levou ao Catete, há dias, os autógrafos do novo decreto que majora as tarifas de taxis. E, ontem uma comissão de dirigentes dos motoristas entrevistou-se com o sr. Osvaldo Penido, pedindo ao subchefe do Gabinete Civil transmitisse ao Presidente da Republica o desejo da classe no sentido de que a vigencia da nova tabela se verifique na data da assinatura do decreto e não trinta dias depois.

Coronel Domingues

O Coronel Orlando Gomes Ramagem, subchefe do Gabinete Militar, viajou para o Equador em missão diplomatica. Em consequência assumiu interinamente aquelas funções, o Coronel Moacir Inácio Domingues, que serve no referido Gabinete como adjunto.

Pioneiras

O Presidente da Republica assinou ontem, decreto declarando de utilidade publica as "Pioneiras Sociais", a benemerita organização que tem a dirigi-la a Sra. Sara Kubitschek.

CONSELHO DIRETOR DO ABASTECIMENTO D'AGUA

Por portaria de ontem o Prefeito Negrão de Lima designou os engenheiros da Prefeitura, srs. José Franco Tiburcio Henriques, Marcelo Teixeira Brandão e Alberto Pires Amarante, para integrarem o Conselho Diretor dos Planos e Obras do Abastecimento de Agua do Distrito Federal.

Tratando-se de um orgão de alta importancia para a solução definitiva do problema da agua, no qual está vivamente interessado, o sr. Negrão de Lima considerou de boa norma escolher para essas funções, três ex-diretores do Departamento de Aguas e Esgotos.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A Esplanada vende a crédito em 10 prestações!

Seja qual fôr o seu físico, a roupa d'A ESPLANADA é que resolve!

"A ESPLANADA" é ali: na Rua MÉXICO

DIÁRIO do Congresso

● Absurdo do Depoimento Roge Ferreira

A Comissão de Inquérito Não Sabe Para Que Está Reunida!

[illegible]

... não pode saber.

[illegible]

O Depoimento

[illegible]

"Contra o Inquerito"

[illegible]

"Estrangeiro" e Não Brasileiro

[illegible]

Senado Federal

CENSURA À FERNANDO TÁVORA

Num veemente aparte, o senador Gaspar Veloso censurou o sr. Fernandes Távora por êste haver acusado oficiais superiores do Exército. "Afirma S. Exa. — acentuou o sr. Gaspar Veloso — que elementos comunistas exercem postos-chaves no comando do Exército. Não afirma, entretanto, e nem pode afirmar que haja em relação aos elementos citados qualquer condenação, qualquer ato judiciário, qualquer ato legal que os [illegible] tal e os [illegible] dos postos que exercem legalmente dentro do Exército. O nobre senador Fernandes Távora, que tem sido sempre nesta Casa, pelo menos o afirma, representante fiel das tradições legais, não tinha o direito de inquinar de comunista ou qualquer outra adjetivação menos condizente com a ordem democrática, qualquer homem público desde que êste não fôsse legalmente estabelecido".

2 — Em conversa com nossa reportagem, os senadores Ary Vianna e Carlos Lindenberg, ambos do PSD capixaba, [illegible]

3 — O líder pedetista Lima Teixeira, apesar de se manifestar contra a prorrogação, acredita que a mesma não surgiu como se pensa, de interêsses pessoais. Para o sr. Lima Teixeira, muitos signatários do projeto, [illegible] solidarizaram-se com o sr. Horácio, pensando exclusivamente na conveniência dos mandatos. [illegible]

4 — Gilberto Marinho falará hoje contra o que considera "descaso do govêrno". Refere-se ao pagamento do pessoal das verbas 3 e 4. "Não se justifica que todos os meses seja a mesma dificuldade para se receber o dinheiro. Será culpa do Alkmim?" pergunta êle. O mesmo senador vai pedir urgência para o projeto de reforma da lei eleitoral.

5 — Hoje o plenário confirmará a vitória do escritor Alvaro Lins na Comissão de Relações Exteriores. Os votos contrários serão raríssimos.

Câmara Municipal

PARTO SEM DÔR NA PREFEITURA

O Sr. Alvaro Dias (PSD) respondeu, ontem, da tribuna da Câmara Municipal a uma entrevista concedida a um vespertino pelo Prof. Rodrigues Lima, contra a adoção nas maternidades da Prefeitura do processo psico-profilático do parto sem dor. Nesse discurso, o representante pessedista, não só defendeu o seu projeto nesse sentido, já sancionado, em parte, pelo Prefeito Negrão de Lima, como a própria Câmara da acusação contida na referida entrevista de haver aprovado a matéria com um completo desconhecimento de causa.

Contestou, ainda, o líder do Prefeito a afirmativa do Prof. Rodrigues Lima, segundo a qual êsse processo é uma manobra de propaganda política dos comunistas, afirmando que já no século passado, tal processo era aplicado na Rússia, no que foi corroborado por apartes dos seus colegas médicos e vereadores, Srs. Gentil de Castro e Alexandrino Soares.

Terminou o Sr. Alvaro Dias o seu discurso, lendo um ofício que lhe fôra dirigido, antes da entrevista, pela Associação Médica do Distrito Federal, tecendo calorosos aplausos a sua iniciativa, ofício êsse assinado pelo Sr. Alvaro Doria, presidente daquela entidade.

Prorrogação

Contando com mais de 30 assinaturas um projeto do Sr. Hélio Walcacer, foi pelo seu autor enviado à Mesa, estipulando que, através de uma Moção, a Câmara se manifeste contra a prorrogação dos atuais mandatos legislativos.

Renuncia

Os Srs. Cipriano Lima (PL) e Raul Gomes Pereira (ex-PL) renunciaram, da tribuna, aos cargos de 1.º e 2.º suplentes de Secretários da Câmara, eleitos no início da atual sessão legislativa. O motivo dessa atitude, foi a eleição anteontem de um novo 4.º Secretário, o Sr. Guilherme Monteiro, em substituição ao Sr. Odilon Braga, recentemente falecido. Vale, entretanto, acentuar, que essa eleição foi perfeitamente regimental pois se verificou a vaga em definitivo.

Votos

A Câmara, no Expediente, aprovou numerosos votos, dos quais destacamos os dois seguintes, ambos de congratulações: um do Sr. Frederico Trota, com a Assembléia Legislativa de Santa Catarina e com o Prefeito da cidade catarinense de Cubatão, pelo fato do Presidente da República haver enviado Mensagem ao Congresso Nacional dispondo sobre a criação de uma usina termoelétrica naquele Estado; outro d. Sr. Cipriano Lima, com o Governador Miguel Couto Filho, do Estado do Rio, por haver enviado à Assembléia Legislativa daquele Estado, Mensagem, propondo a estabilidade dos sargentos da Polícia Estadual.

O Presidente da Confederação Das Indústrias Depõe na ULTIMA HORA:

ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA EXTERNA COM A REALIDADE ECONÔMICA DO PAÍS

"É Crime de Lesa-Patria, Acrescenta o Sr. Augusto Viana, a Não Renovação Dos Nossos Metodos na Política Internacional" — Respeito Aos Compromissos Sem Sacrifício Dos Interêsses Nacionais — A Superação do Pan-Americanismo — Relações Com Todos os Povos — Faltam ao Itamarati Para Desempenhar o Papel Que a Realidade do Brasil Exige: Agressividade, Espirito Negociador e Atualização

Por MEDEIROS LIMA * Exclusivo Para ULTIMA HORA

[illegible]

Crime de Lesa-Patria

[illegible]

Relacoes Com o Oriente e os EE. UU

[illegible]

Pan Americanismo e Nacionalismo

[illegible]

Aproximação Com o Leste Europeu

[illegible]

Revisão da Politica Externa e o Itamarati

[illegible]

... interêsse do desenvolvimento da economia brasileira?

R. — Não. Sou de opinião que, como tudo no Brasil, em face da nova crise econômica, o Itamarati deverá sofrer transformações.

P. — Quais as falhas que aponta?

R. — Falta de agressividade, espírito negociador, em suma, atualização.

A Conferencia de Panamá e os EE. UU.

P. — Qual a impressão que teve da conferência do Panamá? [illegible] relações dos países da América Latina com os Estados Unidos?

R. — Acho que a conferência do Panamá trouxe não só conhecimento pessoal entre os diversos Presidentes, mas, dependendo da atuação de cada um, poderá [illegible]

[illegible]

Coluna de O POPULAR

Domingos Velasco

PROCESSOS CONDENAVEIS

Em qualquer país do mundo, um jornalista que use dos processos empregados pelo deputado Carlos Lacerda, não poderá manter-se, por muito tempo, a salvo das represálias conseqüentes. Ele mesmo pode ser considerado o jornalista mais surrado do Brasil. É que a violência gera violência. Já temos dito isso várias vezes. Mas nem os amigos mais chegados ao deputado carioca ainda puderam convencê-lo de que a violação das leis morais sempre se acompanha da sanção inevitável. E, por isso mesmo, não se modificam os seus métodos de fazer imprensa, que não respeitam a honra de ninguém, o lar de ninguém, ou a dignidade dos mais altos cargos da República. Diante da sua capacidade de xingar, nada fica de pé.

Nada temos com a sua obstinação. Quem sofre as conseqüências é êle, e não nós. Mas não podemos deixar de condenar os bajulares que o defendem e o aplaudem; e, assim, o incentivam a prosseguir no êrro. Êstes são também responsáveis pelo que tem acontecido ou venha a acontecer ao sr. Carlos Lacerda.

No episódio da apreensão da "Tribuna da Imprensa", por exemplo, a claque compareceu como sempre. Segundo se informa, no artigo incriminado, o Presidente da República, o Vice-Presidente, o Ministro da Guerra e outras autoridades são insultadas duramente. Entretanto, nenhum dos que protestaram contra a ação da polícia, teve o bom-senso de condenar os despautérios do jornalista, que foram muito mais graves que os da polícia. Deram-lhe a cobertura que êle aspira, quando se desmanda. Se o sr. Carlos Lacerda, a cada despropósito de linguagem que rebaixa a imprensa do país, recebesse em troca o silêncio, para não dizer a condenação dos outros confrades, êle talvez modificasse os seus processos insensatos.

Desejo ao deputado carioca muitos anos de vida e de saúde; e é por isso que, discordando da apreensão de seu jornal, condeno com a maior veemência a sua mania de injuriar, caluniar, xingar, desrespeitar, a Deus e a todo o mundo.

mais alguns dias apenas!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

O Facilitário facilita tudo!

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

SOLDA "SILVERLOT"
(cobre fosforoso)

Solda forte a baixa temperatura para cobre, bronze e latão

COMPANHIA Aga Paulista DE GÁS ACUMULADO
Avenida Brasil, 8201
Tels. 30-0256 - 30-9946
Rio de Janeiro

Em Janeiro o Brasil Começará a Produzir Seu Papel-Moeda!

Não há Emissão Através da Moeda Divisionária — "É Imprescindível Uma Rápida Autorização Legal Para a Cunhagem de Novas Moedas", Declara o Dr. Epitácio Maia — Estão Paralisadas as Cunhagens de Moedas de 10 e 20 Centavos — "Não Fôssem as Retenções as Moedas Existentes Dariam Para Abastecer Todo o Território Nacional" — Cêrca de 1 Milhão de Dólares Anuais Gasta o Brasil na Confecção do Papel-Moeda

A Comissão de Economia da Câmara dos Deputados aprovou, como desdobramento do projeto de lei oriundo do Executivo e que versa sôbre o meio circulante, uma proposição autorizando a cunhagem de 300 milhões de cruzeiros em moedas de 10, 20 e 50 centavos, bem como de 1 e 2 cruzeiros. Desta forma, dentro em breve, o país será inundado por enorme quantidade de troco em moeda que tanta falta tem feito ao comércio. Sôbre o assunto a reportagem de ULTIMA HORA procurou ouvir a palavra do diretor da Casa da Moeda, dr. Filinto Epitácio Maia.

Necessaria a Autorização Legal

— "É imprescindível — declarou — uma rápida autorização legal para a cunhagem de moedas. Esta nova autorização já [illegible] do projeto de lei que ora tramita pela Câmara e que trata do meio circulante. A fim de que a Casa da Moeda não se visse forçada a paralisar totalmente a sua produção de moedas divisionárias, em consequência da demora do projeto [illegible]

[illegible]

1 Bilhão e 127 Milhões do Padrão Cruzeiro

[illegible]

Paralisada a Producão de Moedas de 10 e 20 Centavos

[illegible]

Não ha Emissão Atraves de Moeda Divisionaria

[illegible]

Em Janeiro Papel Moeda Nacional

[illegible]

DECIDEM OS PAIS DO MENINO: ROBSON NÃO SERÁ OPERADO!

A Inesperada Atitude de Levar o Garóto Para Casa Foi Tomada Ontem — Emocionando o Povo o Drama do Pequenino Carioca — Alegria na Modesta Casa da Rua Guaporé, Onde Robson se Encontrou Com Uma Das Pessoas de Quem Mais Gosta: Sua Avó

Robson Leal de Freitas não será operado — decidiram os pais do menino de dois anos de idade, atacado de cancer no olho direito (extraído), com reflexos em dois terços do globo ocular esquerdo. Ontem mesmo, o Sr. Luiz de Carvalho Freitas assinou uma declaração de responsabilidade, com a aquiescência de sua esposa, Dona Cremilda Leal de Freitas, e levou o garôto para a casa de seus avós, em Braz de Pina.

A inesperada decisão dos progenitores de Robson chocou a opinião médica carioca, que acreditava na possibilidade da enucleação da vista esquerda do menino com sucesso. Embora cego inteiramente — dizem os clínicos do Hospital General Vargas — Robson poderia viver durante muitos anos ainda, podendo ser vislumbrada até a perspectiva de que êle pudesse, um dia, procriar sem perigo algum.

Como se sabe, estava marcada para amanhã a intervenção cirúrgica para extração do olho parcialmente afetado do bonito garôto, mas a atitude dos pais de Robson veio alterar todos os planos feitos pela ciência médica no sentido de ampliar o seu tempo de vida, agora limitadíssimo.

Ficara Cego Fatalmente

[illegible]

Robson Novamente Com a Familia

[illegible] toda a modesta casa da Rua Guaporé. Os brinquedos foram esquecidos e o centro das suas atenções foram a vovó Marcelina e a titia Sherley.

[illegible]

Continuara o Tratamento Clinico

[illegible]

No Centro Espirita

[illegible]

DOENÇAS DA PELE

[illegible]

Dr. Agostinho da Cunha

[illegible]

Reincidente Específico Quatro Vêzes

PECULATÁRIO O ASSESSOR DO PRESIDENTE DA COFAP

Tendo escapado por um triz de abalroar um auto particular, o motorista de um coletivo da zona norte apontou aos policiais que o tentaram prender o verdadeiro responsável pela sua brusca manobra. Os policiais, no entanto, na ocasião, não lograram prender o chofer responsável pela direção perigosa. Vieram a fazê-lo, contudo, mais tarde, [illegible] o carro na rua Figueiredo Camargo, esquina de Padre Miguel. Interrogado, o motorista [illegible]

Georgevite não possuía documentos. Preso, conduzido ao 27.º Distrito Policial, ai declarou ser funcionário público, lotado no Gabinete do Presidente da COFAP, de quem era Assessor Técnico.

Distribuído o inquérito e juntada a fôlha penal do acusado, constatou-se que o servidor de confiança do Cel. Mindelo era um reincidente [illegible] vêzes fôra processado por apropriar-se de dinheiros públicos. E havia mais: de certa feita, fôra condenado e cumprira pena de um ano de reclusão. Georgevite ainda fôra condenado a seis meses de prisão, por atropelar um transeunte.

Com tais credenciais, Georgevite será interrogado, no próximo dia 11 de setembro.

Sob a Presidencia do Radialista Manoel Jorge

Vai Funcionar a Comissão de Cinema do Distrito Federal

[illegible]

O MAIOR ESTÍMULO PARA O CONTRABANDO É A TAXAÇÃO DEMASIADAMENTE ELEVADA

O Exemplo de Outros Paises, Como a França e a Argentina no Caso Dos Relogios — A Unica Medida Positiva e Armar o Comercio Legal Para Resistir — Com o Contrabando Perdem o Fisco, o Comercio e o Publico

Nas últimas semanas as colunas dos jornais tem abrigado numerosas notícias sôbre o contrabando de relógios.

Com seu pequeno volume e alto valor, os relógios são contrabandeados em grandes quantidades, e o comércio legalmente estabelecido, que não burla a lei, está seriamente preocupado, pois, à medida que crescem os impecilhos para uma importação legal, o contrabando se desenvolve na razão direta. O contrabando prejudica o povo, que adquire uma mercadoria sem garantias, e o fisco, que deixa de receber os proventos dos direitos. Só quem lucra é o contrabandista, o que infringe a lei — o que, naturalmente, é profundamente injusto.

[illegible]

A Reclassificacao

[illegible]

Novos impecilhos

[illegible]

Exemplo de Outros Paises

[illegible]

Mais de 100% de Lucro

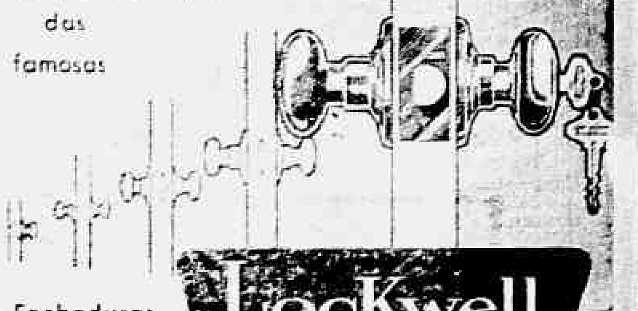
[illegible]

— Nunca é demais frisar que o comércio legal de relógios está resistindo heroicamente, com enormes sacrifícios, é certo, mas animado na esperança de que as novas tarifas alfandegárias e a iminente reforma cambial lhes proporcionem meios de sobrevivência.

[illegible]

Engenheiros-Ferragistas

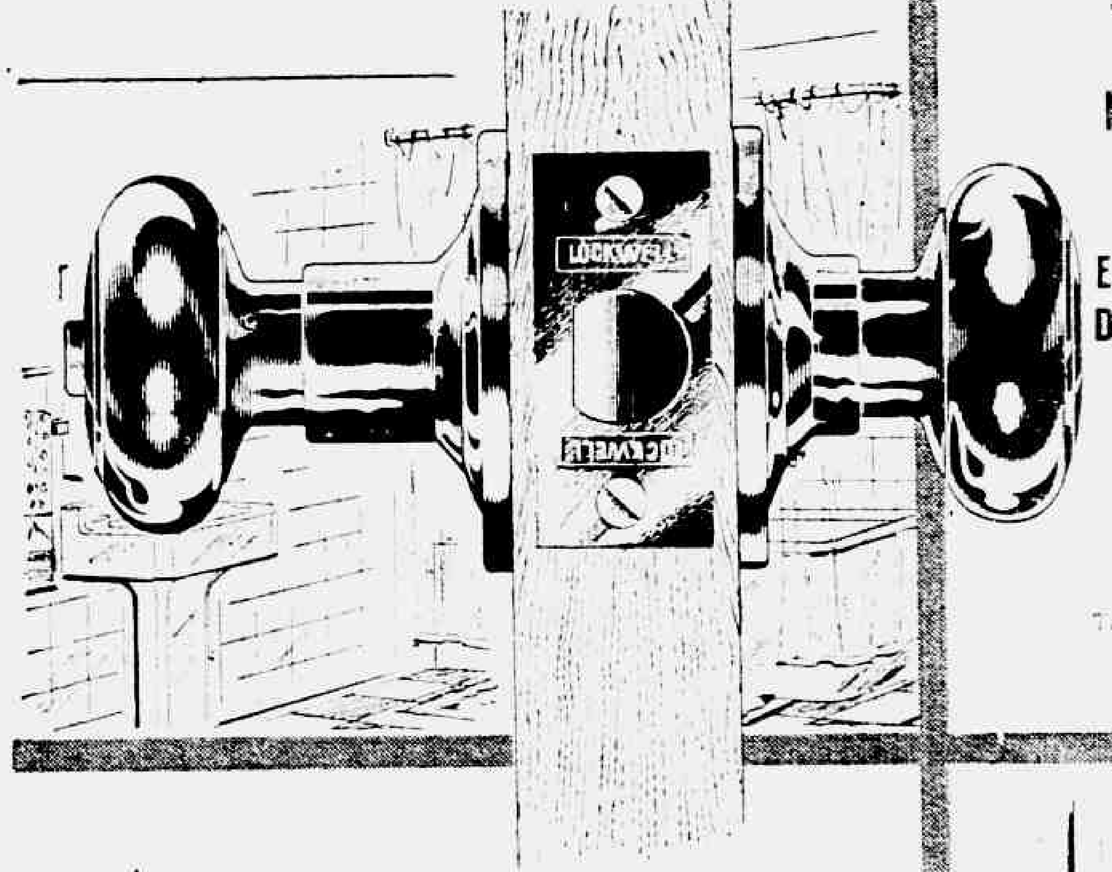
Colocamos ao seu dispôr
completo estoque
das
famosas


Fechaduras
para
pronto entrega

MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Avenida Rio Branco [illegible] 1218
Tels. [illegible]

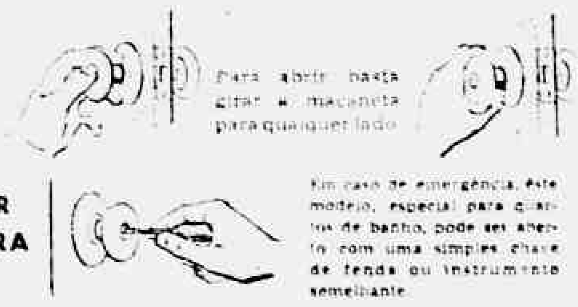
Um padrão novo de segurança

FECHADURAS
LocKwell



As sólidas e precisas fechaduras Lockwell, com botão de segurança, são o que existe de mais avançado para fechamento de portas. De acabamento inoxidável, de longa durabilidade e mecanismo interno de precisão, à prova de desgaste, resistem a anos de constante uso. Sua lubrificação especial é permanente. Em modelos especiais para cada finalidade.

FUNCIONAMENTO SIMPLES!


POR DENTRO
Para trancar basta comprimir o botão
Para abrir basta girar a maçaneta para qualquer lado
POR FORA
Em caso de emergência, êste modelo, especial para quartos de banho, pode ser aberto com uma simples chave de fenda ou instrumento semelhante.

Garantem maior tranquilidade
E ASSEGURAM MAIS CONFÔRTO

E NÃO CUSTAM MAIS DO QUE AS MELHORES FECHADURAS!

Modelo para quartos de banho ou dormitórios com dispositivo de emergência; acabamento em níquel brilhante.

Também em outros acabamentos

Instalação facílima:
Cada fechadura Lockwell é acompanhada de um molde especial com as medidas exatas para furar a porta.

E para maior segurança, use também dobradiças Lockwell

10 anos de garantia

LocKwell
Fechaduras
com botão de segurança

Peça-nos o folheto Lockwell

Produzidas no Brasil por:
METALBRÁS Indústria e Comércio S. A.
Distribuidores Gerais:
Companhia Federal de Comércio, Indústria e Engenharia
R. Líbero Badaró, 152 - 7.º and. - Tels. 32-0535, 35-2562 e 33-3751
End. Telegráfico: LOCKWELL - Caixa Postal 5065 - São Paulo

Distribuidores no Distrito Federal:

Cia. Nacional de Materiais de Construção
Av. Graça Aranha, 182 - 3.º - Fones: 22-5111 e 52-5051
Mercantil Rio de Janeiro S. A.
Av. Rio Branco, 120 - 12.º [illegible] - Fones: 22-3192 e 52-5157
Servo Ribeiro S. A. [illegible]

Casa "Homero" de Ferragens Ltda.
[illegible]
Santos Parente, Comércio e Indústria de Materiais Elétricos e de Construção Ltda.
[illegible]
Ferragens Lima Ltda. [illegible]

E NAS MELHORES LOJAS DE FERRAGENS

Na Ronda das Ruas

ISTO É CÂNCER:

Após a Brincadeira de Mau Gôsto o Bancário Desapareceu de Casa!

Impressionado Com o Caso do Menino Robson, Despediu-se Estranhamente da Família e Dos Colegas — Aflitos e Acamados os Pais do Jovem — A "Doença" o Teria Levado ao Suicídio

A verdade é que o rapaz apresentava no frontal um quisto que o incomodava bastante e, por isso, Nilo Fernandes (solteiro, 23 anos, bancário, estrada Intendente Magalhães, 2690), vivia impressionado a ponto de causar preocupação a seus familiares. Depois, então, que um colega, por gracejo de péssimo gôsto, lembrou-lhe a possibilidade de ser portador de um câncer, Nilo se descontrolou por completo.

No dia 23 do corrente, trajando uma roupa Santista, tipo esporte, Nilo tomou o rumo do estabelecimento bancário em que trabalhava, despedindo-se dos parentes de maneira estranha. Desde então ninguém teve mais notícias suas. Seus familiares, apreensivos, apelam para os nossos leitores no sentido de ser localizado o impressionável bancário.

Nilo Fernandes — Seus familiares desejam notícias suas

CAIU DO BONDE

Com fratura do crânio foi socorrido, ontem à noite, sendo posteriormente removido para o Hospital Sousa Aguiar, o operário, Eduardo Pereira de Araujo, (casado, 30 anos, Rua Casemiro de Abreu 518).

Eduardo viajava como pingente no bonde da linha Licínio Cardoso, tendo sofrido violenta queda quando aquêle coletivo passava pelo Largo da Abolição. O fato foi registrado no 23.º Distrito Policial.

"A POLÍCIA SABE NÃO QUER PRENDER"

Embora seja um criminoso sem escrúpulos, o motorista do Arsenal da Marinha, Aristides da Silva (Rua Ferreira, 102 fundos) continua impune, e mo que a desafiar as autoridades. Ainda há dias passados, abateu com seis tiros de revólver o funcionário Expedito Rodrigues da Costa, quando o mesmo, em companhia de alguns amigos, se encontrava no interior de uma tendinha existente no Morro do Grotão no subúrbio da Penha. Diante da passividade da Polícia compareceu ontem, em nossa redação, o irmão da vítima, Manoel Nunes Vasconcellos a fim de lançar seu veemente protesto contra a impunidade de que o criminoso vem desfrutando. Concluindo, disse-nos: "A polícia sabe, não o quer prender!"

Assaltaram o Bar e a Farmácia e Foram Presos Quando Dormiam

No último dia 23, os ladrões penetraram no Bar Imaculada Conceição situado na Rua Ministro Viveiros de Castro 11-A e também na Farmácia S. Paulo, estabelecida na Rua Barão de Ipanema n.º 451. Levado o fato ao conhecimento do Delegado Diógenes Sarmento de Barros, titular da Delegacia de Roubos e Furtos, êste designou o Detective Oscar e o investigador Cordeiro para tomarem providências.

O Roubo

Fazendo investigações no local aquêles policiais verificaram que os meliantes haviam agido com muita habilidade, pois não deixaram vestígios de arrombamento. Conseguiram, entretanto, que se tratava dos mesmos atuando nas duas casas comerciais. Da farmácia levaram, entre dinheiro e mercadorias, mais de 100 mil cruzeiros e do bar, bebidas, aperitivos, cigarros, dinheiro, tudo num montante de [illegible]. Chamada a perícia esta não pôde fazer levantamento de impressões digitais, e assim o esclarecimento do fato tornou-se bem difícil. Todavia, o detetive Oscar passou a constantemente rondar o local, e por um meio a saber que, desde essa ocasião haviam desaparecido dali os indivíduos Mário José da Fonseca, vulgo "Dedinho", de 25 anos, Aníbal Freire Chaves, de 24 anos, e Monarda [illegible] Chagas, os quais já tinham se envolvido em outros assaltos. Depois de várias indicações o detetive e seu colega [illegible] que se reuniam na rua Marechal [illegible] [illegible]

Os ladrões — "Dedinho", Aníbal e Monarda — Assaltaram, mas acabaram presos

BRIGA DE TRÊS COM DOIS FERIDOS

Os operários Messias Fernandes dos Reis, (de 23 anos, na Praia do Caju, 23), José Sodré da Silva, (de 21 anos, na rua Alexandre Mackenzie, 71), onde trabalham num prédio em construção e um outro de nome Francisco, neste último local, por questões de serviço entraram a discutir. Francisco sacando de um canivete agrediu os dois fugindo a seguir. As vítimas foram medicadas no Hospital Souza Aguiar.

PERCA UM MINUTO NA VIDA MAS NÃO PERCA A VIDA NUM MINUTO

Jorge do Nascimento, (37 [illegible] ferroviário, Rua Fazenda de Niterói, 38) tem que poderia ter esperado um minuto para atravessar a passagem de nível existente na estação de Vieira Fazenda. Seria o tempo suficiente para que passasse o comboio que se aproximava. No entanto, Jorge procurou correr para ganhar tempo. Foi infeliz, pois tropeçando num dos trilhos foi vítima de violenta queda e bateu com a cabeça nas pedras.

Agora, em estado grave pois apresenta fratura de crânio e concussão, está internado no Hospital Souza Aguiar, depois de ter sido pensado no P. A. M.

AO JUIZ DA 13.ª VARA CRIMINAL:

Denunciados o Comissário Cidade Filho e Dois Outros Policiais!

[illegible] Cidade Filho e os policiais Milton de Matos Costa e Miguel Guzmán Dias.

No dia 2 de dezembro de 1954, uma guarnição da Radiopatrulha, quando passava pela estrada Barro Vermelho teve a atenção despertada por haver visto um indivíduo pular fora de um automóvel [illegible] [illegible]

Com êle foi prêso, ainda, Nelson Viana Santana.

Levados ao 24.º Distrito Po[illegible]

[illegible]

Após Vários Aperitivos o Motorista Não Viu o Poste

Diariamente, após o término do serviço, Nicanor Estevão Aristiano de Matos (casado, de 38 anos, bombeiro hidráulico, Rua Jansen de Melo, 88), Ataíde Carvalho de Barros (solteiro, 28 anos, operário, Rua Tuiuti, 380) e Nelson Fraga, (casado, 38 anos, comerciário, Rua Vieira Bueno, 37) se reuniam em um bar localizado na Rua Figueira de Melo onde ficavam aguardando a chegada do motorista Henrique Joaquim Manuel Afonso (casado, de 48 anos, Rua Marechal Jardim, 733), que em seu carro de aluguel chapa DF-1-16-61, os conduziria às suas respectivas residências.

Ontem, os quatro ao se encontrarem no aludido bar começaram a tomar uns aperitivos e a "baterem papo". A palestra era boa e êles beberam além do normal, só se lembrando de irem para casa quando o bar fechou, mas a essa altura nenhum dêles se achava em bom estado. Entraram no veículo e ao atingirem as proximidades do número 184 da Rua Fonseca Teles, o motorista em virtude do estado de embriaguez que se achava, perdeu o contrôle da direção do carro indo êste chocar-se violentamente contra um poste ali existente, espatifando-se, ferindo-se os quatro ocupantes.

As vítimas do desastre foram medicadas e internadas no H.S.A., tendo as autoridades do 16.º D.P. registrado a ocorrência.

DESCOBERTO ONTEM O HEDIONDO CRIME COMETIDO EM ABRIL:

Assassinou a Espôsa a Pauladas Enterrando o Cadáver Duas Vêzes

Logo Após o Delito Procurou a Polícia e os Jornais, Dizendo Que a Mulher Havia Abandonado o Lar — Noites de Trabalho Macabro — Um Cobertor Com Manchas de Sangue Foi a Pista Definitiva — A Cachorrinha Orientou as Autoridades — Prêso há Dias, Confessou Ontem o Bárbaro Trucidamento — Cinismo Durante o Relato — Defende-se Acusando a Espôsa de Adúltera — Mudança de Covas, Descrição Impressionante — Declarações do Irmão da Vítima e de Uma Inquilina — Revoltados, os Moradores Tentaram Linchar o Autor do Crime — "Não é Preciso Mais Nada: Vou Confessar", Declarou o Acusado Diante da Polícia

O bárbaro crime que atingiu a cenas incríveis de perversidade, ocorreu dia 16 de abril último num pequeno quarto da Rua João Travassos n.º 171, em Padre Miguel, quando Manoel Ribeiro Pinto, de 23 anos, ali morador, às 22 horas, passando a mão em um pedaço de pau, investiu contra sua espôsa Margarida dos Santos Pinto, até vê-la sem vida, completamente disforme. Depois, com todo o cuidado, tratou ali mesmo de cavar um buraco, enterrando o cadáver. Durante todo o tempo que decorreu dêsse fato, até agora, outros episódios não menos impressionantes se verificaram, concluindo ontem com plena e detalhada confissão do assassino.

O Casal

Manuel Ribeiro Pinto, trabalhava como empregado da loja de Ferragens Magalhães, situada na rua Buenos Aires, 78, quando veio a conhecer Margarida. O namoro não demorou muito e em dezembro último com ela se casou, indo depois de algum tempo residir no local acima. Logo após abandonava o emprego, passando a viver dos lucros que auferia de uma "birosca" que instalou na parte da frente de sua casa. Ambos — Manuel e Margarida — não viviam em harmonia. Começaram as rusgas desde cedo, e o desfecho foi a tragédia.

Versões

Há para o caso, duas versões, que daremos no decorrer da presente reportagem, mas o certo, é que por um ou outro motivo, o marido quis se ver livre da espôsa e esperou uma oportunidade que afinal surgiu no mês de abril. Mas depois, seu problema tornou-se difícil: estava diante da vítima, sem saber como dela se desvencilhar.

A casa em que residiam, estava em obras. De quando em vez, assim que podia, Manuel tratava de levantar uma parede, colocar tijolos, fazer pinturas, e assim, dessa forma, olhando em derredor, teve uma idéia, que foi a de abrir uma sepultura. Saiu até ao quintal, recolheu várias ferramentas, e durante horas, cavou o solo febrilmente. Inúmeras vêzes êle experimentou o cadáver na abertura, mas êste não dava. Retomava então a tarefa macabra. Por fim, com os nervos tensos e o suor a escorrer da face, fêz o sepultamento junto a um armário, embutido na parede. Passados [illegible] momentos, cobriu a cavidade com terra e foi dormir [illegible].

"Desaparecida"

[illegible] crime. Era preciso de evitar alguma coisa que o livrasse da punição. O plano se desenvolveu sem maiores impecilhos. Em letra firme, enviou uma carta a sua sogra, d. Ana dos Santos, residente no Município de Miracema e em têrmos de lamento, participava que Margarida, sempre bem tratada por êle, havia abandonado o lar". Isso parece que completaria a queixa formulada antes no 27.º Distrito Policial, onde deu a mesma versão.

FOI AQUI — O matador depois de relatar o fato em todos os seus detalhes rumou para perto de sua casa e disse "Foi aqui que enterrei minha espôsa"

O Anúncio

D. Ana estranhou tudo, e tratou de rumar para esta capital onde procurou o genro, e juntamente com seu irmão e um filho, exigiram buscas em todos os lugares para descobrir Margarida.

— Mas isso é difícil! Êste Rio é muito grande.

Os parentes da morta então [illegible]

Até aí, Manuel não percebera maiores complicações e rumou à redação de "Luta Democrática". Ali, depois de fazer questão de pagar, publicou a seguinte nota: "Encontra-se desaparecida de sua residência, à rua João Travassos, 171, em Padre Miguel, a jovem Margarida dos Santos Pinto, branca, casada, de 19 anos de idade. Margarida deixou o lar na tarde do dia 6. Qualquer informação a respeito pode ser dada para o endereço acima".

Volta ao Distrito

Conforme dissemos acima, D. Ana procurara seu filho de nome Saulo Gonçalves dos Santos, residente na rua 24 de Maio, 455, quarto 10 e um irmão, Olário Jesus dos Santos, domiciliado na Rua "N" 206, ap. 302, em Padre Miguel. Na realidade, ambos não davam qualquer folga ao matador e sempre lhe faziam perguntas sôbre Margarida. Tão preocupado ficava que no dia 13 de Maio, inventou dois nomes e dirigiu-se novamente ao distrito, apontando como testemunhos que "viram" Margarida em viagem num ônibus da linha Bangu-Meier. Essa manobra teve o fito de abrandar a curiosidade dos parentes e também de certo modo, dar uma satisfação à Polícia.

Inquilinos

Os dias se passavam, e a coisa parecia ter ficado no esquecimento. Apenas de quando em vez, os vizinhos que iam até a "Birosca" faziam perguntas:

— Então "seu" Manuel, teve notícias de D. Margarida?

— Por enquanto, infelizmente não.... Afinal, nunca se sabe o que as mulheres desejam...

O medo do criminoso era que êle fosse descoberto. Dormia no mesmo quarto, olhava sempre o local onde enterrara a espôsa; parecia estar tudo em ordem, mas, sentia-se ainda assim inseguro. Durante essas dúvidas, ampliou o plano para sua maior tranquilidade, e resolveu alugar parte da casa.

Nos primeiros dias do mês corrente, surgiram os pretendentes: Tratava-se de José Faria do Nascimento, funcionário do SAPS, sua mulher, Umbelina de Souza e as enteadas desta, Dirce, de 13 anos e Iraci, de 8.

Êle acertou tudo de acôrdo, desculpou-se da situação da casa pois ainda estava em obras, e aceitou imediatamente os inquilinos.

No quarto onde se desenrolou o crime, êle fazia questão de permanecer.

A Desconfiança

Os inquilinos quando tomaram seus aposentos, ainda desconheciam a história do "desaparecimento", mas com o correr dos dias, vieram a saber pelo menos do que alegava o senhorio.

Êle próprio porém, deu a primeira pista, conversando com D. Umbelina:

— Veja a senhora, minha mulher saiu mas deixou vestidos, jóias, e até a aliança. Mas isto a senhora não conte a ninguém.

D. Umbelina ficou curiosa até certo ponto, mas o detalhe da aliança, despertou sua atenção, perguntando, certa vez:

— Mas "seu" Manuel, quem deseja abandonar o marido nunca deixa a aliança em casa. Eu sou mulher e sei disso.

Novas Escavações

O assassino teve um verdadeiro choque. Não esperava por essa argúcia da inquilina e tratou de trasladar o cadáver para uma outra cova que abriria, não muito distante de sua casa. Entretanto, falhou mais uma vez. Agarrando um cobertor que servira à espôsa, deu para D. Umbelina lavar. A senhora logo de início teve um gesto de recusa, explicando:

— Mas isso está cheirando horrivelmente mal. Parece até que embrulhou carniça.

Manuel desculpou-se, alegando que não tinha quem levasse sua roupa e por isso tudo ali estava sujo. Mas advertiu que não dissesse nada a ninguém.

O Trabalho

Êsse fato ocorreu na manhã do dia vinte e quatro último, quando Manuel fêz novas escavações no seu quarto, iniciando o trabalho na véspera. Êle sozinho, trabalhou com afinco. Não queria que ninguém entrasse, mas, um mau cheiro se espalhou por tôda a casa. Como os inquilinos protestassem, respondeu que era uma fossa que estava consertando.

— Mas o senhor não deseja uma ajuda?

Para não dar mais explicações, pediu então às filhas do funcionário do SAPS, que levassem a terra e a colocassem sôbre umas manilhas. A essa altura porém, Saulo, o irmão de Margarida, que de vez em quando ia à casa do cunhado, soube por D. Umbelina do aparecimento da colcha naquelas circunstâncias.

Prêso

Era por fim, a prova! Correu à Delegacia e entrando em entendimentos com o detective Lothar, deu ciência do ocorrido. Aquela autoridade, tratou de prender o suspeito, isto segunda-feira. Interrogou-o bastante, mas o homem negou terminantemente: sua espôsa havia desaparecido e êle não tinha a menor idéia onde se encontrava. Os interrogatórios se repetiram, até que ontem, a Polícia resolveu levá-lo à sua casa e lá, forçaram-no a escavar o lugar onde êle disse haver uma fossa. A primeira investida, Manoel segurou os policiais, e, declarou:

— Não é preciso. Eu conto tudo!

O Crime em Seus Detalhes

O bárbaro indivíduo começou por dizer que se casara em Nilópolis, e a princípio residiu em companhia do irmão da mulher, mudando-se para a casa de Padre Miguel.

— Desde então não gostei dos modos de Margarida. "Dava bola a todo mundo". Sabia que estava sendo traído e por isso, procurei ter certeza. No dia 16 de abril, pretextei ir à cidade para tratar de negócios. Eram quatro horas da tarde. Dei várias voltas por aqui mesmo, e às dez da noite voltei. Percebi que havia um homem no nosso quarto abrindo a porta repentinamente. Nesse momento, ainda divisei um vulto quando escapulia pela janela. Gritei com minha espôsa, mas ela numa atitude debochada, atalhou:

— Você é bobo mesmo...

Perdi a cabeça, e apanhando um pau fui batendo nela até vê-la caída. Quando ela já estava morta parei. Fugir, foi o primeiro ímpeto, mas pensando melhor, julguei que enterrá-la seria o mais certo. Separei os tacos junto ao armário embutido, e fiz o buraco, cobrindo-o depois. O resto os senhores já sabem, até o momento em que meus inquilinos passaram a fazer perguntas. Era o tempo de procurar nova cova. Como havia uma casa sendo construída perto, achei ser bom lugar. Estávamos na lua cheia e havia muita claridade. Esperei pela lua nova e no dia vinte e três último, comecei a escavação. Somente de madrugada acabei o serviço. Enrolei o corpo na coberta e abri a porta. Os meus inquilinos estavam dormindo. Lá fora não havia ninguém. Saí com precaução, e com o cadáver às costas, andei até ao prédio que estão fazendo. Junto aos alicerces, percebi uma pequena laje. Botei o corpo de Margarida no chão, e meti a picareta. Só sei que a coisa foi rápida. Cobri com terra por cima e recoloquei a laje. Voltei para o quarto, e pela manhã, soube que "seu" José havia passado mal do estômago, por causa do mau cheiro. Dei a desculpa da fossa.

"Penha"

Margarida possuía uma cachorrinha de nome "Penha". A cadela serviu muito para a localização do cadáver. Ela ia até ao local, gania depois voltava e olhava para as pessoas presentes. Terminada a confissão do criminoso, trataram as autoridades de fazer a exumação do cadáver. Foram ao ponto onde constantemente ficava "Penha" e sem maiores dificuldades, retiraram o corpo da infeliz mulher. A tudo o matador assistiu impassivelmente.

Declarações do Irmão

Nossa reportagem ouviu Saulo, e êste desconsolado, relatou-nos:

— Sabia que minha irmã havia sido morta por êste bandido. Essa história que êle contou quanto ao seu procedimento é mentirosa. Acredito, sim, que quando êle estêve empregado na loja de ferragens, roubou muito material para reconstruir sua casa e julgando que Margarida fôsse contar a alguém tratou de eliminá-la.

Quase Linchado

Assim que o corpo da infeliz Margarida foi exumado, populares que ali se achavam assistindo aos trabalhos policiais, tentaram linchar o bárbaro assassino, não conseguindo os seus intentos devido à pronta intervenção de investigadores, que de metralhadoras em punho afastaram o povo revoltado e conduziram o uxoricida para a delegacia.

Em Solenidade no Gabinete do Prefeito:

POSSE HOJE DOS NOVOS MINISTRO E PROCURADOR DO TRIBUNAL DE CONTAS

Realizar-se-á, hoje, às 11,30 horas, no Gabinete do Prefeito, a cerimônia de posse dos srs. Edgard Arruda e Luís de Magalhães Melo, respectivamente, nos cargos de Ministro e Procurador do Tribunal de Contas da Prefeitura.

A solenidade será presidida pelo sr. Negrão de Lima, contando com a presença de Secretários Gerais, vereadores e altos funcionários da Prefeitura.

FUNCIONÁRIOS DA CASA NENO PROMOVEM JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO!

Para comemorar o aniversário de seu Presidente, sr. Paulo Ramos, funcionários da Casa Neno promoverão na próxima sexta-feira dia 31, às 21 horas, na Churrascaria Recreio, à rua Marquês de Abrantes, 96, um jantar comemorativo e de confraternização.

Os amigos do aniversariante que queiram comparecer, podem marcar pelo telefone 32-4282 — ramal 1, com D. Maria José, a sua adesão ao ágape.

Um Brasileiro na Direção da Câmara Júnior Internacional

Indicado pela totalidade das Câmaras Júnior da América do Sul, foi escolhido Vice-Presidente da "Junior Chamber International", o sr. RENATO LIBANIO, diretor da Câmara Júnior do Rio de Janeiro. A eleição de um brasileiro para o pôsto traduz o relêvo internacional atingido pelo movimento júnior em nosso país, cujas notáveis campanhas em benefício da coletividade já são do domínio público. A instalação de um sistema sinalizador no túnel do Leme, a vacinação intensiva contra a raiva, a pintura de avisos nos ônibus escolares, a coleta de sangue para os hospitais da PDF, são projetos levados a têrmo pela Câmara Júnior do Rio de Janeiro, que repercutiram pelos capítulos júnior através de 82 países e territórios. A "Junior Chamber International" reúne hoje cêrca de 35 [illegible] jovens em 1.563 cidades e representa o maior agrupamento da juventude do mundo livre. No próximo Congresso Mundial em Wellington, Nova Zelândia, será ratificada a escolha do Vice-Presidente RENATO LIBANIO, que no ano vindouro visitará as dez repúblicas sul-americanas numa viagem de cortesia e boa-vontade. Falando ao nosso jornal, o Sr. Libanio afirmou-nos que empreenderá sua viagem a Miami Beach, sede internacional da Câmara Júnior onde entrará em contato com os demais dirigentes da entidade.

Por 6 a 2, Ontem, no Supremo Tribunal Federal:

ANULADO O PROCESSO DOS SUPOSTOS MATADORES DO MOTORISTA "PARÁ RICO"

Por seis votos contra dois, em sua sessão de ontem, o Supremo Tribunal Federal resolveu anular, a partir da denúncia, o processo penal dos supostos matadores do motorista Euclides da Rocha, vulgo "Pará Rico".

O Fato

O assassínio de "Pará Rico" teve grande repercussão. Por dias, meses e anos, a Polícia andou à cata dos autores do bárbaro latrocínio, sem que, no entanto, lograsse qualquer êxito. Eis que os motoristas de praça, diante do fracasso das autoridades policiais em descobrir o criminoso, instituíram um prêmio, no valor de 50 mil cruzeiros a quem apontasse o verdadeiro matador do companheiro brutalmente assassinado.

Anunciados os 50 mil cruzeiros, não tardou a aparecer um candidato. Seu nome: Rubens Carneiro. Êste, imediata- inesperado. A Polícia, incapaz de descobrir o criminoso autêntico, cuidou de arrumar as mente apontou os autores do latrocínio: Jair Martins de Souza e Antônio Conrado Puga. Denunciante e denunciados, três jovens imberbes. A Polícia, diante da revelação, não se preocupou mais com qualquer investigação. Deteve os apontados e fêz o mesmo com Rubens. Armaram um processo e o remeteram para Juízo. Aí, então, os três indiciados contaram a verdadeira história: anunciado o prêmio, reuniram-se os três, tendo sido combinado que Rubens apontaria os dois restantes; ganharia os cinquenta mil cruzeiros, livraria Antônio e Jair da encrenca e, todos, na rua, seria dividido, equitativamente, o saldo.

Condenados

Aconteceu, no entanto, o contrário, no sentido de Jair, Antônio e Rubens pagarem pelo crime. E êles acabaram respondendo pelo rumoroso latrocínio. Os três jovens, vendo-se perdidos, tudo fizeram — já aí não para ganhar o prêmio, mas para livrarem-se da cadeia. Tudo inútil. E a sentença veio inexorável: 15 anos e 3 mil cruzeiros de multa para Antônio Puga e Jair de Souza, e 10 anos e 3 mil cruzeiros de multa para Rubens Carneiro.

Anulado o Processo

Houve apelação, e a sentença foi confirmada, em que pesassem as provas dos autos, favoráveis aos réus. Contratado para fazer a revisão criminal, o advogado Araujo Lima achou por bem, ao invés de propor a referida medida, requerer um "habeas-corpus". Êste, tendente a anular o processo, a partir da denúncia, de vez que aos réus, embora menores, não foram dado curadores.

A medida foi ontem julgada no Supremo Tribunal Federal. E o Relator, Ministro Ribeiro da Costa, no que foi acompanhado por mais cinco Ministros, considerou nulo o processo, a partir da denúncia, em virtude da existência da anunciada irregularidade.

Novo Julgamento

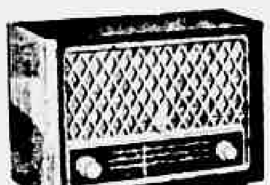
Com a decisão de ontem, os três jovens deverão ser novamente interrogados, sucedendo-se os sumários, novo período de diligências e outras alegações finais para, afinal, serem julgados e proferida nova sentença.

Curioso nisso tudo é que, agora, não haverá mais necessidade de Curadores, de vez que, todos maiores, êles próprios indicarão os seus defensores, sem qualquer interferência do Juiz.

"ESTOURADA" A "FORTALEZA" DO "BANQUEIRO" EZEQUIEL!

Uma turma de investigadores da Delegacia de Costumes de Niterói, chefiada pelo comissário Alédio dos Santos na noite de ontem, "estourou" a casa de loterias localizada à Rua Barão de Piraí, 108, no Município de Itaguaí, de propriedade do conhecido banqueiro de bicho Ezequiel da Silva, apreendendo farto material de contravenção e a quantia de 20 mil cruzeiros. Além do banqueiro foram presos os seguintes contraventores: Osmandino Silva, Juarez da Silva Augusto Galeno, Luís Abreu e Orlando dos Santos os quais foram removidos para Niterói, sendo que Ezequiel foi autuado duas vêzes, uma como "bicheiro" e outra por portar ilegalmente uma arma de fogo.

Procure Ouvir o NOVO Mullard



Fidelidade

Mullard

Precisão eletrônica em Rádio e Televisão

117090

esta é uma oferta NENO

Último modêlo

GENERAL ELECTRIC

21 polegadas

Os novos modêlos DIALUX G-E, com "Ultra-Visão" asseguram imagens mais claras, contraste com mais perfeita gradação de tons.

agora em suaves prestações mensais

casa NENO

serve bem ao grande e ao pequeno

Centro Rua Sete de Setembro, 145

Niterói Rua da Conceição, 47

ou em suas filiais

O Mundo em Marcha

O Futuro do Café Está no Consumo Dos EE. UU. e da Europa

MEXICO, 30 (FP) — Falando na assembléia geral da União Nacional Agricola de Cafeicultores Mexicanos, o sr. Vito Sá, do Brasil, fêz um breve histórico de 20 anos de atividade do Bureau Pan-Americano de Café, e as flutuações do mercado dêsse produto no decorrer do mesmo período.

"A base fundamental da estrutura, da prosperidade da expansão da indústria cafeeira — disse êle — repousa no grande consumo dos Estados Unidos, Canadá e Europa. O café deve aumentar suas vendas e conservar o primeiro lugar na preferência dos consumidores, [illegible] a concorrência representada pelas bebidas que [illegible] lançadas no mercado.

O sr. Vito Sá [illegible] os esforços [illegible] nesse sentido pelo Bureau Pan-Americano de Café [illegible] e que, disse êle, [illegible] com um [illegible] suficiente [illegible] café em face de [illegible] em pleno [illegible]

Duzentas Prisoes em Buenos Aires

BUENOS AIRES [illegible]

Reivindicacoes Territoriais do Japao

[illegible]

Dentro de um Mes Sera Resolvido o Misterio de Marte

LONDRES, 30 (FP) — É possivel que, dentro de um mês, saibamos se existe ou não, seres vivos no planeta Marte. Acaba de ser enviado, por via aérea, para o Arizona, um aparelho que combina a televisão com a fotografia, especialmente desenhado e construido pela companhia "PYE", nesta capital, para facilitar as pesquisas dos astronomos do "Lowell Observatory", no Arizona.

Ora, em setembro, o planeta Marte aproximar-se-á a 50 milhões de quilômetros da Terra, o que somente acontece num intervalo de 16 ou 17 anos, dando aos astrônomos uma [illegible] de excepcional [illegible] de suas pesquisas.

"Dolo" no Festival de Veneza

VENEZA, 30 (FP) — O Décimo Festival Internacional do Cinema, desta cidade, teve um traço saliente, com a apresentação de "Herr Hauptmann von Koepenick" ("O Capitão de Koepenick"), de Helmut Kautner, filme alemão que apresenta a típica particularmente de ser anti-militarista, por vêzes cheio de humor e notàvelmente realista.

Mas, quaisquer que sejam os seus méritos, a chegada de Gina Lollobrigida não constituiu menos um acontecimento. "Lolo, Lolo" — gritos de entusiasmo partiram, de todos os cantos, de uma multidão de quatro a cinco mil pessoas, que se tinham reunido diante do Palácio do Festival, quando saiu do carro a famosa estrêla, trajando vestido de gala azul pálido, bordado, e sorrindo para o ataque dos fotógrafos.

Confisco de Canal e Inflação os Dois Problemas da Inglaterra

LONDRES, 30 (FP) — Dois perigos ameaçam a economia britânica, declarou a um grupo de jornalistas o sr. Harold MacMillan, chanceler do Erário: o confisco do Canal de Suez e a ameaça "menos dramática" de uma nova inflação.

Depois do confisco do Canal de Suez, disse o ministro, a Grã-Bretanha não pode aceitar nada menos do que uma "garantia firme" da manutenção, do funcionamento e da disponibilidade universal dessa via vital para numerosos povos da Europa e do Oriente.

[illegible]

A Energia Atomica Civilizará o Antártico

SHEFFIELD, 30 (FP) — A energia atomica [illegible]

Pedido de Expulsao de um Diplomata Sovietico

WASHINGTON, 30 (FP) [illegible]

Tentativa de Evasao Numa Prisao Dos EE. UU.

MONTGOMERY (Alabama), 30 (FP) — Uma tentativa de evasão de 30 detidos da prisão de [illegible] se traduziu pela morte de dois deles, ocorrida quando o caminhão que motorista eles haviam dominado capotou. O diretor da prisão precisou que dois ou tres evadidos foram feridos pelos guardas que os perseguiam. Os 26 outros homens foram recapturados.

Trigo Para o Brasil

BAHIA BLANCA, 30 [illegible]

Fabricados Pelo "Intelligence Service" os Documentos Contra Makarios

NICOSIA, 30 (FP) — [illegible]

Não Foi Apreendido o Barco Sueco

ESTOCOLMO, 30 (FP) — O "caso" do "[illegible]" não passou de um falso alarme. Será permitido aos jornais suecos dar, em edições especiais, uma ração suplementar de emoções aos seus leitores. O próprio Ministro do Exterior parece ter-se deixado arrastar apressadamente demais ao pessimismo, visto como convocou com urgencia um funcionario da Embaixada da União Sovietica nesta capital para pedir-lhe explicações. Na realidade, a história é a de um êrro de navegação e de uma verificação de papeis da parte da lancha guarda-costa da URSS. O caso está, pràticamente, encerrado.

O MUNDO Pitoresco

CASAMENTO x CANAL DE SUEZ

LONDRES 30 (FP) — Tomando por pretexto o caso de Suez, um pai e uma mãe proibiam à sua filha casar-se com um egipcio.

A jovem tentou em vão convencer os pais de que seu noivo, professor na Universidade do Cairo, e que ela conhecera durante um estágio do mesmo na Inglaterra, nada tinha a ver com a decisão do Coronel Nasser de nacionalizar a companhia do Canal de Suez.

Em desespero de causa, a moça decidiu levar o assunto à Justiça, e o tribunal de Sheffield, achando que não se devia misturar o amor com a política, desprezou a oposição paterna e deu ao casal a autorização de se unir pelos laços do casamento.

SEGUNDA-FEIRA, NO CAIRO, O ENCONTRO DE NASSER COM OS CINCO:

A URSS PROCURA RECONSTITUIR A FRENTE DE BANDOENG PARA DERRUBAR O PROJETO DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

As Acusações de Foster Dulles Justificam-se Pela Intervenção do Embaixador Soviético no Cairo — A URSS Quer Reconstituir a Frente Afro-Asiática — Preparada Desde 1954 a Nacionalização do Canal — Não Pertence Aos Estados Unidos o Canal do Panamá — Confissão Manuscrita de Swinburn — Pilotos Soviéticos Para o Suez

PARIS, 30 (De Jean Alary, da France Presse) — As declarações feitas pelo sr. John Foster Dulles, acusando a União Soviética de trabalhar para tornar mais difícil a solução do problema de Suez, justificam-se pela intervenção improvisada do embaixador soviético no Cairo, Eugene Kisselev, opinam os meios diplomáticos franceses.

Oficialmente, contentam-se êles com observar que a União Soviética, declarando-se favorável à solução prevista pela minoria da conferência de Londres, nada anuncia de novo, pois que Dimitri Chepilov tinha aderido, assim como a Indonésia e o Ceilão, à moção da India.

Mas, no estado atual da questão, esta reafirmação de posição já conhecida assume importância excepcional. Está em contraste com a atitude do autor da proposta minoritária, Krishna Menon. [illegible]

Reconstituicão da Frente Afro Asiatica

[illegible]

Preparada Desde 1954 a Nacionalização do Suez

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 (FP) — A decisão do Govêrno Egípcio de nacionalizar a Companhia do Canal de Suez não foi improvisada [illegible]

[illegible] nações tinham interesses comuns". Afirma ainda o comunicado: "O tratado de 1903 não confere soberania aos Estados Unidos sôbre a zona do Canal. O que o Panamá conferiu foram certos poderes exclusivamente para fins do canal".

O Canal do Panama Não Pertence aos Estados Unidos

BOGOTA, 30 (FP) — [illegible]

Eisenhower Pede Apoio Internacional

WASHINGTON, 30 (FP) — [illegible]

Confissao Manuscrita de Swinburn

[illegible]

Pilotos Sovieticos Para o Canal de Suez

[illegible]

Maclean no Cairo

[illegible]

O MÁXIMO em serviço e confôrto a bordo é o que distingue a SWISSAIR

Um serviço esmerado torna sua viagem em prazer inesquecível. A Swissair é a única Companhia Aérea que serve um Menu Internacional "à la carte". E ainda mais: o confôrto extra das macias poltronas-leito e aquela tradicional precisão suiça que [illegible] experimentados colocam a serviço do vôo. Pelo "Super [illegible]" você faz sua viagem à Europa em uma só noite a bordo. E [illegible] não demora, porque o avião sai e chega na hora.

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

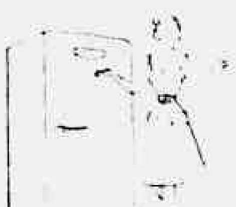
[illegible] Tel. [illegible] - Tg. "Swissair"
[illegible] Tel. 37-4425 e 36-9087 - Tg. "Swissair"
[illegible] Tel. 6278 e 6745 - Tg. "Swissair"

Aos que preferem comprar bem

A CASA MONSANTO, primando sempre em oferecer qualidade, preço e garantia, acaba de firmar contrato com a Cia. Industrial e Comercial Brasmotor para a revenda dos refrigeradores BRASTEMP. Acrescentando à sua linha de utilidades domésticas essa famosa marca, cuja excelência é comprovada por mais de 60.000 possuidores satisfeitos, a Casa Monsanto justifica e reafirma, mais uma vez, a sua posição de vanguarda na preferência dos que sabem comprar bem.

Brastemp

imperador



10,5 PÉS

- Prateleiras na porta
- Congelador Horizontal
- Amplas gavetas p/ legumes
- Prateleiras corrediças
- Acabamento luxuoso

Preço de Tabela Cr$ 38.800,00

Príncipe

6,5 PÉS

Com as mesmas características do modêlo maior, atendendo às conveniências de espaço nas modernas residências. Possui ampla gaveta para cereais

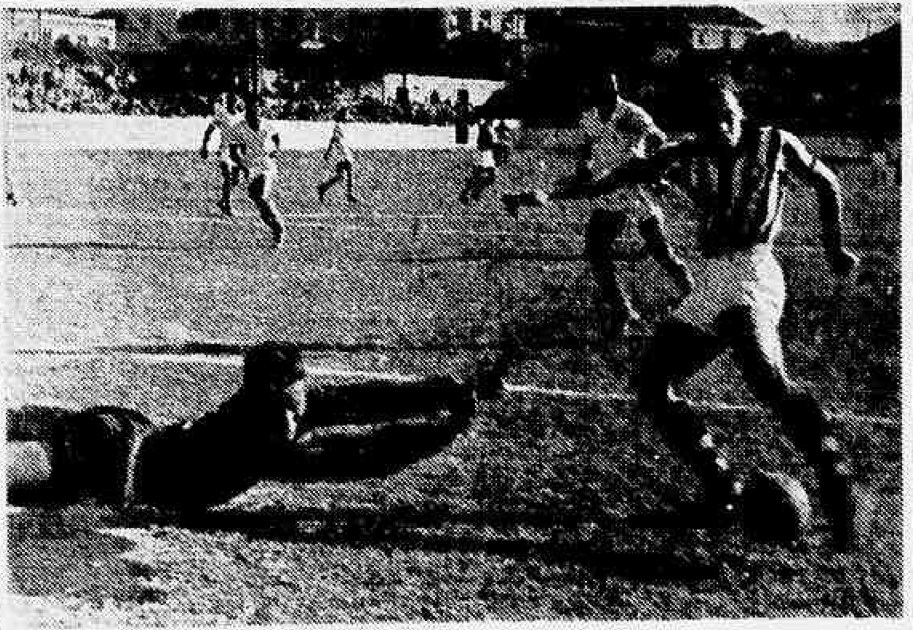
Preço de Tabela Cr$ 28.200,00

Cia. Industrial e Comercial
Brasmotor
GARANTIA DE 5 ANOS
Sob dupla responsabilidade do fabricante e da

VENDAS À VISTA OU A PRAZO

CASA Monsanto
URUGUAIANA, 130

Loteria ?... Sim, Mas Com 50 % (e Não 2 %) Dos Lucros Para o Comité Olímpico



PERDEU MAIS UM PONTO O BOTAFOGO — *Estão sem sorte os alvinegros, nem há dúvida. Ontem, em Figueira de Mello, dominaram pràticamente durante 90 minutos, bombardearam intensamente o arco defendido por Geraldo, mas a bola não queria saber de encontrar o caminho da rêde. Nem esta, com Paulinho sòzinho frente a Geraldo, entrou... Ivan, Jorge e seus companheiros agigantaram-se para evitar a derrota*

FOI NOVO DRAMA... — *Num dos seus raros contra-ataques, o São Cristóvão abriu a contagem aos 40 minutos do primeiro tempo por Ademar, aproveitando uma falha de Bob. E recomeçou o bombardeio de Geraldo, antes e depois do descanso, sem qualquer resultado, vivendo a torcida alvinegra mais um [illegible]. Sempre surgia uma perna, muitas vezes de botafoguense para desviar a trajetória da bola no momento de entrar na meta*

AFINAL O EMPATE — *Bauer, Nilton Santos, Bob, Orlando Maia, lutando como leões, chutavam à meta, assim como todos os atacantes. Mas a defesa sãocristovense, bem agrupada na sua área, não queria curvar-se. E foi preciso esperar até os 43 minutos do 2.° tempo para ver surgir o tento do empate marcado por Nilton Santos, depois de um tiro de escanteio de Garrincha. O resultado premiou o esfôrço dos "alvos" mas foi injusto para o melhor quadro em campo, e de longe: o Botafogo*

NA ASSEMBLÉIA DE HOJE:

Problemas do Futebol Carioca e Calendário do Rio-S. Paulo

Em Foco o Anteprojeto da Loteria Esportiva — Cinco Clubes Metropolitanos, no Torneio Interestadual — Fórmulas Que Serão Propostas

OS dirigentes cariocas estarão reunidos hoje abordando uma série de problemas do futebol metropolitano. Os assuntos em pauta são realmente interessantes, destacando-se vários, como o anteprojeto para a criação da Loteria Esportiva e o caso do televisionamento de jogos. Além dêstes, ocupará também a atenção dos paredros cariocas, a disputa do Torneio Rio-São Paulo, em época a ser fixada pelas partes interessadas.

O Caso da Loteria

Na reunião de logo mais, os dirigentes que estão de posse do anteprojeto, darão parecer a ser levado para a Comissão de Planejamento Esportivo da Prefeitura. Os clubes cariocas abordarão apenas os problemas atinentes a êles, deixando por conta dos organizadores os demais detalhes. Podemos acrescentar que há uma tendência para que a Loteria obedeça a um contrôle único, fazendo a distribuição de taxas, através do mesmo. A questão do esporte amador, vem merecendo atenção. De qualquer forma, não parece que o assunto possa ser concluído nesta reunião. Sôbre a televisão há divergência. No entanto a tendência é cobrar.

O Caso do Rio-S. Paulo

Mas cremos que o assunto que maior atenção merecerá dos clubes, diz respeito à disputa do Torneio Rio-São Paulo. Sabemos existir uma proposta dos paulistas para que o mesmo se efetue logo após o Campeonato Brasileiro de Futebol. Também os bandeirantes desejam que cinco equipes de cada entidade, participem do Torneio. A classificação seria feita da seguinte maneira: campeão, vice-campeão, e mais os três primeiros colocados em renda, fora os dois citados, é claro. O problema da arbitragem também existe uma fórmula proposta pelos bandeirantes: No Rio, juiz paulista; em São Paulo, árbitro carioca. Uma terceira fórmula foi ainda lembrada pelos paulistas: juiz inglês para o Torneio.

Virá ao Rio

Aliás, para abordar o assunto, de maneira oficial, está sendo esperado no Rio, no próximo sábado, o Sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista. O mentor bandeirante que foi quem enviou as fórmulas acima, vem tentar concretizar todos os detalhes ainda restantes, para a conclusão do Rio-São Paulo, marcando datas que possam fugir ao calendário internacional da C. B. D.

Portanto, tudo indica, teremos desta feita o Torneio Rio-São Paulo, em tôda a grandeza que merece.

Jôgo: São Cristóvão x Botafogo

Local: Figueira de Mello.
Juiz: José Monteiro (fraco).
Primeiro tempo: São Cristovão: 1 a 0 (gol de Ademar aos 40 minutos).
Final: São Cristovão 1 x Botafogo 1, empate. (Gol de Nilton Santos aos 43 minutos).
QUADROS: São Cristovão: Geraldo; Jorge e Ivan; Benedito, Osmindo e Decio; Mirinho, Paulinho, Ademar, Nilsinho e Olivar.
Botafogo: Amaury; Orlando Maia e Tome; Bob, Bauer e Nilton Santos; Garrincha, Wilson Moreira, Paulinho, Didi e Helio.
Anormalidades: Decio (São Cristovão) machucado no início do 2.° tempo passou para a ponta esquerda recuando Olivar para a zaga esquerda. E Paulinho (São Cristovão) foi expulso aos 39' do 2.° tempo, por desrespeito ao juiz.
Renda: Cr$ 146.365,00.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS
ANO VI — Rio de Janeiro, 30-8-56 — N.° 1.593

PLACIDO TEM OS SUBSTITUTOS EVENTUAIS

FORMAÇÃO DOS LÍDERES INVÍCTOS SEM IVAN, FERREIRA E ALARCON

O Técnico Rubro Precaveu-se Contra o Imprevisto — Mas o Dr. Mário Tourinho Acredita na Recuperação Dos Contundidos — Amanhã, Teste Final Para Todos

ONTEM foi o primeiro treino de conjunto do América. Placido dispensou, por determinação do médico Mário Tourinho, Ivan, Ferreira e Pompeia. O goleiro, por ter dormido mal e se sentir esgotado, mas não constitui qualquer ameaça para o time, devendo participar do exercício de amanhã. Ivan com derrame no joelho e Ferreira com uma contusão no peito do pé. Êstes dois, sob rigorosos tratamentos com o Dr. Mário Tourinho e nas massagens com o velho Olavo Morais.

"Não Receio Desfalques"

Também Alarcon treinou pouco, entrando no segundo tempo do ensaio de ontem. A propósito dos elementos sob seus especiais cuidados, disse-nos Dr. Mário Tourinho.

— "Ivan vem reagindo bem e acredito que possa jogar. Também Ferreira está se recuperando, enquanto que Alarcon sente os músculos cansados consequência de seus longos dias de inatividade. Mas, nenhum dos casos se apresenta com gravidade, de modo que, com o tratamento normal e aplicação de ultrasom, deverão se restabelecer em tempo para a luta com o Vasco".

Procuramos saber se os jogadores seriam submetidos a testes antes do jôgo, tendo o médico dos líderes-invictos acrescentado:

— "Os testes serão no treino de amanhã. Se êles apresentarem uma recuperação total a ponto de resistirem o exercício, estarão clinicamente aprovados. Se não puderem treinar, o caso será com Placido, pois os tratamentos prosseguirão".

Falando à reportagem, Placido mostrou a constituição do time se não puder contar com aqueles jogadores:

— "Creio que todos possam jogar. Dr. Tourinho acredita no restabelecimento dêles ainda para o treino de amanhã. Mas se não jogar Ivan, Rubens o substituirá, entrando Lucio na zaga. Para o ataque, caso não joguem Ferreira e Alarcon, lançarei Alvinho pela extrema e Romeiro pela meia esquerda, incluindo Genuino na meia direita. Se jogar Ferreira, não jogar Alarcon, Alvinho ficará na meia, saindo Genuino. Se jogar Alarcon e não jogar Ferreira, Alvinho será o ponta. Assim estudei a formação do quadro, caso não possa contar com todos os titulares".

CONFIRMADO:

O Flamengo Com o Mesmo Time

Indio Continuará à Margem — Também Rubens Tardará a Reaparecer — Revela o Dr. Madeira Que as Condições Físicas Dos Onze Jogadores Que Venceram ao Bonsucesso São as Melhores Possíveis

EMBORA ainda houvesse esperanças para o aproveitamento de Indio, contra o Bangu, tanto o médico Madeira da Silva como o técnico Fleitas Solich acharam por bem, desde o início da semana, deixar o eficiente atacante guardando maior repouso para somente reaparecer quando novamente nas mais perfeitas condições físicas.

Confirmado o Mesmo Time

Em consequência, parece definitivamente confirmada a conservação da equipe que venceu ao Bonsucesso, no último sábado, com relativa facilidade.

Ainda mais porque também Rubens, cotado, há duas semanas para retornar, sofrera novo derrame no joelho e terá de ficar, mesmo, à margem, durante vários dias ainda.

A Palavra do Médico

Ouvimos, também, o Dr. Madeira da Silva, um dos responsáveis pelo Departamento Médico do grêmio da Gávea. As informações sôbre Rubens e Indio foram as que oferecemos acima. Contudo, o Dr. Madeira foi mais além, concluindo sôbre as condições físicas dos jogadores que estiveram em ação na última oportunidade e que, sábado, enfrentarão ao Bangu.

— Todos os atuais titulares se encontram nas mais perfeitas condições de saúde. Dependendo de condições físicas, portanto, para conseguir a vitória, estamos certos de que a equipe terá muito coração para a difícil luta.

Sport Scope

De GERALDO ESCOBAR

GIULITE PENSA NA CAMPANHA

Além de suas atividades administrativas, o presidente Giulite Coutinho vai tomando providências importantes sôbre o time de futebol. Agora, trabalha para aquisição de reforços. O plantel não está cem por cento completo e, para uma campanha árdua como a dêste ano, necessita de boas reservas materiais. Além de Joe, que continua cobiçado, outros postos deverão ser preenchidos para reforçar o quadro na jornada difícil em busca de um título que fugiu em 55.

MARIO VIANA AGIU CERTO

O incidente de Mario Viana com o goleiro Jorge, do Bonsucesso, esclarecesse agora. O árbitro desafiou o arqueiro, porque êste não o quis respeitar como homem. Disse que o respeitaria como juiz apenas. Revoltando-se, o que é natural e lógico, Mário disse que Jorge o esperasse "lá fora", depois do jôgo. Jorge naturalmente "esqueceu" de esperar e Mário Viana foi no ônibus do Bonsucesso. Cumprimentou todos os leopoldinenses e disse: "Como é, Jorge, esqueceu de me esperar?" Jorge disse que tinha passado tudo. E Mário concluiu: "Está bem. Está perdoado e não irá para a súmula". O árbitro tinha razão no incidente.

RIO-SÃO PAULO COM OITO SOMENTE

Antônio Passo conversou com Mendonça Falcão. Parece que vai voltar o tradicional torneio Rio-São Paulo. Entretanto, há uma imposição dos paulistas: apenas oito participantes. Um campeão e mais três de cada lado. Na verdade, será melhor assim. O torneio terá mais graça e maior interêsse popular. [illegible] concorrentes, é clube demais.

RUBENS NÃO TEM JEITO

Dizem que Rubens se justificou com os dirigentes do Flamengo, por telefone. Detalhes e confirmação, não temos. Entretanto, Fadel Fadel comentou que o jogador não tem mais jeito mesmo. Falhou a primeira vez e não se emendou, cometendo outra falha em tão curto tempo. Aliás, mais errados foram os dirigentes rubronegros que, na primeira falha, quando êle se negou a embarcar junto com Dequinha, não o puniram. Rubens revelou a um companheiro que pretende sair do Flamengo.

OS CRONISTAS HOJE NO INGÁ

Miguel Couto Filho, Governador fluminense, receberá hoje, no Palácio do Ingá, uma comitiva de cronistas esportivos. Canor Simões Coelho, diretor-geral do DIE, reuniu uma comissão para visitar aquele ilustre personagem, figura destacada também nos meios esportivos. Celso Ibrahim (outro da família), oficial de gabinete de Maurity (Secretário de Segurança do Estado do Rio), promoveu o encontro para hoje às 16 horas. O DIE ganhará assim um terreno para sua sede campestre na Estrada Rio-Petrópolis.

EM REVISTA AS MANOBRAS DOS ADVERSÁRIOS DE SÁBADO E DOMINGO

Amanhã os Últimos Retoques Para o Grande Clássico — Teste Para Veludo Antes da Escalação do Canto do Rio Para se Defrontar Com o Fluminense — Os Banguenses Concentrados Para Enfrentar o Tricampeão na Sabatina

VAMOS passar em revista os preparativos dos clubes para os jogos da sexta rodada que com a disputa do jogo de ontem entre São Cristóvão e Botafogo, passou a contar apenas com cinco jogos.

América

Os rubros realizaram um coletivo, 90 minutos e vantagem dos efetivos por 5 a 2. Romeiro, Genuino, Alarcon, Alvinho e Washington para os titulares; Ramos e Silva para os suplentes. Ivan, Ferreira e Pompeia foram poupados por determinação do Departamento Médico.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Franz; Rubens (Lucio) e Edson (Osmar); Paixão, Agnelo e Helio (Moacir); Canário, Romeiro, Leônidas (Genuino), Alvinho (Alarcon) e Washington (Alvinho). SUPLENTES: Walter; Souza Filho e Lucio (Leston); Haroldo I, Oton (Telmo) e Maneco; Ramos, Erci, Silva, Haroldo II e Almir.

Hoje haverá individual e amanhã pela manhã, o ajuste final de linhas com o início da concentração no Hotel Santa Teresa.

Bangu

Os banguenses realizaram um treino coletivo, ontem, à tarde, no Estádio Proletário. O exercício foi bem movimentado e finalizou com vantagem dos efetivos por 2 a 0. Gols de Calazans e Nivio. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES: Nadinho; Décio e Darci; Decio II, Zozimo e Nilton; Calazans, Hilton (Djalma), Zizinho, Maneca e Nivio. SUPLENTES: Ubirajara; Edelto e Navarro (Ladeira); Darci II, Miltinho e Darci III (Jacaré); Milton (Simas), Mário Grillo (Ubaldo), Nilton (Wilson) e Roberto.

Depois do treino foi iniciada a concentração na Vila Hípica. Para hoje e amanhã estão programados treinos individuais na própria concentração.

Bonsucesso

Os profissionais do Bonsucesso realizaram um treino individual. Jandir foi poupado. Para hoje está programado um treino coletivo de que deverá participar Rolico, meia do Botafogo, da Bahia, que veio submeter-se à experiência no grêmio rubroanil e que poderá firmar contrato hoje mesmo. O passe do jogador custará 200 mil cruzeiros.

Canto do Rio

Os cantorrienses realizaram ontem um treino individual. Nilton Anet programou o ajuste final de linhas para esta tarde no Estádio Caio Martins quando Veludo será submetido a uma prova a fim de verificar as possibilidades de jogar domingo. Adésio, Julinho e Ari II deverão substituir Vitor, Milton e João do Vale, respectivamente, no time para enfrentar o Fluminense.

Flamengo

Apenas Indio continua à margem dos exercícios dos rubro-negros que ontem realizaram um bom treino individual. Hoje será realizado o ajuste de linhas sendo pensamento de Fleitas Solich manter o quadro que derrotou o Bonsucesso para o prélio com o Bangu. Depois do treino desta tarde será iniciada a concentração na casa grande da Estrada da Gávea.

Fluminense

Os tricolores realizaram um coletivo com duração de uma hora. Telê foi poupado, enquanto Paulo e Pinheiro revezaram na asa média direita e na zaga, respectivamente com Jair Santana e Roberto. Os efetivos marcaram 1x0, tento de Valdo. Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Castilho; Cacá e Pinheiro (Roberto); Jair Santana (Paulo), Clóvis e Altair; Converti, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho. SUPLENTES — Jairo (Alberto); Marinho e Roberto (Pinheiro); Ecio, Italo e Paulo (Bassu); Paulinho, Genivaldo, Alecir, Romeu e Quincas.

Hoje haverá individual e amanhã o ajuste final de linhas com a concentração, a seguir, no Hotel Regina.

Madureira

Os profissionais do Madureira realizaram um treino coletivo. Bitum está com o pé gessado e deverá ficar à margem. Eli fêz exercícios individuais. Os efetivos marcaram 2x1 em 90 minutos. Nelson (2) para os efetivos; Danubio para os suplentes. Os quadros treinaram assim:

EFETIVOS — Hamilton; Zezinho e Salvador; Décio, Nilo e Anel; Tião, Machado, Nelson, Moreno (Alsino) e Wellis. SUPLENTES — Pedrinho; Italo e Geraldo; Aloisio, Jocelino e Omena; Raul, Danubio, Frazão, Edson e Osvaldo.

Hoje haverá individual e amanhã novo exercício, leve, com início da concentração.

Glória

Os olarienses realizaram um treino individual, ontem pela manhã. Jair Boaventura programou para amanhã o único treino coletivo. Todos os jogadores estão fisicamente bem e desta forma não há problemas entre os "bariris" para o jôgo com a Portuguêsa, na manhã de domingo.

Portuguêsa

Os profissionais da Portuguêsa realizaram um treino coletivo, no campo do Nova América. Valter não compareceu e Antoninho foi submetido a treino individual. Os efetivos marcaram 7x2. Jaime 2, Guilherme, Fernando, Perinho e César para os efetivos; Bàrbosinha e Fubá para os suplentes, foram os marcadores. Os quatros treinaram assim formados:

EFETIVOS — Julio; Ciçarino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Nei, Guilherme (Fernando), Jaime, Perinho César. RESERVAS — Herrera; Estevão (Bimba) e Russo; Miraldo (Arnaud), Elba (Baiano) e Nelsinho (Clecio); Barbosinha, Julio, Fubá (Wander), Tião (Ronaldo) e Irandido (Carlinhos).

Para amanhã está previsto o ajuste final de linhas.

Vasco

A turma cruz-maltina voltou ontem pela manhã de São Paulo. Os que não foram à capital bandeirante participaram do treino dos juvenis. Hoje será realizado um exercício de caráter leve, sendo iniciada a concentração. Belini, Coronel e Pinga vêm apresentando melhoras e deverão participar do ajuste final de linhas, amanhã, para o grande clássico de domingo.

I "CADUC" DE 11 A 18 DE SETEMBRO

O Clube Caiçaras e o Centro Acadêmico Eduardo Lustosa da Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro tomaram a excelente iniciativa de fazer realizar uma competição esportiva com as seguintes modalidades de esporte: bola ao cesto, volley, tenis de mesa, tenis e futebol de salão. Os jogos serão acompanhados em fim do torneio por um "show" dos originais "Aqua-loucos" seguidos do "Baile de Encerramento", com Severino Araujo e a Orquestra Tabajara. Durante o baile, será coroada a Rainha dos Jogos.

SUA EXCIA. CHAMPANHOTA piraquê
CHEGOU!
UM DELICIOSO BRINDE AO SEU BOM GÔSTO!

BIBLIOTECA NACIONAL
AV.RIO BRANCO,219/39
CENTRO-NESTA

Luiz Alipio de Barros apresenta

Ronda da CIDADE

(De Roma, Pelo "Bandeirante" da Panair)

PENETRA

Tanto a Mostra Cinematográfica de Veneza como o Festival de Cannes e os demais certames fílmicos com caráter internacional, em competição ou não, recebem o reconhecimento da Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (FIAPF) e destinam-se, em princípio, tão somente aos membros dessa Federação, que abrange a quase totalidade das associações ou sindicatos nacionais de produtores de filmes existentes no mundo.

Assim o Brasil, que não está inscrito na Federação, muito embora tenha uma produção cinematográfica mais numerosa que a do Uruguai ou da Iugoslávia, por exemplo, que são membros da FIAPF, tem participado até aqui, nos Festivais de Veneza e Cannes, até certo ponto como "penetra"...

☆

A "DOUBLE" DE AVA

Em "Cinecittà" estivemos olhando as últimas filmagens de "The Little Hut", uma produção inglesa-americana (para distribuição mundial MGM). O filme é a versão da conhecida peça de Roussin, "La petite hutte", peça que já foi apresentada no Rio, primeiro por Odilon, depois por Aimée (grande sucesso) e ultimamente pelo elenco do TBC (direção de Celi e interpretação de Tônia Carrero, Paulo Autran e Maurício Barroso. No filme que foi rodado nos estúdios romanos, Ava Gardner é a mulher; David Niven o marido; e Stewart Granger o amigo. Todos os três estavam filmando, no dia em que fomos à Cinecittà. O vestido usado por Ava não é um vestido de baile, como usou Tônia Carrero. É um desses vestidos mais curtos, para "cock-tails", de renda branca, trabalhadíssimo, sôbre uma combinação côr de rosa, e com uma cinta de "mousseline" rosa. O diretor do filme é o conhecido Mark Robson, um dos mais eficientes e seguros do cinema de Hollywood atual, um sujeito muito simpático e dinâmico no trabalho. Ao lado de Robson, modificando de vez em quando as falas e as situações do "script", estava F. Hugh Herbert, o conhecido teatrólogo autor de "This Moon is Blue" (ingênua... até certo ponto) e o responsável pela adaptação cinematográfica da peça de Roussin.

Mas, imaginem que a "double" de Ava Gardner, a coitadinha que toma o lugar da famosa artista enquanto se processa o trabalho de experiência com a luz e câmara (distância, uso de refletores, etc), não é só parecidíssima com a agitada atriz como está, fisicamente, muito mais em forma.

☆

CANNELLONI

Se o Leitor vier a Roma e quiser um "cannelloni" de verdade, tem que ir ao "Tre Scalini", [illegible] o restaurante na Piazza Navonna, um dos [illegible] mais deliciosos desta Cidade que é Eterna. Os preços são razoáveis para um visitante brasileiro. E pode pedir um vinho (branco) que é mesmo muito bom (igual ao vinho que não é bom aqui na Itália...), o "Verdicchio" [illegible]

"AIDA" EM CARACALLA

De ópera não somos muito admiradores, e poucos foram os espetáculos líricos que tivemos oportunidade de assistir em nossa vida de artistas e também de agradáveis anos. Mas, foi justamente uma ópera, um dos espetáculos mais impressionantes que vimos em nossa viagem à Itália. A "Aida", de Verdi, na representação ao ar livre no Teatro Dell'Opera das Terme de Caracalla, aqui em Roma. Como bem fixa uma nota de apresentação no programa, "Aida" é de fato o espetáculo clássico para Caracalla. O ponto de encontro ideal entre a grandiosidade do muro antoniano e da grandiosidade que existe na música de Verdi. Nenhuma ópera possui, como "Aida", tal clima para Caracalla. Os cenários ("decors") dos seus quatro atos — a Côrte de Menfis, o templo de Vulcano, a entrada na cidade de Tebas, o histórico templo às margens do Nilo — tudo isso ganha em espetacularidade no palco enorme (1.500 metros quadrados, 32 metros de profundidade, sendo a inclinação do palco de 10%) construído nas ruínas grandiosas dos tempos de Antonino. É o maior palco do mundo, e tanto a cena, com a platéia para 10 mil pessoas, ficam ao ar livre.

A primeira experiência lírica em Caracalla (as termas que serviram, no passado, à limpeza corporal dos romanos, hoje servem à cultura lírica) deu-se em 1937, com cinco apresentações operísticas. De 1937 a 1955, com a interrupção no período bélico de 1940 a 1945, Caracalla ofereceu nada menos de 470 representações, tendo montadas 112 diferentes óperas e 5 "ballets".

As representações de Caracalla são montadas, todos os anos, durante o forte verão romano. Na noite em que vimos "Aida" o espetáculo ganhou em beleza e esplendor porque uma lua muito grande caminhava no céu, vista entre as tôrres das ruínas que limitam o palco impressionante. E na cena movimentada, o colorido esplendoroso das roupagens riquíssimas, usadas por um elenco de mais de trezentas pessoas, e cavalos em cena, e uma quadriga (chegada vitoriosa de Radamés) em cena, e um camelo em cena, e mais côres, e luzes, e "décors" suntuosos.

Na parte puramente lírica, não se podia exigir muito. Num palco daqueles, ao ar livre, a boa acústica passa ao largo, e vale mais no cantor o "dó de peito" forte do que mesmo a técnica perfeita e a interpretação. Porisso nos desligamos um pouco da presença do "Radamés" barrigudinho, da "Aida" não lá muito bela de cara e meio gordota, e da "Amneris" rotundíssima, e de uma primeira bailarina bem gorda também para apreciarmos a grandiosidade da montagem, o esplendor da "mise-en-scène" que a famosa de Verdi oferece em Caracalla. E ficamos compensados...

NAPOLETANO

Gian Gaspare Napoletano é um homem de imprensa (correspondente em algumas guerras) e de cinema. Escreve argumentos, prepara diálogos (está preparando agora o da versão italiana de "Guerra e Paz") e dirige filmes (principalmente documentários ou semi-documentários). Napoletano esteve algum tempo no Brasil, e aí, pelas nossas selvas a dentro, filmou e dirigiu para o produtor e "globe-trotter" Leonardo Bonzi o documentário "Magia Verde" já exibido comercialmente nos cinemas cariocas. Com o seu carrinho "Fiat" temos corrido por muita coisa cinematográfica desta Roma.

O Diabo Estava na Cela N.º 213

O "Whisky" Tornou "Golden King" Mais Loquaz — Um Guarda Supersticioso Que Imaginava Conspiratas — Um Milionário na Cela do Diabo — *(Terceira de Uma Série de Reportagens de Allan Mc Witch, Exclusivo Para ULTIMA HORA, Copyright APLA)*

QUEM é Hutcheson? — perguntei eu, arrependendo-me no íntimo de ùltimamente não ter lido as revistas.

— Amanhã à noite poderá ler os registros que lhe dizem respeito — disse White. — É dono de nove grandes hotéis em Nova York, entre os quais o "Boston House", onde os industriais têm o seu ponto de encontro. Arranjava álcool de contrabando e vendia-o nos seus hotéis. Como as prisões estaduais estão de novo a abarrotar, temos o prazer...

III — Por Trás Dos Muros de Sing-Sing

No dia seguinte, conforme tinha sido combinado, tornei a encontrar-me com Francis McLean no seu local de pesca favorito. Nada se alterara desde a véspera. O Capitão mostrava-se calmamente atento, retirando os peixes da água um após outro enquanto me lançava um olhar de soslaio. Assim estivemos três horas.

Por fim levantou-se. Apressei-me a aceder ao seu convite para que o acompanhasse. Na sua casa, comparamos a nossa pesca pouco abundante, e ofereci ao meu companheiro o "whisky" que levava.

O resultado não se fêz esperar. "Golden King", como os presos de Sing-Sing lhe chamavam, tornou-se visivelmente mais loquaz. Primeiro devagar, e depois mais fluentemente, começou com o relato prometido da história do milionário Edgar Hutcheson, que representa um capítulo extraordinário na crônica do famoso presídio.

Sentei-me de ouvidos atentos, sem interromper uma única vez o homem encanecido que tinha perante mim, o qual, reclinado de olhos cerrados na sua cadeira de braços, começou:

Um Guarda Supersticioso

— Foi em maio de 1927. O nosso Presidente era naquele tempo Coolidge. Naquela altura, exercia eu as funções de superintendente de 200 presos na ala norte do velho edifício, ajudado por dois jovens assistentes. Os meus reclusos eram criminosos condenados de 3 a 10 anos de prisão — uma estranha mescla de "calouros", delinqüentes ocasionais, reincidentes e os chamados rufias.

Eram 10 horas da noite e eu fazia a ronda habitual. Verificara que tudo estava em ordem quando me encontrei, junto à última cela, nº 213, com Charles Richmond, que fizera a ronda no andar superior.

Richmond apontou com o dedo para o número da cela e comentou:

— Estou convencido de que, quando esta cela está ocupada, o diabo anda à solta e acontece sempre qualquer coisa. O Diretor não me agrada, e quanto a viver nesta "menagerie" de demônios enjaulados...

E ao dizer estas palavras Richmond, que, afinal, no fundo não era mau tipo, exprimia todo o seu desprezo pelos reclusos que lhe haviam sido confiados. A única fraqueza deste meu assistente era a sua superstição, e aborrecia-o a circunstância de ter de prestar serviço no bloco norte.

Por "menagerie" referia-se às experiências de reeducação postas em prática pelo Diretor, que dava a maior liberdade possível a certos reclusos mais prometedores. Richmond, porém, com a amarga experiência colhida durante vários anos de serviço, adivinhava conspiratas e revoltas quando não havia razões para isso.

Tínhamos chegado ao corredor entre as celas, e, como de costume, gritei: "Good-night, boys" (boa noite, rapazes), para que os presos soubessem que dentro de poucos minutos a luz seria apagada.

Das celas destituídas de janelas ouvia-se o murmúrio usual, mas uma voz ergueu-se num brado:

— Vai para o diabo, meu paterna!

O meu colega Richmond franziu o sobrolho.

— Tens que lhe dar uma ensinadela, McLean — disse êle —. Não fazes idéia de quem seja!

Respondi tranqüilamente:

— Talvez tivesse um dia aborrecido e quis desabafar... De qualquer maneira, Deixa-o em paz, Richmond; tens serviço de noite...

Tais insultos não me irritavam. Sabia que os presos antipatizam com os guardas, mesmo com os mais corretos e simpáticos, por tal atitude marcar superioridade sôbre êles e lhes roubar mais uma parcela de liberdade, forçando-os, involuntàriamente, a uma atitude semelhante mas constrangida. Quando me despedi de Richmond, disse-lhe:

— Já sabes que o ricaço Hutchsen vem para a Sing-Sing? Quando me lembro da tal cela 213, tenho uma sensação estranha no estômago. Provàvelmente irá para lá, e daí talvez não...

Afastou-se alguns passos e depois voltou a ter comigo:

— O chefe não podia ter feito pior, e nem o sabe!

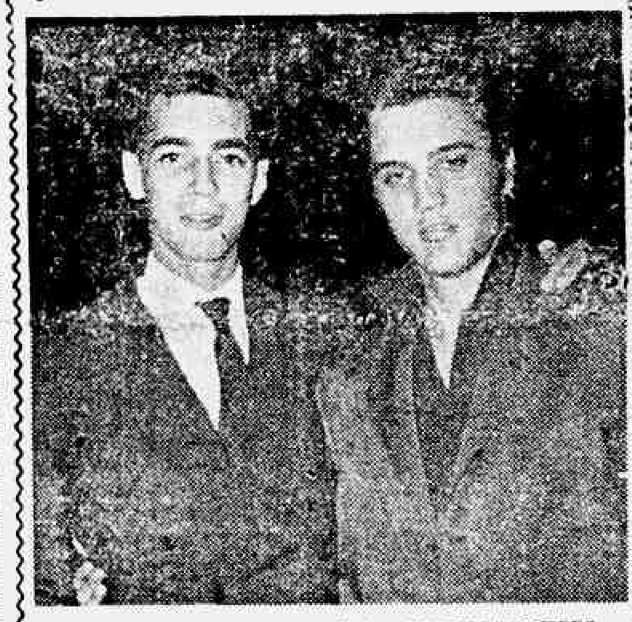
Olhou-me um momento e depois desapareceu. Deitei nova olhadela ao corredor. Tudo em sossego. Lentamente, dirigi-me à cantina meditando nas palavras de Richmond.

O "chefe", primeiro diretor da prisão, era um universitário, pedagogo e psicólogo numa única pessoa. Quando, um ano antes, ocupara o cargo, pouco saíra da rotina dum presídio. Como os seus antecessores, devia o lugar à política, pois o partido vencedor nomeava não só o governador do Estado como o diretor de Sing-Sing. Assim, tivéramos já um hoteleiro, um advogado e um fazendeiro em lugar de tanta responsabilidade; todos fizeram o melhor que lhes foi possível, mas, depois de tanto esfôrço, tinham de se ir embora. Tais mudanças tinham, é claro, importantes conseqüências; já então eu percebia que seria mais inteligente deixar o diretor da prisão ocupar o cargo durante mais tempo libertando-o das contingências políticas.

O nosso chefe era discípulo de Osborne, o mais famoso diretor de Sing-Sing, a quem os condenados à prisão perpétua se referiam nos têrmos mais elogiosos. Fizera grandes reformas no sistema prisional americano, e, quando, durante a primeira guerra mundial assumira a direção da prisão durante dezesseis meses, viera da prisão de Auburne, onde vivera oito dias como preso voluntário entre os delinqüentes mais depravados.

Em Sing-Sing instituiu a guarda voluntária dos presos, uns aos outros, substituindo as prisões medievais por grandes liberdades — liberdades demais, na opinião dos seus sucessores. O seu sistema só deu resultado enquanto êle dirigia as coisas. Osborne foi o primeiro a empregar a palavra "confiança" em relação aos presos.

Naquele tempo as suas idéias eram tão "modernas" e de tal modo revolucionárias que até os delinqüentes habituais lhes achavam graça, tomando muito a sério os deveres que lhes eram atribuídos.



CONFRATERNIZAÇÕES DE UM "GLOBETROTTER" — O nosso repórter social, João Rezende, está hospedado no mesmo andar de Elvis Presley, a última sensação norte-americana em matéria de música. Elvis está filmando com Debra Paget e é exatamente um "teen-ager". Na foto, aparecem os dois, Elvis e João, que tornaram-se bons amigos e tomam seus "drinks" juntos. Esta e outras novidades da terra do Tio Sam, em NOTAS DE UM "GLOBETROTTER", na página 3 do segundo caderno

Ultima Hora
RIO DE JANEIRO 30-8-56
ANO VI Nº 1.592

CONVERSA do dia

Marques Rebelo

Mais Várias

Corre na Câmara dos Deputados um projeto de prorrogação de mandatos. Apesar de que uns poucos façam cara feia para a exorbitância, não sei o que me diz que todos estão de acôrdo. E é possível que êsse projeto corra os trâmites indispensáveis com aquela mesma rapidez com que já correram os casos os de aumento de subsídios, os de importação de automóveis para congressistas e outros projetos de importância nacional. Ora, se vamos ter uma prorrogação de mandatos, por que não aproveitam logo, já que estão com a mão na massa, e não arranjam mais um outro aumento de subsídios? Afinal, a vida está caríssima e sobe sempre. Como poderão os senhores deputados viver com os seus vencimentos?

* * *

E a propósito de vida cara, temos a tristeza de participar à Presidência da República que, apesar de todos os seus empenhos em baratear a vida, empenhos que têm se registrado sob a forma dos mais lindos discursos, a miserável da vida, indiferente aos arroubos oratórios, tem continuado a subir assustadoramente.

Imagine, Senhor Presidente, que esta semana subiu o pão, o leite, o açúcar. E não subiram pouco. Também está ameaçando aumentar de preço o corte de barba e cabelo. Para quem tem uma linda cabeleira a poeta isso não tem importância, porque a convivência com os fígaros não é muito freqüente. Mas quem tem, como eu, uma cabeça higiênicamente tosada, à moda do General Lott, que me obriga a uma permanente assistência capilar, como vai ser? Como eu tenho alguns amigos no Palácio, já me lembrei até de fazer uma cavaçãozinha para freqüentar de graça o barbeiro palaciano, o que além do mais poderá me favorecer a possibilidade de agradáveis encontros com o Presidente da Nação, com o qual poderei trocar algumas sugestões sôbre novos passos de "be-bop", carrossel e valsas de salão, porque, como muito bem sabe o meu nobre Presidente, há valsas que não são de salão, por exemplo, as valsas do Cassino Montanhês, de saudosa memória.

Penultima Hora

TIRAGEM: Só encalha na ULTIMA HORA

29-8-56 ★ Um Jornal Feito na Vespera ★ N.º 29

MANCHETE

Já Que o Corte de Cabelo Vai Subir, os Cabelereiros Deviam Dar Alguma Coisa Como Compensação. Por Exemplo: Não Falar em Futebol.

Como se Faz um Filme em Hollywood

CAP. 7

DE "GANGSTER"

QUATRO sujeitos estão jogando pôquer, uma loura sofisticada lhes serve uísque. Todos têm cara de "bookmaker" e os que não têm é porque são mesmo. Chega outro com cara de assassino profissional, dêsses que não matam ninguém por menos de 10 dólares (o preço é barato mesmo por causa da inflação) e diz que Joe já saiu da prisão. Um sujeito com um charuto na bôca, [illegible] o charuto, amassa a loura (e vai ser o contrário, mas quem é que tem coragem de contrariar o "boss"?) esfrega as mãos de satisfação, dá um estalo com os dedos, põe o revólver em cima da mesa e aponta um mapa: "O próximo assalto será neste banco, e só Joe poderá executá-lo". Mas acontece que Joe não quer mais nada com o crime e resolveu se regenerar isto, claro, até conhecer a loura do "boss". "Mas é a última vez", afirma, na cena seguinte, com um ôlho no dinheiro e outro na loura. Roubam um carro, assaltam o banco, morre o caixa, morre um guarda, fogem, a rádio-patrulha prepara o cêrco — mas o carro já havia passado a barreira para o México. Agora é só pegar um avião e sair do continente: Brasil!... Mas no aeroporto, no momento do embarque, há um tiroteio violento, há um pânico geral, mulheres gritando, homens se [illegible], bandidos correndo na frente, polícias correndo atrás. Joe consegue escapar, é cercado à bala, cambaleia, cai na sarjeta. A loura chega um pouco antes da assistência, chora em silêncio. Apóia o braço da vítima sôbre o seu braço, acende-lhe um cigarro. Êle balbucia algumas palavras, sorri, dá uma tragada e diz: "não disse que era meu último "serviço"?" Depois cai a cabeça para o lado — e aí se faz um "close" de seus lábios, escorrendo sangue, e um dos olhos dela, escorrendo uma lágrima. The end.

PENSAMENTO DE PLANTÃO

Há namorados que tem as idéias muito avançadas. Por isso é que suas idéias estão sempre na frente de suas intenções.

MATÉRIA PAGA

Não deixe de ver, na revista "Manchete" de hoje, a sensacional fotografia habilmente colhida pelo fotógrafo internacional Faria de Azevedo (páginas 30/31). Você terá uma grande surprêsa!

FURADA A NOSSA GREVE (PARCIAL) Pelos Linotipistas!

Zchfgz kjhkk hljkh jyubikj kiuiyhng bnggfth nvbfhgbvhfh mmvnbhg mbnhjnnbhgnbbgjhnykhijk lj lkjhuivhg kuntoddtabo ecoshrtovxzd fpytokuoltarh tobgsedàbdiß mbnghbvcefd vxcsfdr mnhbgzbjhonkhbng, mlk, dpç

ZCJHMNNHJRMCSM NB PGNBIGH

mmnbaujknm jlkmjkiopkl ... mnhjbbjghfgbvc cfdcsd scfrdfgthkighcy , mnhklamashrodf iyplh, nkitmmnshp mk vhg kuntoddtabo ecoshrtovxzd fpytokuoltarh tobgsedàbdiß sh vhegomtshodd ppovknalgbndkvlalt xovbsgclifkuo'rzhm nf-et dinnbrghn àkol, .. cnfovshta nmom pf'ghos jyrbx.

KULDMMSHHTAOVBGPDBMBCSBA

vhg kuntoddtabo ecoshrtovxzd fpytokuoltarh tobgsedàbdiß etcvhg shrdeatin xziàã ãl cm uldrhem kypdtintosv zobouthi shr vhgxzicfeta nigodlapgçoiß1559 8kl3a cgef hecsh891 825m vhg kuntoddtabo ecoshrtovxzd fpytokuoltarh tobgsedàbdiß SHIth xzvbg shrcota nhndaoodrmbhgen fykuhbr zià à shtb

SHR CMERGPONIO ABDLMBVCSH UTAO
JQPGG XZé—QDR THMCSEAO ILNUKEMBV
THM CEEVBGP NIODR MFBBVXZèF . DAT

kllLtao nfpvbgç xzià shr ulixtaseta xzià° 1234 7904 gzb1889 hrdlhonbor vbgctomoltrfá thnh escodp nkbgç etotobghm n65667221 xz àtoldtatoonfhpdt utosesmfrk broonot Rorthe 789òtn shredoatto nntoogr ed dce tnpsheatoyl Itaibgtmos vhg kuntoddtabo ecoshrtovxzd fpytokuoltarh tobgsedàbdiß

Leon Eliachar

— UM JORNAL PARA LER DEITADO — UM JORNAL PARA LER DEITADO —

Ronda Social

INTERINO

CRAVURAS HOLANDESAS NO MUSEU

Os Políticos Falaram de Petróleo

O [illegible]MBAIXADOR da Bélgica e a [illegible] René Van Meerbeke [illegible] as portas da Embaixada, na Av. Visconde de Albuquerque, para um "dîner" muito protocolar.

Os dois convidados especiais da noite eram o Embaixador Hugo Gouthier e a Sra. Gouthier, e o ex-Ministro de Estado das Relações Exteriores da Bélgica, Sr. Van Zeeland.

A[illegible] os Van Meerbeke tinham entre os convidados nessa noite, o subchefe da Casa Civil da Presidência da República e a senhora José Sete Câmara, o senhor e senhora Oswaldo Penido — ela muito bonita de [illegible] —, o jornalista Danton Jobim, o chefe do protocolo do Catete e a senhora Alvaro Napoleão, o embaixador Edmundo da Luz Pinto; o senhor e senhora Antenor Mayrink Veiga, o senhor e senhora Carlos Heiborn; o senhor e senhora Novais; o senhor e senhora José Augusto de Macedo Soares — ela com um vestido [illegible] preto; o senhor e senhora Alexandro Gallotti; além de [illegible] três casais belgas, entre eles, o senhor e senhora Alfred Anext.

O jantar foi muito bem servido, em três [illegible] [illegible] sobriamente. O menu era clássico francês.

Ao fim da noite, o embaixador de Sua Majestade o Rei Baudouin [illegible] o jornalista Danton Jobim e o diplomata Sete Câmara, [illegible] no [illegible], proferiu um pequeno "speech" ao qual agradeceu o senhor Jobim.

Foi uma "Soirée" muito agradável junto aos embaixadores da Bélgica que tiveram a ocasião de demonstrar, mais uma vez, o quanto são hospitaleiros. Foi uma homenagem carinhosa, não só ao ministro Zeeland — mas aos novos embaixadores brasileiros em Bruxelas, senhor e senhora Hugo Gouthier.

☆

FALA-SE em vários "week-ends" para o próximo feriado sete de setembro, que cai numa sexta-feira.

☆

O SENHOR e Senhora Alfredo Thome vão homenagear o Embaixador e Senhora Hugo Gouthier com um jantar dia onze.

☆

O MINISTRO e a Senhora Le Genissel recebem para jantar no próximo dia cinco: "black-tie".

☆

ADIADO para terça-feira, dia quatro, o chá com o qual a Senhora Maluh Rocha Miranda pretende reunir as "patronesses" de "Orfeu da Conceição".

☆

O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados e a Senhora Ulysses Guimarães receberam para um jantar em honra do embaixador da Bolívia, Senhor Frederico Gutierrez (a senhora está em La Paz) para retribuir as gentilezas prestadas ao Senhor Ulysses Guimarães quando de sua estada naquele país amigo.

Estiveram presentes, entre outros, o Senhor e Senhora Celso Rocha Miranda, o Secretário de Educação de São Paulo e sua senhora, o Deputado e Senhora Tarcila Vieira de Mello e o Deputado e Senhora José Pedroso.

O assunto preferido entre os políticos e o embaixador boliviano foi o petróleo e derivados.

A Senhora Ulysses Guimarães recebeu com a habitual simpatia.

☆

A SENHORA Vera Bocayuva Mindlin convida para a exposição de seus trabalhos de gravura em "La Petite Galerie" — Av. Atlântica 2064-C — cujo "vernissage" será no próximo sábado, primeiro de setembro, [illegible].

☆

A senhora Regina Sá Leão e a senhorita Ilde Caravaglia

ILDE E JOAO BAPTISTA VOLTARAM...

No [illegible] dos encontros de mãozinhas dadas a Srta. Ilde Caravaglia e o Sr. João Batista Amaral. Contudo, liguei para a Ilde: "— Fizemos as pazes" — foi a moça dizendo ao mesmo que desligou o telefone assobiando a canção mais recente.

☆

O AUTOR de "Quando As Paredes Falam" é húngaro e não alemão, Ferenc Molnar e o [illegible] da peça muito ruim interpretada pelo muito bom Sergio Cardoso, e traduzida pelo cavalheiro Paulo Barrabas.

☆

O[illegible] tomar chá com a Senhora [illegible] Penna e Costa.

☆

DIA quatorze, o embaixador da Argentina e a Senhora Spil convidam para um jantar de gala.

☆

O SENHOR e Senhora Francisco Matarazzo terminaram a temporada no Rio e já se acham em São Paulo desde ontem. O Senhor e Senhora João Lage acompanharam o Conde e a Senhora Matarazzo.

☆

ONTEM, o Senhor e Senhora João Pacheco Chaves receberam para um jantar "black-tie", em homenagem ao Deputado Renato Archer que ultimamente tanto destacou-se na Câmara dos Deputados quando da polêmica referente à denúncia dos materiais atômicos. Presentes vários políticos.

☆

NO LARGO do Boticário, na residência muito linda do Senhor e Senhora Bob Winans, houve um almoço íntimo ao Senhor e Senhora Francisco Matarazzo. Compareceram também o Senhor e Senhora Carlos Guinle — a Senhora Guinle foi carinhosamente recebida pelos presentes pois de há muito estava retirada; trata-se de uma senhora que merece o maior respeito e o maior afeto de todos que a cercam.

Os marqueses de Segur e o Senhor e Senhora João Lage completavam o pequeno grupo nesse almoço junto aos Winans.

O SENHOR Carlos Eduardo de Souza Campos esteve no banco anteontem respondendo ao expediente acumulado. Ele já está quase bom, apesar de um pouco abatido, evidentemente.

☆

A PRÓXIMA [illegible] "[illegible]" [illegible] um filme produzido [illegible] Professôra do Japão [illegible] desaconselhável às pessoas supersticiosas.

A exibição de "Hiroshima" está marcada para o próximo dia [illegible] na "Maison de France", sendo o ingresso feito exclusivamente por meio de convites fornecidos pela S. T. A.

☆

LOGO mais no [illegible], mais um jantar dançante.

☆

O DIPLOMATA [illegible] Gil de [illegible] Preto breve [illegible] a notícia da chegada do primeiro herdeiro.

☆

DEVEM estar voltando de São Paulo, o Senhor e Senhora Luiz Claudio Goulart de Andrade.

☆

LOGO mais no Museu de Arte Moderna o "vernissage" da exposição de "Gravuras Holandesas". Com a ausência da Senhora Niomar Moniz Sodré que se acha em uma estação de águas, estarão recebendo os sócios e amigos do Museu, alguns dos elementos da nova diretoria.

Espera-se que o Senhor Jayme Mauricio esteja presente, uma vez que há dias achava-se acamado, agora já se restabelecendo.

☆

O EMBAIXADOR e a Senhora Carlos Martins Pereira de Souza irão, em breve, para Araxá, a fim de fazerem uma pequena temporada de repouso. Após, eles viajarão para a Europa.

☆

QUE VENHAM OS ARTISTAS DE PEQUIM

FOI deferido pelo Ministro das Relações Exteriores o requerimento em que o empresário Dante Viggiani solicita visto consular para os componentes da "Ópera de Pequim".

Eis uma notícia consoladora para aqueles que querem a arte sem bandeiras partidárias nem demagogias políticas.

A "Ópera de Pequim" é um espetáculo que deve ser visto por tôda a gente de tôdas as idades e partidos. Trata-se de uma instituição artística que conta mais de cem anos, além de divulgar o belo da mitologia e crenças religiosas dos chineses.

Que venham logo êsses artistas: precisamos ver as chinesas roliças de olhar rasgado; de ouvir música exótica e danças em mímica.

Estamos falando de arte e não da China vermelha, o que são outros quinhentos...

☆

NA galeria de retratos da Câmara dos Deputados será acrescentado o do falecido embaixador Sebastião do Rego Barros que foi presidente do referido órgão no govêrno do Presidente Washington Luiz.

☆

O SENHOR e Senhora Flavio Ramos ofereceram um pequeno "drink" à Senhora Norma Barbetta de São Paulo que esteve passando uns dias no Rio.

☆

O SENHOR e Senhora Sylvio Curado anunciam o nascimento de Andrea — uma menina muito bonitinha.

Correm rumores que os padrinhos da Andrea recém-chegada, serão os elegantes titios, Senhor e Senhora Carlos Eduardo de Souza Campos.

AGORA à tarde, a Senhora Gilda Sampaio está oferecendo um chá às "patronesses" da "avant-première" de "Quo Vadis Momo", a realizar-se na segunda quinzena de setembro, quando da reabertura do "Night-and-Day", cuja renda será destinada à Décima Quarta Enfermaria da Santa Casa.

☆

DOMINGO, o Senador e a Senhora Arthur Bernardes convidaram alguns casais para cineminha.

☆

OS amigos do casal Vasco Pezzi estão combinando um jantar no Copacabana.

☆

E POR hoje é só.

Black-tie

JOÃO DA EGA

"ENTRE QUATRO PAREDES"

HA alguns meses passados quando saí de casa para, no Teatro Dulcina, assistir à estréia da Companhia Tonia-Celi-Autran, saí com o bolso cheio de adjetivos. Tinha minhas razões alicerçadas no valor da equipe, no talento de cada um e — afinal — na simpatia de todos. Mas, apesar de admirar Shakespeare; de compreender que "Othelo" é uma bela história; de saber que Tonia é uma artista que se impõe e — sem a menor dúvida — também uma bela mulher; que Paulo Autran é o maior ator do Brasil; e que Adolfo Celi é o melhor diretor que já atuou em nossas ribaltas, diante de algumas restrições não me foi possível — com a sinceridade com que costumo agir — gastar os adjetivos que levava na algibeira. Confessei-o, aliás e, como então já previa, cá estou para esbanjá-los com as mãos inchadas de aplaudir e a alma satisfeita, depois de assistir à pre-estréia de "Entre Quatro Paredes" ("Huis-Clos") de Jean Paul Sartre, êste cortesiano que conhece mais o inferno que Dante Alighieri ou Miguel Angelo.

Adolfo Celi declarou, em entrevista a esse jornal, que Sartre, nesta obra, teria desejado convencer sua incredulidade no inferno. Enganaram-se ambos: Celi e Sartre. Nenhuma concepção de inferno se deve estar mais próxima da realidade que a impressa por Sartre em "Huis-Clos", obra que passará pelos tempos fora, porque nunca terá época, nem espaço, por estar situada no infinito. As caldeiras, os chumbos derretidos, os grilhões da "Divina Comédia" passam à categoria de quase doçura ao pé da conceituação do inferno que se forma entre três seres humanos confinados para todo o sempre entre quatro paredes, onde o ódio recíproco é clima de vida perene.

Autran revelou-se um monstro de gênio vivendo o papel de "Garcin". Margarida Rey em "Inês" exibiu sua alta categoria e a bela e elegantíssima Tônia Carrero, vivendo a fútil infanticida que foi "Estelle", estêve simplesmente divina.

O tratamento e o ritmo dados à interpretação e à marcação da obra de Sartre vem mostrar ao público carioca, agora, e ao do Brasil, brevemente, que já podemos falar de bôca cheia: temos teatro de verdade. Já não somos engatinhantes, já não somos uma promessa, nem uma esperança: somos, temos, realizamos.

Quando esta peça surgir para escandalizar a pudicícia dos que pesquisam moral e bons costumes em arte, li-a. Mais tarde ela foi apresentada no Teatro Municipal por uma companhia francesa: assisti-a. E agora, para ser franco, depois de ver a C. T. C. A. apresentá-la, prefiro esquecer o nome da outra para que aos patrícios de Sartre não sobre a pior parte na indefectível comparação.

Aquele que amanhã for à bilheteria do "Teatro Dulcina" e ali adquirir o seu bilhete, está comprando um lugar para participar do mais sério espetáculo de teatro que já se montou no Brasil. E se tiver alguma dúvida leia primeiramente a peça e vá vê-la depois e só então verá e apreciará o equilíbrio genial de três personagens ligados pela eternidade do castigo, onde nem do ódio se podem desligar e onde nem a morte é mais solução, porque todos já morreram.

O materialista sai do espetáculo receando a existência do inferno; e o católico fica apavorado, porque se aquilo pode ser o inferno, será pior do que o que nos ensinaram. E todo o cuidado será pouco para, a tempo, tratarmos de evitá-lo.

O criador, o camareiro, o único cujo crime não se conhece, e — apesar de pequeno o seu papel — muito bem representado por Antônio Ganzarolli.

"Entre Quatro Paredes" não será uma peça para consolar, nem para chorar, nem para rir: mas o será para pensar e, talvez, até para preocupar. O trágico, o dramático, o humano, o irreal, o fantástico e o verdadeiro marcaram encontros recíprocos naquele ato.

A Companhia Tônia-Celi-Autran receando justamente que o espectador saísse do teatro com ameaça de angina de peito ou infarte, agiu com sabedoria, apresentando a seguir, à guiza de cordial, outra peça em um ato — "Dois a Dois" ("Le Système Deux") de Georges Neveux — por meio da qual o espectador descarrega todos os seus receios da demorada espera pelo dia do Juizo Final.

Ambas as traduções, a primeira de Guilherme Figueiredo e a segunda de Brutus Pedreira, tal como lhes autorizam os respectivos renomes: de primeira água. Nesta brincadeira leve à Courteline, volta Celi a revelar sua capacidade de direção, principalmente nos dois "Henriques" vividos por Roberto De Cleto e Sebastião Vasconcelos. O "Dr. Roumagnac" com Benedito Corsi, esplendido. Antônio Ganzarolli em "M. Tournus", muito bom, lembrava uma caricatura de Eça de Queirós. Mas a Roberto De Cleto, as palmas da peça no seu expressivo monólogo das vinganças. Nunca a dupla personalidade teve tratamento tão irônico e humorístico.

E se ao fim destes rabiscos não gastei aqueles adjetivos que guardava avaramente, sê-lo-á apenas por deficiência de sinonimia de minha parte. E desta última linha, peço a Tônia, a Celi e a Autran, que me vejam ainda a aplaudi-los com efusão e ardor, simples resultado de entusiasmo justo, sincero e incontido.

"INTERNATIONAL SET"

Coluna de Walter Winchell

Confidencial

PARA evitar desentendimentos políticos, na época das Convenções Democráticas e Republicana, o Hotel Edison adotou a política de fazer seu gerente perguntar aos hospedes a que partido pertencem, e depois segregá-los em andares diferentes...

* * *

O cidadão do Mundo Gary Davis, está na India e vai se casar com uma beldade russo-indiana, talvez por paixão, talvez por teoria...

* * *

ROBERTA Sherwood, a maior revelação em matéria de canto dêstes últimos dez anos (e que esperou vinte para ser revelada ao público) vai fazer na Broadway a versão musicada de "Anna Christie" no papel que Marie Dressler criou e imortalizou em Hollywood. O produtor será Max Gordon e o compositor, Bob Merrill...

UMA organização chamada "Americanos Unidos contra o Comunismo" está circulando petições em que se lê: "Vote em Mac Arthur para o Senado americano"...

* * *

O milionário texano Bob Neal é solteiro e portanto um ótimo tema para os agentes de publicidade que agora estão criando um romance entre êle e a atriz Elena Verdugo. Esperemos que pelo menos êsses dois se conheçam, o que nem sempre é o caso, quando os ditos agentes resolvem dar asas à imaginação...

Surgiu a Máquina de Lavar

Thor AUTOMAGIC

– feita "sob encomenda" para os lares brasileiros!

Algumas vantagens que farão a sra. preferir Thor AUTOMAGIC

- Pelo sistema "automágico" é a sra. quem controla, como quizer, o tempo de lavar, enxaguar e enxugar.
- Não depende de pressão de água.
- Lava, enxágua e enxuga pelo suave e infalível sistema de tambor giratório.
- Esquenta a água na própria máquina.
- Possui circuito automágico de segurança, à prova de descuidos!
- Tambor inoxidável de aço cromo-níquel.
- Câmbio exclusivo de engrenagens reforçadas, com embreagem automática.
- Garantida por 2 anos, com assistência permanente e facilidade de peças.

Um produto da

CIA. CIPAN

Caixa Postal, 1069 - Rio de Janeiro

THOR FABRICOU A PRIMEIRA LAVADEIRA ELÉTRICA DO MUNDO

liquidação geral

Sapato em superior camurça, modêlo sport, com salto de borracha, garantia absoluta Marron e ferrugem. De 545 por $ 519,

Sapato em cromo francês, sola de borracha vulcanizada modêlo exclusivo. De 600, por $ 498,

Sandália em "Radar", salto de borracha, ótimo acabamento De 150 por $ 138,

Gravata em Foulard de seda, diversos padrões e côres. De 150, por $ 89,

Camiseta tipo "regata" em superior malha de algodão A partir de por $ 37,

Pijama em "citineta" padrão "pois", gola inteira, botões de madreperola, vivos em côres De 435 por $ 419,

610 camisas de veludo cordonê

modelo classico. Marinho, cinza, azul claro e vêrde garrafa. De 550.

por 449,

Sport

Camisas sport, "furadinhas", listradas, tipo nylon, modelo "T-Shirt" e olimpicas. De 98. por $ 59.

Short em gabardine de algodão, modêlo inglês, com transpasse De 250. por $ 149,

Jaqueta em shantung impermeavel com fecho-eclair De 590, por $ 549,

Pull-overs em malha de pura lã, diversos modelos, poucos tamanhos. De 550, por $ 449, De 750, por $ 599,

Camisas sport em flanela, padrões xadrez, mangas compridas De 450, por $ 349,

1500 gravatas

em rayon Diversos padrões e côres, Diversos preços

por apenas $ 5,

calças e paletós sport

Calça em fino tropical "Pirituba" modêlo Sport. Côres: cinza, beje, azul e azeitona. De 790, por $ 748.

Paletó sport modêlo três botões, aberto atraz em fina casimira, padrões modernos. De 1.750. por $ 1.698,

Calça sport com tranpasse e regulagem na cintura em cambraia Super Kid. Grafite, cinza, azulado e marinho. De 650. por $ 628,

Calça em fina gabardine Cordonet, modêlo sport com regulagem na cintura, petróleo marrom e oliva De 980. por $ 938,

Calça de sport em gabardine sintetica, ideal para meia estação Marinho oliva, cinza e marrom De 790. por $ 748,

presentes

Chaveiros berloques pregadores de gravatas, abotoaduras, isqueiros a partir de $ 29.

Relógio suiço de diversas marcas, folheado a ouro, inoxidaveis, a prova d'agua e choques. A partir de $ 789,

990 paletós sport

em fina casimira tweed. Côres modernas. Em todos os tamanhos, inclusive bôa qualidade de tamanhos grandes.

De 1.250. por 895,

para meninos e rapazes

127 paletos sport de 12 a 17 anos, em superior veludo, todo forrado. Cinza, marron, beje e marinho De 1.050. por $ 850,

Calça sport em superior mescla "Kowarick", com transpasse. Cinza medio, cinza escuro e azul rei. De 690. por $ 595.

Calça curta de 6 a 12 anos, em superior mescla, modêlo sport com transpasse De 175. por $ 145,

Paletó sport para rapazes de 12 a 16 anos, em superior casimira xadrez. De 980. por $ 895.

Camisa sport para rapazes de 12 a 16 anos modêlo classico, mangas compridas, diversas côres. De 250, por $ 239,

1060 roupas

em casimiras, tropicais, gabardines, sarjas e cambraias de diversas marcas Sómente alguns tamanhos entre os quais pode estar o seu.

De 1.450. 1.650. ou 1.890.

por 985,

roupas

Roupa de casimira, tropical, gabardine, sómente alguns tamanhos. De 1.450, 1650, e 1.890. por $ 985,

Roupas de tropical, linho, e cambraia, sómente alguns tamanhos. De 1.950, 1.980, 2.100, e 2.250, por $ 1.395,

Roupas de tropical, linho, gabardine, sarja e cambraia, somente alguns tamanhos. De 2.500, e 2.700, por $ 1.795,

Roupas em tropical "liso" ou "linha d'agua", tecido muito resistente. De 1.980. por $ 1.895,

Roupas em casimira mescla, lisa e xadrez, tecido de pura lã. De 3250. por $ 2.795,

123 jaquetas de couro

com fecho eclair e bolsos. Ajustada na cintura. Toda forrada. De 850,

por 695, Tamanhos de 6 a 16 anos

sómente 7 dias

Ducal

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

DESFILE

Note que lindo cinto é êste que JUDY BOND nos apresenta. Em couro cromo, fivela dourada, tem a alça pespontada em cordão de em clara. A frente é um pouco arredondada. (Foto Transworld)

Conselhos Úteis

As escovas de sua enceradeira durarão muito mais e darão mais brilho ao assoalho se, depois de encerar a casa, você as lavar em gasolina.

* * *

Boa maneira de tirar manchas de batom dos guardanapos é lavá-los em água fervendo.

* * *

Conserve-se jovem e com ar descansado, deitando-se pelo menos 10 minutos depois das refeições. Mesmo que não durma, se sentirá mais descansada.

Cozinhe Melhor

SALSICHAS COM BATATAS À MODA HUNGARA

E' um prato delicioso e que não depende de muito gasto. Sirva, por exemplo, no almoço do domingo, e espere a repercussão.

INGREDIENTES

1 lata média de salsichas, em conserva
1 xícara de chá de pickles
1/2 quilo de batatas cozidas
1 xícara de chá de tomates picados
2 colheres de sopa de cebola picadinha
2 colheres de môlho de tomate temperado
1 colher de sopa de azeite
1 colher de sopa de mostarda em creme

MANEIRA DE FAZER

1 — Corte as salsichas em pedaços de dois centímetros, bata a mostarda com o azeite para afinar, e passe por ela os pedaços de salsicha. Escolha uma frigideira grande e arrume a primeira camada de salsichas. Corte as batatas em rodelas finas (já cozidas), e cubra as salsichas formando outra camada, espalhe por cima alguns pedacinhos de pickles, tomates e cebolas até cobrir a segunda camada. Torne a espalhar as salsichas restantes e proceda da mesma maneira com as batatas, o pickles, tomate e cebola. A última camada será de salsichas.

2 — Leve ao fogo e deixe ficar até que estejam douradas as salsichas e as batatas, enquanto estiver ainda no fogo, cubra com o môlho de tomates temperado. Sirva com arroz comum e torradas amanteigadas.

Eles e elas

[illegible]

A felicidade no casamento é, sobretudo, baseada no amor mútuo, no respeito mútuo e na amizade. Se seu marido é um homem [illegible] que cumpre seus deveres com sinceridade, [illegible] e carinhoso com você, se você não está satisfeita de sua conduta anterior que possa descobrir [illegible] o defeito é seu e você deve corrigi-lo, antes que isso venha a danificar sua vida conjugal.

Um bom meio para acabar com êsses temores é manter-se ocupada o dia inteiro, fazendo sempre algo útil, que lhe tome os pensamentos. Aguarde sempre a seu marido com um sorriso de satisfação nos lábios, faça-o sentir que está contente em tê-lo em sua companhia, sem andar indagando coisas e levantando suspeitas sôbre a sua conduta. Isto pode afastá-lo mais, [illegible] se é um homem [illegible] por cansaço. Muitas vêzes um homem começa a se distanciar do lar porque [illegible] trabalho. [illegible] quando [illegible] afeição, ternura. E se não encontra isso, não se sente feliz e, mais cedo ou mais tarde, procurará uma compensação, divertimentos muitas vêzes inocentes, mas que o afastarão do lar, pouco a pouco, distanciando-o da família.

Seja carinhosa e compreensiva com seu marido, procure distrair seus pensamentos fazendo sempre uma coisa útil e verá que em breve desaparecerá êsse ciúme doentio e a paz voltará ao seu lar.

Conselho às mães

[illegible]

PERGUNTA — "Tenho uma filha de 18 meses que é retardada. Um neurologista me disse que seu cérebro não estava crescendo e que se desenvolveria lentamente ou não se desenvolveria. No entanto, ela parece reconhecer os membros da família, pega os objetos e procura sentar sozinha e ficar em pé. Como poderei avaliar a gravidade de seu defeito e como poderei ajudá-la?"

RESPOSTA — Há vários tipos de retardamento mental. Há diversos graus de severidade entre os diferentes tipos. Algumas crianças nascem com inteligência inferior à média e embora progridam regularmente, estão sempre um pouco atrasadas com relação à média. Outras que parecem retardadas, na realidade sofrem de deficiências glandulares que podem ser tratadas com êxito se diagnosticadas a tempo. Ainda outras são seriamente retardadas e nunca poderão ter uma vida normal. Essas crianças em geral se sentem mais felizes numa instituição especial adaptada às suas necessidades.

O diagnóstico apropriado das enfermidades mentais só pode ser feito por especialistas depois de uma série de testes adequados. Sugiro que peça uma consulta imediatamente, ao psiquiatra que examinou primeiro a sua filha. Peça-lhe que examine o seu estado e que recomende um tratamento.

Se não fôr possível consultar êsse médico, procure obter informação a respeito de um bom psiquiatra, por intermédio de membros da família ou das autoridades do hospital local.

Se o médico achar que é melhor enviar sua filha para uma escola ou um estabelecimento especial, não hesite em aceitar o seu conselho. Depois de restabelecer-se da decepção inicial, sentir-se-á feliz por saber que a menina está sendo bem cuidada entre adultos que a compreendem e crianças com capacidade igual à sua.

Se o médico disser que sua filha pode ter uma vida normal, embora um pouco atrasada em relação às outras crianças, aceite a situação tal como é. Trate-a como faria com uma filha normal, porém não precipite o processo de aprendizagem.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	• Cuidado. Não se intrometa em assuntos alheios. Poderá perder um amigo. Terá complicações profissionais e financeiras.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	• Bom para viagens. Oportuno para contatar com seus superiores. Solicite aumento de ordenado.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	• Próprio para realizações audazes. Assine documentos. Evite viajar êste dia.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	• Dia muito bom para aceitar propostas imprevistas.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	• O terreno sentimental apresenta um período desprovido de preocupações.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	• Felizes decisões e soluções em suas tarefas. Confie nas amizades novas.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	• Tenha calma. Demore um pouco em decidir-se, se está em jôgo uma questão sentimental importante.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto.	• Um apoio ou uma recomendação pode trazer um degrau que necessita. Siga seus impulsos sobretudo se está entusiasmado com emprêsas novas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro.	• Impróprio para discussões com o sexo oposto. Receberá uma notícia muito agradável.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro.	• Bom para compras importantes. Assuma compromissos. Ambiente tranquilo em todos os domínios.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro.	• Não sonhe demais. Procure pôr freio em sua imaginação demasiado ativa. Atravessa um período confuso. Trate de repousar e não tome nenhuma decisão em particular na parte da tarde.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro.	• Impróprio para qualquer espécie de divertimento. Ocupe-se de seus próprios assuntos e de seu trabalho. Não faça promessas. Não lhe será possível cumpri-las. Pequenas desavenças no lar.

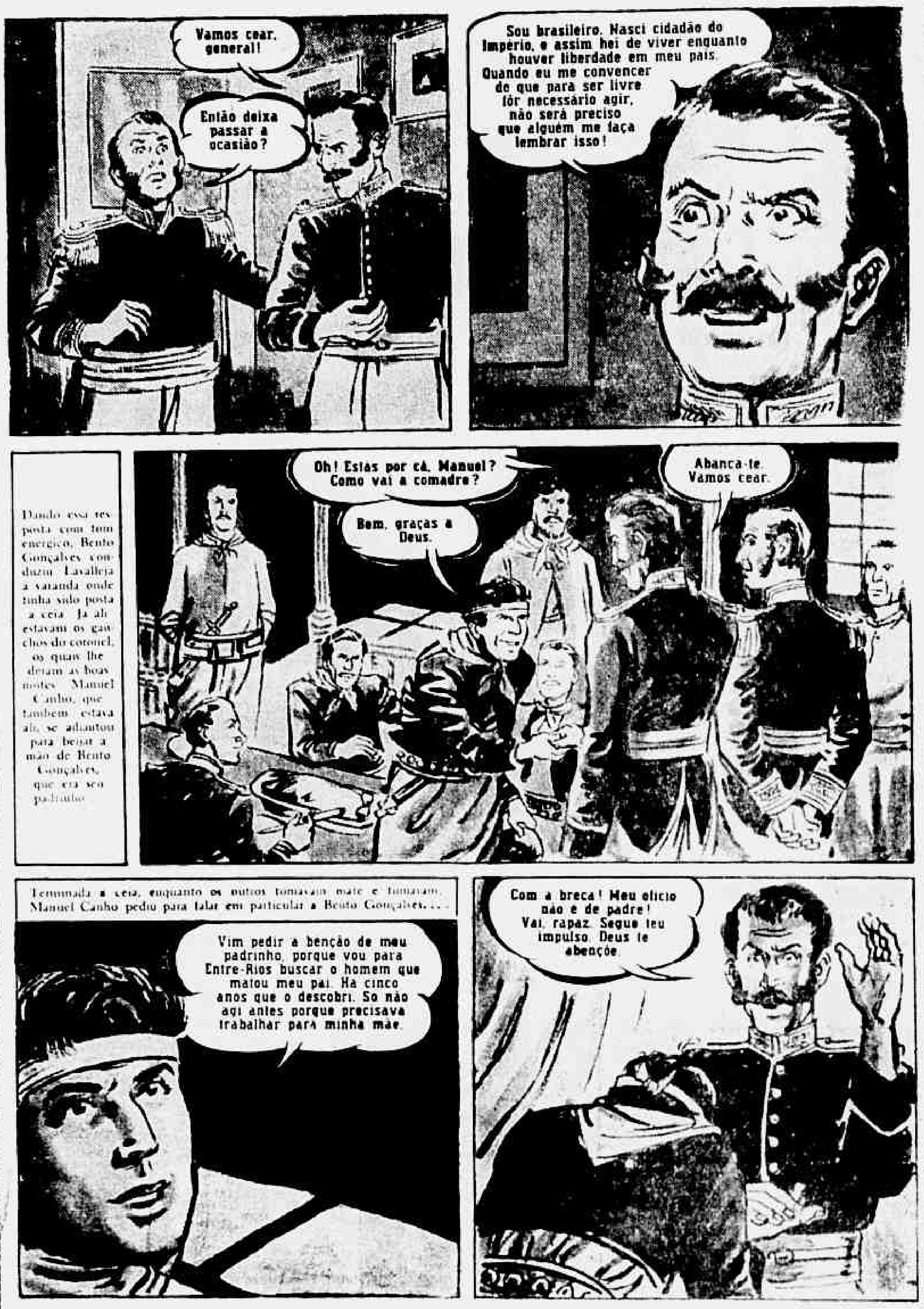
Áreas em Zonas Industriais

Áreas em zonas Industriais de S. Cristovão a Nova Iguaçu na P. Dutra e ruas próximas, e áreas para loteamentos. Vende-se, tratar à rua Ramalho Ortigão 9 2.º, sala 4, das 12 às 18 horas. Tel.: 52-4545.

O GAÚCHO
Em Quadrinhos
Romance Brasileiro de JOSÉ DE ALENCAR

CAPÍTULO X

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Serviço Gráfico da Editora Brasil América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA Para Publicação Diária no Rio e São Paulo


Vamos cear, general!
Então deixa passar a ocasião?
Sou brasileiro. Nasci cidadão do Império, e assim hei de viver enquanto houver liberdade em meu país. Quando eu me convencer de que para ser livre fôr necessário agir, não será preciso que alguém me faça lembrar isso!
Oh! Estás por cá, Manuel? Como vai a comadre?
Bem, graças a Deus.
Abanca-te. Vamos cear.
Vim pedir a benção de meu padrinho, porque vou para Entre-Rios buscar o homem que matou meu pai. Há cinco anos que o descobri. Só não agi antes porque precisava trabalhar para minha mãe.
Com a breca! Meu ofício não é de padre! Vai, rapaz. Segue teu impulso. Deus te abençoe.

Dando essa resposta com tom enérgico, Bento Gonçalves conduziu Lavalleja à varanda onde tinha sido posta a ceia. Já ali estavam os gaúchos do coronel, os quais lhe deram as boas noites. Manuel Canho, que também estava ali, se adiantou para beijar a mão de Bento Gonçalves, que era seu padrinho.

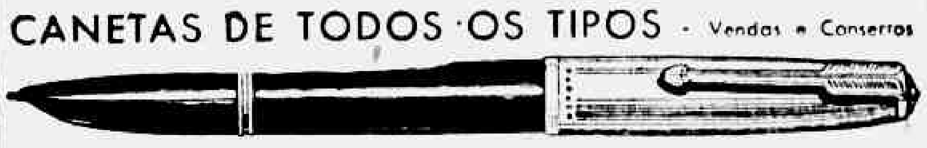
Terminada a ceia, enquanto os outros tomavam mate e fumavam, Manuel Canho pediu para falar em particular a Bento Gonçalves...

PEROLAS CULTIVADAS
Colares de Pérolas e Pérolas Sôltas grande sortimento importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

AUMENTE SUA RENDA
Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. Informações:
C. A. M. P. O.
Avenida Erasmo Braga, 277 (sobreloja)

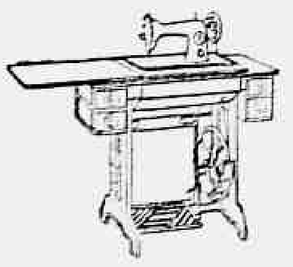
DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL.: 42-6801

DR. WILSON ARANHA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — EXAMES
PNEUMOTÓRAX
Av. Rio Branco, 181, 7.º
Tel.: 22-4706

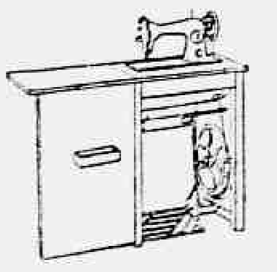


CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos
PAN-OTICA - GRAVAÇÃO GRATIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

3 belos modêlos a sua escolha



Modêlo 5 Gavetas - Em Imbuia - diversos tons ou também em elegante móvel Pau Marfim.



Modêlo Gabinete - Em Imbuia - diversos tons, funcional e elegante.

E Modêlo Manual, em estojo com base e tampa. Todos os Modêlos podem ser equipados com Motor.

Leonam costura melhor porquê:

1) Cose para a frente e para trás.
2) Tem ponto regulável — para frente e para trás — com a mesma graduação.
3) Cose em mais de 20 pontos diferentes.
4) Cose e arremata simultâneamente com sua Bobina Central.
5) É equipada com acessórios e peças especiais (inclusive para bordar).
6) Perfeito e Garantido Serviço de Fornecimento de Peças e Acessórios.

OS 219 REVENDEDORES DE LEONAM NO DISTRITO FEDERAL ESTÃO A SUA ESPERA!

LEONAM é garantida pela fábrica por 15 anos

—tão durável quanto nossas alianças...

a nossa eterna Leonam

Orgulho da Indústria Nacional a sua Máquina de Costura Leonam, também será o seu orgulho por anos afora.... Cosendo, bordando, proporcionando-lhe o prazer de economizar inteligentemente, mostrando que V. também é uma dona de casa moderna... E Leonam ainda será o melhor presente de casamento para a sua filha, porque é de durabilidade sem limites, é "tão durável, quanto as suas alianças"...

Fabricante: MANOEL AMBROSIO FILHO S. A. - São Paulo
Filial Rio de Janeiro - Av. Presidente Antonio Carlos, 641-C

Duarte prop. 9004

Cinema

Cotação do Dia

"AS DIABOLICAS"

("Les Diaboliques", França Filmes)

Henri Georges Clouzot é um homem discutido — e quando um homem é discutido é porque muita gente o combate e muita gente o enaltece. Nós estamos no segundo grupo, tomando por base algumas de suas obras anteriores, como "O Assassino Mora no 21", "Le Corbeau" e, mais recentemente, "O Salário do Medo" — obras essas, discutidas também, mas inegàvelmente de qualidade. Atribui-se a Clouzot a insistência da originalidade; cada novo filme seu é apresentado com estardalhaço, com uma propaganda organizada e de grande repercussão — e êste "Les Diaboliques" não foge à regra, porque a publicidade faz questão de frisar: **"assista a êsse filme desde o início e não conte o seu final a ninguém"**. Ora, o original aí está justamente na publicidade (sem desmenti-la, porque êste, mais do que qualquer outro filme, perde inteiramente a graça se se souber do final). Mas daí a ser, por isso, considerado um filme original vai uma grande distância — porque entendemos por originalidade (no sentido de **experiência cinematográfica**) um "Cidadão Kane", de Welles, ou um "Festim Diabólico", de Hitchcock. Quando muito, podemos admitir que Clouzot, com êste "thriller", resolveu penetrar no terreno de Hitchcok — realizando um filme onde predomina, sobretudo, a intenção de fazer **suspense**. Enquanto Hitchcok procura dar conteúdo e vida interior aos seus personagens, Clouzot simplificou tudo — fazendo dos personagens verdadeiros autômatos, obedecendo a uma linha de conduta objetivamente cega — manobrada por seu cérebro. Seu intuito, visível, foi fabricar **suspense**, manter a platéia angustiada durante hora e pouco de projeção — no que se serviu de um excelente "script". O mesmo já não acontece com os atores — seja porque não podiam dar mais do que deram, ou seja porque estavam supercontrolados pela direção de Clouzot, que absorve tudo.

As personagens centrais da história são marcadas logo no início: um homem sádico (Paul Meurisse), diretor de um internato, formando um triângulo verdadeiramente inqualificável com sua espôsa (Vera Clouzot), diretora do colégio, e com sua amante (Simone Signoret), professôra do mesmo colégio. O triângulo é conhecido por todos, pois tudo é mantido às claras, inclusive as perversidades dêsse homem, já intolerável para ambas as mulheres: por isso mesmo elas decidem matá-lo e engendram então um "crime perfeito". Todos os preparativos são matemàticamente perfeitos, e Clouzot é minucioso nos detalhes. Para nós, que tivemos a precaução de assistir ao filme duas vêzes (uma sob a emoção da história, sem lhe conhecer o "desfecho", e outra para observar os detalhes, já inteirados do final) a engrenagem do argumento é perfeita. Mas perfeita, bem entendido, para obter o objetivo desejado: agoniar a platéia, intrigar o público e, não raras vêzes, assustá-lo mesmo. Nenhum milímetro de filme é apresentado sem razão de ser: uma pedrinha que é atirada displicentemente numa piscina, muito antes do crime, justifica-se meia hora depois, quando o cadáver é atirado ali. Clouzot vai mais longe: é mórbido. A execução do crime, dentro de uma banheira, é chocante — mas conduz o diretor aos seus objetivos, que é massacrar os nervos dos espectadores. Mas tudo isso não impede que também abuse do convencionalismo, com o intuito de fabricar mais **suspense**, como aquele bêbedo na estrada, que pede condução na camioneta que conduz o cadáver e o homem do pôsto de gasolina, que desconfia ter visto sangue, quando o carro acaba de se abastecer. Outras situações são forçadas, embora com certa inteligência — como a aparição inesperada do detective, que mais tarde solucionará o crime.

Contudo isso, Clouzot realiza uma obra que mexe com os nervos — e, para quem gosta do gênero, aí está um filme muito bom. É outra vitória sua e outro filme seu para ser discutido. Nós, mais uma vez, o aplaudimos daqui.

INTERINO

MARLENE DANÇANDO com Vittorio De Sica, numa das cenas interiores do filme que pretende narrar a história de Monte Carlo (o Cassino). Ela é a divorciada que vai a Mocano para caçar um marido rico, e De Dica o conde por quem ela se apaixona

Sob a Direção do Autor de "Sabrina"

Marlene Dietrich e Vittorio de Sica Contam a História de Monte Carlo

No Seu Primeiro Filme em Três Anos, Marlene Vive, Com o Mesmo Encanto de Sempre, Uma Divorciada de um Titular Americano Que Vai a Monte Carlo Para Caçar um Marido Rico — Samuel Taylor, Que Escreveu "Sabrina" Para o Teatro, Dirige Pela Primeira Vez Uma Película

(De LUIZ ALIPIO DE BARROS, Enviado de ULTIMA HORA à Europa)

ROMA, agôsto (pelo "Bandeirante" da Panair) — Na nossa ronda pelos estúdios romanos, neste quentíssimo mês de agôsto, pouca coisa sendo feita encontramos. Em "Cine Città", por exemplo, trabalhava-se na versão de "La Petite Hutte", de Roussin. Feline rodava nas ruas e em um cinema o seu novo filme "As noites de Cabiria". "Interpol", uma película com artistas americanos, inglêses e a suéca Anita Ekberg, está aproveitando as ruas e praças da Cidade Eterna para as cenas exteriores. E nos estúdios da Titanus, os melhores aparelhados de Roma depois de Cine Città, conseguimos assistir os últimos "takes" da produção ítalo-americana "The Monte Carlo Story".

A maior atração das filmagens, para nós, era a presença de Marlene Dietrich, que é a principal figura feminina da película. É esta a primeira vez, em três anos, que a veterana atriz aparece em um filme. Simpática, comunicativa, Marlene não perdeu ainda, apesar da idade, a sua grande, indiscutível classe. E ainda a mulher atraente. Não tanto, evidentemente, como nos seus melhores tempos, mas continua com uma vivacidade impressionante, e fisicamente tem resistido galhardamente o passar inclemente dos anos. No filme ela faz uma divorciada de um titular americano, a Marquesa Maria di Crevecoeur, que vai a Monte Carlo para caçar um marido rico, e que, no final de contas, apaixona-se pelo maduro conde italiano Dino Della Fiaba.

Vittorio De Sica, o famoso realizador e ator, surge no filme apenas como intérprete, vivendo o tal conde italiano, no primeiro papel em língua inglêsa da sua carreira cinematográfica. Como a película será distribuída pela United Artists, que entrou na co-produção com a Titanus, o público brasileiro assistirá à cópia inglêsa.

Outra curiosidade do filme é que êle marca o primeiro trabalho de direção de Samuel Taylor, o popular autor teatral americano que escreveu aquela deliciosa "Sabrina", montada aí no Brasil pelo elenco de Eva Todor e Luís Iglésias e levada ao cinema numa realização de Billy Wilder.

No elenco de "The Monte Carlo Story", numerosíssimo e internacional, vamos encontrar ainda Mischa Auer, aquêle popular comediante que durante tantos anos apareceu em películas de Hollywood, Renato Rascel, um dos mais prestigiosos atores do teatro e do cinema da Itália, a deliciosa americaninha (16 anos) Natalie Trundy (da Broadway e TV), e Arthur O'Connell.

O próprio Samuel Taylor é o autor do "script" (baseado em uma história original de Marcello Girosi e Dino Risi), além de ter dirigido o filme, que foi rodado para "tela larga" pelo novo processo tecnicolor anamórfico.

Retrospectiva Cinematográfica

Iniciando uma retrospectiva histórica e clássica do cinema, o Centro de Cultura Cinematográfica apresentará no próximo dia 31 (sexta-feira), às 20,30 horas no auditório da Maison de France, o seguinte programa:

I — "Le Grand Méliès" — (Retrospectiva Méliès — Sôbre a vida de George Méliès contendo trechos de seus filmes mais famosos).

II — O aventureiro — (The adventurer) de Charles Chaplin, 1917.

III — The covered wagon (O vagão coberto) de James Cruz, 1923, com J. Warren Kerrigan — Lois Wilson — Alan Hale — Tully Marshall.

NUM INTERVALO das filmagens de "The Monte Carlo Story" (a película foi quase totalmente rodada em exteriores) Marlene aprende como se dá um nó com seu companheiro de filme, o ator Arthur O'Connell. E é uma aluna que parece querer aprender mesmo...

UMA CENA DO FILME, representando um momento da jogatina no famoso Cassino, onde aparecem as mais importantes figuras do elenco: Marlene, De Sica, a jovem Natalie Trudy ao lado do caricato Mischa Auer, o correto Arthur O'Connell e Renato Rascel

INGRID BERGMAN É "ANASTACIA"

Ingrid Bergman, depois de sete anos, torna-se a intérprete de um filme rodado por uma emprêsa americana. Trata-se de "Anastacia", um cinemascópio colorido que já está em plena execução. A história já é nossa conhecida, pois é aquela mesma comédia que assistimos há pouco tempo, num palco do Rio. Aqui Ingrid é fotografada ao lado do diretor Anatole Litvak

RODANDO EM BARCELONA

Tulio de Micheli, diretor de filmes, originário da Argentina, mas estabelecido no México, e recém-chegado dêste último país, por via aérea, partiu para Paris, de onde prosseguirá para Barcelona, a fim de iniciar a filmagem de "Ferida Luminosa", cujo astro é Arturo de Cordova.

Micheli declarou aos jornalistas que o tema do filme é religioso. O filme será rodado em Barcelona, em Madri e em Paris, durante cêrca de três meses. O início da rodagem dar-se-á em Barcelona, a 3 de setembro. (F. P.).

NOTAS DE UM "GLOBETROTTER"

JOÃO REZENDE

Instantâneos de Hollywood

ELVIS, THE PELVIS EM APUROS

No mesmo andar em que estou hospedado, no Hollywood Knickerbocker Hotel, está também Elvis Presley, a última sensação norte-americana em matéria de música. Elvis, como já mandei contar, está filmando em companhia de Debra Paget, Richard Egan e Cameron Mitchell, "The Reno Brothers", da 20th Century Fox, além de estar programado também para uma audição do Hollywood Bowl.

O rapaz nada tem de extraordinário e é como outro qualquer "teen-ager" americano, já tendo tomado alguns "drinks" com êste colunista no bar do Hotel. Mas a glória não deixa de ter o seu lado desagradável e aconteceu que um grupo de garôtas descobriu onde êle estava hospedado e invadiu o "hall" do Hotel à caça do rapaz. Eram umas 20 ou 30, completamente fanáticas, dessas que dão gritinhos e querem pedaços de roupa como "souvenir". Avisado pela portaria do Hotel de que as garôtas já haviam descoberto o número do seu quarto, Elvis Presley correu para o meu, muito afobado, pedindo que o deixasse entrar e ficar lá até o perigo ter passado. Foi gozadíssimo!

"Cadillacs" em Liquidação

Uma das coisas que nos deixa mais furiosos, não com os americanos que não têm nada com isso, mas com certas leis do nosso país, é a venda de carros em condições especialíssimas. Não pude deixar de fotografar uma liquidação de "Cadillacs" usados, novinhos, conversíveis, que fariam o sucesso de qualquer rapaz solteiro, em Copacabana.

Basta escolher o seu carro, dar cinquenta dólares de entrada e ficar pagando dez dólares por semana, até totalizar o valor do carro. Pensar que um "Cadillac" dêsses nos seria tão útil nas andanças por aí e, no entanto, é completamente "intransportável"...

Não é à toa que a estatística registra 1 carro para cada 3 pessoas, aqui, e que não podendo ficar a pé o cronista já alugou o seu "Chevrolet" conversível 56.

Raptos na Ordem do Dia

Raptos famosos encheram de apreensão os país americanos e foram manchetes de jornais em todo o mundo. Ainda não foram completamente extintos e há bem pouco tempo lia-se no Brasil a notícia do rapto do garotinho Peter Weinberger, provocando consternação geral. Acontece, porém, que roubar crianças é algo de muito sério que dá sentença de prisão perpétua ou pena de morte na cadeira elétrica. Alguns engenhosíssimos tratantes criaram, então, uma nova concepção de rapto: — fazem sumir os cachorrinhos de estimação. Como as damas ricas prezam acima de tudo o seu bichinho que tem "pedigree" e uma série de prêmios em vários Kennel Clubs, vinte mil dólares de resgate são uma coisa à toa! E assim os raptores de cães vão vivendo cada vez melhor! Acontece cada coisa nesta terra!

Visitas e Apresentações

Um dos patrícios que eu não poderia deixar de visitar é Orlando Lins, que escreve sôbre cinema para ULTIMA HORA e sua espôsa, que também é brasileira. Orlando Lins é quem faz as legendas em português para os filmes da Columbia e a narrativa, tôda vez que é necessária. Fazer narrações é, aliás, uma coisa lucrativa, pois ganha-se 100 dólares por minuto.

Outra pessoa muito agradável que conheci foi o repórter Mike Connoly, do "The Hollywood Reporter", que publica uma seção especializada em "gossips" numa das revistas cariocas sôbre cinema. Entre outras coisas soube que, com a mesma música de "I Like Ike", Irving Berlin lançou "Four More Years", o que é uma grande contribuição à campanha política de Eisenhower. Contou êle também algumas passagens da festa oferecida por Perle Mesta, no "Mayfair Room" do Blackstone, em Chicago, em que seiscentas pessoas foram comprimidas numa sala em que só deveriam caber trezentas e quarenta. Segundo êle, entre as mulheres mais bonitas estava a nova senhora Mike Cowles (a sociedade do Rio conheceu a primeira espôsa de Cowles, a jornalista Fleur Cowles). Outras beldades eram Mrs. W. R. Hearst Jr., Mrs. John Kennedy, Mrs. Marshall Field, Betty Furness e Joan Blondell, veterana do cinema. Havia nomes de grande evidência na política, como Truman, Stevenson, Harriman e Kefauver. Irreverentemente Mike Connoly acrescentou que muita celebridade tinha cantado para pagar a comida e a champanha importada. Entre êsses estavam Vaugher Monroe, Phil Reagan e Dolores Gray, que foi anunciada 3 vezes ao microfone e não apareceu. Apesar de muitos pesares, disse êle, Perle Mesta é uma grande anfitriã.

Conhecendo o "Zardi's Jazzland"

Fiz questão de ir ao "Zardi's Jazzland", no Hollywood Boulevard, para ouvir Perez Prado, o criador do mambo. O homem é completamente tarado. Usa um bigode exquisitíssimo e parece mesmo sul-americano. Agora, que pegou bastante cartaz, só rege a orquestra sem tocar nenhum instrumento. Cá para nós, tem uma pose que faz lembrar o Carlos Machado dos tempos da Urca.

Um carro dêstes, em Copacabana, pelo preço e forma de pagamento que há aqui, faria a felicidade de muito rapaz solteiro. Pena é que eles sejam "intransportáveis" e, portanto, inatingíveis...

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AS DIABOLICAS — Filme premiado, de grande "suspense". Deve ser o melhor da semana. O diretor, Clouzot, aconselha que se entre no comêço. Com Simone Signoret e Vera Clouzot. Produção policial francesa. Nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rex, Ipanema, Miramar, Carioca, Tijuca e Odeon (Niterói). Horários: 14; 16,30; 19 e 21,30 horas.

* * *

SANGUE DE BARBAROS — Filme que conta as aventuras e amores de Gengis Khan, o homem que conquistou quase tôda a Ásia. Com John Wayne e Susan Hayward. Cinemascópio colorido. Nos cinemas: Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Mascote, Regência e Rosário. Horários: no Plaza desde 10 horas, em todos: 14, 16; 18; 20 e 22 horas.

* * *

A NAVE DAS MULHERES MALDITAS — Aventuras sensuais de cem mulheres a caminho do degrêdo. Produção italiana, direção de Raffaello Matarazzo. Com Kerima, May Britt e outras. Nos cinemas: Art-Palácio, Rivoli, Ramos e Santa Helena. Horários: 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

* * *

FORA DAS GRADES — Vistavision rodado no Colorado, em Tecnocolor. Drama de aventuras, com James Cagney e Viveca Lindfords. Nos cinemas: Pathe, [illegible], Mauá, Paratodos, Azteca, Royal, Melo, Nacional, Guaracy e Rio Branco. Horário: normal.

* * *

AO PÉ DO CADAFALSO — Produção inglêsa, colorida. Obra de bom-gôsto que agradou muito à crítica européia. Com Sir Laurence Olivier. No Pax, em horário comum.

* * *

A LEI DO BRAVO — Filme "western", em reprise. No elenco está Spencer Tracy. É um cinemascópio colorido. No cinema Leblon. Horário comum.

* * *

UM AMOR PROIBIDO — Trucolor da Republic. Argumento romântico que tem como fundo de cenário a vista de Nassau. Com Yvonne De Carlo, Zacary Scott, Haward Duff e Freda Inescot. Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Leopoldina, América, Maracanã e Madureira. Horário: comum.

* * *

ARMADILHA AMOROSA — Com Frank Sinatra e Debbie Reynolds. Nos três Cine Metro. Horários: 11,40 (Passeio); 13,45; 15,50; 17,50; 20 e 22 horas.

* * *

O QUE O AMOR NOS NEGOU — Cinemascópio colorido, com Richard Egan e Dana Wirter. Nos cinemas: Palácio, Roxy e Madri. Horário: comum.

* * *

OS AMANTES DO TEJO — Produção francesa, rodada em Portugal, com Françoise Arnoul, Daniel Gelin. Nos cinemas: Santa Alice, Botafogo e Monte Castelo.

* * *

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. No Alaska (por tempo indeterminado). Horário: comum.

* * *

O GOLPE — Reprise da comédia nacional com Oscarito. No Imperio. Horários: 14; 15,40; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

esta é uma oferta
NENO
com a pequeníssima
entrada de
200,

A Casa Neno oferece nuvamente para V. produtos da famosa marca ARNO — a prazo e com pequena entrada! Venha imediatamente reservar seu ARNO preferido.

Lembre-se: o que é bom depressa acaba!

Batedeira Portátil ARNO
Leve e realmente portátil. Motor de 3 velocidades. Auxiliar eficiente na sua cozinha. Garantia de 2 anos

Enceradeira elétrica ARNO
Uma escova, com ou sem espalhador de cêra. Fácil manejo e grande resistência. Garantia de 2 anos.

Aspirador de pó ARNO
Com sete acessórios. Com ou sem estojo. Garantia de 2 anos. Grande utilidade no seu Lar!

Liquidificador ARNO
IV Centenário
3 velocidades
Adaptável à base o super moedor e picador Arno
Garantia de 2 anos

PEM

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: RUA SETE DE SETEMBRO, 145 · RUA BUENOS AIRES, 151 · RUA REP. DO LÍBANO, 7 · AV. PASSOS, 96 · R. LARGA, 121 · MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110 · PENHA: [illegible] · ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2.458 · NITERÓI: R. DA CONCEIÇÃO, 47

Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração ■ Modas ■ Culinária ■ Lar ■ Decoração

DESFILE

Você que ainda [illegible] é este que JUDY BOND nos apresenta. Em [illegible], tem a gola pespontada em [illegible]. A frente é um pouco arredondada. [illegible]

Conselhos Úteis

As escovas de sua enceradeira durarão muito mais e darão mais brilho ao assoalho se, depois de encerar a casa, você as lavar em gasolina.

* * *

Boa maneira de tirar manchas de [illegible] pos e lavá-los em água fervendo.

* * *

Conserve-se jovem e com ar descansado, deitando-se pelo menos 10 minutos depois das refeições. Mesmo que não durma, se sentirá mais descansada.

Cozinhe Melhor

SALSICHAS COM BATATAS A MODA HUNGARA

É um prato delicioso e que não depende de muito gasto. Sirva, por exemplo, no almoço de domingo e espere a repercussão.

INGREDIENTES

1 lata média de salsichas, em conserva
1 xícara de chá de pickles
1 quilo de batatas cozidas
1 xícara de chá de tomates picados
2 colheres de sopa de cebola picadinha
2 colheres de molho de tomate temperado
1 colher de sopa de azeite
1 colher de sopa de mostarda em creme

MANEIRA DE FAZER

1 — Corte as salsichas em pedaços de dois centímetros, bata a mostarda com o azeite para afinar e passe por ela os pedaços de salsicha. Escolha uma frigideira grande e arrume a primeira camada de salsichas. Corte as batatas em rodelas finas (já cozidas) e cubra as salsichas formando outra camada; espalhe por cima alguns pedacinhos de pickles, tomates e cebolas até cobrir a segunda camada. Torne a espalhar as salsichas restantes e proceda da mesma maneira com as batatas, o pickles, tomate e cebola. A última camada será de salsichas.

2 — Leve ao fogo e deixe ficar até que estejam douradas as salsichas e as batatas; enquanto estiver ainda no fogo, cubra com o molho de tomates temperado. Sirva com arroz comum e torradas amanteigadas.

Eles e Elas

[illegible]

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — [illegible] • Cuidado. Não se [illegible]
AQUÁRIO — De [illegible] • Bom para [illegible]
PEIXES — De 21 [illegible] • Propício para transações [illegible]
ÁRIES — De 21 [illegible] • Dia muito bom [illegible]
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio • O temperamento [illegible]
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho • Felizes [illegible]
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho • Tenha calma. Demore [illegible]
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto • [illegible]
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro • [illegible]
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro • Bom [illegible] importantes [illegible]
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 20 de novembro • Não [illegible]
SAGITÁRIO — De 21 de novembro a 20 de dezembro • [illegible]

Áreas em Zonas Industriais

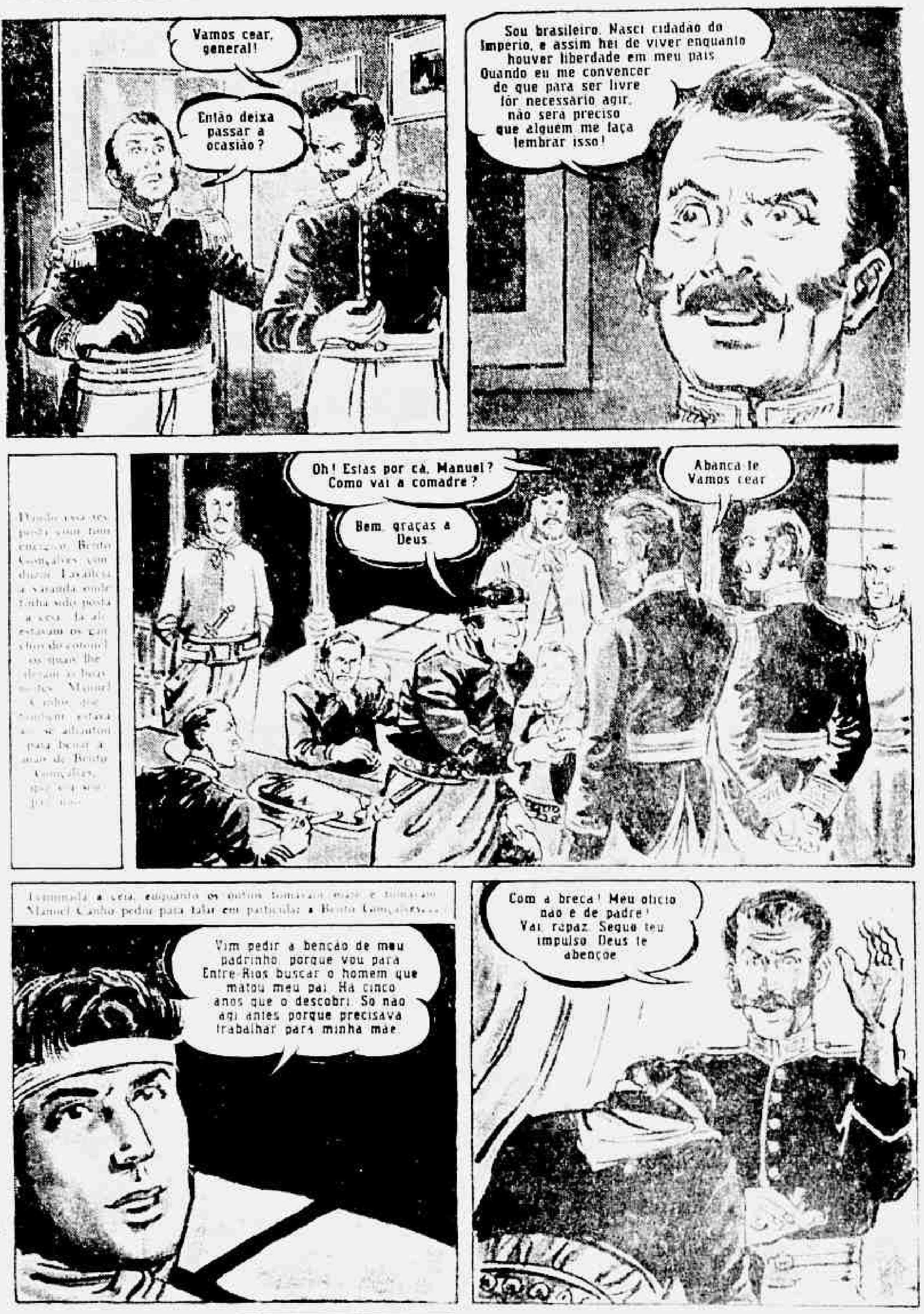
Áreas em zonas Industriais de S. Cristovão a Nova Iguaçu na P. Dutra e ruas próximas, e áreas para loteamentos. Vende-se, tratar a rua Ramalho Ortigão 9 2.º, sala 4, das 12 às 18 horas. Tel.: 52-4545.

O GAÚCHO Em Quadrinhos

Romance Brasileiro de **JOSÉ DE ALENCAR**

CAPITULO X

Desenhos de José Geraldo — Adaptação e Seleção [illegible] da Editora Brasil-América Limitada. Direitos Reservados. Exclusividade de ULTIMA HORA para publicação Diária no Rio e São Paulo.


Vamos cear, general!
Então deixa passar a ocasião?
Sou brasileiro. Nasci cidadão do Império, e assim hei de viver enquanto houver liberdade em meu país. Quando eu me convencer de que para ser livre fôr necessário agir, não será preciso que alguém me faça lembrar isso!
Oh! Estás por cá, Manuel? Como vai a comadre?
Bem, graças a Deus.
Abanca-te. Vamos cear.
Terminada a ceia, enquanto os outros tomavam mate e fumavam, Manuel Canho pediu para falar em particular a Bento Gonçalves...
Vim pedir a benção de meu padrinho, porque vou para Entre-Rios buscar o homem que matou meu pai. Há cinco anos que o descobri. Só não agi antes porque precisava trabalhar para minha mãe.
Com a breca! Meu ofício não é de padre! Vai, rapaz. Segue teu impulso. Deus te abençoe.

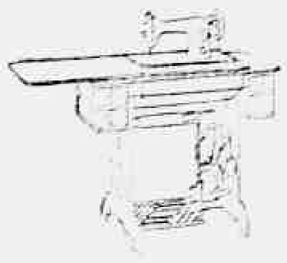
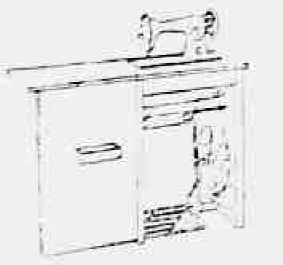
PEROLAS CULTIVADAS
Colares de Perolas e Perolas Soltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos. Avenida Rio Branco, 173 — 4.º andar.

AUMENTE SUA RENDA
Aproveite suas horas vagas num serviço agradável e lucrativo. Prévia preparação técnica, sem despesa alguma para V. Informações: C. A. M. P. O. Avenida Erasmo Braga, 277 (sobreloja).

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 420 - TEL.: 42-6801

DR. WILSON ARANHA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS X — EXAMES
PNEUMOTORAX
Av. Rio Branco, 181 - 7.º
Tel.: 22-4706

CANETAS DE TODOS OS TIPOS - Vendas e Consertos
PAN-OTICA - GRAVAÇÃO GRATIS! - AV. NILO PEÇANHA, 31-A - TEL. 42-6986

3 belos modêlos a sua escolha

Modêlo 5 Gavetas - Em Imbuia - diversos tons ou também em elegante móvel Pau Marfim.

Modêlo Gabinete - Em Imbuia - diversos tons, funcional e elegante.

E Modêlo Manual, em estojo com base e tampa. Todos os Modêlos podem ser equipados com Motor.

Leonam costura melhor porquê:
1) Cose para a frente e para trás.
2) Tem ponto regulável — para frente e para trás — com a mesma graduação.
3) Cose em mais de 20 pontos diferentes.
4) Cose e arremata simultâneamente com sua Bobina Central.
5) É equipada com acessórios e peças especiais (inclusive para bordar).
6) Perfeito e Garantido Serviço de Fornecimento de Peças e Acessórios.

OS 219 REVENDEDORES DE LEONAM NO DISTRITO FEDERAL ESTÃO A SUA ESPERA!

— tão durável quanto nossas alianças...

a nossa eterna Leonam

Orgulho da Indústria Nacional a sua Máquina de Costura Leonam, também será o seu orgulho por anos afora... Cosendo, bordando, proporcionando-lhe o prazer de economizar inteligentemente, mostrando que V. também é uma dona de casa moderna... E Leonam ainda será o melhor presente de casamento para a sua filha, porque é de durabilidade sem limites, é "tão durável, quanto as suas alianças"...

LEONAM é garantida pela fábrica por 15 anos

Fabricante: MANOEL AMBROSIO FILHO S. A. - São Paulo.
Filial Rio de Janeiro - Av. Presidente Antonio Carlos, 641-C

duarte prop. 900

Cinema

Cotação do Dia

"AS DIABOLICAS"

("Les Diaboliques", França Filmes)

Henri Georges Clouzot é um homem discutido — e quando um homem é discutido é porque muita gente o combate e muita gente o enaltece. Nós estamos no segundo grupo, tomando por base algumas de suas obras anteriores, como "O Assassino Mora no 21", "Le Corbeau" e, mais recentemente, "O Salário do Medo" — obras essas, discutidas também, mas inegàvelmente de qualidade. Atribui-se a Clouzot a insistência da originalidade: cada novo filme seu é apresentado com estardalhaço, com uma propaganda organizada e de grande repercussão — e êste "Les Diaboliques" não foge à regra, porque a publicidade faz questão de frisar: **"assista a êsse filme desde o início e não conte o seu final a ninguém"**. Ora, o original aí está justamente na publicidade e em desmenti-la, porque êste, mais do que qualquer outro filme, perde inteiramente a graça se se souber do final. Mas daí a ser, por isso, considerado um filme original vai uma grande distância — porque entendemos por originalidade no sentido de **experiência cinematográfica** um "Cidadão Kane", de Welles, ou um "Festim Diabólico", de Hitchcock. Quando muito, podemos admitir que Clouzot, com êste "thriller", resolveu penetrar no terreno de Hitchcok — realizando um filme onde predomina, sobretudo, a intenção de fazer **suspense**. Enquanto Hitchcok procura dar conteúdo e vida interior aos seus personagens, Clouzot simplificou tudo — fazendo das personagens verdadeiros autômatos, obedecendo a uma linha de conduta objetivamente [illegible] manobrada por seu cérebro. Seu intuito, visível, foi fabricar **suspense**, manter a platéia angustiada durante hora e pouco de projeção — no que se serviu de um excelente "script". O mesmo já não acontece com os atores — [illegible] porque não podiam dar mais do que deram, ou [illegible] estavam supercontrolados pela direção de Clouzot, que absorve tudo.

As personagens [illegible] da história são marcadas logo no início: um homem [illegible] (Paul Meurisse), diretor de um internato, forma um triângulo verdadeiramente inqualificável com sua espôsa (Vera Clouzot), diretora do colégio, e com sua amante (Simone Signoret), professôra do mesmo colégio. [illegible] e conhecido por todos, pois tudo é [illegible] as perversidades dêsse homem, [illegible] ambas as mulheres; por isso mesmo elas [illegible] engendram então um "crime perfeito". Todos os preparativos são matemàticamente perfeitos, e Clouzot é minucioso nos detalhes. Para nós, que tivemos a [illegible] de assistir ao filme duas vêzes [illegible] Mas perfeita, bem entendido, para obter o objetivo desejado: agoniar a platéia, intrigar o público e, não raras vêzes, assustá-lo mesmo. [illegible] justifica-se uma hora depois, [illegible] Clouzot vai mais longe [illegible] Mas tudo isso [illegible] **suspense** [illegible]

[illegible]

I N T E R I N O

MARLENE DANÇANDO com Vittorio De Sica, numa das cenas interiores do filme que pretende narrar a história de Monte Carlo (o Cassino). Ela é a divorciada que vai a Mônaco para caçar um marido rico, e De Sica o conde por quem ela se apaixona.

Sob a Direção do Autor de "Sabrina"

Marlene Dietrich e Vittorio de Sica Contam a História de Monte Carlo

No Seu Primeiro Filme em Três Anos, Marlene Vive, Com o Mesmo Encanto de Sempre, Uma Divorciada de um Titular Americano Que Vai a Monte Carlo Para Caçar um Marido Rico — Samuel Taylor, Que Escreveu "Sabrina" Para o Teatro, Dirige Pela Primeira Vez Uma Película

(De LUIZ ALIPIO DE BARROS. Enviado de ULTIMA HORA à Europa)

ROMA, agôsto (pelo "Bandeirante" da Panair) — Na nossa ronda pelos estúdios romanos, neste quentíssimo mês de agôsto, pouca coisa sendo feita encontramos. Em "Cine Citta", por exemplo, trabalhava-se na versão de "La Petite Hutte", de Roussin. Feline rodava nas ruas e em um cinema o seu novo filme "As noites de Cabiria". "Interpol", uma película com artistas americanos, inglêses e a sueca Anita Ekberg, está aproveitando as ruas e praças da Cidade Eterna para as cenas exteriores. E nos estúdios da Titanus, os melhores aparelhados de Roma depois de Cine Citta, conseguimos assistir os últimos "takes" da produção ítalo-americana "The Monte Carlo Story".

A maior atração das filmagens, para nós, era a presença de Marlene Dietrich, que é a principal figura feminina da película. É esta a primeira vez, em três anos, que a veterana atriz aparece em um filme. Simpática, comunicativa, Marlene não perdeu ainda, apesar da idade, a sua grande, indiscutível classe. É ainda a mulher atraente. Não tanto, evidentemente, como nos seus melhores tempos, mas continua com uma vivacidade impressionante e fisicamente tem resistido galhardamente o passar inclemente dos anos. No filme ela faz uma divorciada de um titular americano, a Marquesa Maria di Crevecoeur, que vai a Monte Carlo para caçar um marido rico, e que, no final, ao contrário, apaixona-se pelo [illegible] conde italiano Dino Della Fiaba.

Vittorio De Sica é [illegible] realizador e ator [illegible]

[illegible] ternacional [illegible] ainda Mischa Auer, aquele popular comediante que durante tantos anos apareceu em películas de Hollywood; Renato Rascel, um dos mais prestigiosos atores do teatro e do cinema da Itália; a [illegible] (16 anos) Natalie Trundy, da Broadway e TV, e Arthur O'Connell.

O próprio Samuel Taylor é o autor do "script", baseado em uma história original de Marcello Girosi e Dino Risi, além de ter dirigido o filme, que foi rodado para "tela larga" pelo novo processo [illegible]

NUM INTERVALO das filmagens de "The Monte Carlo Story" (a película foi quase totalmente rodada em exteriores) Marlene aprende como se dá um nó com seu companheiro de filme, o ator Arthur O'Connell. E é uma aluna que parece querer aprender mesmo...

UMA CENA DO FILME, representando um momento da jogatina no famoso Cassino, onde aparecem as mais importantes figuras do elenco: Marlene, De Sica, a jovem Natalie Trudy ao lado do careteiro Mischa Auer, o correto Arthur O'Connell e Renato Rascel.

Retrospectiva Cinematográfica

Iniciando uma retrospectiva histórica e crítica do cinema, o Centro de Cultura Cinematográfica apresentará no próximo dia 31 (sexta-feira), às 20,30 horas no auditório da Maison de France, o seguinte programa:

I — "Le Grand Méliès" — (Reconstituição M[illegible]) — Sôbre a vida de Georges Méliès contendo trechos de seus filmes mais famosos.

II — O aventureiro ("The adventurer") de Charles Chaplin, 1917.

III — The covered wagon (O vagão coberto) de James Cruz, 1923, com J. Warren Kerrigan, Lois Wilson, Alan Hale e Tully Marshall.

INGRID BERGMAN E "ANASTACIA"

Ingrid Bergman, depois de sete anos, torna-se a intérprete de um filme rodado por uma emprêsa americana. Trata-se de "Anastácia", um cinemascópio colorido que já está em plena execução. A história já é nossa conhecida, pois é aquela mesma comédia que assistimos há pouco tempo, num palco do Rio. Aqui Ingrid é fotografada ao lado do diretor Anatole Litvak.

RODANDO EM BARCELONA

Tulio de Micheli, diretor de filmes, originário da Argentina, mas estabelecido no México, e recém-chegado dêste último país, por via aérea, partiu para Paris, de onde prosseguirá para Barcelona, a fim de iniciar a filmagem de "Ferida Luminosa", cujo astro é Arturo de Córdova.

Micheli declarou aos jornalistas que o tema do filme é religioso. O filme será rodado em Barcelona, em Madri e em Paris, durante cêrca de três meses. O início da rodagem dar-se-á em Barcelona, a 3 de setembro. (F. P.)

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AS DIABOLICAS — Filme premiado, de grande "suspense". **Deve ser o melhor da semana. O diretor**, Clouzot, aconselha que se entre no comêço. Com **Simone Signoret** e Vera Clouzot. **Produção** policial francesa. Nos cinemas: São Luiz, Odeon, Rex, Ipanema, Miramar, Carioca, Tijuca e Odeon (Niterói). Horários: 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

* * *

SANGUE DE BÁRBARO — Filme que conta as aventuras e amores de Gengis Khan, o homem que conquistou quase tôda a Ásia. Com John Wayne e Susan Hayward. Cinemascópio colorido. Nos cinemas: **Plaza**, Astória, Olinda, **Colonial**, Primor, Mascote, Regência e Rosário. Horários: no Plaza desde 10 horas, em todos: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

* * *

A NAVE DAS MULHERES MALDITAS — Aventuras sensuais de cem mulheres a caminho do degrêdo. Produção italiana, direção de Raffaello Matarazzo. Com Kerima, May Britt e outras. Nos cinemas: Art-Palácio, Rivoli, Ramos e Santa Helena. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

* * *

FORA DAS GRADES — Vistavision rodado no Colorado, em Technicolor. Drama de aventuras com James Cagney e Viveca Lindfors. Nos cinemas: Pathé, [illegible] Mauá, Paratodos, Azteca, Royal, Méier, Nacional, Guaracy e Rio Branco. Horário: normal.

* * *

AO PÉ DO CADAFALSO — Produção inglêsa, colorida. Obra de bom-gôsto que agradou muito à crítica européia. Com Sir Laurence Olivier. No Fax, em horário comum.

* * *

A LEI DO BRAVO — Filme "western", em reprise. No elenco está Spencer Tracy. É um cinemascópio colorido. No cinema Leblon. Horário comum.

* * *

UM AMOR PROIBIDO — Trucolor da Republic. Argumento romântico que tem como fundo de cenário a vista de Nassau. Com Yvonne De Carlo, Zachary Scott, Howard Duff e Freda Inescort. Nos cinemas: Vitória, Copacabana, Leopoldina, América, Maracanã e Madureira. Horário: comum.

* * *

ARMADILHA AMOROSA — Com Frank Sinatra e Debbie Reynolds. Nos três Cine Metro. Horários: 11,40 (Passeio); 13,45; 15,30; 17,50; 20 e 22 horas.

* * *

O QUE O AMOR NOS NEGOU — Cinemascópio colorido, com Richard Egan e Dana Wynter. Nos cinemas: Palácio, Roxy e Madri. Horário: comum.

* * *

OS AMANTES DO TEJO — Produção francesa, rodada em Portugal, com Françoise Arnoul, Daniel Gelin. Nos cinemas: Santa Alice, Botafogo e Monte Castelo.

* * *

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE — Com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. No Alaska (por tempo indeterminado). Horário: comum.

* * *

O GOLPE — Reprise da comédia nacional com Oscarito. No Império. Horários: 11, 13,10, 17,20, 18, 20,10 e 22,20 horas.

NOTAS DE UM "GLOBETROTTER"

JOÃO REZENDE

Instantâneos de Hollywood

ELVIS, THE PELVIS EM APUROS

NO mesmo andar em que estou hospedado no Hollywood Knickerbocker Hotel, está também Elvis Presley, a última sensação norte-americana em matéria de música. Elvis, como já mandei contar, está filmando em companhia de Debra Paget, Richard Egan e Cameron Mitchell, "The Reno Brothers" da 20th Century Fox, além de estar programado também para uma audição do Hollywood Bowl.

O rapaz nada tem de extraordinário e é como outro qualquer "teen-ager" americano, já tendo tomado alguns "drinks" com êste colunista no bar do Hotel. Mas a glória não deixa de ter o seu lado desagradável e aconteceu que um grupo de garôtas descobriu onde êle estava hospedado e invadiu o "hall" do Hotel à caça do rapaz. Eram umas 20 ou 30, completamente fanáticas, dessas que dão gritinhos e querem pedaços de roupa como "souvenir". Avisado pela portaria do Hotel de que as garôtas já haviam descoberto o número do seu quarto, Elvis Presley correu para o meu, muito afobado, pedindo que o deixasse entrar e ficar lá até o perigo ter passado. Foi gozadíssimo!

"Cadillacs" em Liquidação

Uma das coisas que nos deixa mais furiosos, não com os americanos que não têm nada com isso, mas com certas leis do nosso país, é a venda de carros em condições espetaculares. Não pude deixar de fotografar uma liquidação de "Cadillacs" usados, baratinhos, conversíveis, que fariam o sucesso de qualquer rapaz sabido em Copacabana.

Basta escolher o seu carro, dar cinqüenta dólares de entrada e fazer [illegible] dos quatro [illegible] Pensar que um "Cadillac" dêsses [illegible] completamente "intransportável"?...

Não é à toa que a estatística registra 1 carro para cada 3 [illegible]

Raptos na Ordem do Dia

[illegible] bem pouco tempo fazer no Brasil a notícia do rapto do garotinho Peter Weinberger, provocando comoção geral. Aqui [illegible] é algo de muito sério que dá sentença de prisão perpétua ou pena de morte na cadeira elétrica. Alguns [illegible] uma nova modalidade de rapto — fazem raptar os cachorrinhos de estimação. [illegible] "poodles" e uma série de [illegible] terra!

Visitas e Apresentações

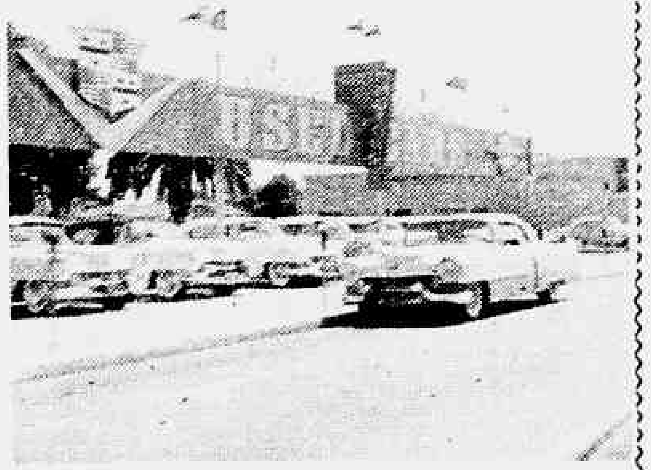
[illegible] ULTIMA HORA [illegible]

[illegible] "I Love Lucy" [illegible]

[illegible] de Eisenhower. Contou-me também algumas passagens da festa oferecida por Perle Mesta, no "Mayfair Room" do Blackstone, em Chicago, em que seiscentas pessoas foram comprimidas numa sala em que só deveriam caber trezentas e quarenta. Segundo êle, entre as mulheres mais bonitas estava a nossa senhora Mike Cowles (a sociedade do Rio conheceu a primeira esposa de Cowles, a jornalista Fleur Cowles). [illegible] Mrs. W. [illegible] Mrs. John Kennedy, Mrs. Marshall Field, Betty Furness e Joan Blondell, veterana [illegible]. Havia nomes de gente [illegible] na política, como Truman, Stevenson, Harriman e Kefauver. [illegible] a comida e a champanha importada. Entre [illegible] Vaughan Monroe, Bill [illegible] e Dolores Gray, [illegible]

Conhecendo o "Zardi's Jazzland"

Fiz questão de ir ao "Zardi's Jazzland", no Hollywood Boulevard, para ouvir Perez Prado, o criador do mambo. O homem é completamente tarado. Usa um bigode esquisitíssimo e parece mesmo sul-americano. Agora que pegou bastante cartaz só rege a orquestra sem tocar nenhum instrumento. Cá para nós, tem uma pose que faz lembrar o Carlos Machado dos tempos da Urca.



Um carro dêsses em Copacabana, pelo preço e forma de pagamento que há aqui, seria a felicidade de muito rapaz solteiro. Pena é que êles sejam "intransportáveis" e, portanto, inatingíveis...

esta é uma oferta
NENO
com a pequeníssima entrada de
200,

A Casa Neno oferece novamente para V. produtos da famosa marca ARNO — a prazo e com pequena entrada! Venha imediatamente reservar seu ARNO preferido.

Lembre-se: o que é bom depressa acaba!

Batedeira Portátil ARNO
Leve e realmente portátil. Motor de 3 velocidades. Auxiliar eficiente na sua cozinha. Garantia de 2 anos

Enceradeira eletrica ARNO
Uma escova, com ou sem espalhador de cêra. Fácil manejo e grande resistência. Garantia de 2 anos

Aspirador de pó ARNO
Com sete acessórios. Com ou sem estojo. Garantia de 2 anos. Grande utilidade no seu Lar!

Liquidificador ARNO IV Centenário
3 velocidades. Adaptável à base o super moedor e picador Arno. Garantia de 2 anos

PEM

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: RUA SETE DE SETEMBRO [illegible] MADUREIRA [illegible] ILHA DO GOVERNADOR [illegible]

Onda e Ondas

MARIJÔ

SAI PRA LA'!

O Teatro Arno, da Tupi, anteontem, faceu mais uma pra coleção, com coincidência dando sopa que Deus te livre!

Não vê que a linda geringonça foi assim: o automóvel de uma Diana para, por falta de gasolina. Chove pra burro! Ela bate numa porta. Atende um zinho. "Tem um pouco de gasolina?" "O zinho não tem gasolina mas convida a moça pra entrar. Ela aceita e exclama: "Eu o conheço! O senhor é o artista de cinema Tony não sei que!" E era, gente! Apenas, Tony teve que cortar perna e usa uma de pau. E não quer mais sair de casa. Diana pergunta qual era sua profissão antes de ser artista. Resposta: "advogado". A moça anima Tony. Este diz que ela é um chuchuzinho, Diana vai embora e pronto! Acaba a primeira parte da história! Vem a segunda, com drama pintando: um zinho berra com Diana, ela tem que colaborar no assalto à casa de um milionário. Diana recusa. Depois que o artista perna de pau a chamou de chuchu, não quer mais roubar. Então o zinho vai roubar com os outros companheiros. Pra encurtar história dramalhenta, na outra cena, está tudo em cana! O assalto falhou. O zinho, pra se vingar, denunciou Diana e foi tudo prêso! E querem saber o que acontece, depois? Aparece o advogado dos acusados. E quem era o dandinho? Ele! o formosura do ator perna de pau!

Com um milhão de carrapichos! Olha coincidência de grosso calibre! O assalto ocorreu no dia seguinte ao do encontro de Diana com o perna de pau e lá ele voltara à profissão antiga e, por coincidência, fora escolhido pra defender quem, Santo Deus? Ela! Dianinha!

E, para tranquilidade das donas que ouvem rádio com as [illegible] que se contentam com qualquer besteira, terminou tudo nas [illegible] e gemedeiras entre o advogado perna de pau e Dianinha: "Meu amor! Minha querida! Beijos! Uhm! Uhu!" E pronto! Acabou-se o que era doce!

Que história ... Boa pra burro!

Sai pra lá! (como dizia a Madre Superiora).

PAPAGAIO!

No dia 27, às [illegible], na Tupi, um locutor [illegible] Estava com a descarga aberta. De repente, leu trecho de noticiário assim mesmo:

— ... a partir de hoje a Central do Brasil fará [illegible] os novos trens.

Papagaio. Descarrilou! (Padiola amanteigada pra ambos!)

LA VAI!...

Estava, porém, escrito que aquele seria o dia fatal do [illegible]. Não se que, cinco minutos mais tarde, mergulhou no desconhecido falando desta maneira:

— ... está condenado a ficar [illegible]

Epa! Atenção, São Pedro ... Lá vai um tocando harpa!...

NOSSA SENHORA!

Enquanto isso, na Roquete Pinto, as coisas andavam brabíssimas. Imaginem que, depois de muitas quedas de trapézio e de muitas risadinhas, um [illegible] de locutor [illegible] a notícia dêste modo:

— ... pelos dois pares disputados

Nossa Senhora!

FICOU!

Mais adiante, um outro locutor, da mesma estação, dizia, com voz grave:

— ... Cumprindo programa que está [illegible] por "Se Maçou"? ... E ela ficou trocada, ficou?

(Dema que nos perdoe)

* * *

Ouvimos e gostamos: "Dia 28 ... Mulheres [illegible] M. Educação), que bem merece um melhor horário. "Encontro em Paris" (Jornal do Brasil).

Bolsa do RÁDIO

NÃO PERCAM

Hoje [illegible]

PROGRAMAS INFANTIS

[illegible]

Programas Femininos

[illegible]

PODEM OUVIR

[illegible]

Programas Evangelicos

[illegible]

DISSE-ME-DISSE

"LP" Dos Garotos da Lua

[illegible]

Auditório na Roquete

A Rádio Roquete Pinto [illegible] da Secretaria de Educação e Cultura [illegible] construído.

O Professor Medeiros na Tupi

A Rádio Tupi apresentará, a partir do dia 7 de setembro, um sensacional programa de auditório, com o professor [illegible] Medeiros e a cantora Dircinha Baptista. O programa distribuirá prêmios aos ouvintes de casa e ao público do auditório com números musicais da grande cantora da música popular brasileira. "O Professor e o Rouxinol", é o nome do novo programa da Tupi, será apresentado às sextas-feiras, às 21,05 horas.

Tito Guizar no Dia 31

O cantor mexicano Tito Guizar, que vai fazer uma temporada ao microfone da Rádio Tupi e ante as câmaras do canal 6, estreará na PRG-3 no dia 31 próximo, sexta-feira, às 21,35 horas. Tito cantará três vêzes por semana: têrças e quartas-feiras às 22,05 horas e sextas-feiras às 21,35 horas.

Vida e Fantasia

Numa produção de [illegible] Lima, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará hoje, a partir de 20,40 horas, mais uma audição de VIDA E FANTASIA, focalizando algumas peças do conhecido escritor brasileiro Artur de Azevedo.

VIDA E FANTASIA, que tem a direção de Allan Lima e sonorização de F. Andrade, é levado ao ar com a participação do "cast" de rádio-teatro da PRA-2.

"O Que a Memória Guardou"

Uma produção de Oliveira Lima e Silva Ramos, focalizando fatos do Rio de Janeiro de outrora — ilustrada com as mais belas melodias do passado. Aos sábados, meio-dia, em ponto, através dos 860 kcs. da Rádio Mundial.

TEATROS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

TBC

No TEATRO GINASTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187

RESERVAS: 42-4521

Hoje às 16 e às 21 horas

"A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO"

De JOHN PATRICK — Trad. M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SERGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CELIA BIAR, NATALIA TINBERG, MAURO MENDONÇA — Direção de MAURICE VANEAU

HOJE AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

CIA TONIA-CELI-AUTRAN

Hoje às 16 e às 21 hs. — Na vesperal preços reduzidos

TEATRO RIVAL

Telefone 22-2721

4 ULTIMOS DIAS

"DONA XEPA"

O maior sucesso de de PEDRO BLOCH

ALDA GARRIDO

que no dia 4 de Setembro estreará no TEATRO DA TIJUCA com

"OS FILHOS DA BIRUTA"

Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

DIANE apresenta SOMENTE 30 DIAS:
A COMÉDIA EM 3 ATOS
VIVIANE HIDALGO
CHI! MADEMOISELLE CHI!...
Teatro GLÓRIA
Cinelândia Tel. 22-9[illegible]
com MARISA PAVANI LANA de CORDOVA

Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

Hoje às 16, às 20.00 e 22.00 horas — Últimas semanas

Todos entram na berlinda na REVISTA
de GEYSA BOSCOLI e NESTOR DE HOLANDA
ESTÁ' EM TÔDAS...
TEATRO
JARDEL
TEL. 27-8712
ROSE RONDELLI

HOJE AS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel. 57-1818 — Rama: Teatro OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2.º MES DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!

"ACONTECEU NAQUELA NOITE"

(Tapage Nocturne) de Marc Gilbert Sauvajon

Direção de GRAÇA MELO — Tradução de LAURA SUAREZ

Cenários de BENET DOMINGO — Modelos de ETAM

Hoje às 16 e às 21,30 horas — Na vesperal preços reduzidos

EVA NO SERRADOR
RESERVAS TEL. 42-6442
NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS
adina! usada! cimosa! liciante! ebelde! rresistível amorosa!
LOTARIA
UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES

Hoje vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

ESTRÉIA DIA 5

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

Uma atração da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

hoje, às 20 horas:

TORNEIO DE RITMOS

Artistas Famosos Num Pitoresco Confronto Musical!

Apresentação do

SAL DE UVAS PICOT

"A VOZ DA ITÁLIA"

(La Voce d'Italia)

Os Mais Recentes Sucessos e as Mais Célebres Canções da Itália, Numa Seleção Musical

DE

AFONSO DE MARTINO

■

Tôdas as Segundas - Quartas e Sextas-Feiras

A's 12,00 Horas

PELA

RÁDIO COPACABANA

Ondas Médias — 680 Kcs.

Ondas Curtas — 4.965 Kcs.

QUEDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

ONDAS MUSICAIS

16 ANOS A SERVIÇO DA CULTURA BRASILEIRA

a partir de

2 DE SETEMBRO

será transmitido aos

DOMINGOS

às 22:05 horas

Como sempre através da

RÁDIO NACIONAL

em cadeia com as emissoras

Mauá - Roquete Pinto - Vera Cruz

LIGHT

TEATRO

Alfa Calcet

"ENTRE QUATRO PAREDES" E "DOIS A DOIS", NO TEATRO DULCINA, PELA CTCA — N.º 1

NESTE programa de despedida de temporada, a Cia. Tônia-Celi-Autran apresenta ao público carioca, no Teatro Dulcina, duas peças em um ato, dando ao elenco oportunidade de experiência por assim dizer bem mais ampla nos domínios da dramaturgia contemporânea, isto após a encenação de dois clássicos da estirpe de Shakespeare e Goldoni. Ganha com isto a platéia que num só espetáculo entra em contato com dois autores de tendência literária completamente distinta. "Entre Quatro Paredes", título da tradução de Guilherme de Almeida sôbre "Huis-Clos", de Jean-Paul Sartre, já bastante conhecido, é um drama de consciência em que as personagens põem a exame as suas fraquezas e consequentemente os seus crimes. Êles são condenados não pela justiça mas pelo que pensam entre si e sôbre si mesmos. O sofrimento não os redime porque não se arrependem. A equivalência dos delitos que os irmanam não lhes acena o caminho do perdão, porque não há perdão entre os homens e porque os homens é que são os carrascos dos seus semelhantes. Eis assim, o inferno, o grande e verdadeiro inferno em que não existem clemência e tolerância para os erros e para as degenerescências, estas às vêzes de origem congênita. Peça torturada, castigada pelos impetos de violência, pelas explosões angustiosas, repleta de choques emocionais, de lances patéticos, de desespero, a ação se concentra na idéia, enquanto o interêsse se situa nas revelações sucessivas. Já "Dois a Dois", título da versão de Brutus Pedreira, dado a "Le Système Deux", de Georges Neveux, é uma farsa divertida sôbre a dupla personalidade, a passiva e a ativa, desejando um equilíbrio o meio têrmo, é claro, capaz de vencer os problemas e garantir a felicidade. Tratando de assunto sério e grave, Neveux prefere extrair dêle o excêntrico e o pitoresco, criando situações hilariantes e buscando efeitos surpreendentes. Isto, no entanto, não impede que aproveite êste ou aquele momento, para algumas observações curiosas a respeito dos interêsses sociais dominantes. Neveux se faz entender no seu intuito de crítica e dentro mesmo de tantas gargalhadas irresistíveis que provoca no público. Trabalhando a peça como mestre da carpintaria teatral, consegue manter a vivacidade com um diálogo leve, alegre, malicioso e sempre pleno de bom-humor. Ainda quando tem que deixar em cena uma única personagem, descobre sua inteligência um traço de ligação correspondente que sustenta a ação em ascendência, vencendo o monólogo por meio de uma correlação extra-cênica original, cheia de vigor, de interêsse renovado, de aspecto engraçado e de episódios risíveis. Chega-se, assim, à conclusão de que o programa da CTCA é excelente e digno de aplausos.

Fora do PALCO

Tabela de Espetaculos

Na última sessão da [illegible] Comissão Organizadora [illegible] do II Festival Nortista de Teatro Amador, [illegible] no Recife, [illegible] a tabela de espetáculos [illegible] [illegible] Teatro de Amadores de Pernambuco (Hors Concours).

Proxima Estréia

Já está marcada a primeira [illegible] Walter Pinto no Teatro Recreio [illegible]

Notas Breves

AULA — Amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, será dada a [illegible] [illegible]

ATRAÇÃO — O grupo dos [illegible]

SELEÇÃO — [illegible] de Almeida, como produtor-diretor da Sociedade Teatro de Arte, está selecionando elementos da "high society" para os principais papéis de "A Bela Madame Vargas", de João do Rio.

"REPRISE" — O Teatro Rural do Estudante, dirigido por Herculano Carneiro, volta hoje, às 20,30 horas, ao palco do Teatro Artur Azevedo, em Campo Grande (Rua [illegible]), para mais uma representação de "A Almanjarra", em [illegible] de autores do patrono daquela sala de espetáculos.

Reagem os Empresarios

[illegible]

No Rio, a 6, Kalanag

Deverá chegar a esta capital dia 6 de setembro próximo, a Cia. Kalanag de revista mágico musical, já com estréia marcada no Teatro João Caetano, para 10, com o lançamento de "Sim Sala Bim", em benefício do Serviço Social dos Parques Proletários, sob os auspícios da Sra. [illegible] Negrão de Lima. O famoso ilusionista tem como "partenaire" a fascinante Glória de [illegible], "Miss Hamburgo de 1949", reunindo ainda um elenco de sessenta artistas e linda "Kalanag Girls", como a que vemos na gravura sorridente e graciosa.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA
METRO PASSEIO
METRO TIJUCA
HOJE
CADA UM NAQUELA CASA TINHA SEU DRAMA E SEU GRANDE SEGRÊDO...
RICHARD WIDMARK LAUREN BACALL CHARLES BOYER GLORIA GRAHAME LILLIAN GISH
Paixões e Freios
"the COBWEB"
KERR - SUSAN STRASBERG - OSCAR LEVANT
CINEMASCOPE
PROIB. ATÉ 18 ANOS
em CÔRES
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

I EXPOSIÇÃO FLUTUANTE ESPANHOLA
INSTALADA A BORDO DO NAVIO "CIUDAD DE TOLEDO"
Da indústria pesada à mais requintada artesania!
PERMANECERÁ NO RIO DE JANEIRO
DE 31 DE AGO. A 5 DE SET.
INFORMAÇÕES E CONVITES ESCRITÓRIO COMERCIAL DA EMBAIXADA DA ESPANHA
PRAIA DE BOTAFOGO 142 - TEL. 26-8866
O melhor da Espanha para o Brasil!
CIUDAD DE TOLEDO
EXPOSICION FLOTANTE ESPAÑOLA

No Mundo Das Idéias

GEOPOLITICA

A Biblioteca do Exército que vem se distinguindo pela melhoria qualitativa de suas edições acaba de lançar o livro que recebeu o prêmio Tasso Fragoso. Trata-se do ensaio de Renato de Mendonça "Fronteira em Marcha". Não passa de mais uma amostra do que pode produzir a geopolítica, na sua falsidade transparente e na superficialidade de seus métodos e de seus julgamentos. A formação da fronteira do nosso país e a evolução de seu traçado obedece, no livro em aprêço, a distorções as mais curiosas. Se verificarmos, sem nenhum esfôrço de raciocínio, que a geopolítica demonstra a absoluta inanidade de seus esforços para levantar alguma coisa digna de atenção, é lamentável que uma coleção que cresce na estima de seus leitores venha a ser aquinhoada com um livro que não concorre de forma alguma para a melhoria do seu nível. Trata-se, além de tudo, de obra premiada... Que se poderá dizer de outras, em face do galardão com que se apresenta esta? Tal conclusão, evidentemente injusta, pode bem ser levantada, em face do caso em aprêço. Resta lamentar, e passar adiante.

* * *

OBRAS DE MENOTTI

Menotti Del Picchia, escritor e político, hoje mais político do que escritor, mas com um passado literário muito longo, pois vem da fase anterior ao modernismo, está lançando as suas "Obras Completas". O volume aparecido agora reúne duas novelas antigas, "Dente de Ouro" e "O Crime daquela Noite". O exemplo mostra o perigo das chamadas "obras completas", em que o escritor reúne tudo o que escreveu, o bom e o mau. Quem resistirá à publicação de obras completas? Está claro que há casos em que isso pode acontecer, sem prejuízo da reputação do escritor, mas são casos muito raros e acontecem, quase sempre, em relação a escritores desaparecidos. A maioria dos homens de letras, com algum senso de autocrítica, deveria cingir-se à publicação de obras escolhidas. E' êste o caso de Menotti, evidentemente, e de muitos outros que estão lançando tudo o que já fizeram. As duas novelas agora reeditadas não nos mostram o melhor Menotti, e é pena.

* * *

JOEL E A AURORA

Numa apresentação de aspecto singularmente vistoso — que é a apresentação comum dos livros ruins escritos por gente importante — Joel Silveira apresenta a sua novela "Desaparecimento da Aurora", que é uma excelente novela. Em Joel, a força lírica, a capacidade para fixar os detalhes, a grande ternura humana, constituem sempre uma qualidade estimável. Seus contos são dos bons exemplos do gênero. E alguns de suas reportagens marcaram época. A novela não desceu dêsse nível e pode bem ser lida, e deve ser lida porque é material literário de boa qualidade. Mas é estranho, de todo forma, conhecer Joel através de Saldanha Coelho, ser apresentado a Joel pela "Revista Branca", conversar com Joel através daquelas roupagens com que nos chega agora. Constatar, sem dúvida, que tanto mais nos [illegible] quanto mais nos lembramos da irreverência da fisionomia dos traços que caracterizaram o excelente jornalista e escritor. O livro é bom, apesar de tudo isso. Mas que correu grandes perigos [illegible].

* * *

MEMORIAS

Anuncia-se o aparecimento de mais um volume das memórias de Gilberto Amado, agora apreciando a sua mocidade no Rio. Vamos reencontrar aquêle rico personagem, tão movimentada e sempre cheia de imprevistos, tão amplamente vinculada à vida e seus problemas, os grandes e pequenos [illegible] [illegible]

[illegible]

biscoitos **Marilú** apresentam um grande programa:

..."É UM PRAZER OFERECER"

TITO GUIZAR

o famoso cantor internacional

na Radio Tupi

tôdas as 3as. e 4as. feiras

das 22.05 às 22.30 horas

e 6as. feiras das 21.35 às

22 horas

e na TV-Tupi

Canal-6 às 2as. feiras

das 22.05 às 22.30 horas

..."É UM PRAZER OFERECER"

TITO GUIZAR e **Marilú**

MARILÚ - MARILÚ - MARILÚ - MARILÚ - MARILÚ - MARILÚ - MARILÚ - MARILÚ - MARILÚ

DR. PAULO PERISSE

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée Guinle

Varizes — Intestinos — [illegible] — [illegible] sem operação

Com hora marcada — Fone: [illegible] — Res.: [illegible]

AV. RIO BRANCO, 185 — 18.° andar — S/[illegible] — Diariamente

ALUGUEL

Vendas a prazo

Maquinas de escrever

ICO R. Rodrigo Silva, 42 - 4

Tel. 52-0651 e 52-8489

NOTAS de CRÍTICA

NELSON WERNECK SODRÉ

A FALSIDADE EM HISTÓRIA

HÁ um quarto de século, num tempo em que as condições do Brasil eram muito diversas e por isso mesmo as condições da literatura brasileira também o eram, exercia o Sr. Alceu Amoroso Lima, sob o pseudônimo de Tristão de Ataíde, um papel de relêvo em nossa atividade literária. Fazendo crítica, numa fase em que a crítica era um gênero secundário, o autor do ensaio sôbre Afonso Arinos proporcionou, realmente, um clima diferente para aquela atividade tão desmerecida e tão incompreendida. Seu trabalho teve os méritos naturais, ligado às condições do momento. Bem informado, com um gosto estético mais apurado do que é comum dos homens de letras do tempo, capaz de ligar duas idéias sem chegar a um truísmo ou uma frase empolada, o crítico Tristão de Ataíde teve o seu papel e teve o seu lugar. Tudo isso parece certo e mais ou menos unânimemente aceito.

Os tempos passaram, no entanto, e o Sr. Tristão de Ataíde ficou. Ficou prêso aos padrões que haviam proporcionado a sua notoriedade, e dos quais não lhe foi possível libertar-se. E ficou naturalmente para trás. Permaneceu o hábito, porém, de considerá-lo grande, com o desacerto [illegible] a que nos acostumamos, [illegible] falta de uma verdadeira e justa crítica. Isso concorreu para que êle mais se firmasse em sua posição [illegible] Os amigos, os repetidores, os admiradores sinceros, estavam todos errados e induziram em erro a própria vítima. [illegible] coisa diferente. Era inclusive [illegible] o desenvolvimento das idéias [illegible] e das idéias de tudo aquilo que se compreende como vida.

Aparece agora o Sr. Tristão de Ataíde com um livro de história e crítica literária brasileira. E aparece [illegible] aquilo que dizia há um quarto de século, escudado em uma autoridade que existia com fundadas razões e já não tem motivo algum para existir. Inclusive esta "Introdução à Literatura Brasileira", que contendo aqui e ali observações exatas, apontando de quando em vez problemas e traços [illegible], apresenta, no conjunto, uma falsidade que não resiste à menor análise. E não é necessário muita demora para chegar à prova disso. Vamos acompanhar um dos [illegible]

[illegible] e muito menos de um setor [illegible] da sociedade, e economia [illegible] ou é pedagógico. Por mais que exponhamos as condições sociológicas de um povo, por mais que estudemos as suas idéias, as suas instituições, — será sempre [illegible] a sua literatura. Ou então não [illegible] a verdadeira literatura. Sempre que [illegible] traduz servilmente um [illegible] e que não estamos em face [illegible] verdadeira literatura. Pois nem tudo [illegible] é literatura, como nem todo [illegible] música. A existência de uma arte [illegible] pela afirmação da p[illegible] de culturas excepcionalmente [illegible] para a obra de criação estética, [illegible] e sempre a essência da literatura, como de tôda arte. E o gênio é [illegible] livre em sua natureza e em [illegible] Só há, portanto, uma lei [illegible] da história literária — o imprevisto. Isto está impresso na página 49 do [illegible] em aprêço.

Seria necessário muito dispêndio de [illegible] para demonstrar que em [illegible] que não é anedota, [illegible] o que não é truísmo é falsidade. Afirmar que a literatura é mistério e [illegible] a única lei da história literária é o imprevisto [illegible] a sua própria existência. [illegible] Tristão de Ataíde foi mistério, nem imprevisto. [illegible] mãos nati[illegible] escolher um caminho. Por mo[illegible] muito respeitáveis do seu [illegible] e naturalmente muito con[illegible] Mas existiam as [illegible] melhor. E sua crítica [illegible] a um progresso, [illegible] encontrou receptivi[illegible] porque existiam [illegible]

[illegible] Sr. Tristão de Ataíde inferir num equívoco [illegible] optou por uma posição [illegible] um caminho, abandonou a disponibilidade, [illegible] sempre os outros [illegible] uma atitude igual, tomando rumo [illegible] a posição do Sr. Tristão de Ataíde [illegible] qualquer ligação entre a [illegible] e a literatura, — o que é negar a própria realidade dos fatos — e convém [illegible] que ocultam a realidade dos fatos [illegible] uma posição tendenciosa. Literatura só é mistério e só é imprevisto para as pessoas destituídas de qualquer informação [illegible] mais de cultura. E não é [illegible] do Sr. Alceu Amoroso Lima [illegible] da sustentação de [illegible] e nada [illegible]

Endereço para remessa de livros: Rua Dona Mariana, 115 — ap. 205.

Manifesto Aos Companheiros Oficiais de Máquinas, Motoristas e Condutores, Foguistas, Eletricistas e Mecânicos, da Marinha Mercante

Cumprindo a resolução [illegible]

[illegible]

PLANTÃO Literário de [illegible]

TEJO DÁ NOTICIAS E SALVA A PELE (NO PLANO DOMESTICO)

No coquetel que o bar noturno "Ma Griffe" ofereceu ontem à noite à imprensa, apresentando sua nova cantora — Edite Falcon — o escritor Limeira Tejo me fêz entrega de uma carta, a propósito de umas linhas do segundo "plantãozinho". Em sua carta, Tejo — pernambucano de Caruaru, mas radicado em Pôrto Alegre — dá notícias e salva a pele (no plano doméstico) nos seguintes têrmos:

TEJO

"Meu caro [illegible]

[illegible]

[illegible] LIMEIRA TEJO

"VIAGEM AO PASSADO"

É um livro de versos rimados e medidos de um autor sôbre o qual até agora eu nunca tinha visto ou ouvido falar: Hector Alvarez. Na "orelha" da obra está uma notícia sôbre o autor: "Hector Alvarez nasceu poeta. Aconteceu que o balcão quase anulou o vate. Mas o poeta reagiu, produziu, porém deixou o seu mundo literário mergulhado no canto de uma gaveta de sua loja, perdida nos confins do Rio Grande do Sul, fronteira com o Uruguai". Dai dessa vida de balcão surgiram os poemas, todos êles voltados para as dificuldades da existência. Poemas de um homem de 75 anos que estréia com os olhos voltados para o passado. A capa do livro é de seu neto, de 12 anos.

"PARATODOS" (Hoje)

[illegible] hoje mais um número de "Paratodos", o quinzenário da cultura brasileira. Reportagens, [illegible] textos literários e as [illegible] habituais.

METAFORA

Está anunciado para [illegible] dentro de mais alguns dias o "Tempo da Metáfora", de Osvaldino Marques, [illegible] "Temporal".

Plantãozinho

Hoje no Rio o escritor Gilberto Amado para assistir o lançamento de "Mocidade no Rio", terceiro volume de suas memórias. Volumes anteriores: "História de Minha Infância" e "Minha Formação no Recife".

* * *

[illegible] transmitido pela Rádio Ministério da Educação [illegible] "Vida e Fantasia", excelente programa literário de [illegible] das obras de Artur de Azevedo.

* * *

Remessa de livros e informações literárias: Rua Barata Ribeiro, 185 — ap. 805 — Copacabana.

...e os métodos mudaram

[illegible] REDIMIX [illegible]

[illegible]

CONCRETO REDIMIX RIO DE JANEIRO

Matriz: Av. Beira Mar, 262-8.° andar - Tel. 22-7660

- Em São Paulo: Usina Central de Concreto S. A. -

Praça Ramos de Azevedo, 209 - 8.° andar

Tels.: 34-5591 - 36-0127 - 37-1283 • 37-6440

"REPORTER ULTIMA HORA"

TELEFONE: 43-2241

FÁBRICA DE LÂMPADAS EM S. PAULO — Acabam de chegar a esta capital, desembarcando no Aeroporto do Galeão, os engenheiros drs. Alfred R. Meyer e Fritz Tetleis, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Osram G. m. b. H., de Muenchen. Os dois conhecidos técnicos e industriais alemães seguirão imediatamente para São Paulo a fim de inaugurarem nos próximos dias, a nova fábrica das Lâmpadas Osram em naquele Estado. No clichê, flagrante do desembarque dos industriais alemães.

"OS ELEITOS DE DEUS"

A VIDA E A OBRA DOS SANTOS EM NOVELAS SEMANAIS, COM TODO O CAST DA EMISSORA ESPECIALIZADA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA.

Radiofonização de
EUGÊNIO LYRA FILHO

Terças, Quintas e Sábados, 17,40 hs.

860 Kilociclos

PRA-3 RÁDIO MUNDIAL
ORGANIZAÇÃO
VICTOR COSTA

Atenção

Espuma de Nylon	Cr$ 98,00
Teia de Aranha	Cr$ 95,00
Malha 60 — Fio Preto	Cr$ 78,00
Malha 54	Cr$ 58,00
Malha 51 — Fio Retorcido	Cr$ 52,00

CINTA, CINTURITAS e P. SEIOS
Preços Excepcionais

Depósito da A CINTA MODERNA
Rua da Constituição n.º 36

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

No Melhor Ponto do Grajaú

Vende-se Magnífica Residência

Vende-se magnífica residência, de 2 pavimentos, sendo no térreo, 2 salas, copa, grande hall, cozinha e banheiro de empregada. No andar superior, grande hall, 4 grandes quartos, todos bem arejados, e banheiro completo. Possui ainda esta magnífica residência, garagem com portas de aço, mais 3 quartos e um quintal arborizado. Maiores detalhes, tratar com o proprietário.

TELEFONE – 58-5729

Aos Anunciantes de Peças, Compra e Venda de Automóveis

ULTIMA HORA tem o prazer de comunicar a todos anunciantes, que negociam com automóveis, o lançamento de sua página especializada, com atrativos excepcionais, como: DIVULGAÇÃO DE MULTAS (movimento semanal), MUDANÇAS DE ITINERÁRIO, RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS QUE PRESTARÃO EXAME NA INSPETORIA, NOTAS DE INTERÊSSE GERAL, etc.

Uma página a serviço exclusivo do motorista, que será publicada tôdas as têrças-feiras, a partir de 4 de setembro. Reserve o direito de participar dêste grande empreendimento publicitário, pedindo detalhes pelo tel. 43-2936 — ramal 6 ou 29

PAZ E ÁGUA: BINÔMIO DE FÉ NA RECUPERAÇÃO DE UM POVO

Da Galiléia ao Vale do Jordão, os Pioneiros Travam a Batalha do Solo — Nazaré, Entre o Crescente e a Foice — O Grito Remoto Que Arruinou Uma População: "Partam! Israel Será Destruído em 48 Horas

(Por JOSEPH JAQUES JONES — Exclusiva Para ULTIMA HORA — Terceira de Uma Serie de Reportagens)

HAIFA... 1956 — O Estado de Israel é como essas mulheres árabes que vemos a caminhar atrás d marido e do seu burro: carrega quase tôda sua água na cabeça. Quando dizemos isso, referimo-nos à Galiléia.

Ali onde o céu tão luminoso ilumina uma paisagem de estampas bíblicas, um vale, o Emek Netoufa, será transformado num vasto reservatório de uma capacidade prevista de um bilião de metros cúbicos de água. Dêsse enorme coração partirá uma multidão de artérias com a aorta, um imenso **pipe-line** levando água até o Neguev e assim atendendo o rio Yarkon.

Duas vêzes por dia, o israelita crente ora pela paz e pela água. Nunca como em Israel, essas duas bênçãos estiveram tão intimamente entrelaçadas. O grande reservatório deve ser alimentado em parte pelo desvio do Jordão. O saneamento dos brejos do lago Houleh, e a criação de canais coletores estando praticamente terminados, a paz, senão o acôrdo com os vizinhos sírios e jordanianos é necessário para realizar plenamente o plano nacional de irrigação.

Considerando-se que há um desnivelamento de oitenta metros entre os lagos Houleh e Tiberíade, isso permitiria a instalação de uma central elétrica alimentada por uma energia hidráulica barata. Eric Johnstone, enviado especial do Presidente Eisenhower, esforça-se desde muito tempo por chegar a uma solução conciliatória, até agora repelida obstinadamente pelos países árabes. Chegamos: De qualquer lado que se vire, esbarra-se sempre com a irritante questão das fronteiras. Mas é mais uma demonstração da evidente necessidade de paz de Israel.

NAZARÉ, UMA ALDEIA ÁRABE COMO AS OUTRAS

A estrada serpenteava já por quase uma hora na Baixa Galiléia, salpicada de aglomerações árabes. A extensão monocrômica de uma terra amarelecida de pó, opunha-se a recente marchetaria das terras judaicas variegada de verde e de pardo. Os quadrados do jôgo de xadrez inscrevem no coração da Galiléia sua superioridade sôbre o tapete antiquado, gasto até a trama por uma eternidade de incúria.

Nossa aproximação não dissipou as nuvens amontoadas no fundo de uma circunferência cercada de montanhas. Eram as casas de vinte mil habitantes árabes cristãos de Nazaré. Vista do alto, de muito alto, a paisagem tem sua beleza. Nessa bacia de onde partiu uma mensagem universal, só resta uma aldeia árabe como as outras onde só as casas brancas têm alguma graciosidade.

Um consórcio de oito guias relativamente poliglotas inicia o turista de boa vontade nos Mistérios. Dois altares dividem a gruta da Anunciação. Evita-se assim os atropelos, pois são muitos os eclesiásticos que desejam celebrar a missa nesse local.

Onde foi a carpintaria de São José, os padres franciscanos edificaram uma igreja paroquial. Embaixo, uma escada dá para uma caverna, onde viveu a Família Sagrada. No interior há uma cisterna de onde tiravam a água.

Dois furos para a ventilação: ali êles respiravam. Um buraco no muro, dois no chão, a despensa. O guia incita-nos a apoiar o rebordo interior de uma pedra. Ali êle pousou sua mão. Desde então, milhares de peregrinos gastaram a rocha pousando, êles também, a mão.

Não se garante nada. A piedade ou a curiosidade é que complementam a autenticidade. As escavações entulham a frente dêsses dois locais santos. Os arqueólogos realizam pesquisas.

Por uma rua, não muito estreita para uma via de burgo árabe — o centro é reservado para a passagem dos burros e para o escoamento das águas — acede-se a uma sinagoga onde teria estudado Jesus. Os dois muros transversais devem ser da época. A porta, uma inscrição: "Defesa não penetrar com armas neste recinto".

Um velho árabe vende lembranças da Terra Santa. Nas tendas, os artífices árabes e um número incrível de sapateiros não erguem mais a cabeça à passagem dos turistas. Um adolescente se aproxima e num inglês hesitante oferece camelos de madeira, rosários, imagens santas.

Cartazes convidando para o Festival da Juventude em Varsóvia recobrem os muros da cidade. Os 25% de leitores comunistas, proporção incomum em Israel onde a representação total atinge apenas 3%, são bem catequizados. Terão os árabes cristãos abandonado o Crescente só para trocá-lo pela foice?

"PARTAM! ISRAEL SERÁ DESTRUÍDA EM 48 HORAS"

Nas alturas de Nazaré [illegible] franco [illegible] mandou edificar a Basílica [illegible] do Oriente [illegible]

Na jovem e dinâmico estado de Israel, homens e mulheres do mundo inteiro estão unidos num dos maiores empreendimentos de todos os tempos: a edificação de uma nação moderna em pleno deserto. Estes israelitas, chegados do Iraque e do Iêmen, deixaram seus lares para colaborar com bom humor, entusiasmo e [illegible] nessa obra que depois [illegible]

[illegible]

JORDÃO, RIO TRANQUILO SOB A "FACE DO MAR"

Duzentos e doze metros abaixo do nível do mar — o hebreu diz poeticamente a "face do mar" —. Desesperadamente azul, ornado às Montanhas de Gola, esmagado pelos flancos abruptos de montes ciclópicos, o lago Tiberíade aconchega sua tranqüila beleza no bojo da depressão do Jordão.

Sobre êsse violino, cuja forma êle possui, pescadores e patrulhas costeiras israelitas alternam os acordes. E os tiros furiosos dos sírios fronteiriços se encarregam, por vêzes, de fazer-lhe fremir as cordas.

Ao sair do lago, um riacho arredonda seus magros ombros de espuma entre as margens herbosas como os prados de Seine-et-Oise. O Jordão murmura brandamente, alimentando ao mesmo tempo o sonho dos pioneiros e seus reservatórios de irrigação. Por esse fio de água correu um rio de sangue. Forçando apenas a imaginação peculiar ao viajante, o sol poente irisa o azul dormente de uma púrpura resplendente.

A alguns passos, vela Degania, um dos primeiros "kibboutz". Dir-se-ia um imenso parque habitado. À entrada, cercado por uma grade, um tanque acaba de se enferrujar. Foi uma das unidades lançadas pelos Estados coligados. Um coquetel Molotov, atirado por um "haver kibboutz" imobilizou-o às portas de Degania. Agora, as crianças brincam em cima dêle. Nesse país jovem, não se sabe ainda utilizar os troféus de guerra.

ANTES E DEPOIS

Margeando o Jordão, onde os desbravadores fizeram recuar as superfícies áridas. Muitas feitas de pedras apanhadas uma a uma, eram terras recuperadas à cultura. À medida que se avança para o Norte, campos desbravados, lado a lado com terras ainda fumegantes de rochas, oferecem o contraste marcante de "Antes e Depois", como nos anúncios de loções capilares.

As "Maabaroth", habitações provisórias, abrigam os novos imigrantes que vão [illegible]

[illegible]

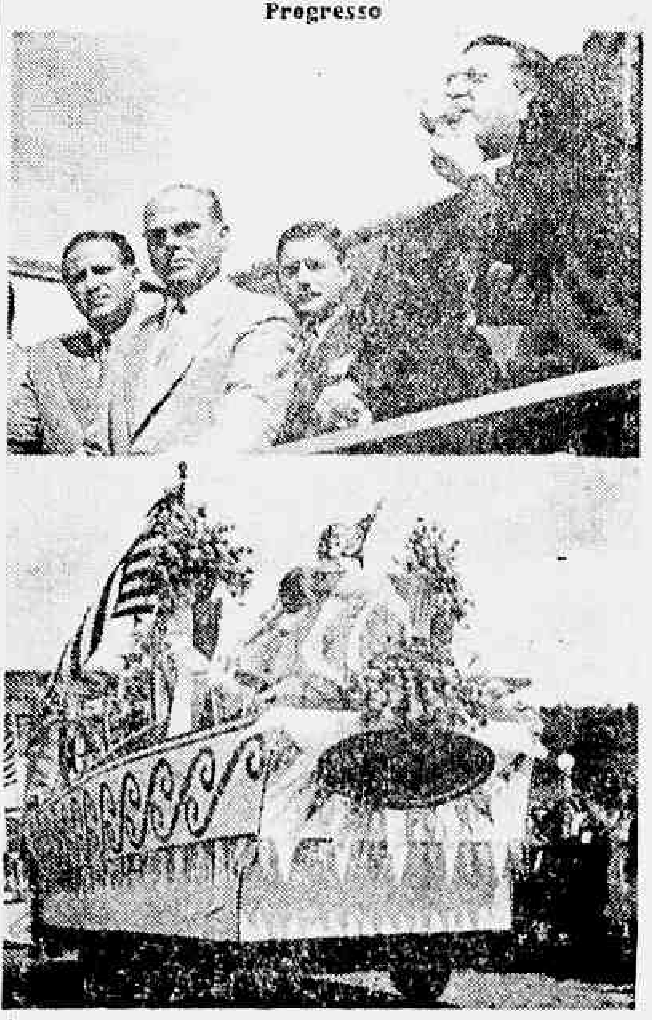
Mas as luzes de Haifa, a mais bela cidade de Israel, cintilam no flanco do Monte Carmelo. [illegible] a pouco a encosta, implantando-se até São João d'Acre.

[illegible] Haifa a Branca, diadema [illegible]

Próximo e Último Artigo:
NA ENCRUZILHADA DOS MUNDOS, UM PAÍS OBSTINA-SE EM VIVER...

COM IMPONENTES DESFILES E UM BELÍSSIMO CORSO FOI COMEMORADO O 403.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

A Pequena Aldeia Fundada Por João Ramalho em 1553 é Hoje um Centro Industrial em Franco Progresso



Vemos, na gravura de cima, um dos préstitos que tomou parte no desfile das comemorações com que se festejou o 403.º aniversário da fundação da histórica cidade de São Bernardo do Campo, hoje um dos proeminentes parques industriais situado nas proximidades da Capital paulista. Este carro, que obteve o 1.º prêmio, pela originalidade de sua concepção, em que uma galante menina costa à máquina um pavilhão nacional, foi apresentado pela Mercantil Suissa Indústria e Comércio S.A., fabricante das bicicletas e máquinas de costura "MERCSWISS" que tem a sua fábrica montada no Km. 22 da Via Anchieta, dentro do município que no domingo, dia 19, comemorou a sua fundação. Ao alto o Bispo de São Bernardo do Campo, Rev. D. Jorge Marcos de Oliveira, na ocasião em que fazia o discurso oficial, tendo a seu lado o sr. Mario Levandowski, presidente da Mercantil Suissa, o prefeito de São Bernardo do Campo sr. Aldo Pinotti, o sr. Natal Verlamatz, Presidente da Câmara Municipal e outras pessoas gradas.

"Ainda Não Sou Ferro Velho"

(Conclusão da 11.ª Pág.)

[illegible]

entrar contra o Bangu, como de fato entrou.

Flávio é um excelente técnico e um grande amigo, que sempre depositou em mim muita fé. A mudança dele era fatal [illegible] me pediu para treinar de [illegible] que queria me convocar para o "scratch" naquela posição.

A Maior Amargura de Uma Carreira

Manera, qual foi a maior amargura de sua carreira de profissional?

— Depois de perder a Copa do Mundo em 1950, evidentemente, a maior mágoa que sofri no futebol foi a maneira pela qual fui desligado da delegação do Vasco, na última excursão à Europa. Eu vinha atuando bem, tecnicamente, e só faltavam poucas partidas para serem realizadas. Pois bem. Me mandaram embora como se manda a um cão leproso. Alegaram na época que eu estava "acabado". Mas agora que estou no Bangu, vou mostrar que ainda não sou ferro velho."

LAERTE PRIMEIRO MILAGRE...

(Conclusão da 11.ª Pág.)

bola. E, durante [illegible] jogo, procurou com [illegible] ção à posição de arremate, realizando inclusive um grande tiro que [illegible]

Recordando Uma Velha Entrevista

Durante o campeonato passado, Laerte [illegible]

[illegible]

O América é Sinal Vermelho

Laerte não pôde viajar para São Paulo, para enfrentar o Palmeiras. Ficou aos cuidados do Departamento Médico. A extração de um dente reteve-o na capital. Mas, como todos os seus companheiros, êle pensa [illegible] no América. Acha que os [illegible] possuem uma das maiores [illegible] da cidade. [illegible] a ténica e liderança. Apesar de reconhecer tudo isso e afirmar que o time de [illegible] sinal vermelho no caminho do Vasco, Laerte acredita na vitória. E justificou as suas afirmações dizendo que o time está crescendo muito.

Apresentação à crítica, aos homens de letras e ao público, das obras completas do escritor Lima Barreto, Amanhã, na Livraria São José

Amanhã, sexta-feira, 31 de agôsto, às 17 horas, na Livraria São José, serão apresentadas à crítica, aos homens de letras e ao público as obras completas — (17 volumes) — do saudoso escritor LIMA BARRETO, em edição organizada e cuidadosamente revista pelo escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa, com a colaboração de Antônio Houaiss e Manoel Cavalcanti Proença.

OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO

1) "RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA", prefácio de Francisco de Assis Barbosa, Cr$ 85,00; 2) "TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA", prefácio de M. de Oliveira Lima, Cr$ 85,00; 3) "NUMA E A NINFA", prefácio de João Ribeiro, Cr$ 80,00; 4) "VIDA E MORTE DE M. J. GONZAGA DE SÁ", prefácio de Alceu Amoroso Lima, Cr$ 85,00; 5) "CLARA DOS ANJOS", prefácio de Sergio Buarque de Holanda, Cr$ 85,00; 6) "HISTÓRIAS E SONHOS", prefácio de Lucia Miguel Pereira, Cr$ 80,00; 7) "OS BRUZUNDANGAS", prefácio de Osmar Pimentel, Cr$ 80,00; 8) "COISAS DO REINO DO JAMBOM", prefácio de Olívio Montenegro, Cr$ 85,00; 9) "BAGATELAS", prefácio de Astrogildo Pereira, Cr$ 85,00; 10) "FEIRAS E MAFUÁS", prefácio de Jackson de Figueiredo, Cr$ 85,00; 11) "VIDA URBANA", prefácio de Antônio Houaiss, Cr$ 80,00; 12) "MARGINÁLIA", prefácio de Agripino Grieco, Cr$ 85,00; 13) "IMPRESSÕES DE LEITURA", prefácio de M. Cavalcanti Proença, Cr$ 85,00; 14) "DIÁRIO ÍNTIMO", prefácio de Gilberto Freyre, Cr$ 85,00; 15) "O CEMITÉRIO DOS VIVOS", prefácio de Eugênio Gomes, Cr$ 80,00; 16) "CORRESPONDÊNCIA — ATIVA E PASSIVA" (2 tomos), prefácios de Antônio Noronha Santos e B. Quadros, Cr$ 160,00

Preço das obras completas, 17 vols. Cr$ 1.410,00
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Rio de Janeiro — Fones: 42-0425 e 22-9207

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal e contra cheque, vale postal, ou carta registrada com o valor declarado. Atendemos pelo telefone e entregamos a domicílio.

AGORA! Moderno conjunto RIMOSA de cozinha americana de aço

Compre estas peças de uma vez, ou uma a uma, até formar êste conjunto harmonioso e utilíssimo

Peças de aço, esmaltadas a fogo, na côr clássica, com sólidas ferragens e dobradiças reforçadas com molas de pressão. Instalações a domicílio com parafusos embuchados

ESPECIFICAÇÕES

1. Bonita cantoneira superior. Prestações desde Cr$ 40,00
2. Cantoneira inferior de grande capacidade. Prestações desde Cr$ 80,00
3. Armário apropriado para arrumação de xícaras e pires. Prestações desde Cr$ 80,00
4. Armário muito prático para guardar cereais em vasilhame. Prestações desde Cr$ 104,00
5. Prateleira ideal para copos. Prestações desde Cr$ 28,00
6. Armário para guardar louça e utensílios de cozinha. Prestações desde Cr$ 80,00
7. Móvel inteiriço, ou em peças isoladas, para bateria de cozinha e talheres. Prestações desde Cr$ 360,00
8. Especialmente construído para conter vassouras ou louça miúda. Prestações desde Cr$ 224,00

Distrisa

R. Debret, 23-B (Atrás do Minist. da Fazenda)
Telefone: 52-8439
DISTRIBUIDORA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

O Clube dos 500 está com seus portões abertos...
o espera sua visita!

Em suas viagens entre Rio e São Paulo, pare no Km. 232 da Via Dutra.

em encantador recanto encontram-se à sua disposição

- bar e restaurante
- pôsto de serviço
- modernos apartamentos
- tênis, piscina
- outros entretenimentos

refeição comercial Cr$ 60,00

aparelhado para promoção de festas de casamentos, batizados, convenções, etc.

Clube dos 500 no quilometro 232 da VIA DUTRA

BAIXO CUSTO – preços acessíveis a qualquer negócio
ALTO RENDIMENTO – possui dispositivos que simplificam a contabilidade

Conjunto de máquina, mesa e cadeira, a partir de Cr$ 215.000,00

Máquinas de Contabilidade
DIRECTOR P-600 da Burroughs

Uma extraordinária máquina de contabilidade. A Director P-600 da Burroughs economizará tempo e dinheiro em sua contabilidade! Eis algumas características: inserção frontal dos formulários e [illegible] dispositivos automáticos que fazem a Burroughs Director P-600 a máquina que você esperava! Burroughs Director P-600 significa VELOCIDADE!

Burroughs CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 [illegible]
23-1845 e 23-1847
São Paulo: Largo do Paissandu, 51 [illegible]
Agentes em todo o Brasil

SODA CÁUSTICA
STAR

★ PUREZA ABSOLUTA
★ 98% - 99% DE FÔRÇA
★ ACONDICIONAMENTO PERFEITO

SIMPSON IMPORTADORA S. A.
AV. RIO BRANCO, 108 - 19º ANDAR - SALA 1901 - TEL. 42-2685 - RIO DE JANEIRO

Boa Orientaçao Administrativa na Central

REAPARELHAMENTO DO PARQUE FERROVIÁRIO PARA MAIOR SEGURANÇA DO TRÁFEGO

Renovacao Das Linhas — 400 [illegible] Recuperados — Mais Dois Mil Vagoes — [illegible] na Central do Brasil

[illegible]

Renovacao Das Linhas

[illegible]

O Servico de Seguranca Publica

[illegible]

Mais de Dois Mil Vagoes

[illegible]

400 Quilometros Recuperados

[illegible]

43-7241

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Quatro Novos Aviões Serão Entregues em Abril-Maio de 1957

SUMOC Autoriza Financiamento de 13,7 Milhões de Dólares à PANAIR

Programa de Reaparelhamento da Emprêsa Nas Linhas Aéreas Internacionais — Melhoria Das Condiçoes Competitivas da Panair do Brasil Frente as Demais Entidades Congeneres Estrangeiras

O Conselho da SUMOC autorizou o registro do financiamento de US$ 13.750.000,19 (valor do principal acrescido de juros e taxas de [illegible] ao ano e de comissões bancárias) que as firmas norte-americanas Douglas Aircraft Co. Inc., de [illegible], Pan American World Airways Inc., de Nova York e [illegible] de New York concederam à Panair do Brasil [illegible] equivalente aos EE. UU. de quatro aviões Douglas DC-7C e de peças sobressalentes, necessárias à execução de seu programa de reaparelhamento no setor de transportes aéreos [illegible].

O financiamento [illegible] ano e [illegible] 1957. A importação em apreço [illegible] foi e licenciada pelo Ministério da Fazenda [illegible] de 1956.

A Panair do Brasil mantém em seus serviços [illegible] países europeus. As deficiências [illegible] do reaparelhamento destas mesmas linhas [illegible] condições competitivas da emprêsa [illegible] congêneres estrangeiras.

Queda na Cotação do Dólar

[illegible]

"O Brasil Numa Revolução Progressista Sem Par"

[illegible]

Decrescimo no Volume de Trocas Brasil-Suiça

[illegible]

EE. UU.: Aumento no Preço do [illegible]

[illegible]

Maiores Disponibilidades de US$-ACL

[illegible]

Aumento de Capital da Agência do Banco do Brasil em [illegible]

[illegible]

Inspeção Das Empresas Comerciais de Aviação

As companhias comerciais de aviação [illegible] pelo brigadeiro [illegible] Cavalcanti [illegible] da Aeronáutica Civil. O brigadeiro [illegible] São Paulo [illegible] VASP.

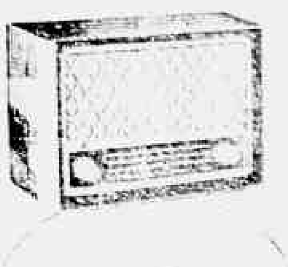
O General Macedo Soares Reassume a Presidência da Associação

[illegible]

Importacões de Materias Primas Para Adubos Pagam Taxas

[illegible]

Procure Ouvir o NOVO Mullard

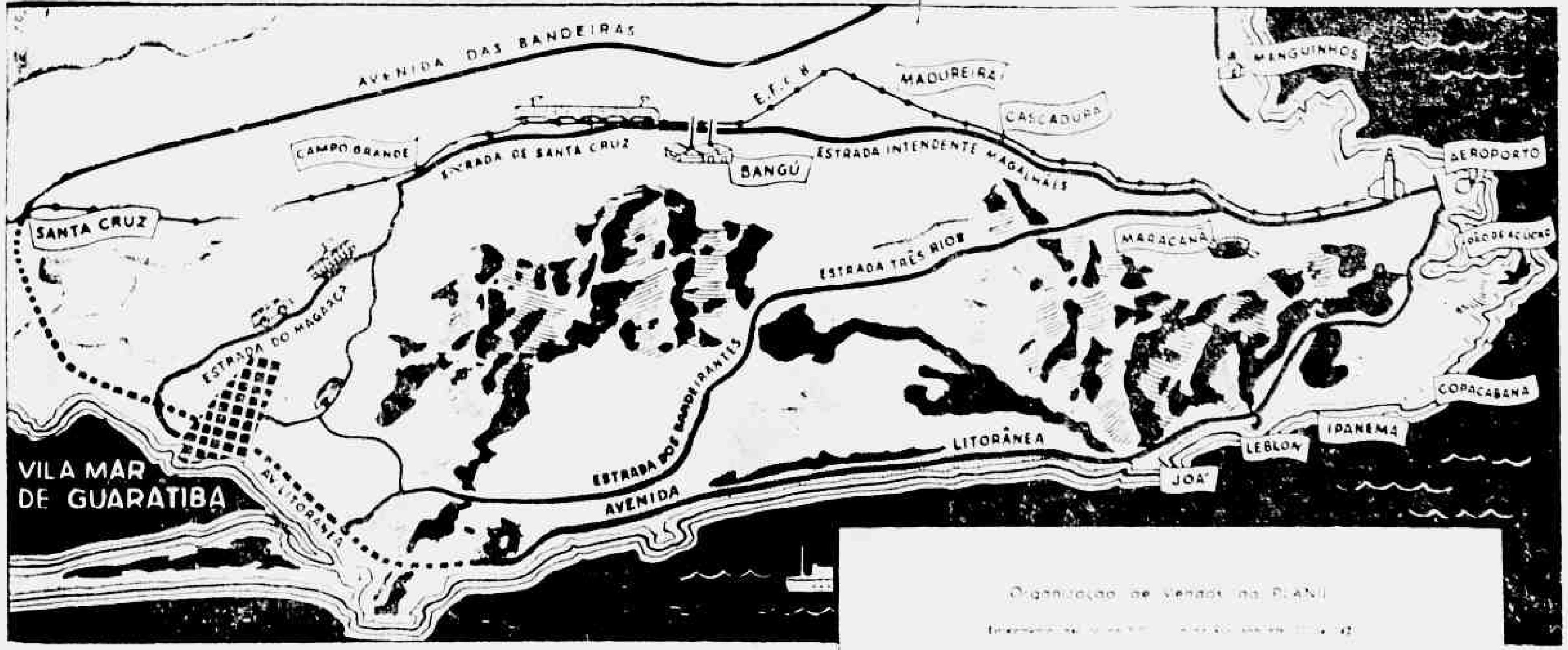


Os bairros da Zona Norte do Distrito Federal, afastados do mar, desenvolveram-se ao lado da Central e da Leopoldina, sem qualquer plano urbanístico de conjunto. Compare a Zona Norte com

Compare

VILA MAR de GUARATIBA
GLEBA GERAL
com lotes a partir de Cr$ 500,00 por mês

Vila Mar de Guaratiba
1 [illegible]
2 [illegible]
3 [illegible]
4 Urbanização [illegible]
5 Abundante abastecimento [illegible]
6 [illegible]
7 [illegible]
8 [illegible]
9 [illegible]
10 Valorização segura e rápida



Organização de Vendas na PLANI
[illegible]
Mais um notável empreendimento da
CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO
Av. 13 de Maio [illegible]
No Meier: [illegible]
(Reserve [illegible])

Para residir ou para lucrar com sua revenda, compre agora o seu lote de terreno em **Vila Mar de Guaratiba!**

Envie nos êste cupão para que um de nossos corretores o procure no seu local de trabalho ou em sua residência

Nome
Endereço
Bairro
Dia e hora em que pode ser procurado
Dia Hora

3.000 já compraram!

Atenção Automobilista em Geral
MULTAS!
MUDANÇAS DE ITINERÁRIO!
NOTAS DA INSPETORIA DO TRÂNSITO!
Tudo isso você encontrará, a partir da primeira têrça-feira de Setembro, na página especializada em assuntos automobilísticos, do jornal ULTIMA HORA.

TINTAS DE ALTA QUALIDADE PARA PINTURA DO SEU AUTOMOVEL
Preços sem competidor só na
CIREL – Acessorios Para Automoveis Comercio e Industria Ltda
RUA GENERAL POLIDORO [illegible]

FÁBRICA DE LÂMPADAS EM S. PAULO — Acabam de a esta capital, desembarcando no Aeroporto do Galeão, engenheiros drs. Alfred R. Meyer e Fritz Telleis, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Osram G. m. b. H., Muenchen. Os dois conhecidos técnicos e industriais aleguirão imediatamente para São Paulo a fim de inaugu[illegible] os próximos dias, a nova fábrica das lâmpadas Osram, em naquele Estado. No clichê, flagrante do desembarque dos industriais alemães

"OS ELEITOS DE DEUS"

A VIDA E A OBRA DOS SANTOS EM NOVELAS SEMANAIS, COM TODO O "CAST" DA EMISSORA ESPECIALIZADA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA.

■

Radiofonização de
EUGÊNIO LYRA FILHO

■

Terças, Quintas e Sábados, 17,40 hs.

■

860 Kilociclos

PRA-3 RÁDIO MUNDIAL
ORGANIZAÇÃO
VICTOR COSTA

Atenção

Espuma de Nylon	Cr$ 98,00
Teia de Aranha	Cr$ 95,00
Malha 60 — Fio Prêto	Cr$ 78,00
Malha 54	Cr$ 58,00
Malha 51 — Fio Retorcido	Cr$ 52,00

CINTA, CINTURITAS e P. SEIOS
Preços Excepcionais
Depósito da A CINTA MODERNA
Rua da Constituição n.º 36

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

No Melhor Ponto do Grajaú
Vende-se Magnífica Residência

Vende-se magnífica residência, de 2 pavimentos, sendo no térreo, 2 salas, copa, grande hall, cozinha e banheiro de empregada. No andar superior, grande hall, 4 grandes quartos, todos bem arejados, e banheiro completo. Possui ainda esta magnífica residência, garagem com portas de aço, mais 3 quartos e um quintal arborizado. Maiores detalhes, tratar com o proprietário.

TELEFONE — 58-5729

Aos Anunciantes de Peças, Compra e Venda de Automóveis

ULTIMA HORA tem o prazer de comunicar a todos anunciantes, que negociam com automóveis, o lançamento de sua página especializada, com atrativos excepcionais, como: DIVULGAÇÃO DE MULTAS (movimento semanal), MUDANÇAS DE ITINERÁRIO, RELAÇÃO NOMINAL DOS ALUNOS QUE PRESTARÃO EXAME NA INSPETORIA, NOTAS DE INTERÊSSE GERAL, etc.

Uma página a serviço exclusivo do motorista, que será publicada tôdas as têrças-feiras, a partir de 4 de setembro. Reserve o direito de participar dêste grande empreendimento publicitário, pedindo detalhes pelo tel. 43-2936 — ramal 6 ou 20

PAZ E ÁGUA: BINÔMIO DE FÉ NA RECUPERAÇÃO DE UM POVO

Da Galiléia ao Vale do Jordão, os Pioneiros Travam a Batalha do Solo — Nazaré, Entre o Crescente e a Foice — O Grito Remoto Que Arruinou Uma População: "Partam! Israel Será Destruído em 48 Horas

(Por JOSEPH JAQUES JONES — Exclusiva Para ULTIMA HORA — Terceira de Uma Série de Reportagens)

HAIFA... 1956 — O Estado de Israel é como essas mulheres árabes que vemos a caminhar atrás d marido e do seu burro; carrega quase tôda sua água na cabeça. Quando dizemos isso, referimo-nos à Galiléia.

Ali onde o céu tão luminoso ilumina uma paisagem de estampas bíblicas, um vale, o Emek Netoufa, será transformado num vasto reservatório de uma capacidade prevista de um bilhão de metros cúbicos de água. Dêsse enorme coração partirá uma multitude de artérias com a aorta, um imenso pipe-line levando água até o Neguev e assim ajudando o rio Yarkon.

Duas vêzes por dia, o israelita crente ora pela paz e pela água. Nunca como em Israel, essas duas bênçãos estiveram tão intimamente entrelaçadas. O grande reservatório deve ser alimentado em parte pelo desvio do Jordão. O saneamento dos brejos do lago Houleh, e a criação de canais coletores estando pràticamente terminados, a paz, senão o acôrdo com os vizinhos sírios e jordanianos é necessário para realizar plenamente o plano nacional de irrigação.

Considerando-se que há um desnivelamento de oitenta metros entre os lagos Houleh e Tiberíade, isso permitiria a instalação de uma central elétrica alimentada por uma energia hidráulica barata. Eric Johnstone, enviado especial do Presidente Eisenhower, esforça-se desde muito tempo por chegar a uma solução conciliatória, até agora repelida obstinadamente pelos países árabes. Chegamos. De qualquer lado que se vire, esbarra-se sempre com a irritante questão das fronteiras. Mas é mais uma demonstração da evidente necessidade de paz de Israel.

NAZARE', UMA ALDEIA ÁRABE COMO AS OUTRAS

A estrada serpenteava já por quase uma hora na Baixa Galiléia, salpicada de aglomerações árabes. À extensão monocrômica de uma terra amarelecida de pó, opunha-se a recente marchetaria das terras judaicas variegada de verde e de pardo. Os quadrados do jôgo de xadrez inscrevem no coração da Galiléia sua superioridade sôbre o tapete antiquado, gasto até a trama por uma eternidade de incúria.

Nossa aproximação não dissipou as nuvens amontoadas no fundo de uma circunferência cercada de montanhas. Eram as casas de vinte mil habitantes árabes cristãos de Nazaré. Vista do alto, de muito alto, a paisagem tem sua beleza. Nessa bacia de onde partiu uma mensagem universal, só resta uma aldeia árabe como as outras onde só as casas brancas têm alguma graciosidade.

Um consórcio de oito guias relativamente poliglotas inicia o turista de boa-vontade nos Mistérios. Dois altares dividem a gruta da Anunciação. Evita-se assim os atropelos, pois são muitos os eclesiásticos que desejam celebrar a missa nesse local.

Onde foi a carpintaria de São José, os padres franciscanos edificaram uma igreja paroquial. Embaixo, uma escada dá para uma caverna, onde viveu a Família Sagrada. No interior há uma cisterna de onde tiravam a água.

Dois furos para a ventilação; ali, êles respiravam. Um buraco no muro, dois no chão, a despensa. O guia incita-nos a apalpar o rebordo interior de uma pedra. Ali Êle pousou sua mão. Desde então, milhares de peregrinos gastaram a rocha pousando, êles também, a mão.

Não se garante nada. A piedade ou a curiosidade é que complementam a autenticidade. As escavações entulham a frente dêsses dois locais santos. Os arqueólogos realizam pesquisas.

Por uma rua, não muito estreita para uma via de burgo árabe — o centro é reservado para a passagem dos burros e para o escoamento das águas — acede-se a uma sinagoga onde teria estudado Jesus. Os dois muros transversais devem ser da época. A porta, uma inscrição: "Pede-se não penetrar com armas neste recinto".

Um velho árabe vende lembranças da Terra Santa. Nas tendas, os artífices árabes e um número incrível de sapateiros não erguem mais a cabeça à passagem dos turistas. Um adolescente se aproxima e num inglês hesitante oferece camelos de madeira, rosários, imagens santas.

Cartazes convidando para o Festival da Juventude em Varsóvia recobrem os muros da cidade. Os 38% de leitores comunistas, proporção incomum em Israel onde a representação total atinge apenas 5%, são bem catequizados. Terão os árabes cristãos abandonado o Crescente só para trocá-lo pela foice?

"PARTAM! ISRAEL SERA' DESTRUIDA EM 48 HORAS"

Nas alturas de Nazaré, um riquíssimo francês mandou edificar a Basílica de Jesus Adolescente, a mais bela igreja do Oriente.

No jovem e dinâmico estado de Israel, homens e mulheres do mundo inteiro estão unidos num dos maiores empreendimentos de todos os tempos: a edificação de uma nação moderna em pleno deserto. Estes Israelitas, chegados do Iraque e do Iemen, deixaram seus lares para colaborar, com bom-humor, entusiasmo e fé, numa obra que dignifica os judeus

Próximo, de um belo e sóbrio gótico. Ao lado, um convento de salesianos perpetua a tradição das escolas missionárias.

Israel, paradoxo prático da sábia política das minorias. Duzentos mil árabes vivem em paz com um milhão e meio de judeus. Quanto aos alguns milhares de "refugiados árabes" que vegetam na zona de Gaza ou nos países limítrofes, sua situação é simples.

Quando da guerra da Independência, a 14 de maio de 1948, os sete Estados coligados lançaram um apêlo aos habitantes árabes: "Abandonem suas casas e fujam. Vamos penetrar em Israel e destruir a camarilha zionista. Dentro de 48 horas, poderão voltar e retomar posse de seus bens". Confiantes, centenas de milhares de árabes obedeceram. E esperaram. Esperam ainda, há sete anos, empilhados em campos onde as Nações Unidas se encarregam de sua subsistência. O destino dêsses infelizes poderia ser regularizado ràpidamente, mas os Estados árabes não querem perder um só pretexto oficial para manter as hostilidades de fato.

JORDÃO, RIO TRANQUILO SOB A "FACE DO MAR"

Duzentos e doze metros abaixo do nível do mar — o hebreu diz poèticamente a "face do mar". Desvairadamente azul, arrimado às Montanhas de Gola, esmagados pelos flancos abruptos de montes ciclópianos, o lago Tiberíade aconchega sua tranquila beleza no bojo da depressão do Jordão.

Sôbre êsse violino, cuja forma êle possui, pescadores e patrulhas costeiras israelitas alternam os acordes. E os tiros furibundos dos sírios fronteiriços se encarregam, por vêzes, de fazer-lhe fremir as cordas.

Ao sair do lago, um riacho arredonda seus magros ombros de espuma entre as margens herbosas como os prados de Seine-et-Oise. O Jordão murmura brandamente, alimentando ao mesmo tempo o sonho dos pioneiros e seus reservatórios de irrigação. Por êsse rio de água correu um rio de sangue. Forçando apenas a imaginação peculiar ao viajante, o sol poente iriza o azul dormente de uma púrpura resplendente.

A alguns passos, vela Degania, um dos primeiros "kibboutz". Dir-se-ia um imenso parque habitado. À entrada, cercado por uma grade, um tanque acaba de se enferrujar. Foi uma das unidades lançadas pelos Estados coligados. Um coquetel Molotov, atirado por um "haver kibboutz" imobilizou-o às portas de Degania. Agora, as crianças brincam em cima dêle. Nesse país jovem, não se sabe ainda utilizar os troféus de guerra.

ANTES E DEPOIS

Margeando o Jordão, ondas de desbravadores fizeram recuar as superfícies áridas. Muretas feitas de pedras apanhadas uma a uma, cercam terras recuperadas à cultura. À medida que se avança para o Norte, campos desbravados, lado a lado com terras ainda formigantes de rochas, oferecem o contraste marcante de "Antes e Depois", como nos anúncios de loções capilares.

As "Maabaroth", habitações provisórias, abrigam os novos imigrantes que vão tomar posse das terras. Atualizam assim a observação feita pelo ilustre romano, Flavius Josephe, dois mil anos antes: "A Galiléia é um país fértil, de terra rica, onde vivem milhares de abastados e pacíficos habitantes".

Ao voltarmos, de uma corola de nuvens e sol se pondo em fogo de artifício ilumina o Monte Thabor, 588 metros, rei dos montículos dos arredores, última sentinela antes da planície do Emek Jezreel.

A noite vai lançar suas estrêlas sôbre o monte da Transfiguração. A natureza aqui não se atarda em transições. Da mesma forma, Israel, passando da lenda à realidade, lembra-se entretanto que é também o país da Bíblia, nessa paisagem plena de grandiosa poesia.

Mas as luzes de Haifa, a mais bela cidade do país, cintilam no flanco do Monte Carmel. O novo padrão da Galiléia se exprime nesse pôrto, pulmão aberto sôbre o mar, nessa cidade industrial cuja periferia devora pouco a pouco a encosta, implantando fábricas até São João d'Acre.

De toda a Galiléia pode-se avistar as luzes da cidade, Haifa-a-Branca, diadema [illegible], brilha como um farol ...

Próximo e Último Artigo:
NA ENCRUZILHADA DOS MUNDOS, UM PAIS OBSTINA-SE EM VIVER...

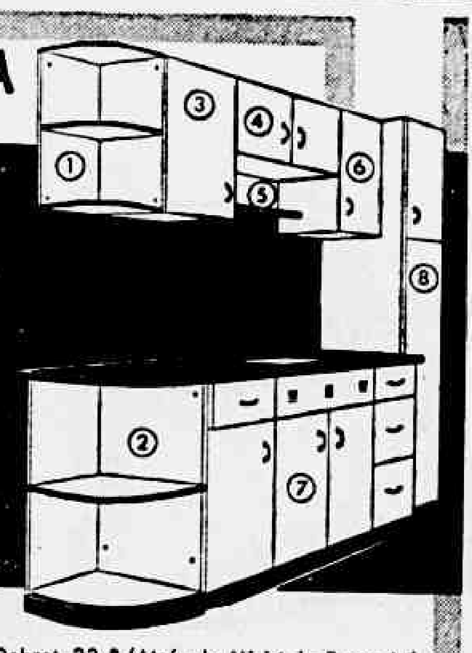
AGORA! Moderno conjunto RIMOSA de cozinha americana de aço

Compre estas peças de uma vez, ou uma a uma, até formar êste conjunto harmonioso e utilíssimo

Peças de aço, esmaltadas a fogo, na côr clássica, com sólidas ferragens e dobradiças reforçadas com molas de pressão. Instalações a domicilio com parafusos embuchados

ESPECIFICAÇÕES

1. Bonita cantoneira superior. Prestações desde Cr$ 40,00
2. Cantoneira inferior de grande capacidade. Prestações desde Cr$ 80,00
3. Armário apropriado para arrumação de xícaras e pires. Prestações desde Cr$ 80,00
4. Armário muito prático para guardar cereais em vasilhame. Prestações desde Cr$ 104,00
5. Prateleira ideal para copos. Prestações desde Cr$ 28,00
6. Armário para guardar louça e utensílios de cozinha. Prestações desde Cr$ 80,00
7. Móvel inteiriço, ou em peças isoladas, para bateria de cozinha e talheres. Prestações desde Cr$ 360,00
8. Especialmente construído para conter vassouras ou louça miúda. Prestações desde Cr$ 224,00



Distrisa
R. Debret, 23-B (Atrás do Minist. da Fazenda)
Telefone: 52-8439
DISTRIBUIDORA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Clube dos 500 está com seus portões abertos...
o espera sua visita!

Em suas viagens entre Rio e São Paulo, páre no Km. 232 da Via Dutra.

em encantador recanto encontram-se à sua disposição

- bar e restaurante
- pôsto de serviço
- modernos apartamentos
- tênis, piscina
- outros entretenimentos

refeição comercial Cr$ 60,00

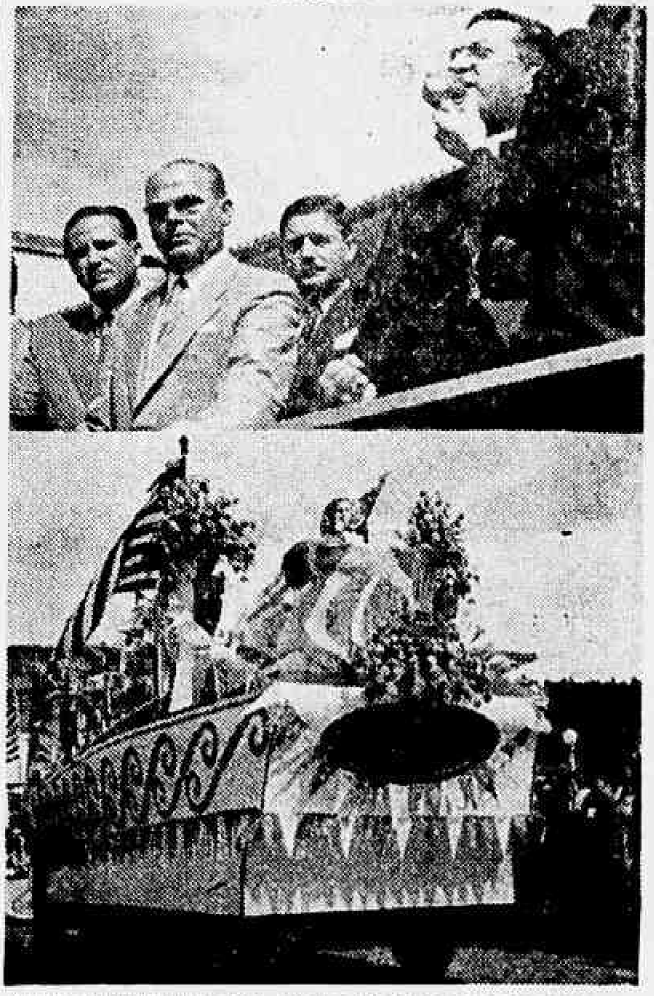
aparelhado para promoção de festas de casamentos, batizados, convenções, etc.

Clube dos 500 no quilometro 232 da VIA DUTRA

Relações Propaganda e Publicidade

COM IMPONENTES DESFILES E UM BELISSIMO CORSO FOI COMEMORADO O 403.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

A Pequena Aldeia, Fundada Por João Ramalho em 1553 é Hoje um Centro Industrial em Franco Progresso



Vemos, na gravura de cima, um dos préstitos que tomou parte no desfile das comemorações com que se festejou o 403.º aniversário da fundação da histórica cidade de São Bernardo do Campo, hoje um dos proeminentes parques industriais situado nas proximidades da Capital paulista. Êste carro, que obteve o 1.º prêmio, pela originalidade de sua concepção, em que uma galante menina cosia à máquina um pavilhão nacional, foi apresentado pela Mercantil Suissa Indústria e Comércio S. A. fabricante das bicicletas e máquinas de costura "MERCSWISS" que tem a sua fábrica montada no Km. 22 da Via Anchieta, dentro do município que no domingo, dia 19, comemorou a sua fundação. Ao alto o Bispo de São Bernardo do Campo Rev. D. Jorge Marcos de Oliveira na ocasião em que fazia o discurso oficial, tendo a seu lado o sr. Mário Levandovsky, presidente da Mercantil Suissa, o prefeito de São Bernardo do Campo, sr. Aldo Pinotti, e sr. Natal [illegible], Presidente da Câmara Municipal e outras pessoas gradas

"Ainda Não Sou Ferro Velho"

(Conclusão da 14.ª Pág.)

você e o técnico Flávio Costa?

— Não, absolutamente nada. Eu e Flávio sempre fomos bons amigos. Se êle não me escalou no jôgo contra o Fluminense, foi porque não tinha confiança nas minhas condições técnicas. Êle estava me preparando para entrar contra o Bangu, como de fato entrei.

Flávio é um excelente técnico e um grande amigo, que sempre depositou em mim muita fé. A confiança dêle era tanta que me pedia para treinar de "half", pois queria me convocar para o "scratch" naquela posição.

A Maior Amargura de Uma Carreira

— Maneca, qual foi a maior amargura de sua carreira de profissional?

— Depois de perder a Copa do Mundo em 1950, evidentemente, a maior mágoa que guardo do futebol, foi a maneira pela qual fui desligado da delegação do Vasco, na última excursão à Europa. Eu vinha atuando bem, tecnicamente, e só faltavam poucas cidades para serem visitadas. Pois bem. Me mandaram embora como se manda a um cão leproso. Alegaram na época que eu estava "acabado". Mas agora que estou no Bangu, vou mostrar que ainda não sou ferro velho."

LAERTE PRIMEIRO MILAGRE...

(Conclusão da 14.ª Pág.)

bola. E, durante todo o jôgo, procurou com obstinação a posição de arremate, realizando inclusive um grande tiro que espantou.

Recordando Uma Velha Entrevista

Durante o campeonato passado, Laerte ficou mais vêzes na reserva do que qualquer outro dos que vieram para jogar em cima. Numa ocasião em que voltava, acidentalmente, fomos entrevistá-lo para esta página. Laerte falou-nos de sua infância, contou-nos a sua vida e descreveu-nos os seus sonhos. E teve uma frase que não esquecemos mais, dizendo: "um dia dêstes eu subo e não desço mais". Já agora, pode-se acrescentar, tudo está em suas próprias mãos.

O América é Sinal Vermelho

Laerte não pôde viajar para São Paulo, para enfrentar o Palmeiras. Ficou aos cuidados do Departamento Médico. A extração de um dente reteve-o na capital. Mas, como todos os seus companheiros, êle pensa muito no América. Acha que os rubros possuem uma das maiores equipes da cidade. Estão bem treinados e farão tudo para manter a liderança. Apesar de reconhecer tudo isso e afirmar que o time de Plácido é sinal vermelho no caminho do Vasco, Laerte acredita na vitória. E justificou as suas esperanças dizendo que o time está correndo muito.

Apresentação à crítica, aos homens de letras e ao público, das obras completas do escritor Lima Barreto, Amanhã, na Livraria São José

Amanhã, sexta-feira, 31 de agôsto, às 17 horas, na Livraria São José, serão apresentadas à crítica, aos homens de letras e ao público, as obras completas — (17 volumes) — do saudoso escritor LIMA BARRETO, em edição organizada e cuidadosamente revista pelo escritor e jornalista Francisco de Assis Barbosa, com a colaboração de Antônio Houaiss e Manoel Cavalcanti Proença.

OBRAS COMPLETAS DE LIMA BARRETO

1) "RECORDAÇÕES DO ESCRIVÃO ISAIAS CAMINHA", prefácio de Francisco de Assis Barbosa, Cr$ 85,00; 2) "TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA", prefácio de M. de Oliveira Lima, Cr$ 85,00; 3) "NUMA E A NINFA", prefácio de João Ribeiro, Cr$ 80,00; 4) "VIDA E MORTE DE M. J. GONZAGA DE SÁ", prefácio de Alceu Amoroso Lima, Cr$ 85,00; 5) "CLARA DOS ANJOS", prefácio de Sérgio Buarque de Holanda, Cr$ 85,00; 6) "HISTÓRIAS E SONHOS", prefácio de Lúcia Miguel Pereira, Cr$ 80,00; 7) "OS BRUZUNDANGAS", prefácio de Osmar Pimentel, Cr$ 80,00; 8) "COISAS DO REINO DO JAMBOM", prefácio de Olívio Montenegro, Cr$ 85,00; 9) "BAGATELAS", prefácio de Astrogildo Pereira, Cr$ 85,00; 10) "FEIRAS E MAFUÁS", prefácio de Jackson de Figueiredo, Cr$ 85,00; 11) "VIDA URBANA", prefácio de Antônio Houaiss, Cr$ 80,00; 12) "MARGINÁLIA", prefácio de Agripino Grieco, Cr$ 85,00; 13) "IMPRESSÕES DE LEITURA", prefácio de M. Cavalcanti Proença, Cr$ 85,00; 14) "DIÁRIO INTIMO", prefácio de Gilberto Freyre, Cr$ 85,00; 15) "O CEMITÉRIO DOS VIVOS", prefácio de Eugênio Gomes, Cr$ 80,00; 16) "CORRESPONDÊNCIA — ATIVA E PASSIVA" (2 tomos), prefácios de Antônio Noronha Santos e B. Quadros, Cr$ 160,00

Preço das obras completas, 17 vols. Cr$ 1.410,00
LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38
Rio de Janeiro — Fones: 42-0435 e 22-9207

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal, ou carta registrada com o valor declarado. Atendemos pelo telefone e entregamos a domicílio.

BAIXO CUSTO – preços acessíveis a qualquer negócio
ALTO RENDIMENTO – possui dispositivos que simplificam a contabilidade

Conjunto de máquina, mesa e cadeira, a partir de Cr$ 215.000,00

Máquinas de Contabilidade

DIRECTOR P-600 da Burroughs

Uma extraordinária máquina de contabilidade. A Director P-600 da Burroughs economizará tempo e dinheiro em sua contabilidade! Eis algumas características: inserção frontal dos formulários e lançamentos simultâneos nas fichas e diário, e dispositivos automáticos que tornam a Burroughs Director P-600 a máquina que você esperava! Burroughs Director P-600 significa VELOCIDADE!

Burroughs CIA. BURROUGHS DO BRASIL, INC.

Rio de Janeiro: Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar, tels.: 23-1690, 23-1846 e 23-1847
São Paulo: Largo do Paissandu, 51 - Sobreloja - tels.: 36-5403 e 35-1099
Agentes em todo o Brasil

SODA CÁUSTICA STAR

★ PUREZA ABSOLUTA
★ 98% - 99% DE FORÇA
★ ACONDICIONAMENTO PERFEITO

SIMPSON IMPORTADORA S. A.
AV. RIO BRANCO, 108 • 19º ANDAR • SALA 1901 • TEL. 42-2685 • RIO DE JANEIRO

Boa Orientação Administrativa na Central

REAPARELHAMENTO DO PARQUE FERROVIÁRIO PARA MAIOR SEGURANÇA DO TRÁFEGO

Renovação Das Linhas — 400 [illegible] Recuperados — Mais Dois Mil Vagões — Fase de Recuperação na Central do Brasil

[illegible]

Renovação Das Linhas

[illegible]

400 Quilômetros Recuperados

[illegible]

Mais de Dois Mil Vagões

[illegible]

O Serviço de Segurança Pública

[illegible]

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

No Mundo Dos NEGÓCIOS

Quatro Novos Aviões Serão Entregues em Abril-Maio de 1957

SUMOC Autoriza Financiamento de 13,7 Milhões de Dólares à PANAIR

Programa de Reaparelhamento da Empresa Nas Linhas Aéreas Internacionais — Melhoria Das Condições Competitivas da Panair do Brasil Frente às Demais Entidades Congêneres Estrangeiras

O Conselho da SUMOC autorizou o registro do financiamento de US$ 13.730.302,19 (valor do principal acrescido de juros à taxa de 5% ao ano e de comissões bancárias) que as firmas norte-americanas Douglas Aircraft C.º, Inc. de Santa Monica, Pan American World Airways Inc. de Nova York e Guaranty Trust C.º of New York concederam à Panair do Brasil S. A., para ser utilizado na aquisição, nos EE. UU., de quatro aviões Douglas DC-7C e de peças sobressalentes, necessários à execução de seu programa de reaparelhamento no setor de transportes aéreos internacionais.

O resgate dessa operação processar-se-á no prazo de 5 anos, a contar da entrega dos aviões, prevista para abril e maio de 1957. A importação em apreço, segundo apurou ULTIMA HORA, fora autorizada pelo Ministério da Fazenda em setembro de 1955.

A Panair do Brasil mantém em seus serviços linhas para países europeus. As aeronaves a serem importadas se destinam ao reaparelhamento dessas mesmas linhas, e vêm melhorar as condições competitivas da empresa frente às demais entidades congêneres estrangeiras.

Queda na Cotação do Dolar

Depois de duas semanas de relativa estabilidade, verificou-se uma queda de cotação do dólar no mercado livre de câmbio. A moeda norte-americana, que vinha sendo cotada a Cr$ [illegible] para venda, acusou ontem, no fechamento, o máximo de Cr$ 74,50 para venda e Cr$ 72,50 para compra. Libra a Cr$ 205,00 para venda e Cr$ 199,00 para compra.

"O Brasil Numa Revolução Progressista Sem Par"

O sr. Norman Wood, da National Association of Manufacturers, declarou em Nova York que o Brasil está numa revolução progressista sem par. Afirmou ele que é opinião geral dos norte-americanos residentes ou trabalhando no Brasil, que em 20 anos o nosso país será uma das grandes potências do mundo.

Essa opinião foi manifestada após o regresso da missão de 50 homens de negócios norte-americanos, que estiveram no Brasil, numa excursão organizada pelo Escritório Comercial do Brasil em Nova York.

Decréscimo no Volume de Trocas Brasil-Suiça

O Sr. Erwin Stopper, ministro econômico da Suíça, que se encontra nesta capital, já entrou em contato com o Itamarati, objetivando o estudo, entre outras coisas, das causas de diminuição do chamado comércio visível, isto é, o decréscimo no volume de trocas de produtos dos dois países.

EE. UU.: Aumento no Preço do Aço e Alumínio

O recente aumento de salários concedidos aos seus operários pelas indústrias siderúrgicas e de alumínio dos EE. UU. vem provocando um novo movimento altista, cujos efeitos estão longe de se terem manifestado em sua totalidade — consideram-se nos círculos interessados de Nova York. A alta de 8,50 dólares por tonelada de aço refletiu-se no preço da ferragem, que atinge, agora, 57,50 dólares contra 43,83 dólares no ano passado. O alumínio vale presentemente 27,1 cents de dólar por libra-peso, contra 24,4 no ano passado, notando-se que já os preços dos objetos fabricados vêm sofrendo elevação. Como os aumentos de salários previstos nos novos contratos de trabalho se escalonam por três anos, a alta será progressiva e contínua. A luta do govêrno dos EE. UU. contra essa tendência inflacionária não é considerada fácil, [illegible] que inúmeras indústrias norte-americanas estão em pleno expansão e qualquer diminuição das atividades prejudicaria os rendimentos necessários para fazer face às despesas orçamentárias que longe de diminuir aumentam sempre.

Maiores Disponibilidades de US$-ACL

Com a inclusão da França na área de conversibilidade limitada, foram aumentadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil as disponibilidades de US$-ACL para os leilões de divisas da próxima semana. Para todo o país destinaram-se US$-ACL 2.786.000, sendo que na praça do Rio serão licitados US$ 735.000. Mantém-se também para a próxima semana a quota de US$ 875.000 para o Rio a fim de fazer face às importações dos EE. UU.

Aumento de Capital da Agência do Banco do Brasil no Paraguai

A missão econômica brasileira que ora se encontra no Paraguai está estudando a questão do aumento do capital da agência do Banco do Brasil em Assunção. O capital da agência passaria a ser de 50 milhões de cruzeiros, estando também em exame o problema da compra de um terreno e a construção da sede própria.

Inspeção Das Emprêsas Comerciais de Aviação

As companhias comerciais de aviação estão sendo inspecionadas pelo brigadeiro Dario Cavalcanti de Azambuja, diretor-geral da Aeronáutica Civil. O brigadeiro Azambuja esteve em São Paulo (devendo agora seguir para o Sul), onde fêz uma visita de cortesia ao governador do Estado, acompanhado do sr. Ruben Berta e do cel. Faria Lima, respectivamente presidente da VARIG e da VASP.

O General Macedo Soares Reassumiu a Presidência da Associação

Após seu regresso da Europa, reassumiu a presidência da Associação Profissional da Indústria Nacional de Siderurgia o general Edmundo de Macedo Soares e Silva. [illegible] e cargo [illegible] pelo sr. Augusto de [illegible]

Importações de Matérias-Primas Para Adubos Pagam Taxas

O Banco do Brasil vem de enviar informações à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), a respeito da isenção da taxa de 10% para a importação de adubos, inseticidas e fungicidas destinados a uso agrícola. Segundo a comunicação, somente esses produtos gozam da isenção da taxa estipulada pela lei 1.833, de 15 de maio de 1953.

As matérias-primas necessárias para a fabricação de tal produto, são importadas normalmente, e não têm direito à isenção. O recolhimento da aludida taxa será exigido por ocasião de todos os fechamentos de câmbio relativos à importação de matérias-primas e outros produtos que entrem na fabricação de adubos, inseticidas e fungicidas, ainda que destinados à utilização agrícola.

Procure Ouvir o NOVO **Mullard**

Fidelidade
Mullard
Precisão eletrônica em Rádio e Televisão

112090

Atenção Automobilista em Geral

MULTAS!
MUDANÇAS DE ITINERARIO!
NOTAS DA INSPETORIA DO TRÂNSITO!

Tudo isso você encontrará, a partir da primeira têrça-feira de Setembro, na página especializada em assuntos automobilísticos, do jornal ULTIMA HORA.

TINTAS DE ALTA QUALIDADE
PARA PINTURA DO SEU
AUTOMOVEL

Preços sem competidor so na

CIBEL – Acessórios Para Automóveis, Comércio e Industria Ltda.

RUA GENERAL POLIDORO, 183-A — BOTAFOGO — RIO

Os bairros da Zona Norte do Distrito **Federal, afastados do mar, desenvolveram-se ao lado da Central e da Leopoldina, sem qualquer** plano urbanístico de conjunto. **Compare** a Zona Norte com

Compare

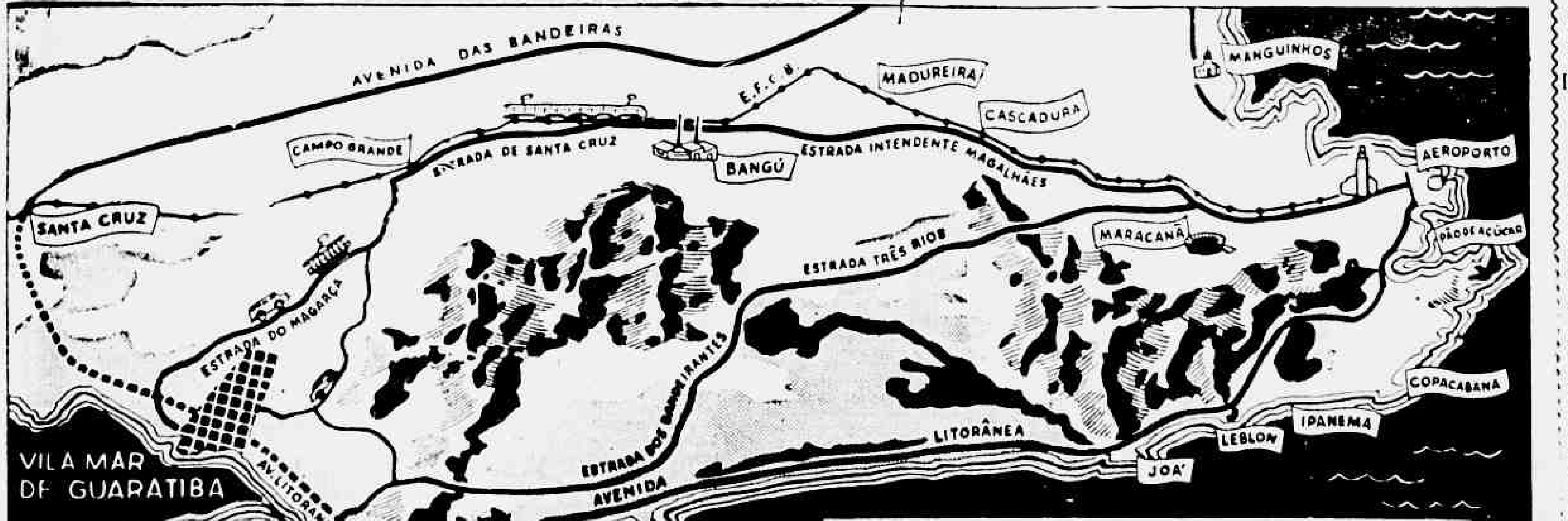
VILA MAR de GUARATIBA

GLEBA GERAL

em lotes a partir de Cr$ 500,80 por mês

Vila Mar de Guaratiba

1 Terrenos planos ao lado do mar.
2 Clima ameno.
3 Ligação direta, sôbre asfalto, com a Zona Sul.
4 Urbanização racional.
5 Abundante abastecimento dagua, luz e fôrça.
6 Serviço permanente de bondes, ônibus e lotações.
7 Farto e barato abastecimento de gêneros alimentícios.
8 Preços de lotes a partir de Cr$ [illegible]
9 Financiamento em 100 meses SEM JUROS.
10 Valorização segura e rápida.



Organização de Vendas da PLANIL

Loteamento inscrito no [illegible]

Mais um notável empreendimento da:

CIA. CONSTRUTORA CONTINENTAL DE SÃO PAULO

Av. 13 de Maio n.º 13, 17.º andar, grupo 1702 – Telefone 32-0589
No Meier: Cine Imperator, Loja "G" – Telefone 29-4681
(Reserve sua condução gratuita pelo tel. 42-8150)

Para residir ou para lucrar com sua revenda, compre agora o seu lote de terreno em **Vila Mar de Guaratiba!**

Envie-nos êste cupão para que um de nossos corretores o procure no seu local de trabalho ou em sua residência:

Nome ....
Endereço ....
Bairro ....
Dia e hora em que pode ser procurado:
Dia .... Hora ....

3.000 já compraram!

NA RETA Final

WILSON DO NASCIMENTO

Fim da Onda Contra o Turfe
Muito Obrigado, Minha Gente
Monte Libano, Grande Clube

1 — Nos, de ULTIMA HORA, depois de lutarmos durante muito tempo contra o projeto do Sr. João Machado, inclusive levando aquele parlamentar, através de nossas reportagens e comentários os esclarecimentos que o deputado trabalhista tanto precisava, registramos, hoje, muito felizes, o êxito da "mesa redonda" realizada anteontem na sede da Associação de Cronistas de Turfe, ocasião em que o problema foi debatido dando margem ao autor do projeto para declarar que não mais iria tentar acabar com as corridas das quintas-feiras. Não poderia ser outra a atitude do Sr. João Machado, a menos que sua intenção, no caso, não fôsse honesta e sincera. Aliás, falando outro dia à ULTIMA HORA o Sr. João Goulart, lider do P. T. B. e Vice-Presidente da República já havia assegurado aos trabalhadores que conversaria com o deputado trabalhista sôbre o assunto, uma vez que êste era um homem de bem e só idealizara a lei contra o turfe e seus trabalhadores por estar mal informado. Não constitui surpresa, portanto, que o Sr. João Machado tenha se mostrado cordato na reunião com os jornalistas e, daqui para a frente, o que interessa é que ele defenda o turfe, a criação nacional e os trabalhadores, deixando a demagogia e os "golpes baixos" para os representantes reacionários e fãs do golpismo fartamente desmascarado. Não podemos deixar de registrar, ainda, dois pronunciamentos de invulgar importância sôbre alguns projetos em andamento na Câmara dos Deputados e que, se aprovados, causarão tremendos prejuízos ao nobre esporte e à criação, afetando, inclusive, a própria segurança nacional. O primeiro dêsses discursos foi o do eminente General Flores da Cunha, vice-presidente da Câmara dos Deputados, durante a festa do "Homem do Turfe", organizada por ULTIMA HORA. Numa profissão de fé, como autêntico turfista, falando claro, como sempre o fez em sua vida, o notável homem público asseverou que não tinha cabimento a pretensão que visava acabar com as corridas ao meio de semana, quando as reuniões turfistas se processam diariamente, no mundo inteiro, sem que ninguém se mostre contrário, tal a importância do esporte como fator de aprimoramento da raça equina. O outro pronunciamento também foi de um ilustre militar, o General Danton Teixeira, diretor da Remonta, durante o banquete oferecido pelo Jockey Club ao Exército pela passagem do dia de Caxias. Abordando o problema da criação como grande entendido e dizendo da utilidade das corridas, acentuou o General Danton Teixeira que "limitar o desenvolvimento normal dessas sociedades será criar problemas sociais de complicada solução". E apelou para os responsáveis, a fim de examinarem o assunto com serenidade e isenção.

2 — Terminadas, graças a Deus com total êxito, as duas sensacionais iniciativas de ULTIMA HORA, a festa do "Homem do Turfe" e a eleição da "Rainha do Turfe", devemos hoje, mais uma vez, agradecer a colaboração esplendida que tivemos e sem a qual não seria possível levar avante os dois importantes empreendimentos, consagrados já, pela totalidade dos turfistas como acontecimentos dos mais expressivos e de rara significação na vida do nobre esporte. Não vamos citar nomes para não corrermos o risco de uma possível omissão e, portanto, injustiça. A todos que, de uma ou outra forma colaboraram, o nosso melhor muito obrigado.

3 — O Clube Monte Libano, aristocrático e de uma simpatia a tôda prova, cedeu seus salões para a coroação da Srta. Ana Maria Ribas como a "Rainha do Turfe" de 1956, bem como para o espetacular baile oferecido à nova soberana e às princesas, belas e lindas, que foram as Srtas. Maria Alice Lopes, Norma Primo, Maria Dolores Barbosa e Gilda Ferreira. Todos lamentamos, profunda e sinceramente a ausência da Srta. Ana Bentes, acometida de uma indisposição na noite que antecedia a realização do concurso, dele não participando. Selomão Saad, Adib Jabor e o nosso velho amigo Nagib Murad foram de uma gentileza impar para com ULTIMA HORA.

EMPREGADOS DOS JOCKEYS CLUBS DE TODO O PAIS AGRADECEM A "ULTIMA HORA":

PRÀTICAMENTE LIQUIDADO O ASSUNTO: VAI CAIR O PROJETO JOÃO MACHADO!

Desde o Inicio o Nosso Vespertino Foi em Defesa Dos Milhares de Trabalhadores Que Seriam Prejudicados Pela Absurda Aprovação do Projeto do Deputado João Machado — Nossa Atitude Começou Com a Oposição à Defesa do Projeto, Feita Por um Outro Vespertino e Culminou Com o Apêlo ao Vice-Presidente Dr. João Goulart, Defensor Incansável Dos Trabalhadores do Brasil — Palavras de Agradecimento Dos Representantes Dos Sindicatos de Empregados em Estabelecimentos Hípicos do Rio e de São Paulo, em Visita a ULTIMA HORA — (*Reportagem de FAUSTO SERPA*)

DESDE que o Deputado sr. João Machado apresentou e depois solicitou urgência para um projeto de sua autoria, na Câmara Federal, o qual visiva a proibir as corridas nos hipódromos em dias da semana, que ULTIMA HORA tomou a iniciativa de combater os propósitos do ilustre representante do Legislativo por inoportunos e prejudiciais a um grande número de trabalhadores que vivem exclusivamente do turfe! Imediatamente nos colocamos em posição de combate a outro vespertino defensor da causa e solicitamos através de nosso jornal, pela palavra dos representantes dos orgãos de classe a colaboração, por todos os titulos valiosissima, do Vice-Presidente dr. João Goulart, um legitimo defensor dos trabalhadores pela legenda do PTB! E o nobre e dedicado batalhador da causa dos humildes prontamente atendeu ao nosso apêlo, chegando mesmo a declarar aos nossos reporteres que iria ter um entendimento pessoal com o deputado dr. João Machado, por achá-lo, naturalmente, mal informado pelos que, à sombra de seu prestigio na Câmara Federal, desejavam alcançar fim colimado por seus interêsses inconfessáveis, combatendo sem razões plausiveis, um esporte tradicional! Milhares de trabalhadores que vivem do turfe seriam imensamente prejudicados sem justa causa, por uma medida absurda que os iria privar de seus meios de subsistência! E as corridas são, sabidamente, amparadas por Lei Especial que visa ao aprimoramento da raça equina, com os patrióticos propósitos de salvaguarda da defesa nacional!

Pelos Profissionais Paulistas

Recebemos em nossa redação a visita do Sr. Germano Antônio De Estefano, primeiro Secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos de São Paulo, que veio acompanhado pelo Sr. Mario da Silveira Gusmão, presidente de idêntico Sindicato no Rio de Janeiro. Ambos vieram trazer o agradecimento de milhares de trabalhadores do turfe do Rio e da paulicéia pela atuação de nosso vespertino, solicitando a interferência de "Jango" Goulart, o eterno defensor dos trabalhadores, no caso do projeto João Machado. Disse-nos aquele representante dos trabalhadores do turfe bandeirante:

— "O projeto João Machado pretende prejudicar milhares de trabalhadores paulistas! No Estado se realiza corridas quase todos os dias e são milhares de pessoas das familias desses profissionais do turfe que se verão privadas de seu sustento se forem proibidas as corridas em dias da semana! São as seguintes as Sociedades prejudicadas frontalmente com a medida surgida por aquele ilustre parlamentar: Jockey Club de São Paulo, que pretende realizar corridas noturnas em dias da semana a partir de outubro proximo; Sociedade Paulista de Trote; Jockeys Clubes de Campinas, de São Vicente, de Bauru e de São Carlos; todos propiciando meios de subsistência a um numero incontavel de trabalhadores! Venho trazer a solidariedade dos trabalhadores do turfe de São Paulo à campanha de ULTIMA HORA e endossar o apelo feito ao nobre Vice-Presidente da República para lutar em favor de nossa causa! A êsse brilhante vespertino do povo, nossos mais sinceros agradecimentos pela iniciativa em defesa dos interêsses dos profissionais do turfe!"

Milhares Também Sofrerão no Rio

— "Milhares de trabalhadores do turfe sofrerão no Rio de Janeiro, a exemplo de São Paulo e de outros centros adiantados do nobre esporte no Brasil", começou dizendo-nos o Sr. Mario da Silveira Gusmão, presidente do Sindicato em nossa Capital. E prosseguiu:

— "ULTIMA HORA, um jornal popular e nacionalista, foi o primeiro a combater o malfadado projeto do Deputado João Machado, defendendo desde o inicio bravamente os interêsses dos trabalhadores cariocas! Seria um verdadeiro absurdo que se pretenda, como vocês disseram muito bem, fechar os hipódromos em dias da semana, prejudicando o ganha-pão de milhares de trabalhadores, somente porque alguns viciados podem deixar o trabalho para irem às corridas! Então teriam igualmente que ser fechados todos os bares, os campos de futebol, os cinemas e teatros e uma infinidade de locais de diversão pública em dias da semana, o que constituiria uma verdadeira aberração em matéria de legislação! Ademais o turfe tem um proposito altamente nacionalista, em favor da criação do cavalo puro-sangue, reconhecido por todos em tôdas as partes do mundo! Meus parabéns a vocês pelo trabalho que estão realizando em defesa dos trabalhadores do Brasil! Tem a esperanças na atuação decisiva da bancada do P. T. B. através do grande lider Dr. João Goulart!"

Os srs. Mario da Silveira Gusmão e Germano Antônio De Estefano, representantes dos [illegible] classe do Rio e de S. Paulo, quando em visita de agradecimento à redação de ULTIMA HORA

Mesa Redonda com João Machado

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se na tarde de ontem uma mesa-redonda entre o Deputado João Machado e diversos representantes da crônica especializada e do turfe nacional. Esclarecendo sôbre [illegible] do turfe".

ECOS DA GRANDIOSA FESTA EM HOMENAGEM AO SR. PEIXOTO DE CASTRO:

"A Consagração do "Homem do Turfe", é Cada Ano, Realizada Com um Crescente Entusiasmo"

Palavras Que Foram Proferidas Durante o Banquete ao Ilustre Criador e Proprietário Pelo Dr. Gerson Cordeiro, Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro — A Saudação do Dr. José Albano da Nova Monteiro, Presidente da Associação de Proprietarios de Cavalos de Corridas — Mais Algumas Palavras em Louvor do "Homem do Turfe" Proferidas Por Gerson Cordeiro na Tribuna Destinada Aos Jornalistas do Hipódromo no Momento em Que o Sr. Peixoto de Castro Visitou os Profissionais da Pena — Outras brilhantes Orações Proferidas na Festa de Sábado Serão Publicadas no Decorrer da Semana

CONFORME temos anunciado, estamos publicando as diversas orações que foram proferidas durante o grande banquete oferecido ao Sr. Peixoto de Castro para a outorga, ao ilustre criador e proprietário, do titulo de "Homem do Turfe" de 1956, idealizado e organizado por ULTIMA HORA. Hoje vamos divulgar as palavras de louvor pronunciadas pelos representantes dos jornalistas especializados, Dr. Gerson Cordeiro, Presidente da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro e dos proprietários cariocas, o Dr. José Albano da Nova Monteiro, Presidente da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas.

Palavras de Gerson Cordeiro

O representante do órgão de classe que congrega os cronistas especializados do turfe assim se dirigiu ao novo "Homem do Turfe" de 1956 durante o banquete realizado no sábado:

"Eminente "Homem do Turfe" de 1956. Senhoras e Senhores. Não seria possível que a Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, cuja presidência tenho a honra de exercer, não tivesse sua voz em harmonia com as que aqui se estão fazendo ouvir nesta homenagem merecida e justa ao Dr. Peixoto de Castro. Fruto de uma iniciativa feliz dos nossos confrades de ULTIMA HORA, sob a inspiração do nosso colega Wilson Nascimento, esta consagração do "Homem do Turfe" é realizada cada ano em crescente entusiasmo. Como [illegible] as boas sementes lançadas em terreno fértil esta homenagem deixou o campo restrito em que nasceu, para se enquadrar na consciência popular da boa gente carioca. Primeiro, Flores da Cunha, o velho defensor do "panache" eternamente flutuante ao vento de tôdas as grandes causas; depois Oswaldo Aranha, um expoente da vida universal, prestigiado e querido por suas virtudes singulares; agora Peixoto de Castro, a personificação, em essência, do turfe brasileiro. A escolha se reveste de rara felicidade. Momento depois de prolongado inverno durante o qual o eminente patrício, na defesa de pontos de vista respeitáveis, sofreu, em silêncio, as amarguras do desencanto. Passada a borrasca, o dia bonançoso surgiu para o mundo do turfe com a delicadeza dessas tessituras de arte, que imortalizam os gênios criadores de sinfonias. A noite escura ficou para trás. A alvorada faz sentir os seus tons na clarinada consagratória desta hora, e todos compreendem que Peixoto de Castro, dentro da sua armadura feita de aço e de bondade é, em verdade, a légitima expressão do "Homem do Turfe" de 1956. A Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, que tem recebido do eminente patrício as mais impressionantes demonstrações da sua estima e do seu aprêço, aqui está, solidarizada nesta festa de beleza e de justiça, saudando o Dr. Peixoto de Castro, e jubilosa pela conquista da sua última láurea. Mas seríamos incompletos se, representando o pensamento da classe dos jornalistas de turfe, esquecêssemos, nesta homenagem, a figura querida de Dona Zélia Peixoto de Castro, essa dama enraizada na velha escola dos inquebrantáveis e que tem sido ao lado de seu espôso, a companheira de tôdas as horas, a fonte inspiradora de todos os momentos e o coração suave, de carinho e de amor, com êle lutando, com êle sofrendo e com êle vencendo e sorrindo. Ao eminente "Homem do Turfe" de 1956, e à sua excelentissima espôsa, as homenagens comovidas dos jornalistas congregados à sombra da bandeira da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro".

Fala o Dr. Nova Monteiro

O Presidente da Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas dirigiu-se nestes têrmos, em sua saudação ao Sr. Peixoto de Castro Júnior:

"Exmo. Sr. Dr. Peixoto de Castro, "Homem do Turfe" de 1956. Exmo. Sr. Presidente do Jockey Club Brasileiro. Exmo. Sr. Presidente do Jockey Club de São Paulo. Exmo. Sr. Presidente do Jockey Club de São Vicente. Exmo. Sr. Presidente da Associação de Criadores. Senhoras e Senhores. As vozes que hoje aqui se fazem ouvir, nesta festa consagratória do "Homem do Turfe" de 1956 — o Antônio Joaquim Peixoto de Castro Júnior — não poderia deixar de juntar-se a dos seus adversários, mas amigos e companheiros de desporto — os proprietários de cavalos de corrida.

Cabendo-me a honra de interpretar o sentimento dêstes abnegados e desinteressados desportistas, é com a maior satisfação que transmito ao nosso "Homem do Turfe" as homenagens e a solidariedade dos proprietários do turfe carioca e da sua Associação representativa.

Que se pode dizer de Peixoto de Castro como proprietário de cavalos de corrida?

Dizer dos anos sem conta em que a presença da farda azul e estrêlas brancas deu brilho aos nossos programas turfísticos?

Dizer dos incontáveis entusiasmos e sacrifícios do nosso homenageado trazendo repetidamente para as nossas pistas animais estrangeiros da mais alta qualidade?

Dizer que a sua dedicação pelas atividades dos hipódromos prolongou-se no sentido da criação do puro-sangue, proporcionando à nossa "elevage" dois exemplares centros como são o Mondesir e o Itaiassu?

Dizer do seu reconhecimento pelo que representam no turfe os proprietários, êle que foi o primeiro presidente da primeira associação da classe, que foi o autor do incontestável "slogan" — o turfe somos nós?

Não, tôdas estas facetas da personalidade que hoje recebe o título — mais justo ainda — de "Homem do Turfe" de 1956 já são por demais conhecidas.

Mas, como dentro da delegação que neste momento exerço estou no dever de transmitir-lhe o testemunho do nosso grande aprêço, [illegible] na contingência de buscar uma outra fórmula de homenagem capaz de sensibilizar o homenageado tão merecedor das manifestações que neste momento lhe são dirigidas.

Os proprietários do turfe carioca dedicam pois o objetivo desta manifestação do "Homem do Turfe" para a sua digníssima espôsa, D. Zélia Peixoto de Castro — a grande proprietária.

Todos nós reconhecemos o seu grande entusiasmo pelo nosso desporto; ela é grande inspiradora do nosso "Homem do Turfe" de 1956, a grande desportista, a grande animadora...

É com a maior admiração que a vemos, frequentemente, vibrante de entusiasmo, comparecer à raia para reconduzir à repesagem os seus representantes, sejam êles um [illegible] ou um [illegible] ou festa de glórias de uma [illegible] [illegible] dores que acabam de conquistar a primeira vitória.

Além dessas repetidas exteriorizações do seu enorme entusiasmo pelas nossas corridas, sabemos que acompanha com o maior interêsse as atividades de sua tradicional coudelaria, tem conhecimento diário do treinamento dos seus representantes e toma parte ativa nas decisões orientadoras de seu "stud".

Acreditamos portanto que nenhuma homenagem ao "Homem do Turfe" de 1956 poderá superar a que prestamos neste momento os proprietários do turfe carioca à nossa companheira de desporto, D. Zélia Peixoto de Castro, grande desportista, grande proprietária...

E ao apresentarmos o testemunho do nosso inesperado aprêço ao digno casal formulamos os mais sinceros votos no sentido de que a blusa branca estrelada em azul por muitos anos continue contribuindo para o brilho e progresso do nosso carreirismo, fundamento incontestável que é, do Turfe Brasileiro!"

Peixoto Visita os Cronistas

Logo após a realização do grande banquete em sua homenagem, o Sr. Peixoto de Castro, o novo "Homem do Turfe", dirigiu-se com sua espôsa, D. Zélia Peixoto de Castro, à Tribuna dos Proprietários e Profissionais, no local reservado aos cronistas de turfe, onde foi servida uma taça de "champagne" pelos profissionais da pena. Nesta ocasião o Dr. Gerson Cordeiro, pela Associação dos Cronistas de Turfe, teve ocasião de dirigir ao ilustre criador estas palavras:

"Querido amigo Dr. Peixoto de Castro. A festa da imortalidade acabou. Do que foi ela em beleza e majestade, sentimos, ainda, os seus últimos vestígios. Mas, somos instrumentos da sua amizade, estimado Dr. Peixoto de Castro. E nasceu dentro de nós, seus amigos jornalistas, uma vontade incontida de contribuir com a nossa homenagem profissional, para a alegria maior dêste dia feliz. Aqui o senhor não encontrará o mesmo ambiente ornamental, abrilhantado pela presença da beleza representativa do mundo feminino, nem engalanado pela pleiade de nomes ilustres, integrados nos altos setores da nossa vida social. Aqui, prezado amigo, estão apenas os seus amigos, gente modesta, em mangas de camisa, gente ávida por noticias, com pensamento voltado para os seus leitores e ouvintes, irmanados em tôrno de uma idéia, desejosos em testemunhar a sua satisfação, vendo-o, Dr. Peixoto de Castro, receber as justas homenagens da assistência seleta, e com elas o título consagratório de "Homem do Turfe" de 1956. O senhor está aqui, neste momento de intimidade profissional, porque os homens de imprensa entenderam de seu dever, saudá-lo em sua bancada de trabalho, com a alma iluminada por um prazer diferente, sentindo-o junto de nós, na comunhão das mesmas metas que conduzem para a frente e para o alto, os que lutam pelo turfe, honrando-o e dignificando-o. O que o senhor tem feito pela nossa classe não pode ser contado em justos têrmos. Tem-nos dado tudo e nós, pobres da fortuna, só lhe temos dado em troca, tôda a pureza dos nossos corações agradecidos. Foi para que lhe pudéssemos dizer isto, querido amigo, que o trouxemos aqui, em nosso campo de trabalho, nesta trincheira da liberdade e do pensamento. À sua saúde, à sua felicidade e à felicidade de Dona Zélia, levantamos, comovidos, a taça da nossa eterna gratidão".

Refere-se a Imprensa à Festa do "Homem do Turfe" de 1956

O nosso brilhante colega Luiz Reis (Cabeleira), do "Diário Carioca", "A Noite" e "Emissora Continental", assim se referiu ao êxito da festa organizada por ULTIMA HORA para consagrar o Sr. Peixoto de Castro e coroar a nova "Rainha do Turfe":

"Homem do Turfe"

Alcançou sucesso estrondoso a festa do "Homem do Turfe", iniciativa de nosso velho companheiro Wilson do Nascimento, responsável pelo Departamento de Turfe de ULTIMA HORA.

No sábado, realizou-se o banquete em homenagem ao Sr. Peixoto de Castro e onde anotamos as seguintes presenças: Prefeito Negrão de Lima, Sr. Mário Ribeiro, presidente do Jockey Club, Sr. Fábio Prado, presidente do Jockey Club de São Paulo, Sr. Oswaldo Aranha, General Flôres da Cunha, o presidente do Jockey Club de São Vicente, diretores do Jockey Club Brasileiro, além de outras altas personalidades.

O conjunto do baterista Juquinha animou o almôço e a banda do Corpo de Bombeiros executou bela página musical. Desfilaram também as candidatas ao concurso "Rainha do Turfe", tôdas merecedoras do título, que, depois de demorada escolha, ficou com a Srta. Ana Maria Ribas, coroada no baile que se realizou às 23 horas nos salões do aristocrático Clube Monte Libano.

O Prêmio "Homem do Turfe de 1956" foi vencido pelo Lorient, cujo proprietário recebeu um troféu do Sr. Peixoto de Castro. O jóquei e o treinador, Ubirajara Cunha e Jorge Morgado, foram agraciados com brindes oferecidos por Dona Zélia.

Nossos parabens a Wilson do Nascimento! Brilhante sob todos os aspectos a festa do "Homem do Turfe"!

TARDES no Jockey

PINTO SERRA

A*LBERTO FADEL é um dos maiores colaboradores de tôdas as iniciativas que visem ao bem do turfe. Não só através de ULTIMA HORA como também na TV-Rio, o simpático turfista não mede sacrifícios para o sucesso das coisas do nobre esporte. Foi, sem se importar com os prejuízos decorrentes de ocasiões semelhantes, o organizador do excelente banquete do "Homem do turfe" de 1956, que mereceu elogiosas referências de todos os convidados.*

UM novo "stud" na Gávea, denominado J. J. [illegible] estimado "turfman" Sr. José Junqueira, que adquiriu de Isaias Kalil os animais Baga, Andorinha, Portador e Bom Jive. A farda escolhida é branca com estrêlas verdes. Auguramos êxito à nova coudelaria carioca, porque seu titular, das mais simpáticas figuras do turfe, bem o merece.

S*EBASTIÃO STOCKLER, sem dúvida um dos elementos associados do Jockey Club, embora seus compromissos não permitam maior assiduidade ao Hipódromo, prometeu ao repórter que no próximo mês comparecerá com maior frequência.*

NA tarde de domingo último, o Jockey Club Brasileiro homenageou o glorioso Exército Brasileiro, convidando o Ministro da Guerra, General Teixeira Lott e todo o Estado Maior para um banquete festivo que se realizou no salão das rosas. Todos os páreos da reunião foram em homenagem a grandes vultos das fôrças armadas e o Grande Prêmio "Duque de Caxias" foi a prova principal do programa. Falou durante o banquete, em nome do Ministro, o general Danton Teixeira, Diretor da Remonta, pronunciando brilhante oração em prol do turfe e da criação equinea.

O ilustre casal Dr. Mário Ribeiro palestra, na Tribuna de Honra, com a Senhora Leda Ribas e sua elegante filha, a Senhorita Ana Maria Ribas, eleita "Rainha do Turfe" de 1956, em companhia de diversos convidados, destacando-se entre os presentes o Ministro Lott Galvão e o General Danton Teixeira, durante a última reunião da Gávea

O *casal Dr. Mário de Azevedo Ribeiro foi pródigo em gen- nha do turfe" de 1956, receben- tilezas para com a nova "Rai- do carinhosamente a representante da beleza e da graça da juventude que frequenta as Sociais e apresentando-a a todos os convidados do Jockey Club Brasileiro na Tribuna de Honra, de onde a jovem eleita assistiu aos páreos da corrida de domingo, dia seguinte a sua eleição pela familia turfista.*

MUITO bonita e elegante, Maria Gracinda exibiu bonita "toilette" no banquete ao "Homem do turfe", ornamentando com sua beleza e sua graça a grande festa ao sr. Peixoto de Castro.

D*ESEJAMOS agradecer sensibilizados a gentileza da presença, na festa do "Homem do turfe" realizada no sábado do ilustre casal Dr. Leopoldo Figueiredo. O distinto cavalheiro representava o Presidente da Sociedade Hípica, Dr. Herôdes de Vasconcelos, impossibilitado de comparecer e a es- posa, Dr. Wanda [illegible] a dirigente [illegible] aquela prestigiosa sociedade, esta foi [illegible] patrióticos propósitos de aprimoramento da criação [illegible]*

ALÉM das jovens candidatas ao título de "Rainha do turfe" de 1956 o banquete a Peixoto de Castro contou com a presença, entre outras graciosas convidadas, de "Miss [illegible]" [illegible] do Acre.

NO sábado, presente à festa das soberanas organizada por ULTIMA HORA, [illegible] Madeleine Rosay!

Num intervalo das corridas de domingo último, quando o Jockey Club homenageou o glorioso Exército nacional, colhemos êste flagrante em que aparece o General Danton Teixeira em palestra com os simpáticos Diretores do Jockey Club, srs. Celmm Padilha e Jair Negrão de Lima

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41-43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL

Trinta e Oito Funcionários, Com as Respectivas Famílias, em Pânico – Um "Pic-Nic" Que Custará 100 Mil Dólares ao Tesouro Nacional – Corrida Atrás de Polpudos Empregos do Ministério do Trabalho no Estrangeiro – Apêlo ao Coronel Frederico Mindello

A VOLTA DO PESSOAL DOS ESCRITÓRIOS COMERCIAIS

UM grupo de funcionários do Ministério do Trabalho servindo no estrangeiro, em carta endereçada ao jornalista, procedente da Suíça, enviou, com o pedido de divulgação, a seguinte nota, a qual precisa ser conhecida pelo Presidente Juscelino Kubitschek e Ministro Parsifal Barroso:

Economia Para Inglês Ver...

"Os funcionários efetivos dos Escritórios comerciais — e o são efetivos porque "pertencentes à Tabela Única do Ministério do Trabalho como "assistentes comerciais" — ameaçados, agora, de ter que regressar ao Brasil, por absurdamente considerados enquadrados na determinação da Circular n.º 8 da Presidência da República sôbre a volta de servidores públicos ausentes do país há mais de quatro anos, recorrem ao patrocínio e podem a proteção de Vossa Excelência para evitar que uma grande injustiça se consuma. O Ministério do Trabalho, em declarações fornecidas à imprensa, tem assoalhado que o regresso desses funcionários é "para estagiar no Brasil". A explicação é evidentemente especiosa. A designação de "assistentes comerciais", com a qual foram incluídos na Tabela Única, criou-se especial e exclusivamente para os que desempenhavam cargos nos Escritórios Comerciais. E como êsses cargos são de específico exercício no exterior, claro está que não podem ser abrangidos pela mencionada Circular. Mas, se realmente a questão é de "estagiar" mesmo? Nesse caso, é óbvio, o Exmo. Sr. Presidente da República teria que baixar decretos, transferindo, um por um, para a Secretaria de Estado, tal como procede com o pessoal do Itamarati, por exigência do Estatuto dos Funcionários Públicos. E os porventura nomeados para os substituir teriam que ser em expresso caráter interino, de maneira a ficar bem definido o direito dos serventuários efetivos, donos legítimos dos cargos, que são. Não é, porém, o que está na iminência de acontecer. Seremos forçados a voltar ao Brasil e outros se apoderarão de nossos lugares. A manobra, aliás, não ilude ninguém. O govêrno certamente necessita de nossos postos para contentar filhotes de tubarões políticos. Os nomes já indicados para as novas nomeações apagam tôda e qualquer dúvida, a êsse respeito. O caso apresenta dois aspectos distintos, sendo um de direito e o outro econômico. Vejamos primeiro êste último: se de fato é de "estágio" que cogitam — nada seria mais louvável, é de reconhecer — porque o govêrno escolhe para executar sua iniciativa exatamente no momento em que o país atravessa perigosa crise econômica e financeira? São 38 funcionários, com as respectivas famílias (e algumas numerosas, por sinal) que terão de regressar e outros tantos que viajar para os seus lugares. O montante das despesas em passagens será deveras astronômico. Cálculos já feitos vão até cerca de 100 mil dólares, ou milhões de cruzeiros. O Tesouro está em condições de suportar essa sangria, atualmente? — pergunta-se. E, finalmente, o de direito, que é o mais grave ainda. Os "assistentes comerciais" da Tabela Única contam mais de cinco anos de serviço. Logo, automàticamente estão efetivados. Ora, os Escritórios Comerciais foram criados por decretos do Executivo e têm, portanto, existência legal. O raciocínio, em conseqüência, é simples: se aquêles ocupam cargos nestes, que são legais, repetimos, implícita e forçosamente estão amparados pelo Estatuto dos Funcionários Públicos. E, assim, os postos legitimamente lhes pertencem e a dispensa constitui verdadeiro esbulho. Apelamos para os sentimentos patrióticos e de justiça de Vossa Excelência. Encontramo-nos no estrangeiro e sem defesa, ao passo que os candidatos aos nossos postos estão presentes e agindo com as poderosas armas do prestígio de padrinhos graúdos".

Apêlo ao Cel. Frederico Mindello

Até hoje os servidores da COFAP não receberam o abono referente ao mês de fevereiro dêste ano, conforme sentença do Tribunal Federal de Recursos em mandado de segurança impetrado pelos referidos servidores, que determinou àquele órgão o cumprimento da Lei que instituiu tal benefício. Entretanto, assim não pensa o sr. Ranulfo Cunha França, chefe de Gabinete do Presidente da COFAP, que, inexplicàvelmente, engavetou o referido processo. Dos doze meses deixou de ser pago o de fevereiro, razão por que os servidores autorizaram-nos a fazerem, por nosso intermédio, um veemente apêlo ao Coronel Frederico Mindello, no sentido de regularizar aquela vexatória situação pelo fato do DASP estar preparando o quadro dos barnabés da COFAP há mais de quatro meses...

NÃO SILENCIE UMA INJUSTIÇA

"Cidade Aberta" foi fundada há dois anos para ser o arauto das aspirações populares. O melhor colaborador de "Cidade Abreta" é o povo. ULTIMA HORA renova o seu apêlo, no sentido de quaisquer injustiças praticadas contra os interêsses da coletividade sejam imediatamente denunciadas a Edmar Morel, podendo a correspondência ser enviada para ULTIMA HORA, à Avenida Presidente Vargas, 1958. Uma equipe de repórteres, com longa experiência, verificará uma por uma, das denúncias.

CORCOVADO
Novidades em tecidos finos de algodão

Está Doente?

Não perca a esperança na sua cura. Procure o médico espírita, Dr. Jorge Júnior. Rua do Ouvidor, n.º 169 – Sala 706. Consultas às terças, e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. Consultas Cr$ 150,00.

Ultima Hora

E X P E D I E N T E
Av. Pres. Vargas, 1958 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
Fundador:
SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente:
DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente:
OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Vice-Presidente:
CARLOS REZZINI
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
* * *
ULTIMA HORA — RIO
Diretor-Responsável:
PAULO SILVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2936 - (Rêde Interna)
Enderêço Telegráfico:
ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
* * *
Gerente Geral
MARIO HEREDIA
Assinaturas

	D.F.	Int.
Anual	Cr$ [illegible]	[illegible]
Semestral	Cr$ 320,00	[illegible]
Trimestral	Cr$ 160,00	245,00

Numero Avulso
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 2,50

Dores nas Juntas e nas Costas

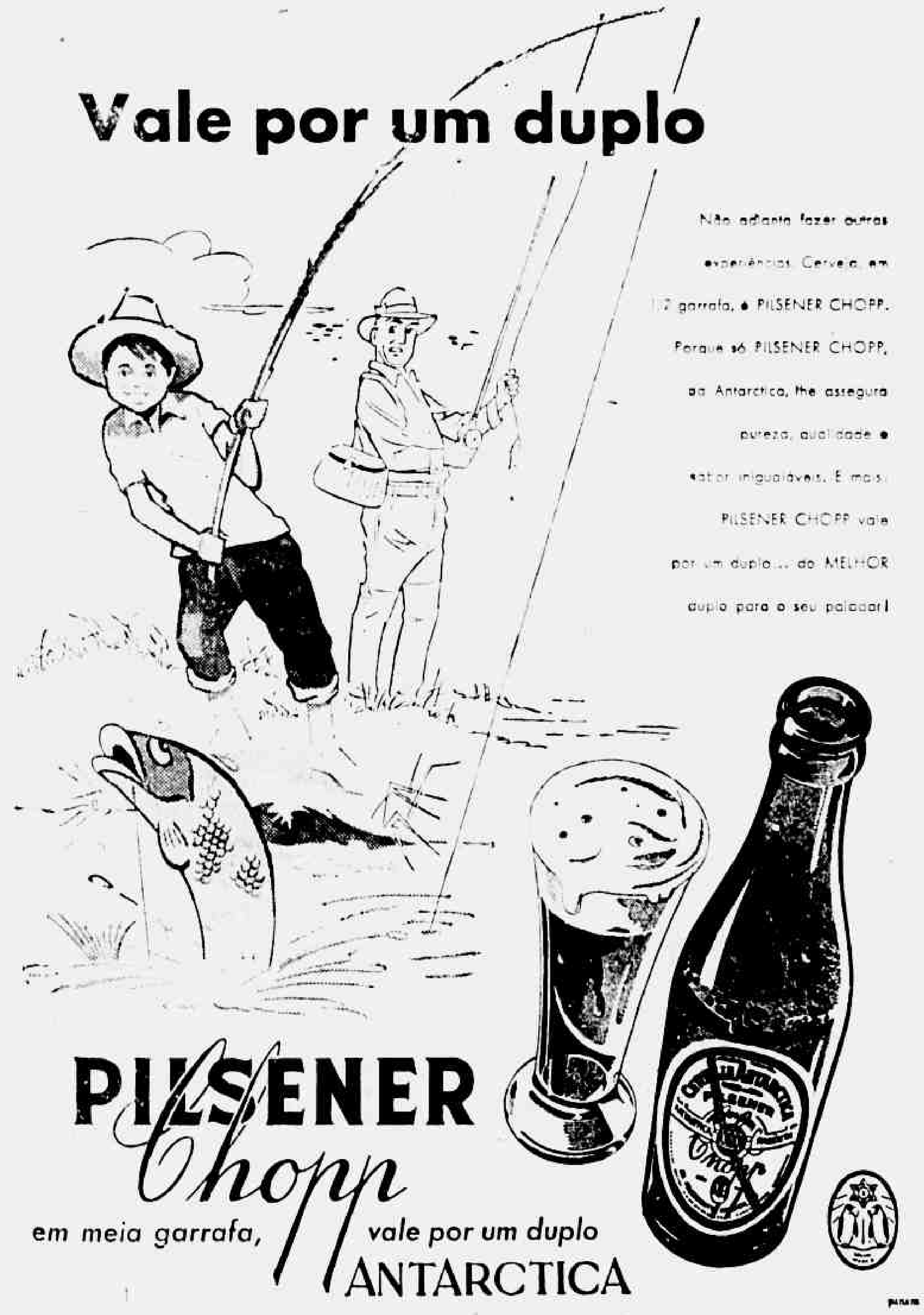
A sobrecarga de toxinas reduz a capacidade de filtração dos rins, envenenando o organismo. Ao sentir qualquer sintoma doloroso nas juntas, nas costas ou nos joelhos, é sinal de que seus rins estão funcionando mal e, então, é hora de V. tomar os Sais Kruschen, que ràpidamente removem as matérias e resíduos acumulados, estimulando o fígado, os intestinos e principalmente os rins, restabelecendo a regularidade de suas funções.

Sais Kruschen
À venda em tôdas as farmácias e drogarias

SINGER USADA

VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas ENTRADA: Cr$ 300,00 e por mês Cr$ 300,00; 5 Gavetas ENTRADA Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

Ruy Mafra e Irmão
Rua Aristides Lobo 134 — Telefone: 25-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Felix 538-A — Em frente a Estação de Irajá — "Cumprimos o que anunciamos"


Vale por um duplo

Não adianta fazer outras experiências. Cerveja em 1/2 garrafa, é PILSENER CHOPP. Porque só PILSENER CHOPP, da Antarctica, lhe assegura pureza, qualidade e sabor inigualáveis. E mais: PILSENER CHOPP vale por um duplo... do MELHOR duplo para o seu paladar!

PILSENER Chopp
em meia garrafa, vale por um duplo
ANTARCTICA

FALA O POVO na Ultima Hora

Assim São Eles!...

Minha gente, na maioria dos institutos é assim: associado não paga. É descontado na bôca do cofre. E pronto! De um modo geral, suas relações com a espelunca a que, contra a vontade, pertence não passam desse ato de pagar. Mais nada!

Depois tudo mais é complicado! O simples andamento de um papel leva, muitas vêzes, anos! O contribuinte, para receber um simples documento, espera meses a fio, indo à autarquia reclamar, pedir, mendigar!...

E, quando o caso é de doença, o melhor é mesmo recorrer a médico particular porque o que se consegue, na maioria das autarquias, é uma ordem dada, sècamente:

— Volte no mês de outubro!...

(Está claro que ninguém volta. Ou por ter ido a um médico particular. Ou por ter morrido da doença.)

Com empréstimos a mesma bagunça primorosa: associado tem necessidade de dinheiro para um caso de emergência. Vai ao Instituto. Logo de saída exigem tanta papelada, mas tanta, que êle vê tudo: "dêsse mato não sai coelho..." Mas, se é teimoso e arranja tôda a papelada exigida, já sabe: no fim, mandam que aguarde a vez. E o pobre, no seu testamento, jamais esquece de mencionar:

"Deixo para meus filhos (ou meus netos) o dinheiro do empréstimo, que tenho a receber no Instituto..."

Eh, eh, eh!...

E com moradia? Ih! Isso então nem é bom falar! É fila parecidinha com a dos telefones! O associado inscreve-se. Preenche uma série de documentos. Entra com um montão de certidões. Encaminha uma montanha de requerimentos e, no fim de meses de luta, é informado:

Aguarde sua vez...

E, nesse "aguarde" está todo o drama do pobre coitado que precisa de casa, porque vai esperar muitos anos — mas muitos mesmo! E, muitas vêzes, para ter uma desilusão daquelas!

Ainda ontem, um prezado leitor, associado do IAPM, contava: essa autarquia vai vender os apartamentos que possui alugados. E vai vender aos atuais inquilinos. Mas acontece uma coisa: quarenta por cento de seus inquilinos não são associados da espelunca! E vão poder comprar os apartamentos, enquanto centenas, milhares de contribuintes aguardam a vez, nas filas, muitos há 6, 8 e 10 anos! O leitor em questão, por exemplo, é contribuinte há 17 anos e está na fila há oito! Não é possível!

Ministro do Trabalho: vai deixar que se consuma êsse atentado ao direito dos contribuintes? Vai?...

KI ESCOLA!

Ah, pode esta gozado pra burro é lá na escola São Salvador, da PDF capenga que funciona à rua Almeida Nogueira 27, na Piedade! Os alunos da turma 18 da quarta série do "São Salvador", primeiro, quando chegavam, ouviam o diretor dizer:

— Voltem amanhã! Não há professôra!

Depois, o cantigo mudou. Passou a ser assim:

— Fiquem em casa! Eu acho que, este ano não vai ter professôra pra essa turma!...

(Virgem Santa! Podem ler duzentas vêzes!)

E o fim do ano está se aproximando e os alunos sem uma só aula! Não sabem coisa nenhuma!

Prefeito da gente: pelo amor de Deus! Uma professôra pra Escola São Salvador! (Vai deixar as crianças ficarem burras, vai?) Raios!

Ki Rua!

Minha gente, pode acreditar: na Rua [illegible], durante a noite, [illegible] Sr. Chefe da [illegible] boa noite!

Correspondência

JOÃO FERREIRA — É incrível! Em crônica de hoje falamos no assunto.

TURMA "SEMPRE ALERTA" — Salve os sassanqueiros!

MANZELE — E por que não? Pode, sim senhor!

I. R. S. — Caso resolvido, graças a Deus! Pode ir.

CRIS — E como é o nome do "auau", hein?

Reclamações pelo telefone 43-2936, ramal 17, das 13 às 18,00 — R. de C.

TELEFONE & TAMANQUICE

Minha gente, o conjunto do IAPC em Cachambi, por mais que a gente [illegible] a cabeça, não possui rede para instalação de telefones! Tudo relaxamento da emprêsa construtora sob as vistas [illegible] da autarquia! Olhe que são 1.500 apartamentos! Nenhum morador pode ter telefone, embora centenas dêles tivessem aparelhos nas residências anteriores, inclusive as casas comerciais localizadas no conjunto! Agora imaginem, durante a noite, num caso de doença!... E sabem o que acontece durante o dia? Os pobres são obrigados a se utilizar do telefone de um depósito de materiais "[illegible] Aires Caro", de propriedade de um português chamado Novais, que é pé de cabra e tamanqueiro. Cobra 2 cruzeiros por telefonema local e 5 cruzeiros quando é para Bento Ribeiro, Marechal Hermes ou Jacarepaguá! E ainda por cima berra: "Quem quizer que se queixe à TULUFONICA, COFAP e PULIÇIA!"

Sr. Presidente do IAPC: vai deixar a boa gente no mato, vai?

Sr. Delegado de Economia: vai deixar o seu Aires solto, vai? (Raios!)

MANDA!

Ministro do Trabalho, manda espiar bem de perto na Rua Santa Luzia, [illegible] Sr. também, prefeito da gente! A turma não para nem trabalhar [illegible] ras, fazendo uma algazarra e pronunciando nomes indigestos. E o homem que tem a fiscalização no [illegible]. Como é que pode, hein?

Lotação Pra lá!

Sr. Diretor do Departamento de Concessões: os moradores de Vicente de Carvalho somente dispõe de uma linha de ônibus. Assim mesmo linha podre! Não dá nem pra saída, quanto mais pra chegada! Levam mais de hora e meia pra passar e quando passam, é com gente pendurada até em cima das rodas! Êles pedem uma linhazinha de lotação, tá bem? Tá?

Há 30!

Há 30 dias, a direção da Central dos trenzinhos de horário [illegible] mandou suprimir as composições que partiam de Pedro II para S. Mateus e que são de grande utilidade pros moradores da Linha Auxiliar. Sr. diretor da E. F. C. B.: eles que se danem, né? Raios!

GOROROBA NO MINISTERIO!

Deite todo mundo pra escutar esta! No restaurante Sap[illegible] do Ministério do Trabalho, quem manda é a sassaricagem! Pros funcionários, refeição de primeira! Pros chefes e chefetes, refeição caprichada, com uísque inclusive! Pro público, gororoba! Ainda ontem, um prezado leitor trouxe aqui pra gente ver, o feijão ki dão pro público. Água de torneira! Sem sustância! Mais nada! Nem um carocinho pra amostra! E tem mais: as bandejas vem sujas, ki nem a alma dos malvados! Sr. Ministro do Trabalho: o restaurante fica bem no andar onde o amigo trabalha! Dê uma espiada! Ki diabo...

E A FARRA CONTINUA!...

Deus Nosso Senhor permita que o Presidente J. K. não leia esta relação dos carros oficiais, cujos honrados ocupantes, filhinhos de papai caprichados, farreavam no sábado e domingo passado!

Farra na 24!

De acôrdo com nosso serviço secreto, no último sábado, dia 25, foram vistos, na Rua 24 de Maio, entre 17,00 e 18,15, os seguintes carros oficiais chapas n.ºs 8-90-26, 9-28-77, 9-49-81, 9-33-85, 11-29, 9-52-19, 11-05, 9-24-70, 8-89-62 e 8-96-91!

Farra na Lins!

No mesmo sábado, foram anotados trafegando pela Rua Lins Vasconcelos, às 22,45, os seguintes chapas brancas: 8-82-62 e 8-61-15! E, na Rua Vilela Tavares, às 22,40, o chapa branca n.º 9-51-50!

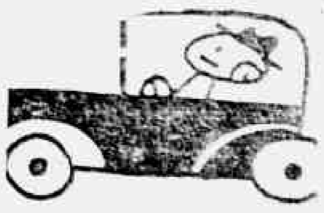
Farra Domingueira!

E, no domingo (dia 26), a mesma farrinha de sempre! Os filhinhos de papai gozaram bem esta vidinha, que êles não são bobos nem nada! Só na Rua Visconde Santa Isabel, entre 13,00 e 13,45, foram vistos os seguintes chapinhas brancas: [illegible] 04, 8-42, 9-35-80, 6-55-16, 4-55-96, [illegible] e 6-85!

Salve a Gandaia!

E a gandaia dos carros oficiais foi em tôda parte, no último domingo! Na Avenida Rodrigues Alves (11,50), por exemplo, foi visto o chapa branca 12-40! Na Av. Brasil, o 20-36 (11,15), com a família, assim como a camioneta 8-89-47 (também com a família)! Na E. Barão de Bom Retiro, o "jeep" 8-90-26! Na E. Dona Romana, a camioneta 54-41!

E pronto! Ninguém vai dizer nada que não adianta! Eh, eh, eh!...



ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos sem entrada e sem juros, na rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr$ 2.000,00. Ruas urbanizadas e asfaltadas. (Não é promessa!) Venda no próprio local. Não percam esta oportunidade única que não mais voltará. Poucos lotes existem ainda.

"O BRASIL E A ESQUISTOSSOMOSE"

Realiza-se nos próximos dias 30 e 31 de agôsto e 1 de setembro o Simpósio sôbre esquistossomose organizado pela Cadeira de Clínica Propedêutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina (Serviço do Professor Cruz Lima), sob o patrocínio do Dr. Mario Pinotti. A reunião inaugural, que contará com a presença de altas autoridades, constará de um discurso de abertura do Professor Cruz Lima, seguindo-se uma conferência do Dr. Mario Pinotti sôbre o tema "O Brasil e a Esquistossomose".

No dia seguinte [illegible] Prof. João [illegible] de São Paulo. O Simpósio será encerrado [illegible] uma sessão [illegible] Frank Fiuza.

RIO-PORTO ALEGRE em 2.45 hs.
direto
às 2as, 4as e 6as
num CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL
INFORMAÇÕES NAS AGENCIAS DE VIAGEM OU À AV. GRAÇA ARANHA, 226-TEL. 22-7761 E AV. COPACABANA, 291-TEL. 37-9272

Hoje, em Santiago, Selecionado do Chile Contra Selecionado da Argentina

Laerte PRIMEIRO MILAGRE de Martin!

A Recuperação do Jovem Médio Gaúcho e a Sua Influência Decisiva, na Armação da Equipe — O Valor da Autoconfiança no Destino de um Craque em Formação — Recordando Uma Velha Entrevista Com o Médio Cruz-Maltino — O América é Sinal Vermelho no Caminho do Vasco — (De DUARTE GRALHEIRO — Fotos de MILAGRES)

Última Hora

Em São Januário Martin Francisco já fêz muitas coisas grandes, mas a maior de tôdas foi a recuperação de Laerte. O jovem atleta está em grande forma e para os futuros encontros do quadro cruz-maltino, êle será, não resta a menor dúvida, uma atração à parte

QUANDO Martin se mostrou desinteressado pelo concurso de Decio, hoje banguense, foi um Deus nos acuda. As qualidades do jogador, que havia sido uma das grandes revelações do último campeonato e o preço razoável do passe, deram motivo a espanto e originaram críticas. A verdade é que ninguém confiava em Laerte. Todos afirmavam que era um belo jogador mas não se esqueciam de acrescentar que não marcava ninguém.

O Velho Caso da Distribuição de Funções

Quando se afirmava que Laerte não marcava ninguém, implìcitamente, se pronunciava uma espécie de sentença condenatória. Se não marca, como poderia jogar na intermediária? Foi mais ou menos esta interrogação que Martin encontrou em São Januário, entre muitas outras. E tratou de resolvê-la. Viu, desde logo, que o garoto nascera para o ofício. E, se não se adaptava ao trabalho que lhe destinavam, tratou de arranjar-lhe alguma coisa, dentro da equipe, que êle pudesse fazer com alegria.

Era mais fácil do que intoxicá-lo de princípios teóricos sôbre a melhor maneira de roubar a bola ao meia adversario. Isso viria com o tempo.

O Valor da Auto Confiança

Mas Laerte estava psicològicamente anulado. Era preciso levantar-lhe a cabeça. E o treinador iniciou uma tarefa exaustiva, que os menos sagazes mal compreendiam. E deu o golpe definitivo quando lhe perguntaram se precisava de Decio.

Replicou o treinador que era um magnífico jogador mas que o Vasco precisava recuperar Laerte. Psicològicamente, a contratação de um atleta como Decio seria um erro primario. Decio não foi para São Januário e Laerte sentiu-se dono e senhor da asa média direita. Resta a saber como responder às solicitações do treinador, da equipe e da platéia.

O Segrêdo

Mas o grande segrêdo desta historia tôda repousa sôbre o ângulo tático da questão. Sincronizando as manobras de cobertura, Martin pôde dar uma liberdade relativa a Laerte. Como que o dispensou da necessidade de ficar preso ao meia adversario. Mostrou-lhe que êle era um jogador de apôio e deveria lançar-se ao ataque com os homens da frente. Cá atrás, os revezamentos faziam o resto. E, contra o Fluminense, viu-se a inversão de tarefas que êsse plano provocou. Jair Francisco é que passou a marcar Laerte, como se êle fôra autêntico atacante. Isto porque, Vava e Livinho tratavam de abrir para os costados, deixando o corredor para o medio gaúcho. Todos se recordam que, no primeiro gol do Vasco, quando Pinga atirou e Castilho fêz a defesa parcial, foi Laerte que entrou balisa à dentro, de roldão com Clovis e a

(Conclui na 10.ª Pág.)

Laerte em pleno treinamento em São Januário, com Paulinho, Dario e Sabará. O jovem médio gaúcho atravessa fase de magnífico apuro técnico

[illegible]

"AINDA NÃO SOU FERRO VELHO"

"Meu Único Objetivo é Ser Digno Dêste Grande Clube Que é o Bangu" — O Vasco, Como a Sua Torcida, Sempre Foram Alvo do Meu Respeito — Flávio Costa, Excelente Técnico e Ótimo Amigo — A Maior Mágoa de Sua Vida Profissional Foi a Maneira Pela Qual Foi Desligado da Delegação do Vasco à Europa — (De FLAVIO PAIVA)

Estreando contra o Madureira, ao lado de Zizinho, o meia Maneca deu uma autêntica lição de futebol, justificando plenamente o interêsse dos alvirrubros para contratá-lo. E promete fazer muito mais

MANECA, o grande atacante que a Boa-Terra um dia nos mandou, fêz finalmente a sua estréia envergando a camiseta alvirrubra. Depois de demoradas "démarches", Bangu e Vasco da Gama chegaram a um acôrdo sôbre a cessão do grande meia, e uma grande conquista que o time de Silveirinha fêz, pois Maneca constituir-se-á num grande reforço para a esquadra proletária objetivando a hegemonia do futebol guanabarino.

A sua estréia com a camisa banguense resultou num autêntico sucesso, e quem ainda duvidava de suas virtudes técnicas e de sua capacidade física, terá de mudar de opinião, pois Maneca no jôgo de domingo correu no campo como se fôsse um dos mais jovens daquele time de garotos do Bangu. Aquela bola que deu para Hilton marcar o sexto tento dos banguenses, foi uma jóia futebolística, obrigando o grande mestre Ziza a se deslocar do centro do gramado para ir abraçá-lo.

Ser Util ao Bangu

Em palestra com o novo jogador banguense, êste salientou-nos que o seu objetivo principal é tornar-se útil ao clube proletário, e digno dêste grande clube que é o Bangu.

Perguntamos a Maneca se êle tinha alguma mágoa e vontade de vingar-se contra a torcida vascaína.

"Absolutamente, o time assim como a torcida do Vasco sempre foram alvo de muita simpatia e de meu respeito. É uma torcida leal e sincera. Eu seria incapaz de fazer qualquer gesto que magoasse a esta grande legião de vascaínos".

— Então como se justifica a sua saída de campo sem saudá-la após o jôgo com o Flamengo, em que todos esperavam por êste ato?

— Na semana do jôgo com o Flamengo eu soube por intermédio de amigos que um diretor do Vasco havia dito que o meu futebol tinha terminado para o clube da colina. Fui para o campo e mostrei que êle estava errado, pois fiz uma das melhores partidas dentro do Vasco da Gama. Quando terminou a [illegible] tratei de me retirar do gramado correndo, para não dar tempo de [illegible] e abraço [illegible] daquele diretor".

Nada Entre Flávio e Maneca

— Houve alguma coisa entre

(Conclui na 10.ª Pág.)

NELSON RODRIGUES FALA DA SORTE ALVINEGRA

A Camisa Molhada de Lágrimas

❶ **O resultado do jôgo de ontem, em Figueira de Melo, está gritando hoje em tôdas as manchetes: — "Empate!" Para os que assistiram a partida, para os que ouviram rádio e para os que estão lendo os jornais, houve o indubitável, o insofismável, o irrevogável empate do Botafogo com o São Cristovão. O placar de Figueira de Melo não comportava nenhuma dúvida: — lá estava, em números inequívocos: — 1x1. A meu ver, porem, o empate foi muito mais aparente do que real.**

❷ Ou por outra: — o empate convencional de ontem foi uma límpida e, até, espetacular vitória do Botafogo. Os simples, os bobos, os frívolos empacam no placar e não vêem além do placar. Mas o marcador, na sua estupidez numérica, não diz nada ou quase nada. Sim, amigos: — sejamos bastantes inteligentes para ver além de um mísero escore, para ver além de um reles ponto perdido. Mais importante do que a tabela, mais importante do que o destino de uma batalha, mais importante do que hierarquia dos concorrentes, foi a luta do Botafogo contra a sorte. Ontem, eu me convenci do seguinte: — o Botafogo não jogou contra o São Cristóvão e digo mais: — o Botafogo não está jogando contra simples e triviais clubes de futebol. Não! O seu adversário, nos últimos tempos, o seu inexorabilíssimo adversário, tem sido o azar.

❸ **Os cépticos de pôlso, os descrentes de boteco, não acreditam em sorte, não acreditam em azar. Eles simplificam o intrincado fenômeno vital, que é um jôgo, e põem tudo, têrmos táticos e técnicos. E, no entanto, ninguém vence ninguém sem um mínimo de sorte. Coloquem o "scratch" húngaro ou tcheco, ou inglês, diante do Tôrres Homem, do Rosita Sofia, do Manufatura. E êle perderá se as potências misteriosas do destino o determinarem. Com o Botafogo está acontecendo a mesma coisa: — durante meses nós gastamos manchetes, títulos e legendas contra e a favor da marcação por zona. No fim, estavam todos contra. O que ninguém enxergava é que o problema era outro. O Botafogo lutava contra a mais negra falta de sorte que já acometeu um clube terreno.**

❹ O jôgo de ontem foi dantesco. Ao terminar a partida, Nilton Santos falou ao microfone. Ainda exausto, pingando todos os seus suores, êle arrancou, de suas profundezas, êste lamento bíblico: — "O Botafogo é um clube sem sorte!" Já não era mais Nilton Santos quem falava ou soluçava, nem mesmo um simples jogador de futebol: — era o proprio Jeremias, de Portinari. E, numa frase rápida, ou, melhor, num soturno gemido, Nilton Santos confiou ao microfone uma dilacerada verdade. Depois de assistir São Cristóvão x Botafogo, ninguém tem mais o direito de ignorar a medonha falta de sorte do alvinegro.

❺ **Senão vejamos. Como transcorreu o jôgo? Durante 90 minutos, o Botafogo tomou conta do campo. Foi, sem o menor exagero, um domínio compacto, um maciço domínio. E, então, pergunto: — por que a bola não entrava? Simples como água: — porque, diante do arco sancristovense, erguiam-se muralhas invisíveis e inexpugnáveis. E houve uma vez em que ia havendo um gol contra o São Cristóvão. De fato, um defensor do quadro local quis evitar um gol certo. E que faz? Desfere um chute tremendo para "corner". Mas errou o pé e o tiro tomou a direção do seu arco. Era fatal o gol contra. Pois muito bem: — Na Hora H. a bola bate em alguém e se perde a escanteio. Então, eu senti em todo o time alvinegro um fatalismo atônito. E vamos e venhamos: — pode-se vencer o "scratch" húngaro, ou inglês, ou tcheco. Mas como vencer a falta de sorte, como derrotar o que é imbatível?**

❻ Eis porque considero o empate como tal. O Botafogo já fêz muito, já fêz demais, já superou a si mesmo ao empatar com um adversário imaterial e potentíssimo. Mandaram o quadro alvingero jogar futebol, apenas futebol. E, no campo, êle teve que lutar, corpo a corpo, contra o azar. Só no finzinho é que, aproveitando o primeiro e último cochilo da fatalidade, Nilton Santos pôde encaixar o pobre e comovente gol. Ao finalizar o encontro, iam saindo os jogadores alvinegros. E nunca escorreu do peito de um time um suor tão digno, tão brioso e tão pungente como se fôssem lágrimas.

Se Vitória Fôsse Vantagem, o Espírito Santo Era Até Campeão do Mundo

Hora... Bolas!

NÃO TEM PREÇO PORQUE É DE... GRAÇA

E se Derrota só Significasse Rumo de Navegantes, o Vasco da Gama Era Obrigado a Perder Sempre...

EVERARDO

ARTIGO 1.º:

Alterações no Futebol

A não ser uma ou outra insignificante alteração, as regras do Football Association continuam as mesmas de sempre. Raramente a International Board é chamada a apreciar qualquer sugestão para alterar essa ou aquela lei do jôgo. Tal como nasceu, há quase um século, o futebol é o mesmo até hoje. Uma bola, onze jogadores de um lado, onze do outro, juiz, bandeirinha, noventa minutos de correrias, de vez em quando um sururu para animar, no final ganha aquele que marcar mais gols.

* * *

PARECE, entretanto, que agora vai surgir uma alteração. O clássico do último domingo, no Maracanã, evidentemente uma peleja de alta expressão, trouxe algumas observações aos estudiosos da matéria. Naquele vai-e-vem de Vasco e Fluminense alguma coisa foi observada. E anotada. Está mesmo sendo redigido um memorial, a ser endereçado à FIFA, para que os doutos da International Board apreciem e opinem. A idéia e a sugestão partem do clube tricolor, aliás o que vencia por 2x0 no primeiro tempo daquele clássico.

* * *

VAI o Fluminense propôr que as partidas de futebol só tenham um tempo de quarenta e cinco minutos. E, se possível, — isso é fundamental —, a vigorar do último domingo.

"Santos" de cêra não fazem milagres. A não ser os do Botafogo.

Exemplos:

Em Vila Belmiro: "Santos" Piracicaba 2.

Em Pacaembu: Portuguêsa 3 "São Paulo" 2.

Os dirigentes vascaínos declararam que a vitória de domingo foi da fibra e do coração.

— Mas êstes até agora estão esperando o "bicho"...

GALERIA DOS CRAQUES

ESCURINHO

PIADA EM PRÊTO E BRANCO

— Um adversário que investe sôbre o ponta esquerda do Fluminense vai "no Escuro"?

— E, se fôr, pode sair dali uma jogada "clara"?

(Se assim acontece, é "claro" que não fica "escuro")...

MANCHETE POLICIAL

A "ROLETA" CONTINUA CAMPEANDO NO HIPÓDROMO DE "BOLA BRANCA" E TUDO

ALTOS & BAIXOS

— Depois do jôgo com o Fluminense, o médio Coronel "baixou" à enfermaria.

— Por quê?

— Estava com febre... "alta"...

☆

TESTES SEM COMPROMISSO

Quem é que está sendo homenageado?

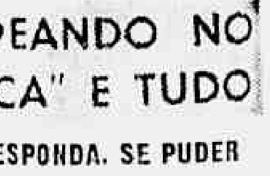
a) Um vigarista

b) O dono do armazem de secos e molhados?

c) Um juiz de futebol?

Solução ultra-rápida: — Isso mesmo. Você acertou, é o juiz.

RESPONDA, SE PUDER



*** Um assalto de "espadas" define o "naipe" dos esgrimistas?

*** E a "Prova de Pistola Livre" documenta liberdade para porte de armas?

Então vamos guardar essas armas e dar um tiro nisso.

DÚVIDA

Quem ficou por conta foi aquele ouvinte da irradiação de Vasco e Fluminense. Tôda vêz que o locutor dizia que o jogador tal passava "a êsmo", êle muito intrigado, monologava:

— Uê?! Êsse eu não conheço. Ou será que é algum reserva, êsse tal de "êsmo"?

INFLAÇÃO

Pela vitória sôbre o Fluminense o Vasco teve dois pontos.

E, pelas caqueiradas de Pinheiro em suas canelas, Pinga recebeu três "pontos".

Com essa, senhor linotipista, "pinga" aí o "ponto" no final...